

AJUR



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



000571-11.00/08-0

DATA: 30.05.2008

Antiga Igreja Evangélica
Itapua

REQUERENTE:

SPI 571-1100/08-0
ORIGEM : SEDAC
NOME : IPHAE

ASSUNTO : 0223 - TOMBAMENTO
PATRIMONIO - PATRIMONIO

LOCALIDADE:

VIAMÃO

ASSUNTO:

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fls. 02 Rub. 2



SECRETARIA DA CULTURA

Memo. IPHAE 060/ 2008

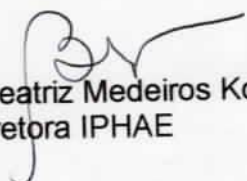
De: Maria Beatriz Kother- Diretora do IPHAE

Para: Protocolo SEDAC

Em: 27/05/08

Solicitamos abertura de processo de tombamento para a "Antiga Igreja Evangélica de Itapuã", importante patrimônio do Estado e de autoria do arquiteto alemão Théo Widerspahn.

Atenciosamente,


Maria Beatriz Medeiros Kother
Diretora IPHAE

Secretaria da Cultura
Proc. n.º 0571-11.00/08-0
Fls. 013 - Rub. 42

VISTA DA ÁREA ONDE RESIDEM OS PACIENTES HANSENIANOS, APARECENDO A IGREJA EVANGÉLICA À ESQUERDA

Proc: 0571-11.00/08-0

Fls 03

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0576-11.00/08-0
Fls. 04 Rub. 8

VISTA DA ÁREA CENTRAL DA ZONA DE PACIENTES



Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fl. 05 Rub. 2



VISTA INTERNA DO PÓRТИCO DE ACESSO À ÁREA DOS PACIENTES HANSENIANOS



Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fl. 06

VISTA DA RUA DE ACESSO À PARTE POSTERIOR DOS PAVILHÕES DOS PACIENTES SOLTEIROS - BLOCOS DESATIVADOS

Proc.: 0571-11.00 / 08-0

FL-06

Secretaria da Cultura
Proc. nº 571-11.00/08-0
Fls. 07 FL. 7 Rub. 2



VISTA FRONTAL DA IGREJA EVANGÉLICA, ÚLTIMO PROJETO DO ARQUITETO ALEMÃO THEO WIEDERSPHAN - DESATIVADA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fls. 08 Rub. 9



VISTA LATERAL DA IGREJA EVANGÉLICA

Secretaria da Cultura
Proc. nº 571-11.00/08-0
Fls. 09 Rub. 2

DETALHE DO LANTERNIM DE VENTILAÇÃO DA NAVE CENTRAL DA IGREJA
EVANGÉLICA





Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fls. 40

VISTA DO "PAVILHÃO DE DIVERSÕES" ONDE ESTÁ PREVISTO O FUNCIONAMENTO DA CENTRAL DE TREINAMENTO DO CENTRO DE RECICLAGEM DE TÉCNICOS DO RS

Proc.: 0571-11.00/08-0

- Fl. 10 -

Secretaria da Cultura
Proc. nº 571-11.00/08-0
Fls. 10 Rub. α



VISTA FRONTAL DA IGREJA CATÓLICA



Secretaria de Saúde
Proc. nº 0571-11.00/08-0
Fls. 12

VISTA FORNTAL DAS RESIDÊNCIAS UTILIZADAS POR FUNCIONÁRIOS E PACIENTES HANSENIANOS CASADOS, VERIFICANDO-SE A UTILIZAÇÃO DO MESMO PADRÃO CONSTRUTIVO NAS DUAS ÁREAS.

Proc.: 0571-11.00/08-0

- FL-12 -

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO E TIRAGEM DO RIO GRANDE DO SUL

CORREIO DO POVO

FÓLHA MATUTINA
— HOJE —
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

PORTO ALEGRE, DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1964

MENEGETTI: INTENSIFICAÇÃO DAS OBRAS DO PLANO ENERGÉTICO DO RIO G. DO SUL

A capacidade atual do sistema elétrico do Estado de Rio Grande do Sul, que é de 140 mil quilowatts, mas, como foi dito, com a construção da Barragem e Usina do Passo Real ela será acrescida, inicialmente, de mais trinta por cento.

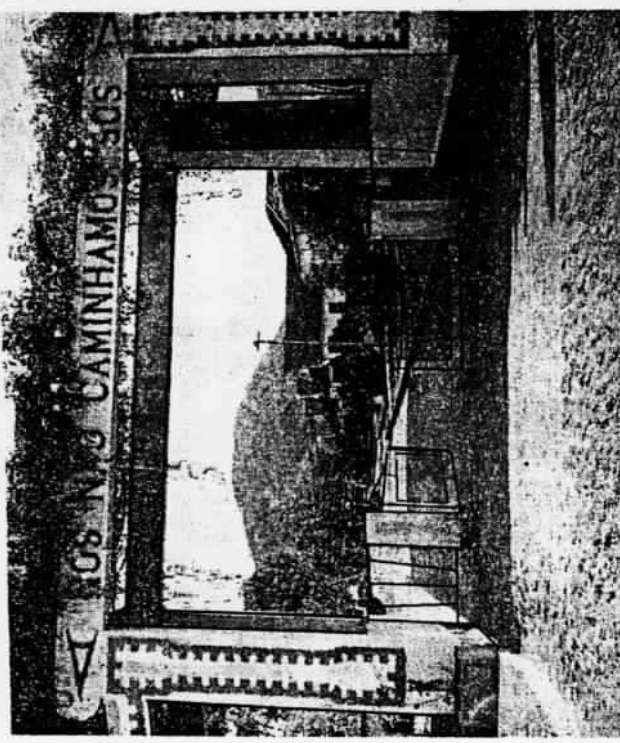
PROBLEMA SOCIAL
Antes de entrar para a construção do Barragem do Passo Real, o governo terá que solucionar um outro, que decorrerá daquele, informou o governador Meneghetti que 900 agricultores (1.300 famílias) para desocupar a extensa área onde será construída a Barragem e a Usina. Também três ou quatro capangas serão removidas ou demolidas na mesma área. Mas — acrescentou o chefe do Executivo — levando em conta que os agricultores atingidos produzem, e produzem bem, milho, trigo, soja, feijão, etc., com terras produtivas ao nível de indenizações com dinheiro, evitando-se, com isso, disse o sr. Ildo Meneghetti, que essas áreas sejam deixadas para a referida obra. Aduziu que a Barragem do Passo Real, uma vez concluída, medirá 60 metros de altura e eliminará o problema da periódica falta de água no Jacuí, além de significar um aumento de capacidade do sistema elétrico do Estado.

BARRAGEM DE PASSO REAL
Na mesma ocasião, revelou o governador Ildo Meneghetti que a construção do Barragem do Passo Real está-se na fase de licitação, com três propostas de preço de concorrência esperando o governo obter recursos da "Aliança para o Progresso" para a referida obra. Aduziu que a Barragem do Passo Real, uma vez concluída, medirá 60 metros de altura e eliminará o problema da periódica falta de água no Jacuí, além de significar um aumento de capacidade do sistema elétrico do Estado.

USINA OSVALDO ARANHIA
Além e respeito do plano energético do Estado, revelou o governador Ildo Meneghetti, que a construção de uma usina de 250 mil quilowatts, ao pé da mesma.

NOS NÃO CAMINHAMOS SOS — Esse e o lema que se lê no portão do Leprosário do Itapua. E os porteiros, do mal de Hantsen nunca, realmente, estiveram acossados num momento de perigo. Os do lado de cá, colégios e famílias das colônias de recuperação, já mais esqueceram seus irmãos enfermos. Em todos os instantes em que se apertou para o sentimento de solidariedade em favor dos moribundos ali recolhidos, houve a resposta solícita, afirmativa. Dos recuados tempos em que o Leprosário de Itapua foi construído e aparelhado em solução humana e correta, a que se deve muito a avanço a ciência. Hoje a cetera da recuperação é quase total e num lapso de tempo bem menor. E isso vem provar, ainda, que os moribundos de Itapua, como sempre estiveram realçados por todo o mundo, em seu infortúnio. Há, via aqueles que, tendo a missão de curar, vejam, nos laboratórios ou debaixo de sol, os companheiros, para levar-lhes, cada vez mais seguros, mais eficazes, o recurso da ciência. Não sabemos qual será o destino do Leprosário de Itapua, a medida que se vai reduzindo o número de doentes para ali enviados. De qualquer forma, a fé em sua entrada na recuperação, sempre, sempre, sempre — "Nos não caminhamos sos", lembra o lema do Leprosário de Itapua. Dos recuados tempos em que o Leprosário de Itapua foi construído e aparelhado em solução humana e correta, a que se deve muito a avanço a ciência. Hoje a cetera da recuperação é quase total e num lapso de tempo bem menor. E isso vem provar, ainda, que os moribundos de Itapua, como sempre estiveram realçados por todo o mundo, em seu infortúnio. Há, via aqueles que, tendo a missão de curar, vejam, nos laboratórios ou debaixo de sol, os companheiros, para levar-lhes, cada vez mais seguros, mais eficazes, o recurso da ciência. Não sabemos qual será o destino do Leprosário de Itapua, a medida que se vai reduzindo o número de doentes para ali enviados. De qualquer forma, a fé em sua entrada na recuperação, sempre, sempre, sempre — "Nos não caminhamos sos", lembra o lema do Leprosário de Itapua.

SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E REEMPREGO
TAREFAS DE ENORME INTERESSE SOCIAL À MINGUA DE RECURSOS
O Serviço de Colocação e Reemprego (até agora conhecido como Serviço de Colocação e Reemprego) tem sido alvo de grande interesse social por parte da população em geral. A criação de novos postos de trabalho e a requalificação profissional são algumas das atividades que o serviço desempenha. A falta de recursos financeiros é um dos principais obstáculos para a realização dessas atividades. O governo tem buscado soluções para superar essas dificuldades e garantir o emprego para todos os cidadãos.



TESOURO PAGOU 2 BILHÕES NA ÚLTIMA SEMANA: FUNCIONÁRIOS

Com relação à Capital, ocorre o mesmo diariamente, verba que, que os bancos têm capacidade limitada de atendimento, e, em utilização, praticamente, em todo o dia da semana. Tudo, porém, deve ser feito, dentro da estrutura dos bancos e do próprio Tesouro, esclareceu.

ORDEN DE SERVIÇO
O secretário da Fazenda, sr. Alberto Hoffmann, passou a receber, em seu gabinete, o novo secretário da Fazenda, considerando a necessidade de conclusão dos trabalhos em andamento, e, no menor prazo possível, os pagamentos ao funcionalismo da Capital, referente ao mês de abril último, determina a Diretoria Geral do Tesouro que, não sejam processadas folhas de pagamento em dia, o pagamento de salários e diárias e auxílios para funerais.

TRÔLEIS E BONDES HOJE A CR\$ 25,00

Entram em vigor, hoje, as novas tarifas dos bondes e dos tróleis, a partir de julho próximo. O reajuste das tarifas face à revisão salarial da Municipalidade, a partir de julho próximo.

PROBLEMAS
No Tesouro, a reportagem foi informada que muitas Exatarias do interior não recebem o aditamento mensal, razão pela qual devem ser supridas de verbas. As importâncias remetidas a várias comunas, durante

Secretaria da Cultura
Proc. nº 0571-11.0018-0
Fls. 138
Sub a

Hoje em P. Alegre o Adido de Imprensa

- R. 13 -

Art. 7.º — Os professores do Curso Complementar receberão, por aula que deram, a gratificação que fôr fixada no regulamento.

Art. 8.º — Aprovada pelo Governo Federal a organização estabelecida neste decreto, o Governo baixará regulamento especial para o curso complementar.

Art. 9.º — Será creado o lugar de sub-diretor do Ginasio do Estado, que exercerá a direção do curso complementar, bem como os cargos necessarios aos trabalhos da Secretaria.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 1.º de abril de 1936.

Darcy Azambuja
Othelo Rosa

LEI N.º 575, DE 1.º DE ABRIL DE 1936

Autoriza o Governo do Estado a adquirir um terreno, para o Leprosario, até a importancia de quatrocentos e cincoenta contos de réis (450:000\$000).

O Secretario do Interior, no exercicio do cargo de Governador do Estado do Rio Grande do Sul:

Faço saber, em cumprimento do disposto no art. 39, § 4 n.º I da Constituição, que a Comissão Permanente da Assembléa Legislativa decretou, ad-referendum da mesma assembléa, e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica o Governo do Estado autorizado a adquirir, por compra, um terreno com a área de tres mil hectares, em Itapuan, municipio de Viamão, até a importancia de quatrocentos e cincoenta contos de réis, (450:000\$000), podendo para esse fim realizar as operações de crédito necessarias.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 1.º de abril de 1936.

Darcy Azambuja
Othelo Rosa

LEI N.º 576, DE 3 DE ABRIL DE 1936

Isenta a Sociedade Caritativa e Literaria São Francisco de Assis do imposto de transmissão de propriedade.

O Secretario de Estado dos Negócios do Interior, no exercicio do cargo de Governador do Estado do Rio Grande do Sul:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 39.º, § 4.º, n.º 1, da Constituição do Estado, que a Comissão Permanente da Assembléa Legislativa decretou ad-referendum desta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica a Sociedade Caritativa e Literaria São Francisco de Assis, com sede em São Leopoldo, neste Estado, isenta do pagamento dos impostos de transmissão de propriedade sobre a compra de uma

RESOLUÇÃO Nº 03, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1990

O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei no. 6.938, de 31 de agosto de 1981, alterada pela Lei nº 8028, de 12 de abril de 1990, regulamentadas pelo Decreto nº 99274, de 06 de junho de 1990, e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno, e

Considerando o disposto nos artigos 7º e 27, Decreto nº 99274, de 06/06/90;

Considerando a necessidade de estabelecer, com urgência, normas referentes ao entorno das Unidades de Conservação visando a proteção dos ecossistemas ali existentes, RESOLVE:

Art. 1º - O Órgão responsável por cada Unidade de Conservação, juntamente com os órgãos licenciadores e de meio ambiente, definirá as atividades que possam afetar a biota da Unidade de Conservação.

Art. 2º - Nas áreas circundantes das Unidades de Conservação, num raio de dez quilômetros, qualquer atividade que possa afetar a biota, deverá ser obrigatoriamente licenciada pelo órgão ambiental competente.

Parágrafo Único - O licenciamento a que se refere o caput deste artigo só será concedido mediante autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Tânia Maria Tonelli Munhoz

José A. Lutzenberger

Cria o Parque Estadual de Itapuã, no município de Viamão, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de atribuições que lhe confere o art. 82, VII, da Constituição do Estado, tendo em vista o disposto no artigo 5º da Lei Federal n.º 4771, de 15 de setembro de 1965, bem como as declarações de utilidade pública contidas nos Decretos n.º 22.535 de 14 de julho de 1973 e n.º 25162 de 23 de dezembro de 1976,

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado o PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, no município de Viamão, com uma superfície aproximada de 5.553 ha, compreendida dentro do seguinte perímetro:

Inicia no Porto das Pombas, no rio Guaíba, partindo do canto do antigo trapiche, coordenadas 30º20'06" e 51º03'12"W, em direção ao marco do Serviço Geográfico do Exército, no morro da Grota, numa extensão de aproximadamente 1570,0 metros até atingir a estrada das Pombas e acompanhando o traçado desta estrada até atingir os limites da parte remanescente da fazenda denominada "Santa Clara" pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul, numa extensão de aproximadamente 2120,0 metros até a interseção com o 2º alinhamento citado no Decreto 22.535 de 14 de julho de 1973, com 1.430,0 metros em linha reta, alcançando a margem oeste da lagoa Negra, no marco da Lagoa, incluindo esta lagoa na área do Parque, acompanhando a partir daí toda a margem norte da citada lagoa, resguardando-se ainda 100,0 metros ao longo desta margem, atingindo então o prolongamento do alinhamento do limite superior da remanescente área da Fazenda "Santa Clara" citado no Decreto n.º 25.162 de 23 de dezembro de 1976 até a lagoa dos Patos acompanhando toda a margem da lagoa dos Patos até a Ponta das Desertas, a leste, e toda a margem da mesma lagoa desde a Ponta de Itapuã, onde se situa o Farol de Itapuã, incluindo todas as praias ao sul da área, aqui focadas as denominadas como Praia de Fora, Praia do Tigre, seguindo então limitado pelo Rio Guaíba, desde a Ponta de Itapuã, incluindo as praias situadas a oeste da área, denominada Praiana, Praia do Sítio, Praia do Araçá, Praia da Pedreira, Praia da Onça e Praia do Flor, até o Porto das Pombas, encontrando a canto do antigo trapiche, ponto inicial desta descrição.

Art. 2º - O Parque Estadual de Itapuã destina-se à proteção das belezas e recursos naturais, em especial a flora e a fauna, e à proteção dos sítios de valor histórico e arqueológico existentes no local.

Parágrafo único - A administração do Parque ficará a cargo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, a quem compete, precipuamente:

I - elaborar e implantar o Plano de Manejo, contendo o zoneamento da área, com a caracterização de cada uma das zonas e as propostas de seu desenvolvimento físico, mediante a utilização de técnicas de planejamento ecológico.

II - exercer a fiscalização da área, com o auxílio da Brigada Militar do Estado, sempre que necessário.

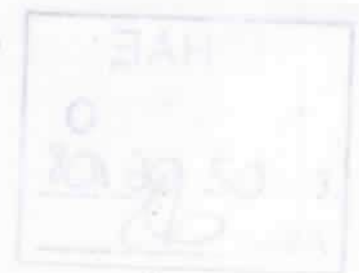
Art. 3º - O Parque ora criado fica sujeito ao regime especial da Lei n.º 4771, de 15 de setembro de 1965, aplicando-se-lhe, ademais a proibição estabelecida no art. 259 da Constituição do Estado, bem como a legislação pertinente de proteção da natureza.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial, os Decretos n.º 32.389 de 13 de novembro de 1986 e 32.490, de 29 de janeiro de 1987.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 11 de março de 1991.

SINVAL GUAZZELLI
Governador do Estado





Cria o Parque Estadual de Itaipu, no município de Viamão, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de atribuições que lhe conferem o art. 17, VII da Constituição do Estado, tendo em vista o disposto no artigo 7º da Lei Federal nº 4771, de 13 de setembro de 1965, bem como as determinações de unidades públicas contidas nos Decretos nº 22.522 de 14 de julho de 1973 e nº 25102 de 23 de dezembro de 1976.

DECRETA

Art. 1º - Fica criado o PARQUE ESTADUAL DE ITAIPU, no município de Viamão, com uma superfície aproximada de 5.523 ha, compreendida dentro do seguinte perímetro: limita-se pelo lado da fundação ao rio Guandu, partido do curso do antigo trapiche, coordenadas 30°30'00" e 31°07'12" W, em direção ao marco do Serviço Geográfico do Exército, no ponto da Cruz, marca existente de aproximadamente 1270,0 metros até atingir a estrada dos Pântanos e aproximadamente o trajeto desta estrada até atingir as linhas de parte remanescente da fazenda denominada "Fazenda Cruz", pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul, numa extensão de aproximadamente 2120,0 metros até a interseção com o 1º alinhamento criado no Decreto 22.522 de 14 de julho de 1973, com 1.430,0 metros em linha reta, compreendendo a margem oeste da lagoa Itaipu, no marco da Lagoa, incluindo esta lagoa no lado do Parque, compreendendo a partir daí toda a margem norte de esta lagoa, compreendendo-se ainda 1000 metros ao longo desta margem, compreendendo o prolongamento do alinhamento de linha superior da remanescente área da Fazenda "Zona Cruz", criada no Decreto nº 22.102 de 23 de dezembro de 1976 até a lagoa dos Pântanos compreendendo toda a margem da lagoa dos Pântanos e Pântano das Doceiras, a partir de toda a margem da mesma lagoa desde a Foz da lagoa, onde se situa o Forno de Itaipu, incluindo todas as terras no sul da área, para incluir as áreas denominadas como Forno de Itaipu, incluindo estas áreas limitadas pelo Rio Guandu, desde a Foz da lagoa, incluindo as terras situadas a oeste da área denominada Forno, Forno de São João, Forno de São Paulo, Forno de São Pedro e Forno de São Paulo, até o Forno das Pântanos, compreendendo a parte do antigo trapiche, ponto inicial desta descrição.

Art. 2º - O Parque Estadual de Itaipu destina-se à proteção das belíssimas e raras paisagens, com especial ênfase à flora e à fauna e à proteção dos tipos de relevo histórico e arqueológico existentes no local.

Parágrafo único - A administração do Parque ficará a cargo do Secretário de Agricultura e Abastecimento, através do Departamento de Recursos Naturais Renováveis e Pesca, competindo-lhe:

I - elaborar e implementar o Plano de Manejo, conforme o contido no artigo 1º desta Lei, com a participação de entidades de nível estadual e as propostas de seu desenvolvimento físico, mediante a utilização de técnicas de planejamento ecológico;

II - exercer a fiscalização da área, com o auxílio da Brigada Militar do Estado, sempre que necessário.

Art. 3º - O Parque ora criado fica sujeito ao regime especial de Lei nº 4771, de 13 de setembro de 1965, aplicando-se-lhe, ademais, a proteção cabida no art. 229 da Constituição do Estado, bem como a legislação pertinente de proteção da natureza.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial, os Decretos nº 22.522 de 14 de julho de 1973 e nº 25.102 de 23 de dezembro de 1976.

PALÁCIO FIRMINO, em Porto Alegre, 11 de março de 1981.

SINVAL GUAZILLI
Governador do Estado

PHAE
0
E: 02 06 108
Ass.:

**PARECER SOBRE OS VALORES
ARQUITETÔNICOS E HISTÓRICOS DO
TEMPLO DA IGREJA EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL
EXISTENTE NO ANTIGO LEPROSÁRIO
DA COLÔNIA DE ITAPUÃ, EM VIAMÃO**

Arq. Günter Weimer

Porto Alegre
Dezembro de 2007

G.W.

PARECER SOBRE OS VALORES ARQUITETÔNICOS E HISTÓRICOS DO TEMPLO DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL EXISTENTE NO ANTIGO LEPROSÁRIO DA COLÔNIA DE ITAPUÃ, EM VIAMÃO

Trata o presente parecer dos valores histórico e arquitetônico do prédio conhecido como Igreja Evangélica existente no antigo leprosário da Colônia Itapuã, situado no município de Viamão. O mesmo servia de templo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil e era destinado aos cultos dos filiados desta Congregação que estavam internados nesta Instituição Governamental. O projeto do prédio foi de autoria do arquiteto Theodor Alexander Josef Wiederspahn, mais conhecido por Theo Wiederspahn.

O AUTOR DO PARECER

O autor do presente parecer é o arquiteto Günter Weimer que é formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1963, com doutorado em Teoria e História da Arquitetura no Curso de Estruturas Ambientais Urbanas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em 1991, e mestrado em História da Cultura no curso de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em 1981. É professor titular (por concurso) aposentado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na qual ainda exerce o cargo de professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano. Foi Professor Titular do Curso de Arquitetura da Universidade do Vale do Rio dos Sinos bem como da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul na qual ainda exerce atividades docentes em curso de Pós-Graduação em História e preservação da Arquitetura. Em seu currículo constam as autorias de 25 livros de autoria exclusiva, colaborações em cerca de 70 obras coletivas e mais de 200 artigos publicados no Brasil e no exterior. Entre os livros de autoria exclusiva consta uma biografia de Theo Wiederspahn.

DO AUTOR DO PROJETO

Theo Wiederspahn nasceu na cidade de Wiesbaden, Alemanha, a 19 de fevereiro de 1878 como filho do carpinteiro e comerciante Heinrich Josef Wiederspahn e de sua mulher Christine Luise, nascida Koop. Fez seus cursos preparatórios em sua cidade natal e formou-se em arquitetura na *Koenigliche Baugewerbeschule* (Escola Real dos Ofícios da Construção), em Idstein, no Taunus, Alemanha. Iniciou sua vida profissional construindo para a firma de seu pai quase duas dezenas de palacetes dos quais onze sobreviveram à duas Guerras Mundiais, quatro das quais foram colocadas sob guarda do patrimônio do Estado de Hessen (o que no Brasil é designado por "tombamento") e todos os demais, declarados como sendo de "interesse histórico-cultural" (uma forma mais branda de "tombamento"). Posteriormente, assumiu importantes cargos em diversas empresas de construção em Bonn,

Wiesbaden e Saarbrücken. Em 1908 emigrou para o Rio Grande do Sul por influência de seu irmão que estava engajado na construção do ramal Montenegro-Caxias do Sul da futura Viação Férrea do Rio Grande do Sul que, à época, tinha administração belga. Devido à demora da assinatura do contrato, transferiu-se para Porto Alegre onde se empregou na mais importante construtora do estado, o Escritório de Engenharia Rudolf Ahrons na qual permaneceu como diretor do departamento de projetos até o último dia do mês de dezembro de 1915 quando a firma encerrou suas atividades em decorrência do agravamento das tensões contra a Alemanha, no início da I Guerra Mundial.

Neste sete anos e meio Wiederspahn teve a oportunidade de desenvolver alguns dos mais importantes projetos não só de Porto Alegre, como também, no interior do estado. Como os arquivos desta empresa foram perdidos, não é mais possível reconstituir o elenco de todas as obras projetadas neste período. Até o presente puderam ser inventariados documentalmente 38 projetos, número certamente muito incompleto. Dentre os mesmos destacamos os prédios dos Correios e Telégrafos (atual Memorial do Rio Grande do Sul), a Delegacia Fiscal da Receita Federal (atual Museu de Arte do Estado do Rio Grande do Sul Ado Malagoli), A Faculdade de Medicina da UFRGS (hoje, Instituto de Biociências), o hotel Majestic (atual Casa de Cultura Mário Quintana), da Cervejaria Bopp (atual Shopping Total), Previdência do Sul (atual Banco Safra), todos tombados além muitos outros que, se ainda não foram demolidos, estão à espera urgente de tombamento.

Com o desinteresse de Ahrons em continuar no ramo da construção civil visto ter se tornado sócio fundador e ter assumido a direção técnica de Viação Aérea do Rio-Grandense (VARIG), Wiederspahn assumiu por conta própria os encargos deixados por Ahrons até 1930 quando entrou em falência em consequência da crise econômica que se abateu sobre todo o mundo. Neste período teve uma vida profissional muito profícua posto que, até o momento, pudemos inventariar documentalmente 255 projetos dentre os quais se destacam os projetos do Banco Nacional do Comércio (atual Centro Cultural Santander), duas etapas do hotel Majestic, diversos prédios da Cervejaria Bopp, para citar apenas os tombados. Não podem deixar de ser citados projetos importantes deste período como a antiga prefeitura de Santa Maria, o Clube Caixeiral e a filial do Banco Nacional do Comércio da mesma cidade, a Prefeitura e a filial do Banco Nacional do Comércio de Cruz Alta, os asilos Pela e Betânia, em Taquari, o hospital Santa Terezinha, em Estrela e o importantíssimo Engenho Chaves – por ser um dos precursores do modernismo em Porto Alegre, em 1919 – além de outros prédios industriais e comerciais como os edifícios Nicolau Ely e Bier & Ulmann.

Depois de sua falência que coincidiu com a contração da Gripe Espanhola que quase o levou à morte, suspendeu temporariamente suas atividades profissionais que foram, paulatinamente, sendo retomadas período em que trabalhou prioritariamente para a atual Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Nesta época sofreu um severo revés em sua vida profissional devido à nova legislação profissional implantada através da constituição de 1933 que não reconheceu seu curso de arquiteto muito embora em seu currículo escolar pudessem ser contabilizadas mais de 4.500 horas/aula, um número superior à maioria dos cursos de arquitetura vigentes no país, na atualidade. Rebaixado – injustamente – à condição de “Construtor Licenciado” realizou um grande número de projetos dos quais 85 puderam ser inventariadas documentalmente até o presente, a maioria no inteiro do Estado. Destes, a atual Faculdade de Teologia e da respectiva Reitoria, da mesma Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, e a Casa do Imigrante, todas em São Leopoldo, já foram tombadas enquanto os três prédios que hoje abrigam a Câmara de Vereadores daquela cidade foram totalmente recicladas pelo poder municipal. Por ser de

nacionalidade alemã e apesar de naturalizado brasileiro, sofreu perseguições durante as duas guerras mundiais e na segunda, grande parte de seu arquivo foi confiscado e nunca devolvido em razão do que – com certeza – o número de projetos executados deve ser bem superior aos números aqui apresentados. Ao fim da II Guerra se dedicou à apicultura para poder sobreviver. Depois de amainados os ódios, associou-se com Friedrich Rohden, de Novo Hamburgo para formar uma firma construtora embora ainda continuasse suas atividades de profissional liberal.

Na última fase de sua vida definida pelo lapso de 1930 até sua morte em 12.11.1952, realizou os projetos de quase todo o complexo de prédios da administração central da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, no morro do Espelho, em São Leopoldo, onze igrejas pelo interior do estado, a ampliação do hospital Alemão (hoje Moinhos de Vento), cinco ginásios para a mesma Igreja no interior do estado, bem como a adaptação dos prédios da Escola Normal em São Leopoldo (já citada Câmara de Vereadores) e muitos prédios sinodais, como escolas, residências pastorais, salões, etc.

Além dos projetos enumerados, ainda devem ser contabilizados em seu currículo 134 projetos não datados o que faz dele um dos arquitetos mais produtivos em âmbito nacional, no período da República Velha e dos inícios do modernismo. Ao lado destas atividades estritamente profissionais, ainda devem ser citadas outras atividades dentre as quais destacamos a fundação e a direção de uma Escola de Artes e Ofícios que foi obrigada a encerrar suas atividades por causa da II Guerra, da fundação e presidência de um Sindicato Profissional de Arquitetos e Artesãos bem como a criação de uma revista profissional intitulada "*Das Handwerk*" (O Artesanato), iniciativas estas que também sucumbiram às confrontações emanadas do último conflito mundial.

De tudo isto podemos deduzir que Wiederspahn não deve ter sido apenas o arquiteto que mais projetou no Rio Grande do Sul mas – e principalmente – ter sido o arquiteto do maior número de obras colocadas sob proteção estatal até o presente momento.

DESCRIÇÃO FÍSICA DO PROJETO

O projeto na forma como foi encontrado em seu arquivo compõe-se de trinta e duas pranchas que, no entanto, não formam o projeto completo pelo fato de faltarem, pelo menos, as pranchas de número seis, sete, dezesseis, dezessete e vinte e dois, havendo no "dossier" uma prancha não numerada. É impossível avaliar a quantidade exata de pranchas que compunham o projeto completo pelo fato de que as mesmas não apresentam uma numeração corrida. Para exemplificar, parte do projeto estrutural de concreto armado foi representado em cinco pranchas numeradas da seguinte foram: 18, 18a, 18b, 18c e 18d. As primeiras pranchas, referentes ao projeto arquitetônico, foram datadas em agosto de 1946 com a complementação de duas pranchas datadas em abril de 1947. Em etapas sucessivas foram entregues o detalhamento do projeto arquitetônico (até setembro de 1947), projeto estrutural de madeira (até outubro de 1947), projeto estrutural de concreto armado (até dezembro de 1947) e as diversas complementações (como projeto do contrapiso, de estrutura e detalhamento da torre, esquadrias, etc.) até abril de 1948.

Além deste "dossier" de desenhos, o projeto ainda estava acompanhado de outro composto por setenta e duas folhas (a maioria em tamanho ofício) contendo as correspondências ativa e passiva do arquiteto e do mestre-de-obras, bem como os cálculos estáticos (em concreto e em madeira), especificações técnicas e quantitativas de materiais necessários além de esboços explicativos de alguns detalhes construtivos. Esta

documentação estava parcialmente redigida em alemão e – especialmente as especificações de materiais – em português. As cartas do construtor ao arquiteto estavam redigidas em parte em alemão e o restante em português. Esta documentação é sumamente interessante porque explicita as interferências da administração da igreja na obra e as justificativas emitidas pelo arquiteto. Sumamente comovente é a troca epistolar entre o mestre-de-obras e o arquiteto em que o primeiro dá conta do andamento das obras e o segundo – incapacitado de deixar o leito da esposa doente – orienta os procedimentos a serem tomados no prosseguimento construtivo da obra.

BREVES ANOTAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL

Conhecida inicialmente apenas como Igreja Evangélica, ela resultou da união de diversas igrejas regionais que se formaram a partir da imigração de alemães para as diversas regiões do Brasil nos inícios do Primeiro Império ou antes, durante o período do Reino Unido, no caso das colônias alemãs da serra do Rio de Janeiro (Petrópolis, Teresópolis e Friburgo). No caso específico do Rio Grande do Sul, sua origem pode ser datada na vinda do pastor Johann Georg Ehlers que chegou a São Leopoldo em 06 de novembro de 1824, ou seja, cerca de quatro meses depois da chegada dos primeiros imigrantes. Não considerando os cultos judaicos que sabidamente eram praticados clandestinamente desde o período colonial e evidentemente, os cultos afro-brasileiros que eram tolerados por serem entendidos como sendo simples danças ou “folguedos”, a Igreja Evangélica é a mais antiga religião oficialmente admitida no Brasil (ainda que com sérias limitações, como a prática “doméstica”) ao lado do catolicismo romano. Ou, utilizando a linguagem da época, foi a primeira religião “acatólica” aceita em terras brasileiras.

Como se tratava de uma religião inicialmente apenas ligada aos imigrantes alemão, durante mais de um século ela se sustentou com o apoio explícito e institucional da Igreja na Alemanha. Com o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha durante a I Guerra Mundial, o Sínodo Rio-Grandense como se passou a ser chamada a congregação das diversas igrejas que haviam se formado ao longo do tempo no Estado, viu-se forçada a assumir seus próprios destinos que, resumidamente, consistia em se tornar integralmente independente da ajuda da Igreja-Mãe alemã. Entre estas iniciativas contava-se a criação de um centro administrativo próprio no Morro do Espelho, em São Leopoldo, local escolhido por seu valor simbólico, de centro irradiador da imigração alemã no Rio Grande do Sul. A isso se somaram as transformações sociais que estavam se operando no mundo de então, dentre os quais certamente a grande crise econômica internacional do fim da década de 1920 não deve ter tido um papel desprezível devido aos evidentes reflexos que produziram na Igreja na Alemanha, a secção brasileira viu-se na contingência de acelerar o processo de formação de pastores da mesma forma como a de professores posto que as deficiências da rede de ensino oficial era notórias e, como herança histórica da administração do país, tanto no período colonial como do Império, a educação era administrada pela Igreja (obviamente, Católica). Por extensão, ao se estabelecerem no Brasil, os colonos protestantes viram-se sem este aval estatal – uma vez que a Igreja Católica fazia parte do aparelho administrativo do Estado – a Igreja Luterana viu-se na contingência a assumir o encargo da educação dos filhos de seus membros. A forma desta educação foi sumamente eficiente e seus conteúdos eram ministrados numa metodologia que se aproximava em muito do atual “ensino estruturalista”. Em fins da década de 1930,

quando foi proibido o ensino do alemão em escolas brasileiras e no qual só podiam atuar professores brasileiros natos, este sistema sofreu um sobremodo lamentável revés e boa parte das quase mil escolas evangélicas existentes no Estado tiveram de fechar suas portas. E desta forma, a Secretaria de Educação do Estado – através da atuação de seu Secretário, o senhor Coelho de Souza, promoveu o surgimento, pela primeira vez desde o início da imigração, de uma larga faixa de descendentes de alemães analfabetos no Estado.

A seriedade com que era encarada a formação teológica dos pastores que exigia a conclusão de ensino superior, fez com que os efeitos desta nova geração se fizessem sentir não se fizessem sentir de modo imediato. De qualquer modo, a criação de uma massa crítica de nível superior iniciada nos começos de 1930 teve efeitos tão positivos que até hoje esta Faculdade de Teologia é a única oficialmente reconhecida em nível ministerial no Brasil. A curto prazo, a formação de novos pastores se refletiu na criação de um bom número de novas paróquias cujos efeitos na arquitetura se fez sentir no grande número de construções de novos templos.

Os efeitos da criação de uma Escola Normal se fez sentir de forma mais rápida e de modo a que às vésperas da II Guerra Mundial, já estavam em funcionamento cerca de 600 escolas primárias. Mas o esforço maior foi feito no sentido de fornecer estudos mais avançados para os membros da congregação que pode ser avaliado na sucessiva fundação de escolas de nível médio. Antes da II Guerra foram criados os ginásios Sinodal, no Morro do Espelho em São Leopoldo, Visconde de Mauá, em Santa Cruz do Sul e a Fundação Evangélica, em Novo Hamburgo. Na década de 1940 foram criados os ginásios Alberto Torres, em Lajeado, Augusto Pestana, em Ijuí, Sinodal de Panambi, além das Escolas Profissionais Agrícolas de Candelária e Teutônia. Não se conhecem, até o presente momento, estudos de cunho científico que tenham feito uma concreta avaliação das conseqüências destes empreendimentos culturais. Por esta razão, qualquer avaliação apriorística seria temerária. Mas os números destas instituições e de seus alunos, na condições existenciais do Estado naquela época, permitem afirmar, com segurança, que o mesmo foi altamente positivo.

Aliado a este esforço que extrapolava os mais imediatos interesses eclesiásticos, também pode-se citar o esforço da comunidade de Porto Alegre em construir um templo na recentemente criada Colônia Agrícola de Itapuã, no município de Viamão. Este se destinava a segregar os hanseníacos posto que a lepra, na época, não tinha cura e o meio mais eficaz de prevenir a difusão da doença – ainda que cruel – fosse separar os portadores deste mal do restante da sociedade. Como havia um considerável número de hanseníacos naquela instituição, foi decidido que seria construído um templo para a realização de ofícios religiosos além de servir de sala de reunião da congregação e para o desenvolvimento de atividades culturais como apresentações teatrais e conferências, dentro dos limites físicos da Colônia.

Este projeto que evoluiu na surdina e afastado das luzes da ribalta, viria a se constituir numa espécie de testamento da participação dos arquitetos alemães no cenário do Rio Grande do Sul. Em dezembro de 1944 receberiam os seus diplomas os primeiros arquitetos da fase modernista. Em março de 1946, começaria a ser lavrado aquele testamento que seria protagonizado pela troca de correspondência entre um velho arquiteto esquecido, que não podia se afastar no leito de sua esposa doente e de um mestre-de-obras hanseníaco e de poucas letras. O arquiteto se assinava com o nome de Theo Wiederspahn e o nome do mestre era Luiz E. Fenner. O primeiro escrevia num alemão escoreito em máquina de escrever e o segundo respondia em letra cursiva escrita a caneta tinteiro, numa

f. 22

linguagem que aplicava regras gramaticais alemãs a um texto que mais tendia ao português. Nesta obra, o velho arquiteto investiu toda a sua paciência para fazer o projeto mais bem acabado de sua vida. Com o desenho de pedra por pedra, esquadria por esquadria, sarrafo por sarrafo, até o mínimo detalhe que ia até a localização exata de cada prego e cada parafuso devidamente especificado. Nem mesmo o projeto detalhado do galpão de obras foi esquecido.

Inicialmente, pareceu que esse preciosismo fosse uma imposição das necessidades de um mestre-de-obras de poucas luzes. Porém a complexidade das soluções apresentadas demonstram que não eram estas as razões que o motivavam. Alguns detalhes eram verdadeiros quebra-cabeças que só se tornariam inteligíveis com a confecção de cuidadosas perspectivas que complementavam as projeções ortogonais. A preciosidade da carpintaria demonstra a verdadeira maestria de um artesanato de domínio do uso da madeira que há muito tempo caiu no esquecimento.

Ao examinar estes desenhos é impossível deixar de lembrar os projetos do arquiteto norte-americano Frank Lloyd Wright. Uma planta octogonal com diversos puxados caprichosamente encaixados nos recortes das massas construídas demonstra que o arquiteto buscava a perfeição nas soluções mais inusitadas. A aparência pesada e compacta da construção indica a busca da plenitude impossível de ser alcançada.

Felizmente, os avanços da medicina tornaram a hanseníase curável e os hanseníacos deixaram de existir em nosso meio. Por isso a Comunidade Evangélica tirou o sino que chamava à oração e o templo ficou ao abandono. As vidraças foram quebradas e parte da madeira apodreceu. Os doentes condenados ao ostracismo de outrora foram substituídos por pombos e morcegos. A falta de conservação deste pequena jóia de arquitetura pode ser tomado como o símbolo do descaso para com o nosso passado. Localizado num lugar outrora julgado maldito, este templo foi visto apenas por uns poucos ousados que, muitas vezes, tinham que mover montanhas para conseguir um simples acesso ao território execrado.

Se hoje a obra já não tem mais quem a utilize, é mais do que urgente que sejam derrubados os muros do preconceito e tiradas as vendas dos burocratas. Imperioso é que se revisem conceitos, se restaure o abandonado, que seja polido o conspurgado, que se restitua à plena luz o que foi destinado à escuridão. Mais do que isso, que se restitua ao domínio público a utilização deste espaço que é exemplar da fase mais exuberante de nossa arte de construir.

A QUESTÃO DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

Dada a sua importância profissional, é relevante para a história da arquitetura do Rio Grande do Sul e, como tal, para a brasileira, a evolução da linguagem arquitetônica pelas quais passou o arquiteto Wiederspahn. Na época em que atuou na Alemanha corresponde ao fim do "período dos fundadores" do II Reich alemão. Enquanto nos principais países europeus, a revolução industrial havia sido feita à custa da luta pelo poder da burguesia comercial contra a nobreza, quase sempre, por meio de confrontações sangrentas, na Alemanha esta transformação social foi realizada pela aliança entre a baixa nobreza com o nascente empresariado urbano. Em consequência desta aliança, as diversas realidades regionais, perderam seu poder político, mas não precisaram abrir mão de sua representatividade o que fez com que as transformações inerentes à industrialização fossem relativamente pacíficas, muito ao contrário do que se passou na Inglaterra e, especialmente,

J.W.

na França. Em termos de arquitetura isto teve importantes conseqüências. Como o barroco era identificado com o modo de vida da nobreza, a luta pelo poder nos demais países levou a que houvessem enormes perdas de obras barrocas. Como na Alemanha, formalmente, a nobreza ainda continuava no poder, esta linguagem continuou a fazer parte – muitas vezes, importante – da linguagem oficial da arquitetura do país.

Com a surpreendente vitória da Prússia sobre a França em 1871, o primeiro ministro da Prússia Otto von Bismark pôde depor as demais cabeças coroadas alemãs e unificar o país sob a chancela imperial de Guilherme I que, se dispunha de poucos poderes políticos, para a massa popular, representava a união nacional há muito desejada. Por isso, sua figura foi exaltada pela nação e a linguagem barroca continuou a manter uma significativa importância nos anos seguintes até a trágico desenlace (para a Alemanha) da I Guerra Mundial. Em termos de arquitetura isso significa que nos “tempos dos fundadores” a linguagem arquitetônica historicista alemã foi profundamente marcada pela vertente barroca.

Pelos levantamentos da obra de Wiederspahn realizada pelo *Landesamt für Denkmalpflege Hessen* (Instituto Estadual de Preservação Patrimonial do Estado de Hessen) entidade correspondente aos nossos Institutos de Patrimônios Históricos e Artísticos (de instância federal e estadual que, na Alemanha, se resumem apenas a instâncias estaduais) percebe-se que o arquiteto adotou uma linha que divergia da maioria de seus contemporâneos na medida em que adotou a linguagem do barroca porém, com uma relativa simplicidade, o que certamente deve ter sido uma das razões de seu sucesso profissional. E foi exatamente esta linguagem que encantou os rio-grandenses a partir de sua atuação no Escritório Ahrons em 1908 e da qual foi o mais importante representante até o fim da década de 1920. Foi por esta exata razão que a arquitetura de Porto Alegre e demais cidades rio-grandenses para as quais fez projetos se distinguem e criaram uma personalidade arquitetônica própria. Enquanto nos demais estados do Brasil os modelos de arquitetura seguiam preferencialmente a linguagem neoclássica ou as dela derivadas, aqui a matriz continuou a ser o barroco, todavia, não o barroco português ou colonial, mas o germânico em sua feição menos extravagante. Exemplares típicos desta tendência são os prédios dos Correios & Telégrafos, da Previdência do Sul (hoje, Banco Safra), da Delegacia Fiscal (hoje, Museu de Arte do Rio Grande do Sul), a Cervejaria Bopp (hoje, Shopping Total) e a Casa Ely (hoje, Casa Tumelero), cuja importância é de tal ordem que a maior parte destes prédios já se encontra sob proteção estatal. Neste sentido, estávamos seguindo os caminhos encetados na Alemanha em que quase todas as suas obras – ainda que de menor significado social – estão quase todas sob proteção de preservação.

Todavia, a I Guerra Mundial e, principalmente, a guerra regional de 1923 imprimiram novos rumos na arquitetura estadual. A I Guerra interrompeu de forma brusca o comércio internacional que era caracterizado pela troca de produtos alimentícios locais por manufaturados vindos do exterior. Quando os estoques dos últimos se esgotaram, houve uma corrida por uma urgente industrialização que foi promovida por artesãos progressistas em associação com caixeiros-viajantes que eram bons conhecedores das características do mercado de consumo. Seja pelo fato de que a instalação das novas fábricas tinham de ser feitas com a maior rapidez ou porque os fundos tinham de ser buscados junto à rede bancária local o que implicava no pagamento adicional de juros, a partir de então a arquitetura para fins industriais foi objeto de uma radical simplificação formal – uma linha que, mais tarde, seria chamada na Alemanha de *neue Sachlichkeit* (nova objetividade) – e que haveria de marcar as assim chamadas “construções utilitárias” que,

em sua época nem era consideradas como “arquitetura”. Mal sabiam seus autores que estavam dando passos gigantescos rumo à nova arquitetura que, mais tarde, viria a ser chamada de “moderna”. Exemplos mais marcantes desta tendência são os moinhos Rio-Grandense (hoje conhecido como “do IRGA”) e o Chaves Barcelos (hoje convertido em loja comercial de Ferramentas Gerais).

Isso significa que, em meados da década de 1920, havia duas correntes arquitetônicas claramente definidas na arquitetura civil do Estado (já que a arquitetura oficial, promovida pela Secretaria de Obras, dava preferência ao monumentalismo de inspiração neoclássica francesa ou da renascença florentina): os prédios “burgueses” urbanos davam preferência a um neobarroco simplificado em oposição aos prédios “utilitários”, nos quais se procurava evitar ao máximo todo tipo de adereço e, por isso mesmo, chamado de “arquitetura sem estilo”.

Dois fatores vieram a imprimir novos rumos nesta dicotomia. Em primeiro lugar, a guerra interna de 1923/4, com a brutalidade da prática das “degolas”, demonstrou que as formas fluidas e lúdicas da assim chamada “belle époque” não eram mais viáveis e, principalmente, quando se passaram a mostrar no horizonte as nuvens negras do colapso econômico internacional sinalizado pela quebra da bolsa de Nova Iorque, ficou patente que tempos difíceis estavam por vir.

A passagem da década de 1920 para a seguinte seria atípica no Rio Grande do Sul. De início, a quebra de empreendimentos industriais e comerciais pelo mundo a fora pouco mais passaram de simples notícias de jornal, mas seus efeitos retardados começaram a se manifestar em fins de 1930, em certa medida, antes de forma positiva posto que a tomada do poder por Vargas em fins de outubro mexeu com os brios dos gaúchos.

Este quadro se inverteu quando Vargas passou, progressivamente, a monopolizar o poder e quando ficou patente que era na qualidade de governador do Estado que havia contraído enormes dívidas para armar a Brigada Militar que deveriam ser saldadas pelo governo estadual e cujo aparato estava se voltando contra ele na forma de uma generalizada depauperação das reservas econômicas. Quando os paulistas se organizaram para opor uma resistência ao crescente autoritarismo centralizador, na Revolução Constitucionalista de 1932, os rio-grandenses aderiram ao movimento paulista com péssimos resultados posto que as armas haviam sido transferidas para o Rio de Janeiro e a resistência dos rio-grandenses foi rapidamente desmantelada. O resultado foi uma fuga em massa das lideranças políticas locais para o exílio e os interventores mandados para ocupar para ocupar os vazios deixados estavam mais afeito ao cumprimento das ordens recebidas do Catete a se apresentar como interlocutores das reivindicações regionais.

Isso se refletiu diretamente na arquitetura na medida em que deu um formidável incentivo à simplificação formal das edificações. Isso deve ser entendido com os devidos cuidados posto que a simplificação à qual nos estamos referindo pouco tem a ver com aquilo que, mais tarde, seria chamado de modernismo. Este veio acompanhado com profundas vinculações com o funcionalismo que o movimento da objetividade desconhecia. Este visava excluir todo e qualquer decorativismo na composição das fachadas, em razão do que não deixava de ser um movimento eminentemente formalista. Apesar disso, seria exatamente este movimento que ofereceria a maior resistência ao modernismo cuja afirmação definitiva se daria a partir de 1947 em Porto Alegre e de forma avassaladora. Demonstração disso está no fato de, segundo levantamentos por nós realizados, dez anos mais tarde, cerca de 75% dos projetos de arquitetura aprovados pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre foram realizados nesta linguagem.

f. 20

Na década de 1930 e nos primeiros seis anos da década seguinte, a linguagem da objetividade seguia soberana. Isso era devido à grande influência dos arquitetos alemães que ainda dominavam o mercado. Dentre estes, Theo Wiederspahn passaria a desempenhar um papel de menor importância devido a diversas causas. Uma delas foi a sua falência em meio à crise de 1930. Com isso, Wiederspahn se retirou a seu sítio na Ponta Grossa que só não foi expropriada pelos credores por não estar registrado em seu nome. Em profunda crise de depressão, Theo se afastou das atividades de projeto de onde foi chamado para retornar à prática profissional algum tempo depois pelas autoridades eclesiásticas da Igreja Evangélica que o honraram com a encomenda de numerosos projetos de templos, de obras afins e de educandários. Aos poucos, foi voltando a se afirmando como um projetista, num período em que sua arquitetura foi profundamente influenciada pelas novas tendências da arquitetura mundial. Nesta fase de sua obra, por vezes, percebe-se uma influência do monumentalismo então em voga. Noutras ocasiões, se inclinava para o decorativismo do *Jugendstil* (arte nova alemã), como no prédio da Escola Pré-Teológica recentemente tombada mas na maior parte das vezes ficou fiel à linguagem acética da *objetividade*.

A crise do capitalismo internacional também se fez sentir – e talvez de forma ainda mais forte – na Alemanha. E isso se refletiu de forma contundente nas relações da Igreja Evangélica com sua Igreja-Mãe alemã. Por um lado, as dificuldades econômicas devem ter sinalizado que não seria mais possível arcar com todos os encargos das despesas com o fornecimento de pastores na medida das necessidades de uma igreja em expansão no Brasil e, por outro lado, a vinda de pastores alemães certamente começava a despertar um certo grau de desconfiança motivados pelo nacionalismo em franca expansão. Estes fatores conjugados extrapolaram as simples relações internas da Igreja e tornaram possíveis uma evolução independente das obras arquitetônicas no Brasil e de Wiederspahn, em particular.

São muito curiosas as relações de Wiederspahn com o modernismo. Antes de mais nada, os últimos anos de sua atividade demonstram que foi um dos mais sérios adeptos das idéias precursoras do modernismo propriamente dito, no entanto é discutível se tomou conhecimento da Carta de Atenas que passou a ser amplamente divulgada – até mesmo em jornal – ou, se é que soube de sua existência, pelo menos, não foi diretamente influenciado por seus preceitos. Contraditoriamente, seus últimos projetos demonstram que as questões da funcionalidade condicionaram sua prática profissional. Isso, provavelmente, foi antes o resultado do acúmulo de experiências profissionais do que absorções de teorias estrangeiras. De qualquer modo, a intensa procura por novos caminhos, mostra que ele estava sintonizado com as demandas da época por novas alternativas projetuais e formais. E o projeto da igreja do Leprosário pode ser interpretado como uma síntese duramente batalhada ao longo de muitas reflexões na medida em que se trata de um projeto de importância altamente relevante, dentro das perspectivas das concepções historicistas, que foi solucionado dentro de uma linguagem que se aproximava da do “utilitarismo” de outrora. Mas esta simplificação não seria realizada por via de um minimalismo como se diria em nossos dias, mas, e contraditoriamente, através de um complexo interseccionamento de volumes conjugados onde dignidade requerida para um prédio socialmente relevante, ainda de acordo com as concepções historicistas, seria conseguido pela maestria dos jogos das massas construtivas e não mais através dos adereços esculturais complementares.

J.W.

O SIGNIFICADO HISTÓRICO DA IGREJA DO LEPROSÁRIO.

Wiederspahn foi contratado em 1946 para projetar a igreja do leprosário. Esta data está situada exatamente no momento da conversão do historicismo em modernismo na arquitetura local. Estes dados foram por nós computados a partir dos levantamentos dos projetos encaminhados para aprovação na Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Evidentemente, projetos de cunho modernista começaram a aparecer no cenário local desde inícios da década de 1930. Este modernismo, no entanto, estava mais próximo da linhagem de Adolf Loos enquanto o modernismo que se desencadeou de forma quase que explosiva a partir de 1947 teve como matriz os ensinamentos de Le Corbusier e sua aceitação estava diretamente relacionado com o sucesso granjeado pelos arquitetos cariocas sob o amparo da máquina administrativa do governo central.

Antes nos referimos às semelhanças que o projeto da igreja do leprosário com alguns projeto de Wright. Em sua biblioteca não encontramos qualquer publicação daquele arquiteto, seja em livros ou revistas de sua biblioteca. Por esta razão somos levados a acreditar que estas semelhanças sejam apenas casuais. Possivelmente, as soluções "wrightianas" tenham resultado da adoção de uma planta octogonal da qual se projetam diversas extensões. Esta solução propiciou ao arquiteto demonstrar, em sua plenitude, seu domínio das técnicas artesanais de carpintaria que obras anteriores – que não foram poucas – não lhe haviam proporcionado com tal oportunidade. Após o exame detalhado do projeto, chegamos à conclusão de que não foi a precária formação de seu mestre-de-obras que fez com que o arquiteto se esmerasse no detalhamento precioso, talvez até preciosista, do projeto posto que esta sempre foi uma das características de seu labor. Para exemplificar, os documentos referentes ao projeto da Casa Nicolau Ely existente em seus arquivos consta de 116 pranchas conquanto é evidente que este "dossier" não está completo. Outro atestado do preciosismo de seu labor é o fato neste conjunto de pranchas encontrarem-se diversas unidades graficadas na escala de 1:1.


É claro que as limitações profissionais de seu mestre-de-obras possam justificar o extremado cuidado em detalhar o projeto, mas, certamente não pode ser apontado como causa. Se assim fosse, Wiederspahn não teria optado pelo concepção de um projeto tão complexo. Se o fez, é porque haviam outras razões. Estas poderiam ser de várias ordens. Para nós, no entanto, parece ser a clara determinação do arquiteto de deixar consignada sua intenção de produzir uma obra magistral que integrasse sua forma de conceber o espaço construído com o mais elaborado requinte artesanal que se constituía num conhecimento, já em seu tempo, em plena decadência.

CONCLUSÃO

De tudo que foi exposto, fica evidente a importância tanto histórica como artística e técnica do prédio. Sob o ponto de vista histórico, trata-se de uma obra marcante na transição do historicismo para a modernidade e se constitui numa espécie de testamento de Wiederspahn ou talvez até mais do que isso, de toda a fase do período conhecido como da República Velha, do fazer dos arquitetos alemães em nosso Estado. Artisticamente, trata-se

de uma obra caracterizada pela solidez de suas formas realizada exatamente no limiar da fase em que esta concepção passou a ser substituída pela arquitetura das transparências e da leveza das formas soltas no espaço. Tecnicamente, a obra se mostra como um grande *finale* de uma fase eminentemente artesanal da execução construtiva com materiais naturais que estavam dando lugar a materiais cada vez mais industrializados como o cimento e o ferro, de cuja conjugação surgia o concreto armado. Este material não era novo e o próprio Wiederspahn era um exímio calculista. Tanto isto é verdade que ele próprio se encarregou de fazer não só os cálculos da estrutura da obra como também toda a graficação das formas e das armaduras. Portanto, Wiederspahn estava plenamente habilitado para conceber uma cobertura no novo material. Se optou por realiza uma cobertura de madeira possivelmente tenha feito uma opção econômica posto que aquela era a época áurea do beneficiamento da madeira no Estado, quando este material era exportado em grandes quantidades e de tais dimensões que, em breve, acabaria por se esgotar nossas reservas. Neste sentido, possivelmente sem a noção objetiva do fins que se aproximava, Wiederspahn também assinou naquela obra um epitáfio do artesanato da carpintaria que evoluíra durante milênios, passando por um paulatino e sucessivos aperfeiçoamentos e que estava se encaminhando a seu inexorável fim decretado pelo esgotamento das reservas florestais a avalizada pela corrupção descarada de fiscais que deviam zelar pela conservação das florestas e, qual Judas na Bíblia, se venderam por alguns dinheiros e assim decretaram o fim de uma era em que mais da metade da construções de todo o Estado eram de madeira por ser um material acessível e que permitia conceder residências acessíveis e dignas para os economicamente menos favorecidos de nossa terra.

Porto Alegre, 12 de dezembro de 2007.



Arq. Dr. Günter Weimer
CREA 14.823



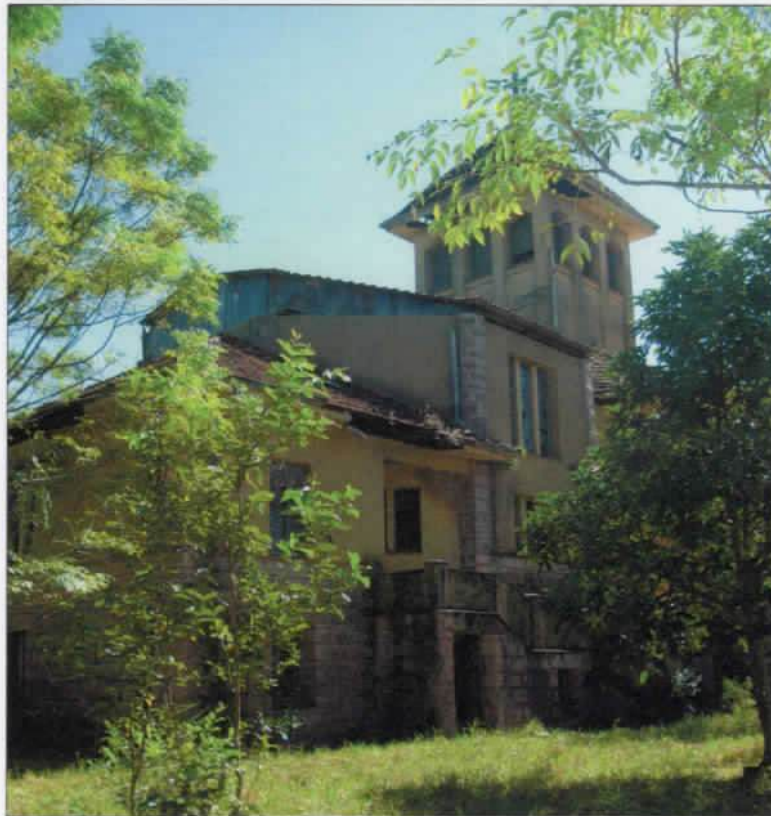
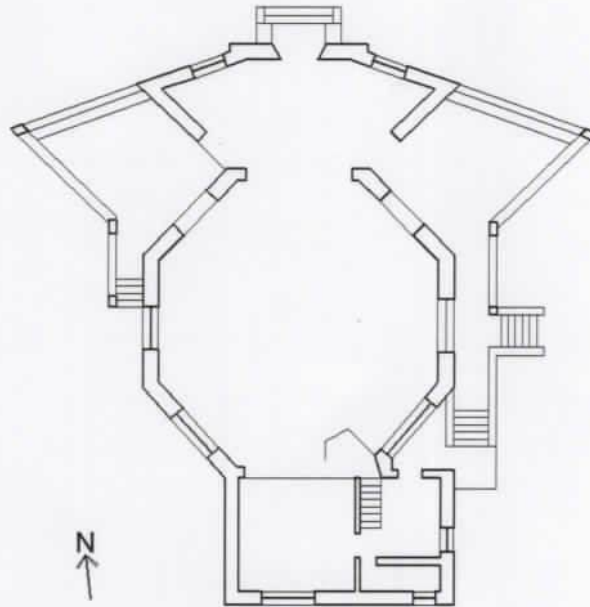
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



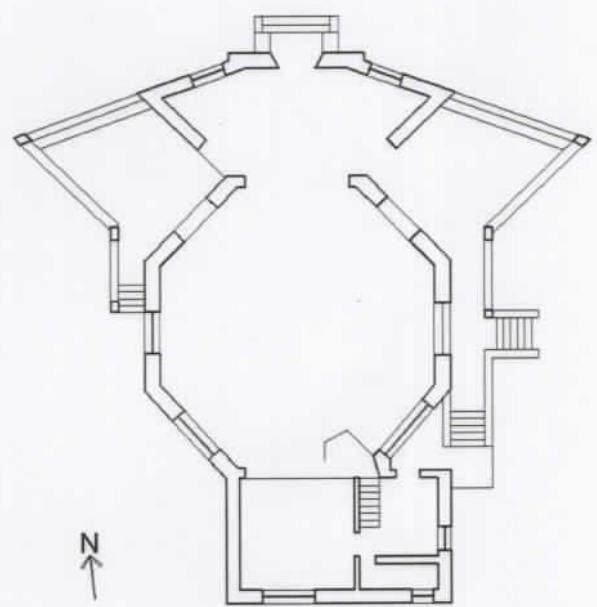
DESCRIÇÃO
Vista dos fundos da Igreja Evangélica.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 0571-1100/08:0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



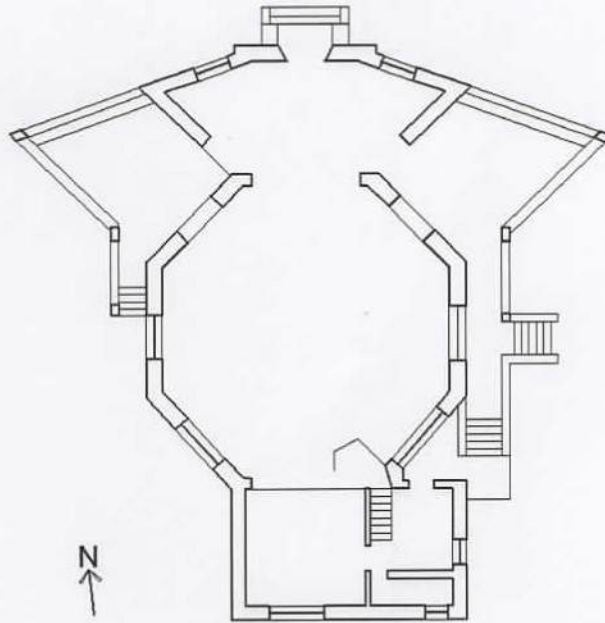
DESCRIÇÃO
Vista lateral da Igreja Evangélica.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

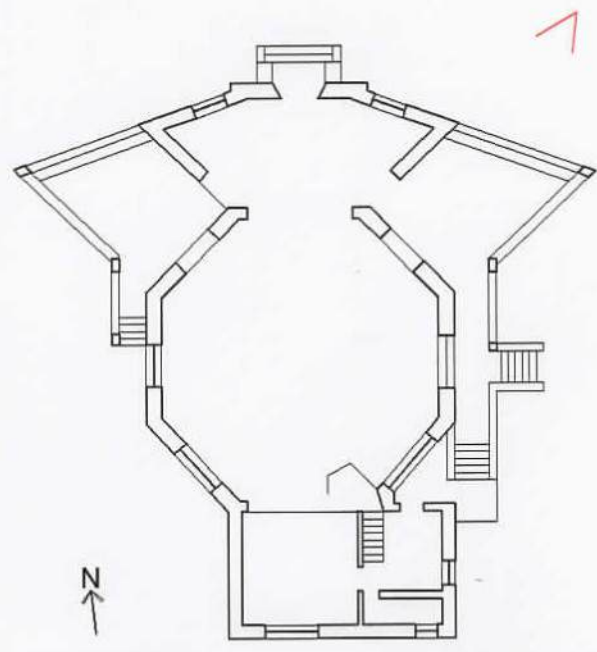
Vista lateral da Igreja Evangélica com destaque para o volume da torre.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 0571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



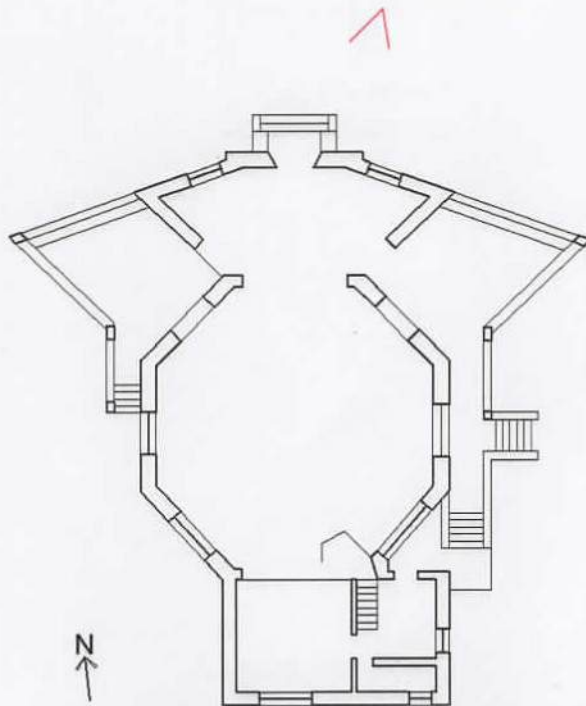
DESCRIÇÃO
Vista da fachada frontal da Igreja Evangélica e a vegetação do entorno.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



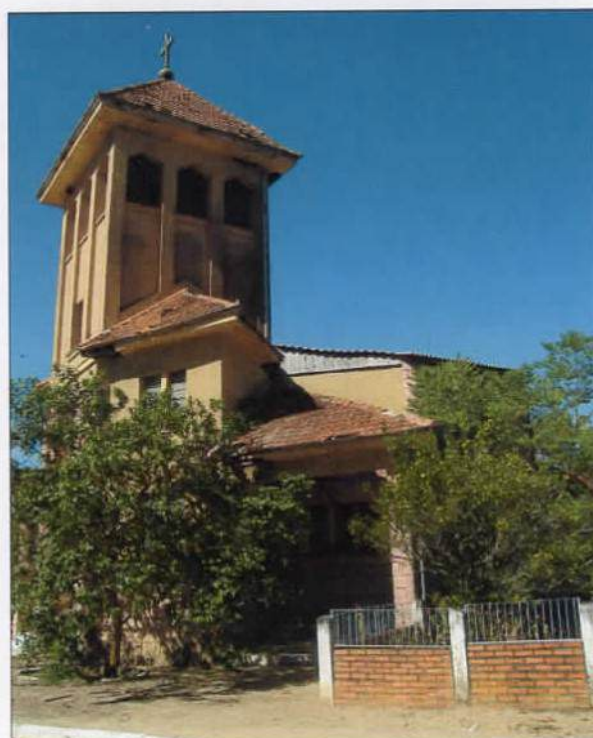
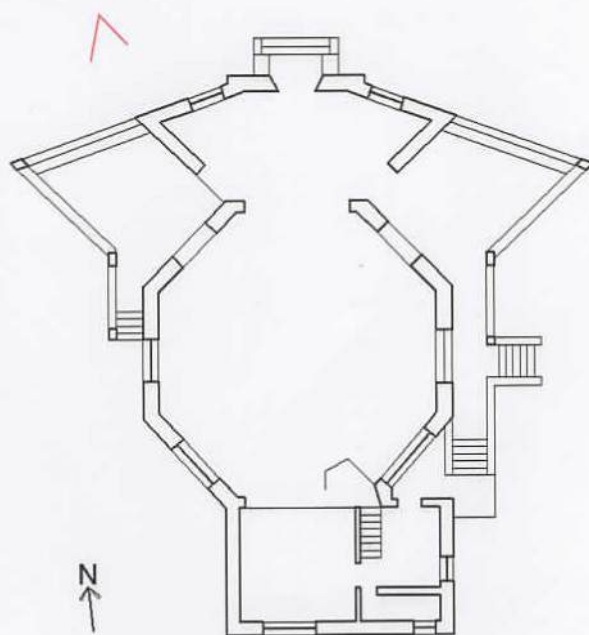
DESCRIÇÃO
Vista da fachada principal da Igreja Evangélica.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Vista de parte da fachada principal e lateral com a vegetação existente.

135



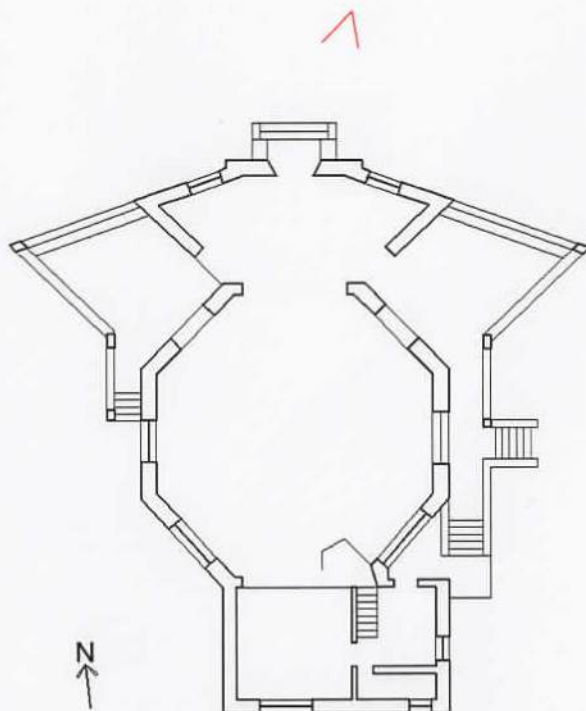
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

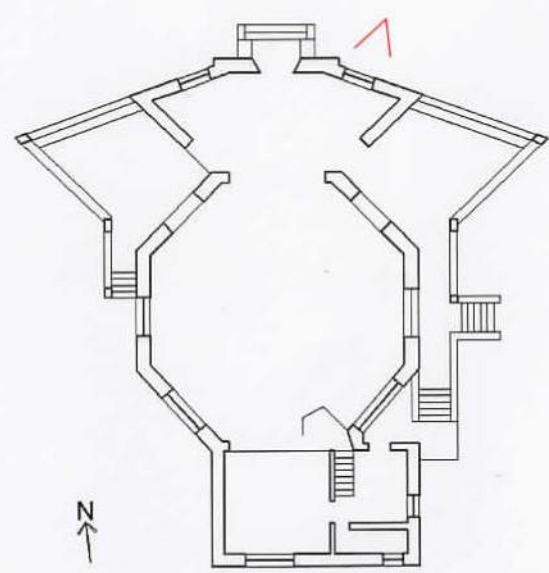
Vista da parte superior da torre; destaque para o crucifixo.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Pedra de Fundação da Igreja Evangélica. (19.12.1948)

A37



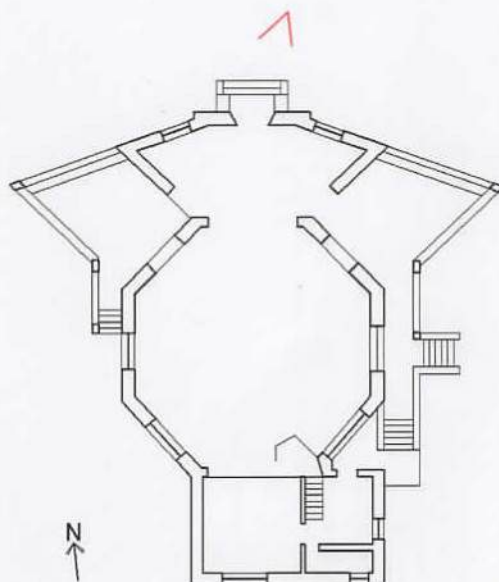
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

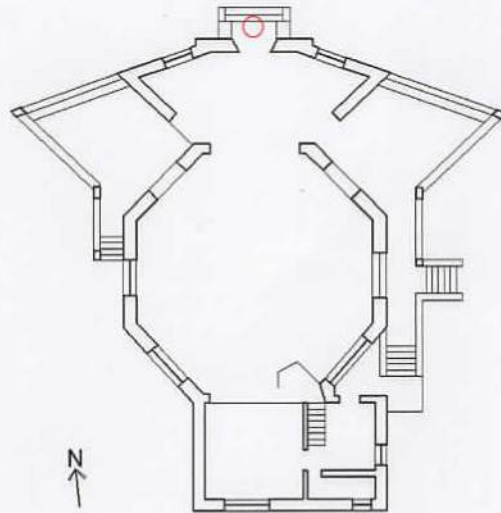
DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Vista da marquise do pórtico de entrada da Igreja.



DESCRIÇÃO
Deterioração de elementos como o Plafon da marquise do acesso principal.

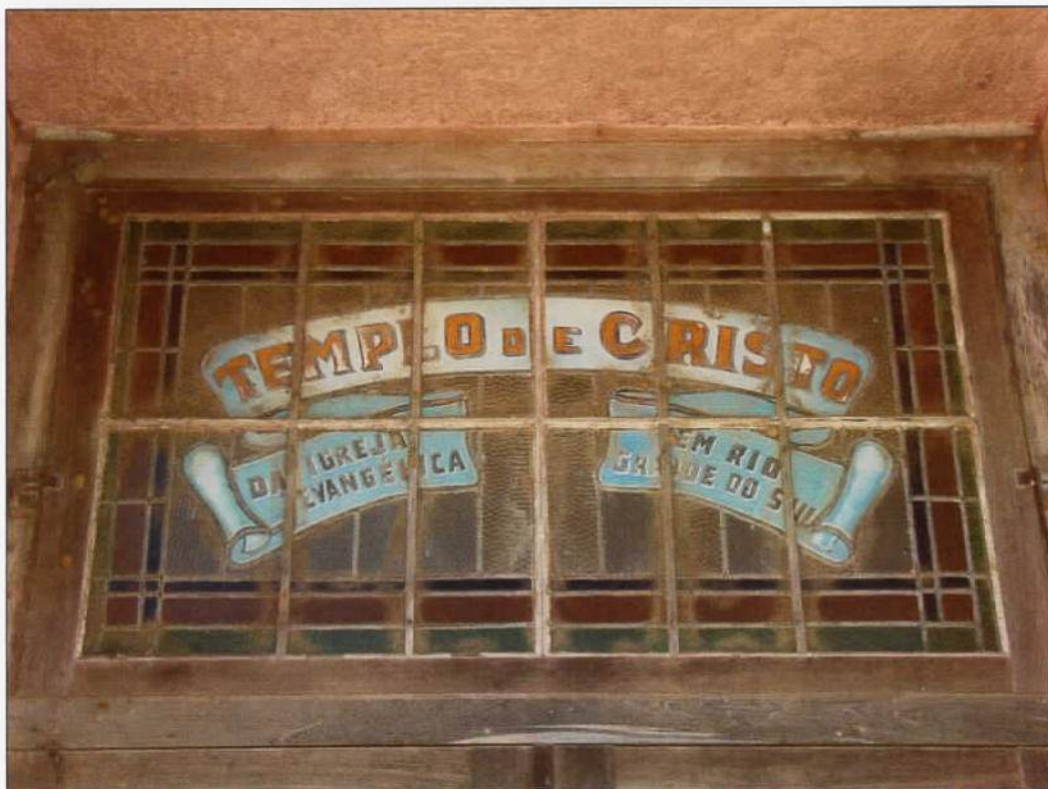
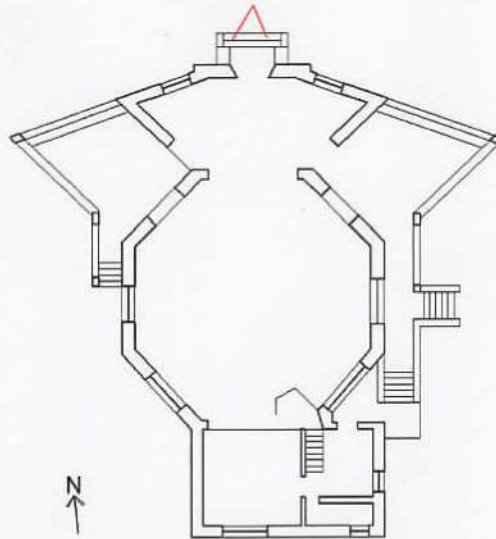
Fl 39

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da parte superior da porta principal.

fl 40



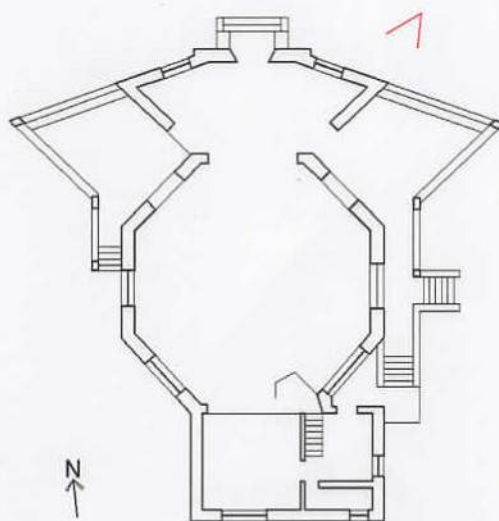
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Vista lateral da Igreja; destaque para o estado de deterioração da cobertura e esquadrias.

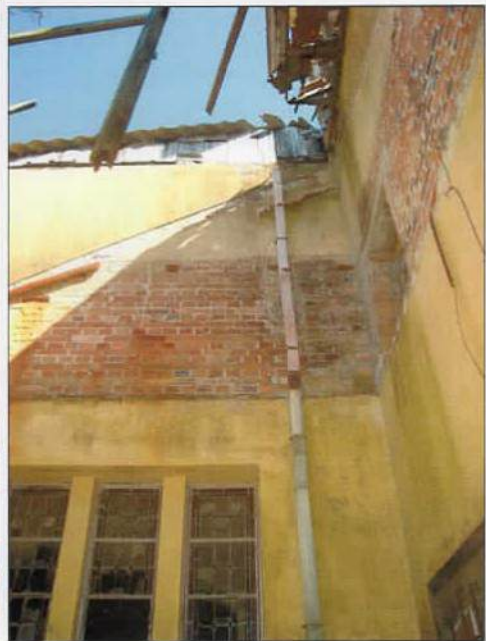
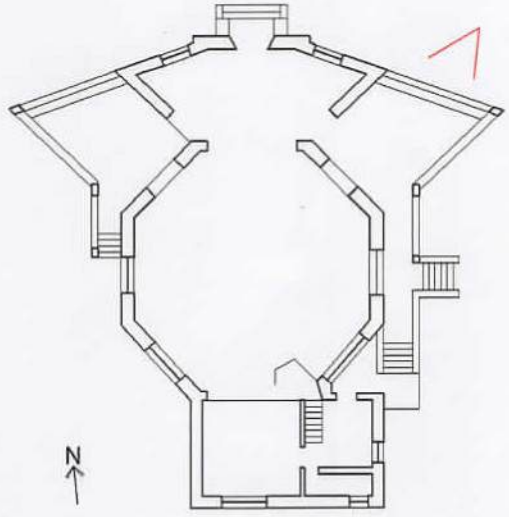
Fl 41

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



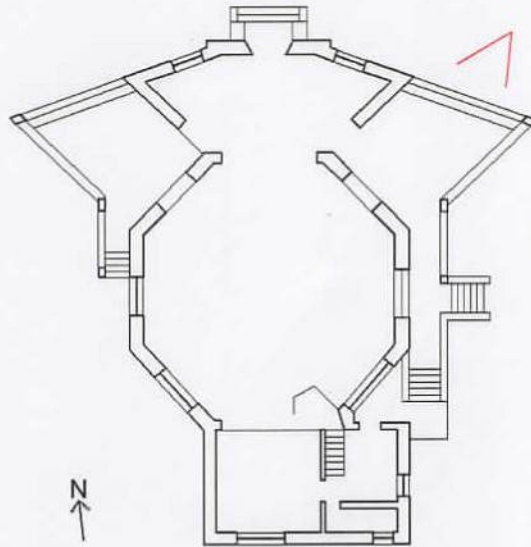
DESCRIÇÃO
Deterioração da cobertura.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

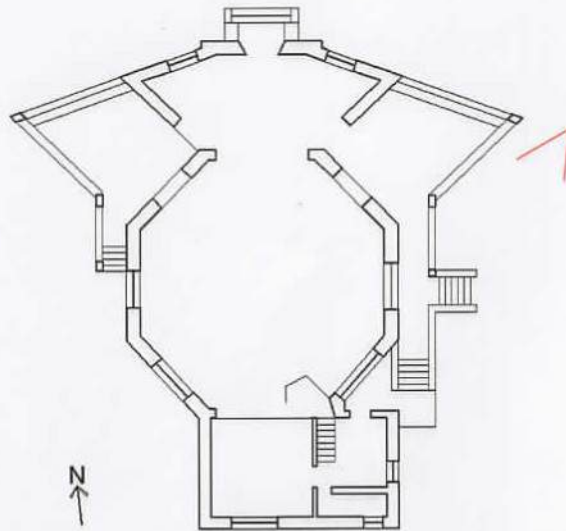
Deterioração da cobertura e crescimento de vegetação por entre as peças do piso.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



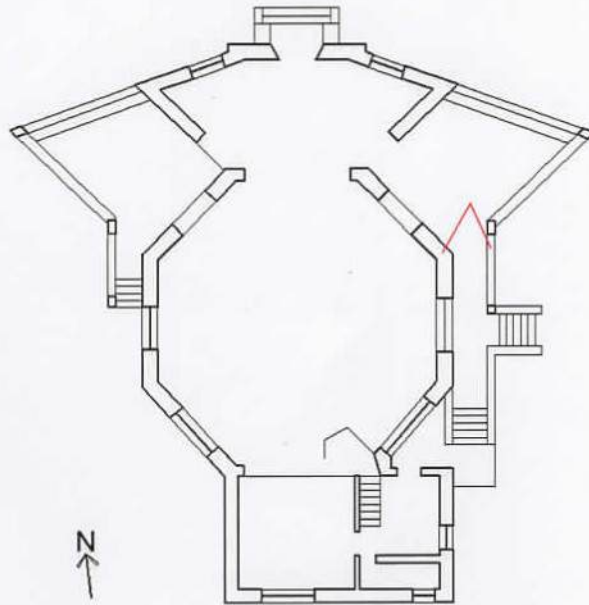
DESCRIÇÃO
Vista lateral da Igreja e situação do entorno imediato.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Pisos da parte exterior da edificação; invasão de plantas.

fls



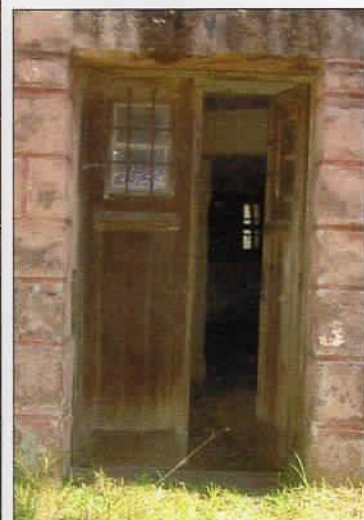
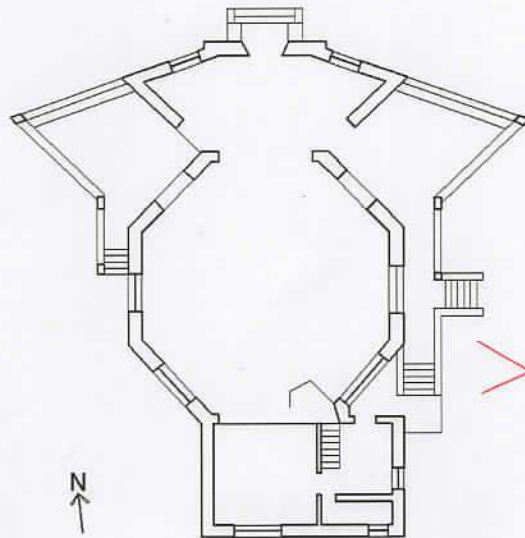
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Esquadria do acesso principal ao porão da Igreja.

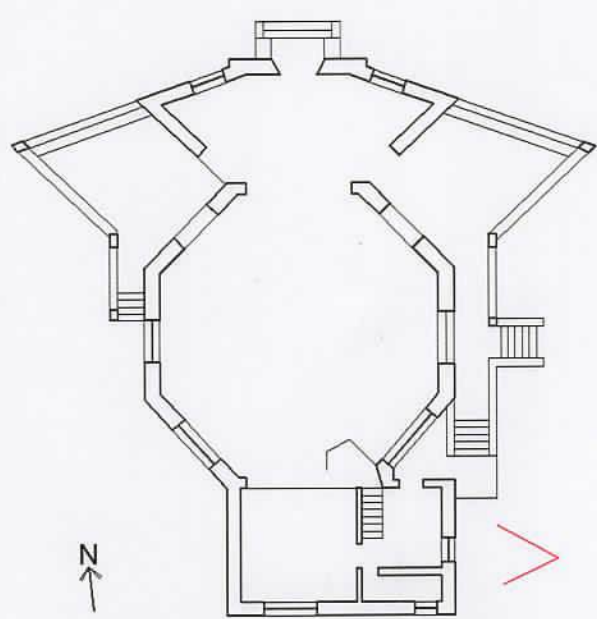
fl46

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Janela do Porão;
tubo de queda da calha, destaque para a umidade decorrente do mesmo.

fl47



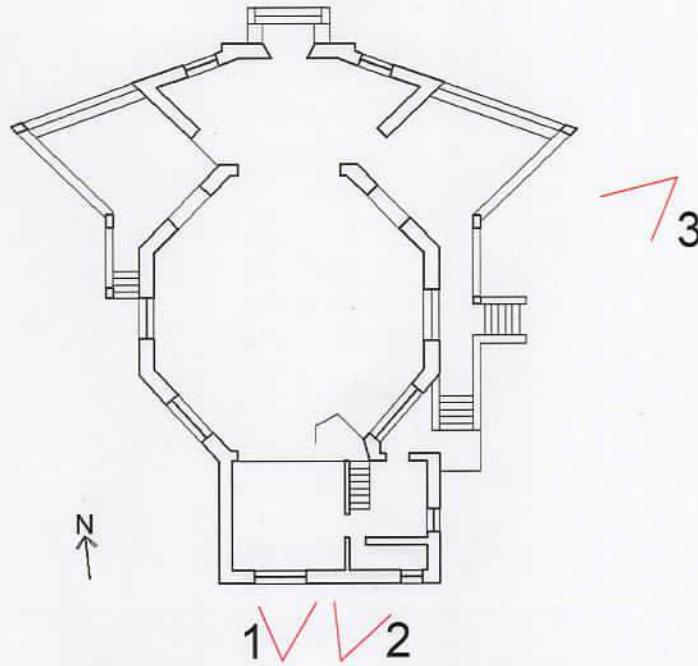
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



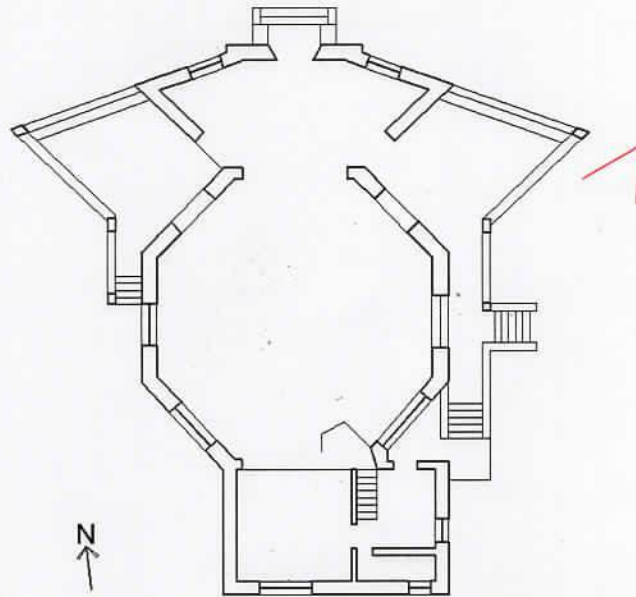
DESCRIÇÃO
 Deterioração do Vitral do Altar;
 Esquadrias do porão da Igreja;

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



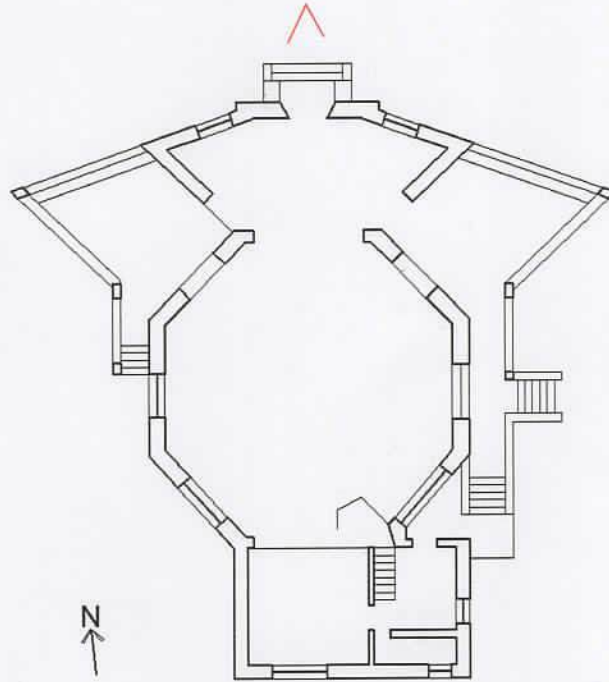
DESCRIÇÃO
Detalhe do soco. Camadas da parede do porão.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Degraus que dão acesso à entrada principal.

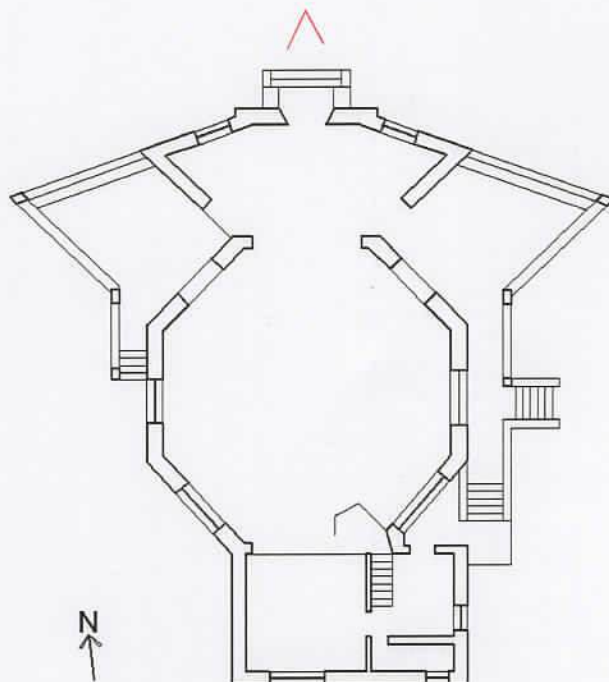
[Handwritten signature]

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Porta principal da Igreja;

Detalhe do vitral da parte superior da esquadria.

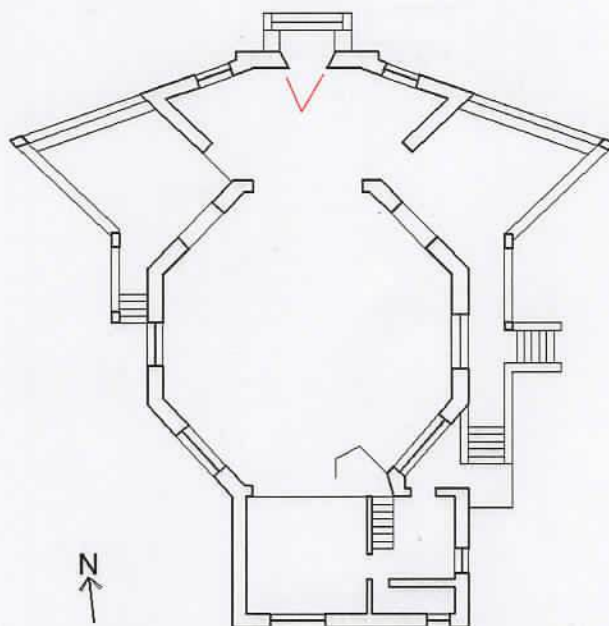
IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0



DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

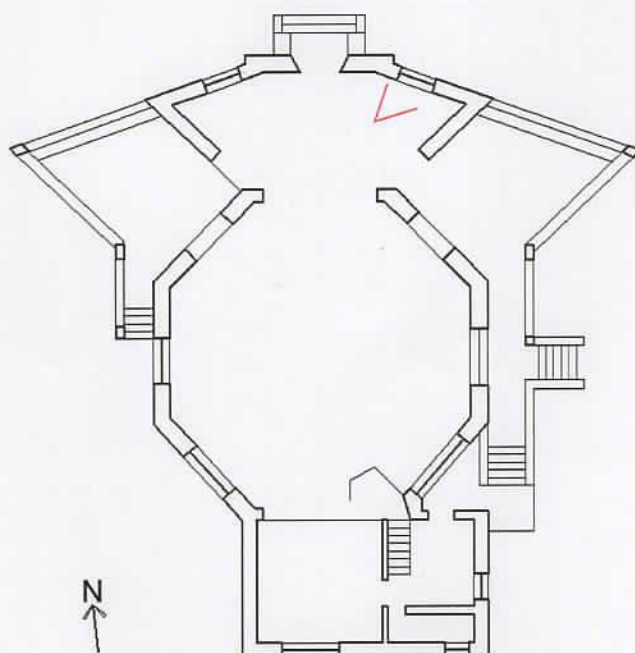
Lado interno da porta do acesso principal;
Deterioração decorrente de vandalismo.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



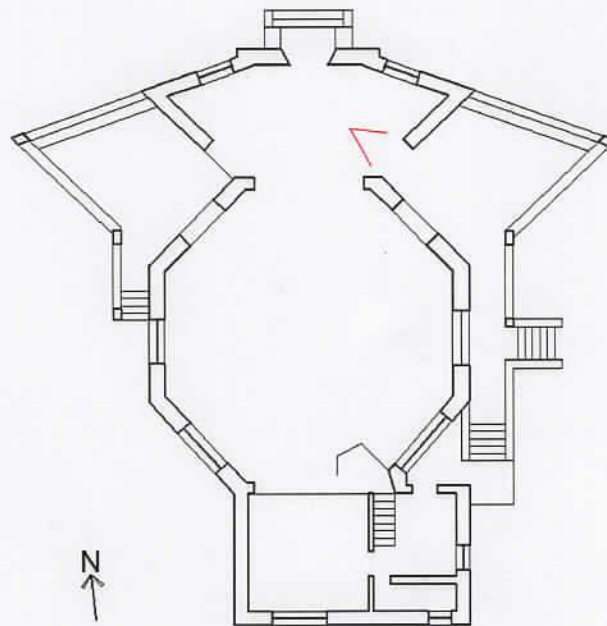
DESCRIÇÃO
Vital do hall de entrada da Igreja.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

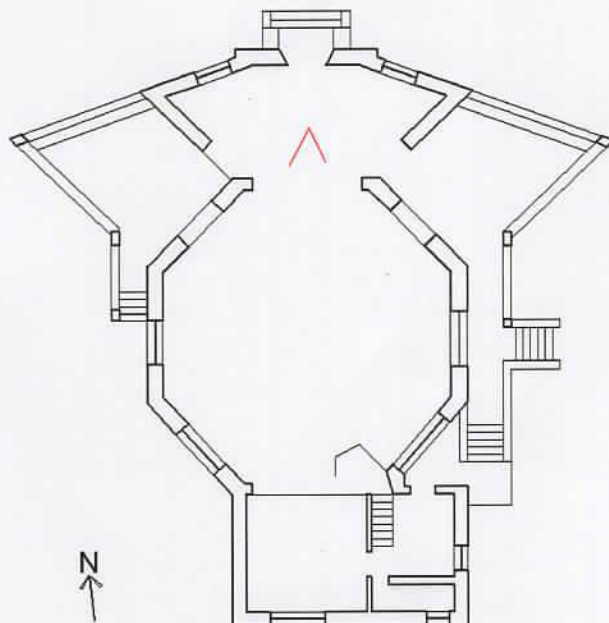
Porta localizada no hall da Igreja que faz a ligação do interior à parte externa da edificação.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Porta que liga o hall da Igreja à nave central.

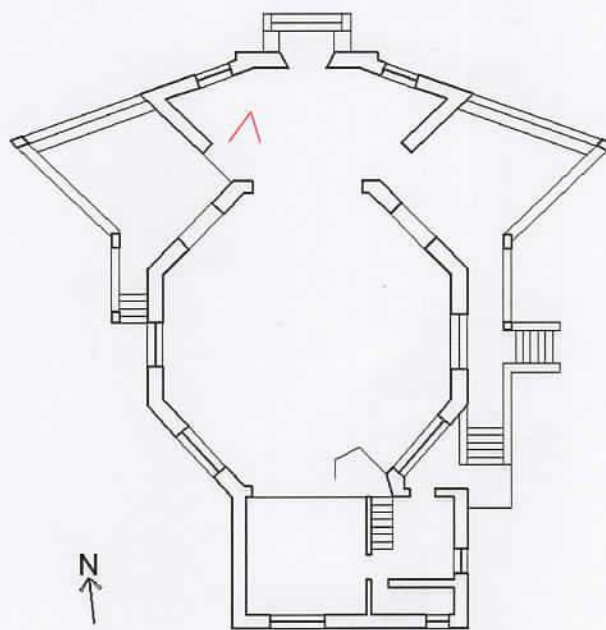


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0 ↙

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



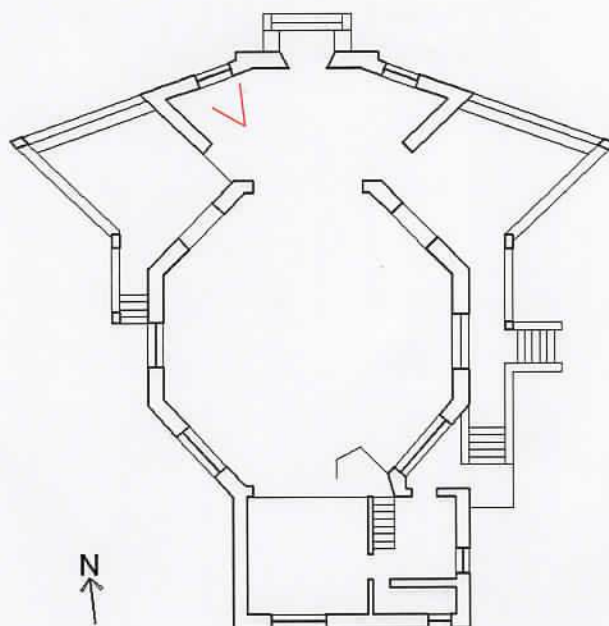
DESCRIÇÃO
Escada de acesso ao coro.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Escada de acesso ao coro.

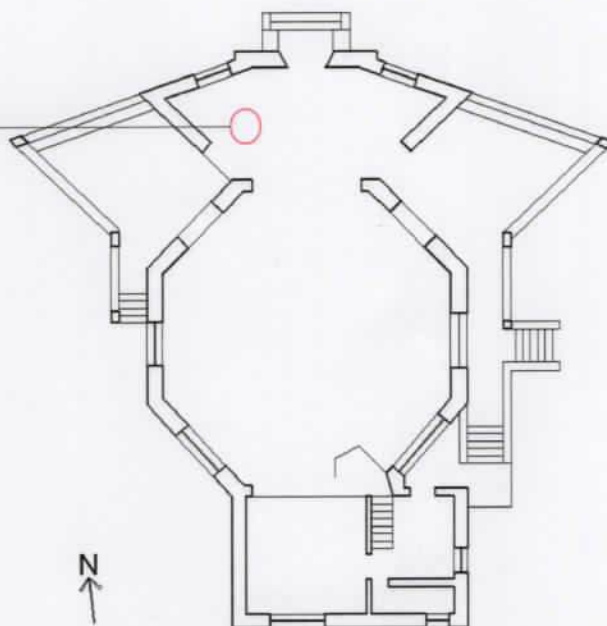
IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN

visão de baixo para cima,
COBERTURA



DESCRIÇÃO

Vista para cobertura deteriorada do vão da escada que leva o coro.



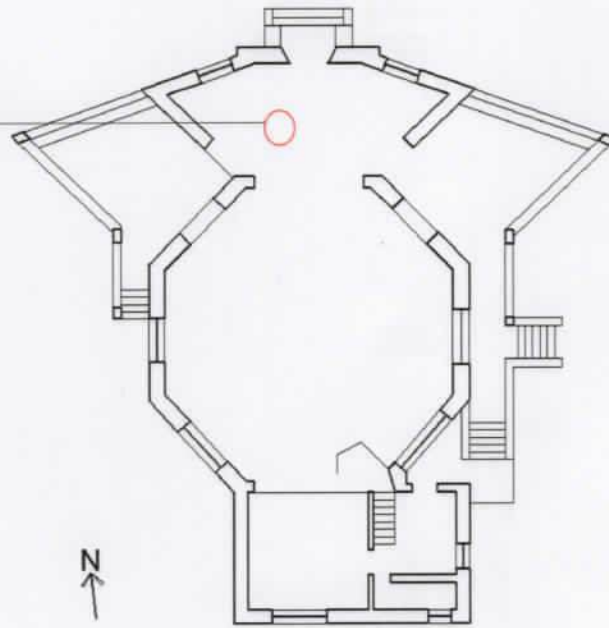
IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN

visão de baixo para cima,
COBERTURA



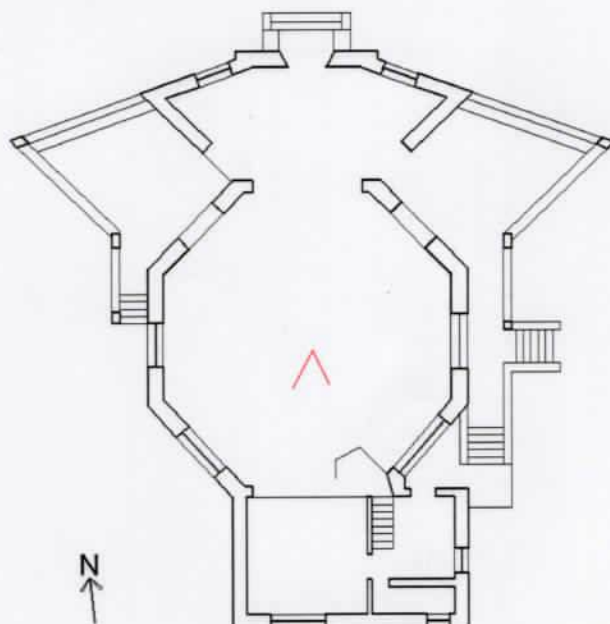
DESCRIÇÃO
Vista da estruturação da cobertura.

IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vista do altar e do púlpito;
Destaque para as pinturas murais.



IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

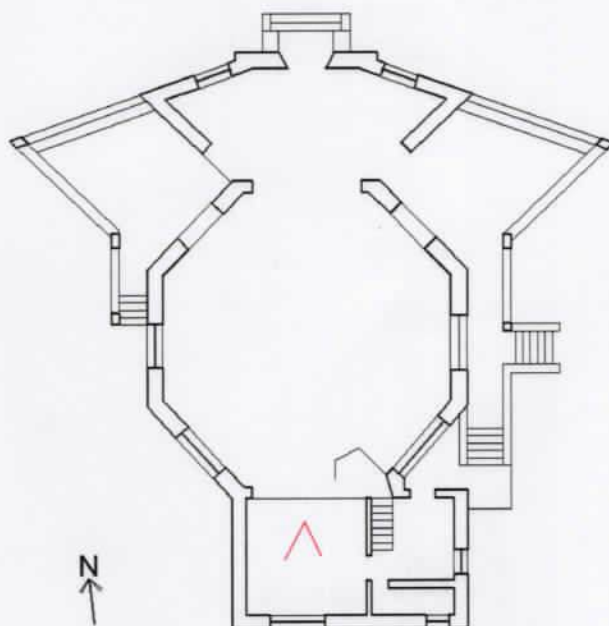
Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

DOCUMENTO Nº

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN

DIMENSÕES



DESCRIÇÃO
Pinturas murais do altar.



IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

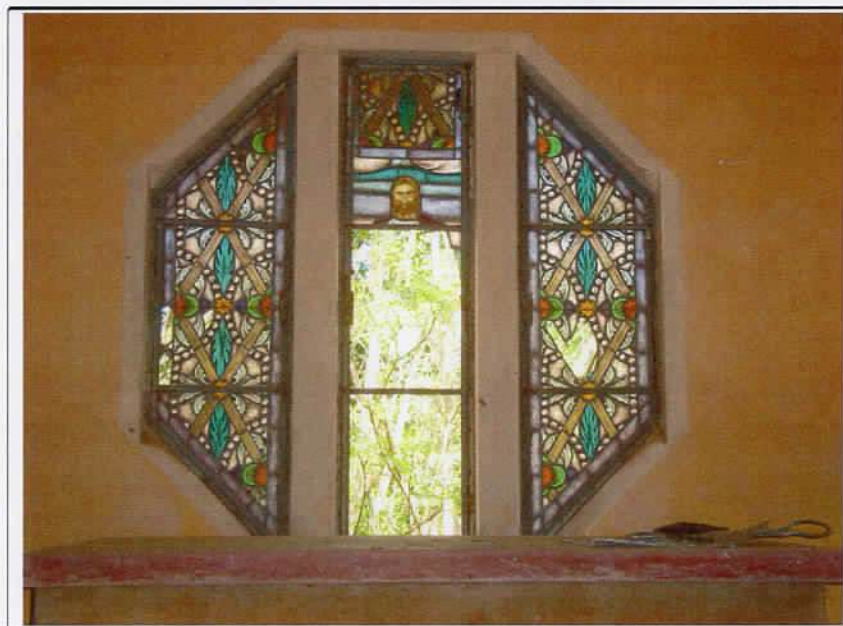
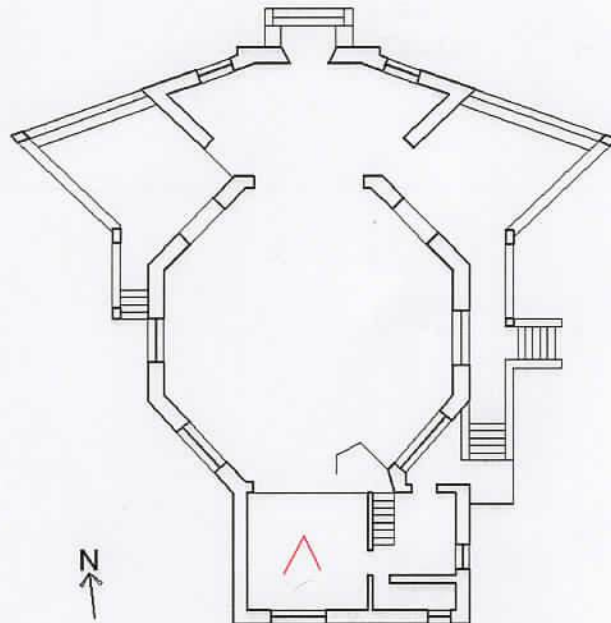
Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

DOCUMENTO Nº

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN

DIMENSÕES



DESCRIÇÃO

Deterioração do vitral ("pano de fundo do altar").



IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

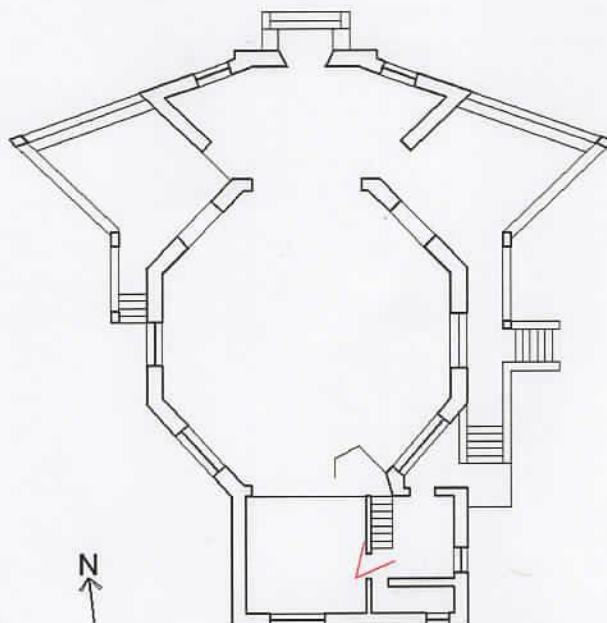
N° DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

DOCUMENTO N°

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN

DIMENSÕES



DESCRIÇÃO

Escada de acesso ao púlpito;
Piso de madeira fragilizado;
Infiltração nas paredes.

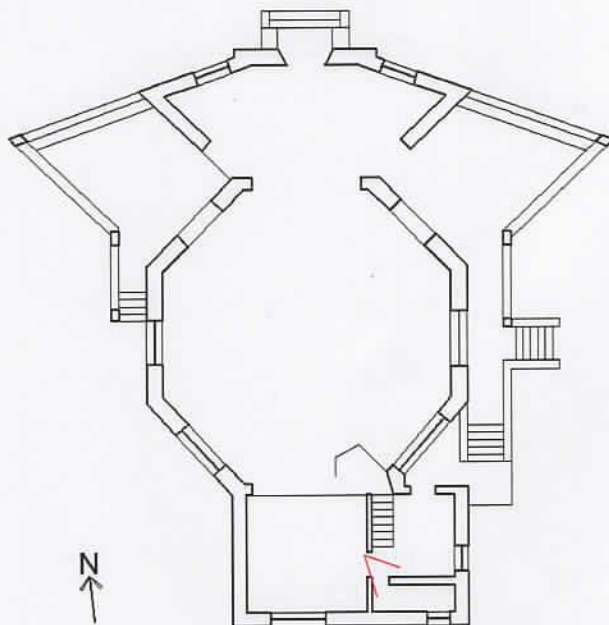


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

N° DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Lavabo.

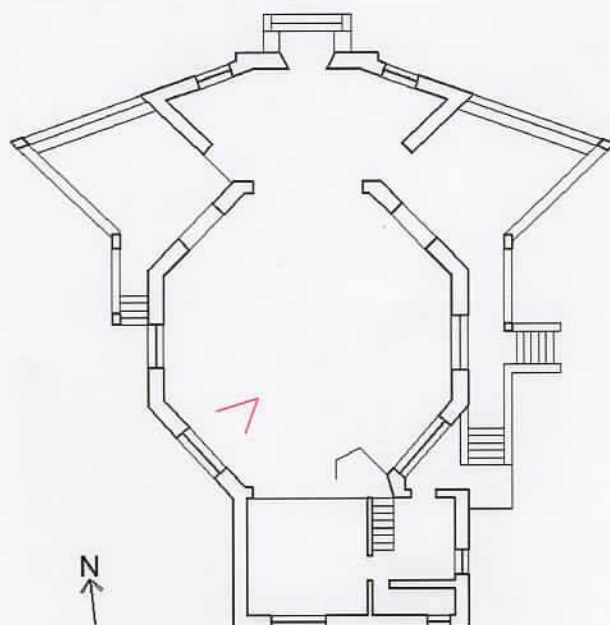


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

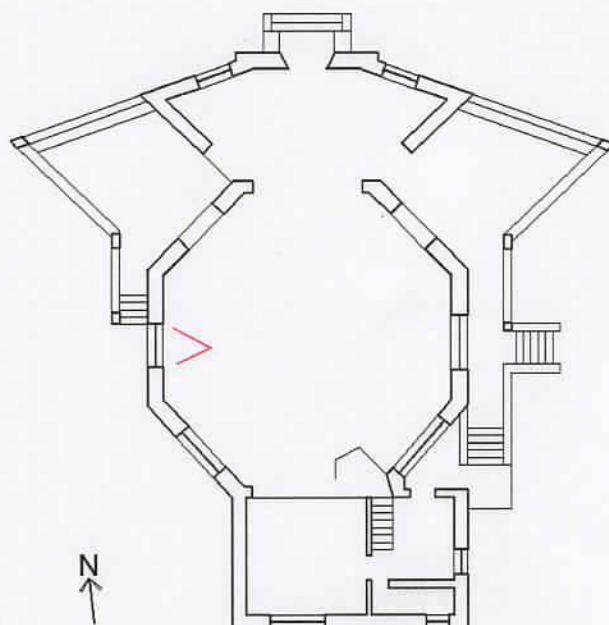


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

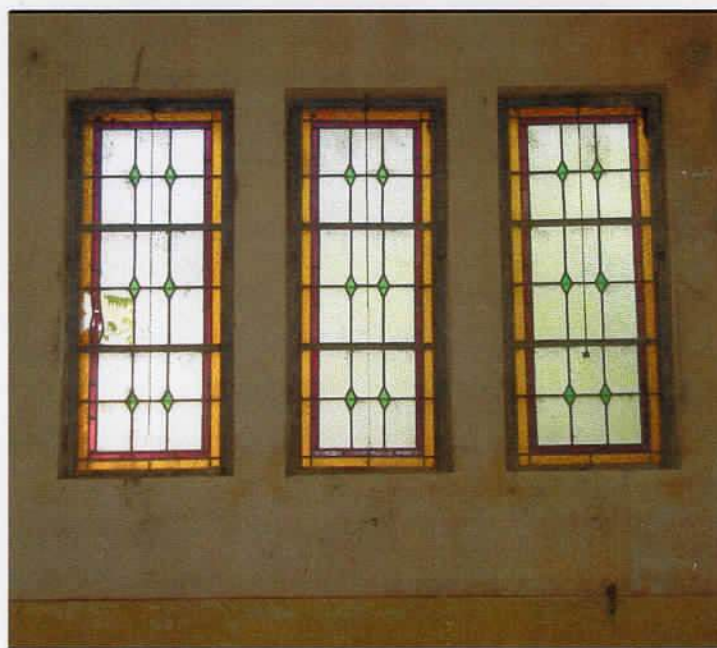
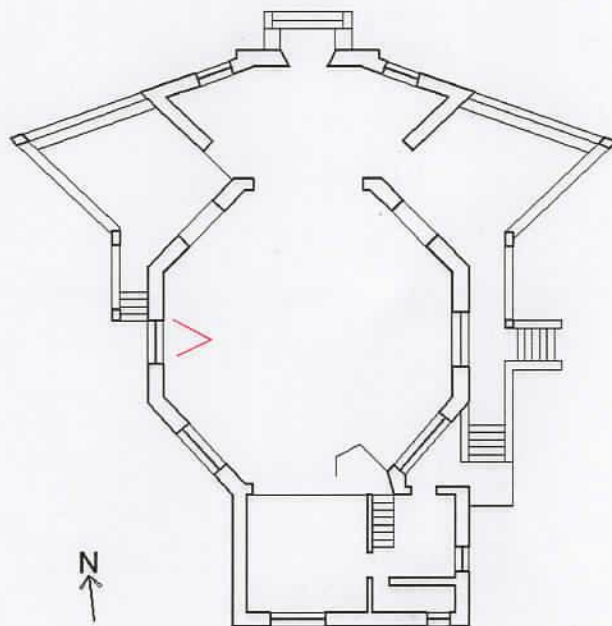


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

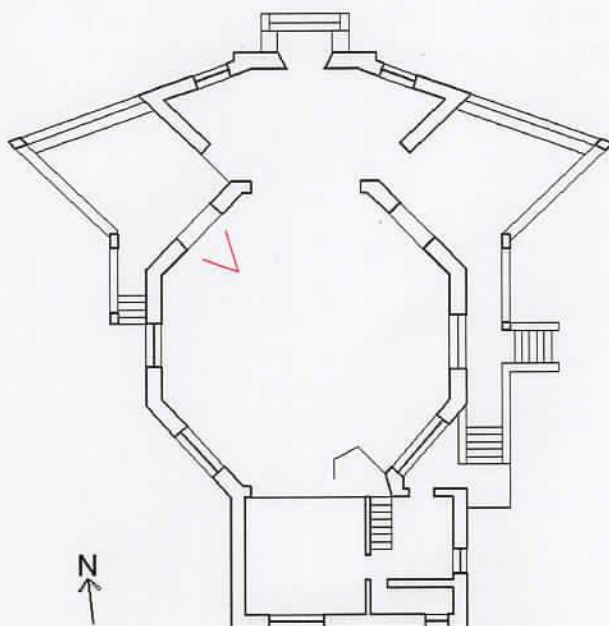


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vital da nave.

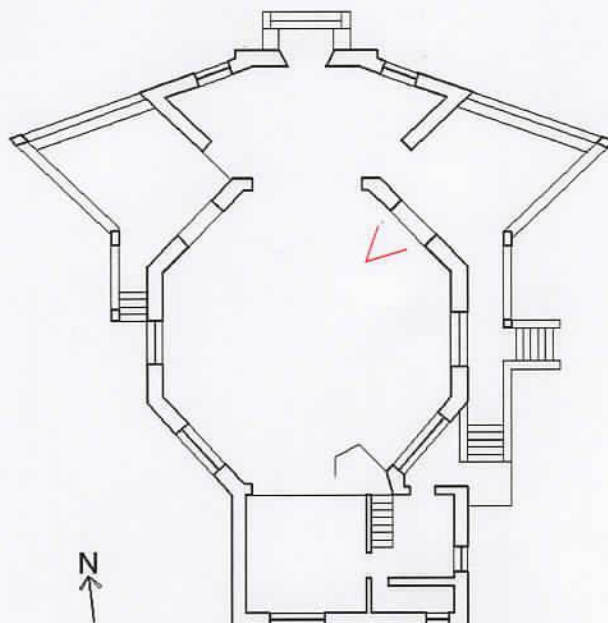


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vital da nave.

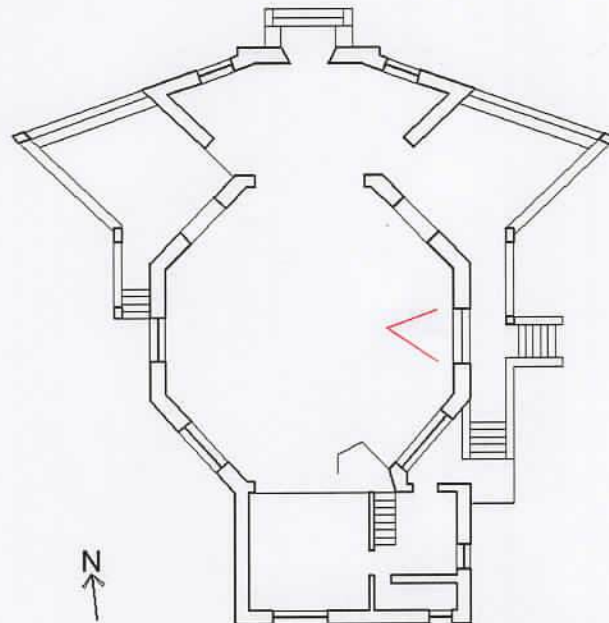


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

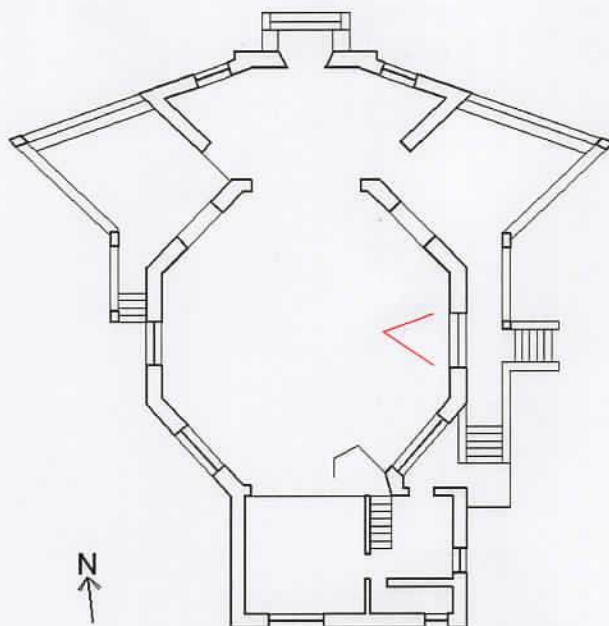


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

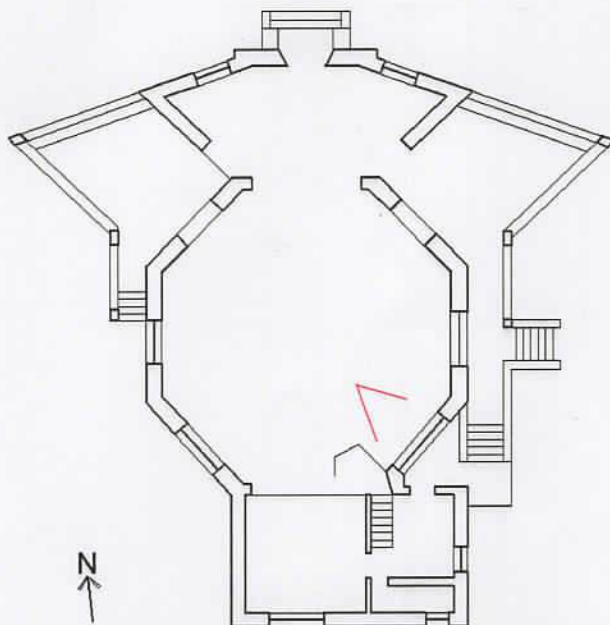


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail da nave.

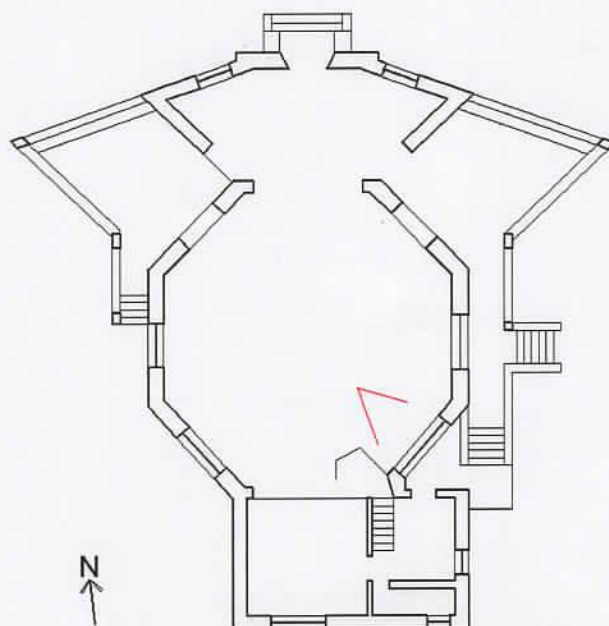


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vital da nave.

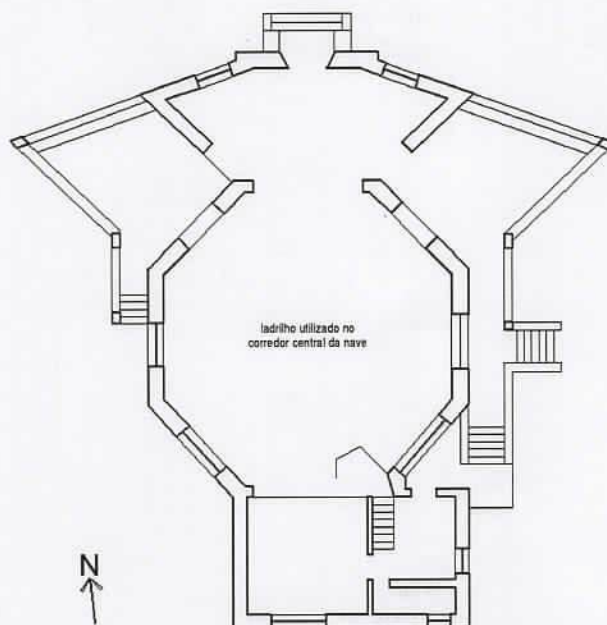


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Ladrilho hidráulico utilizado no corredor da nave.

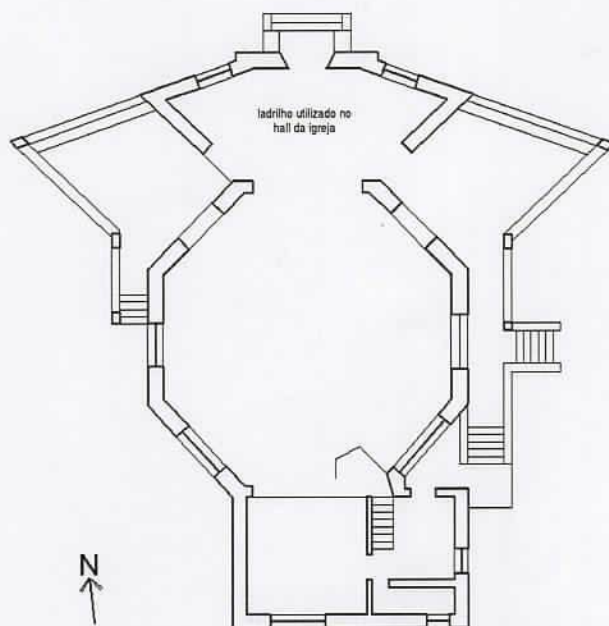


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Ladrilho hidráulico utilizado no hall da Igreja.

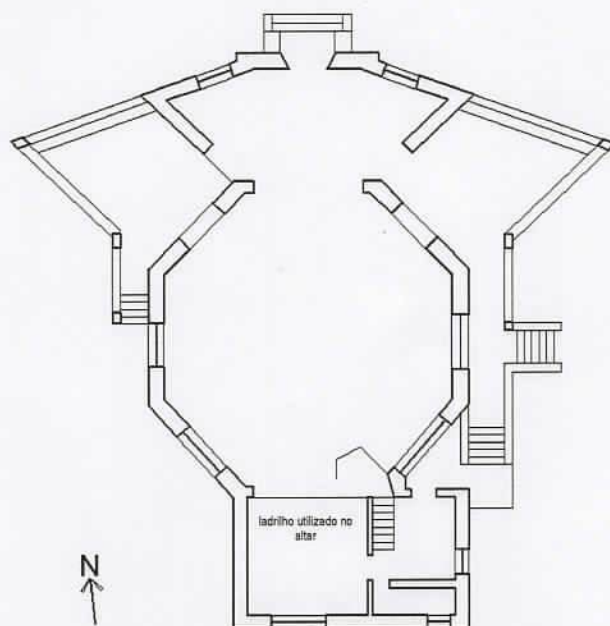


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Ladrilho hidráulico utilizado no altar da Igreja.

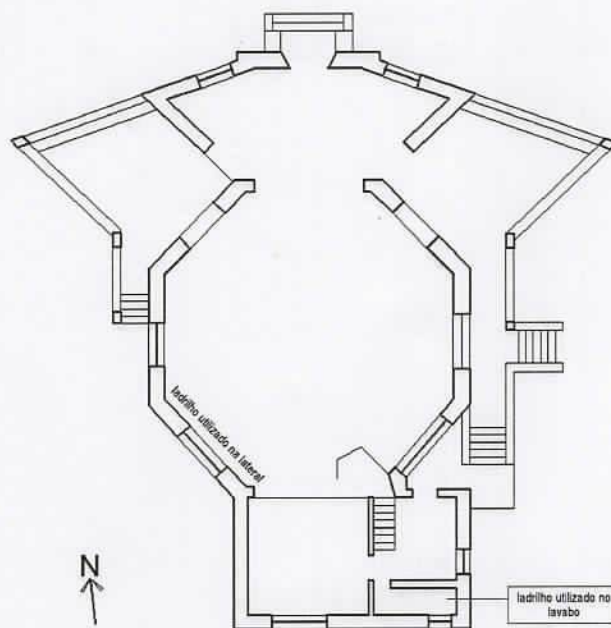


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Ladrilho hidráulico utilizado nas laterais da nave.

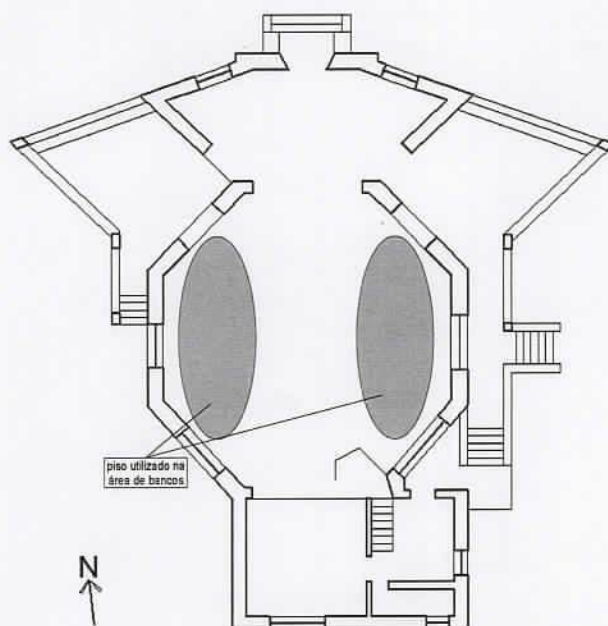


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Piso condenado, de madeira, existente nas laterais da nave.

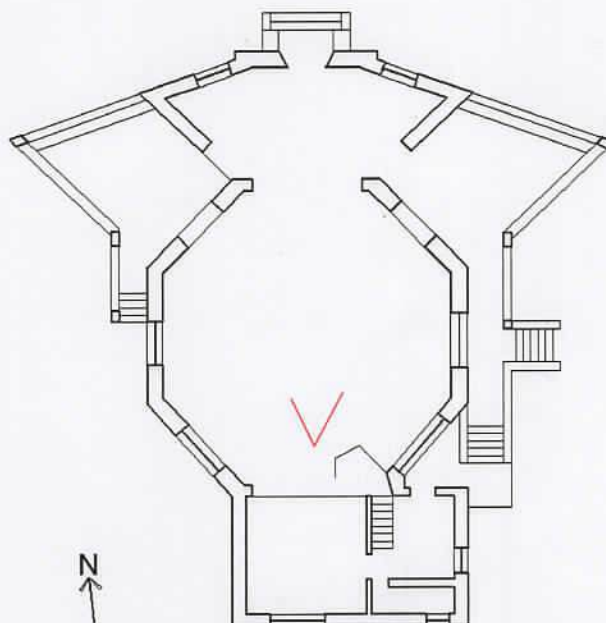


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Vista do Altar em direção à cobertura de fibrocimento (provisória)

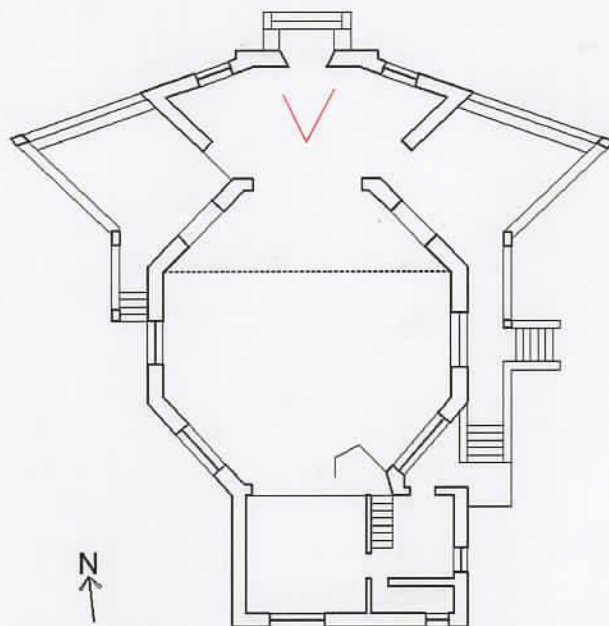


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vital deteriorado do coro.

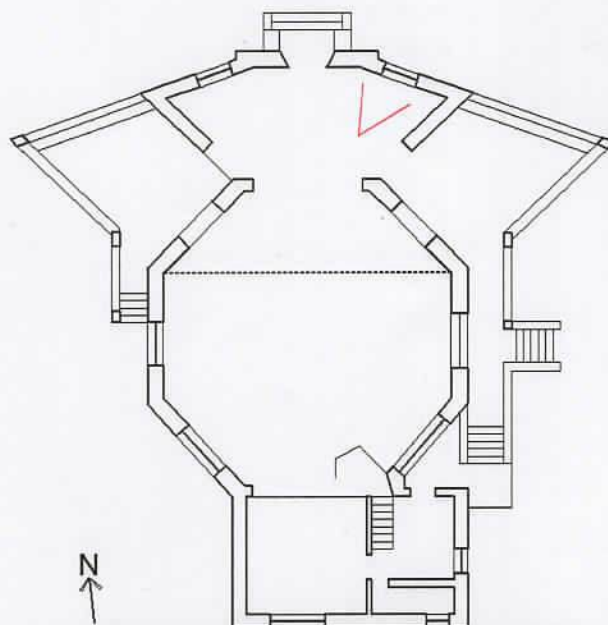


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vitrail do coro.

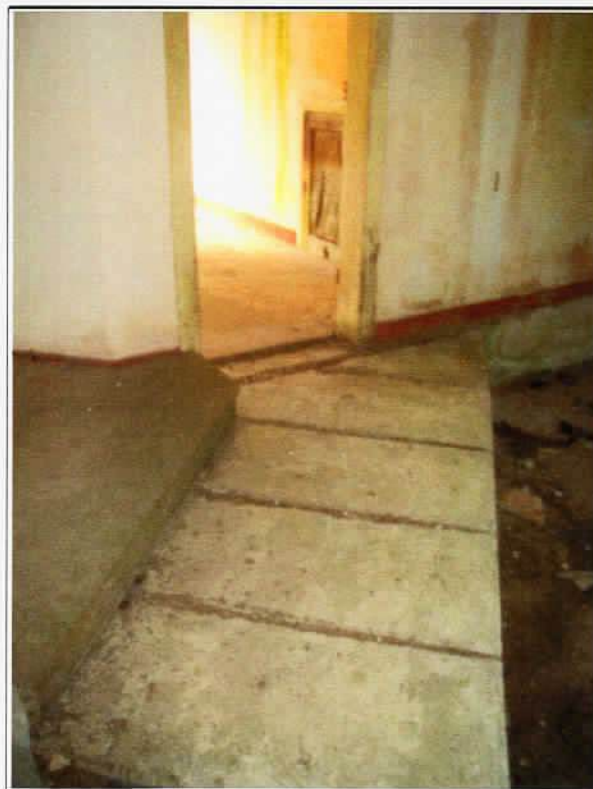
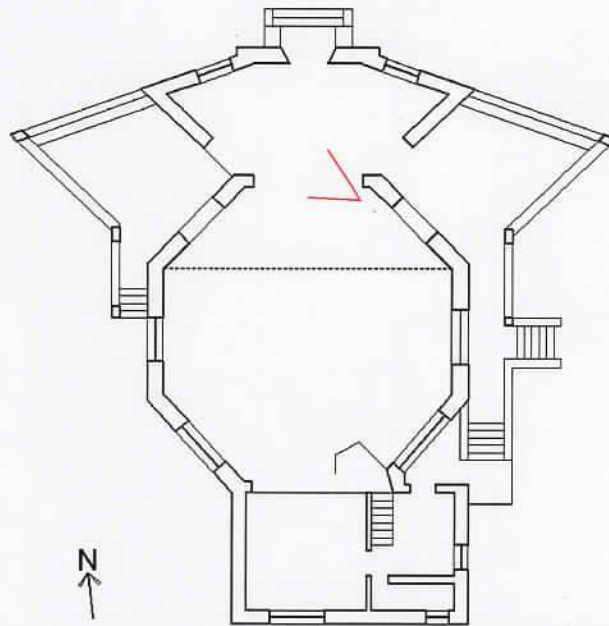


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Piso do coro em laje de tijolo armado.

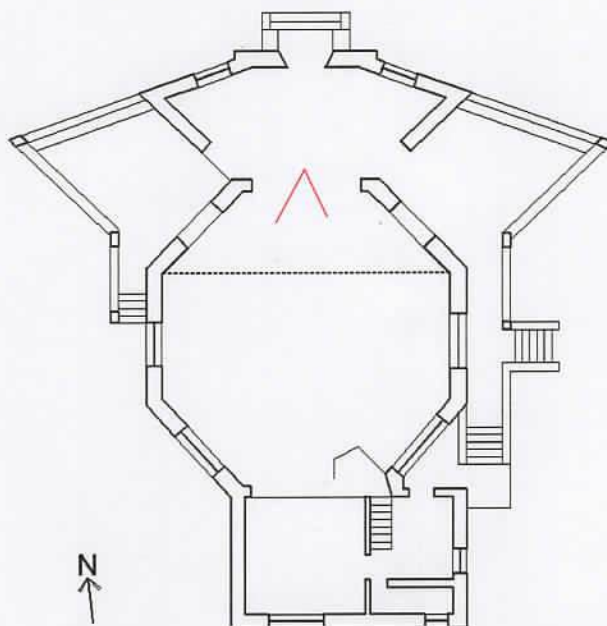


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Vista do coro para o altar.

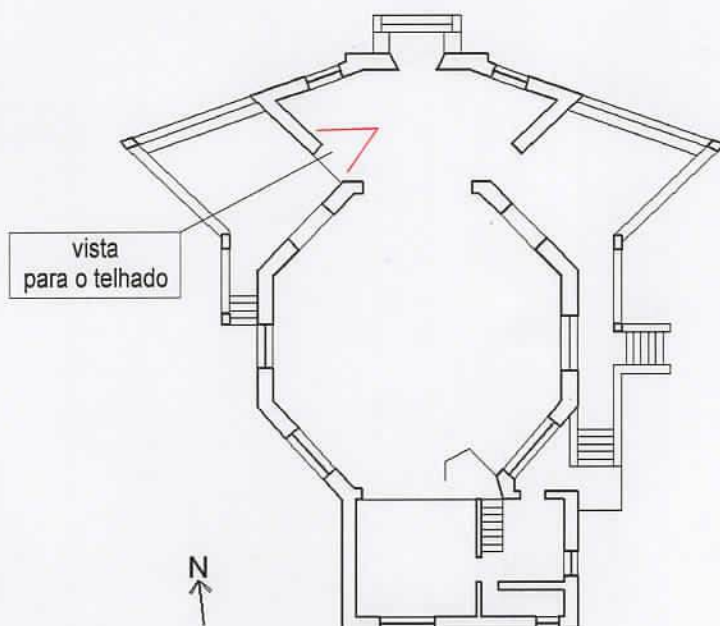


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Vista da escadaria do coro para a cobertura deteriorada.

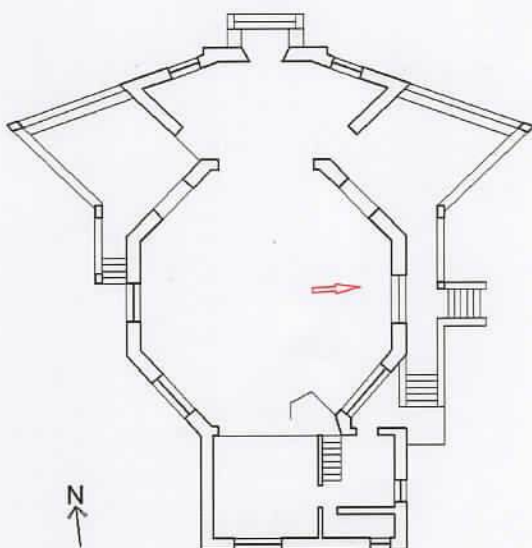


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Estrutura do porão da Igreja;
Vão fechado com alvenaria.

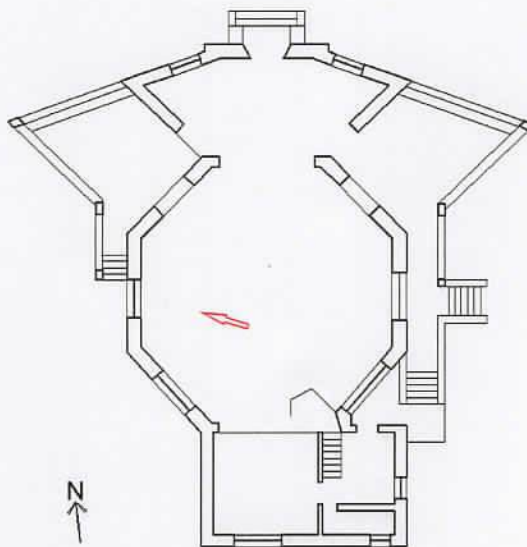


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Deterioração do piso de madeira das laterais da nave.

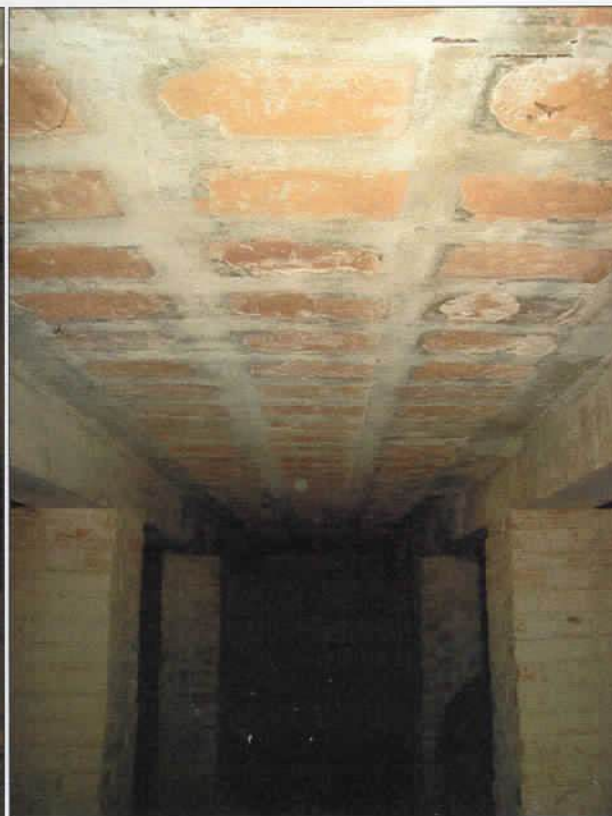
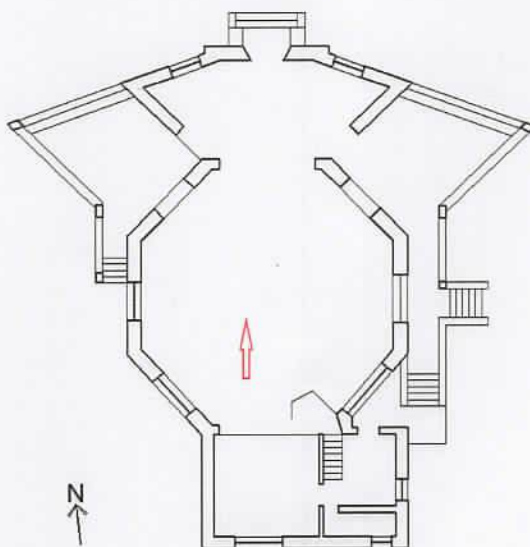


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Pilares estruturadores da edificação.

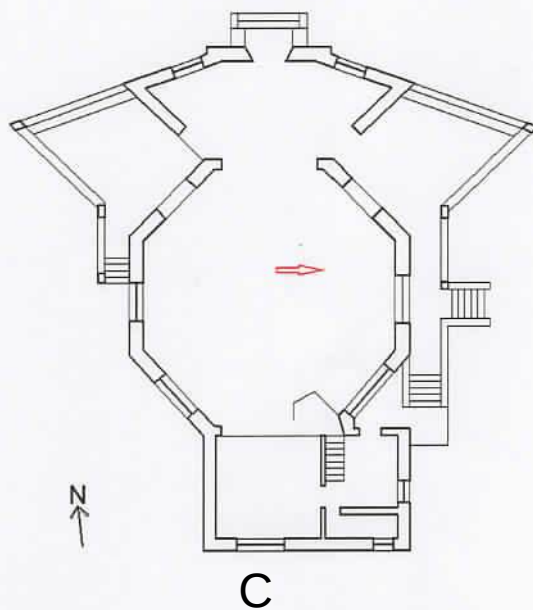


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Detrimento do piso das laterais da nave visto do porão.

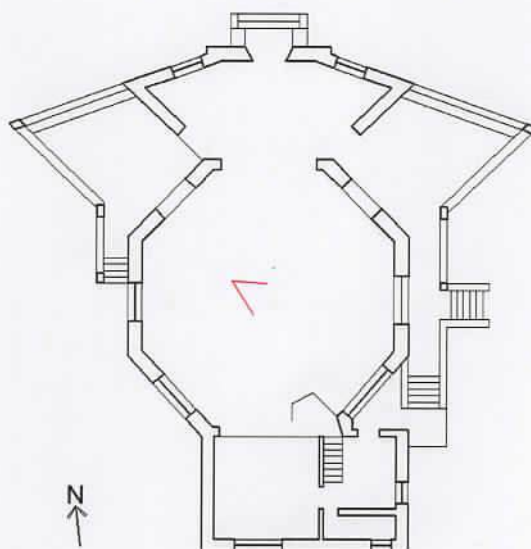


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Pilares estruturadores da edificação.

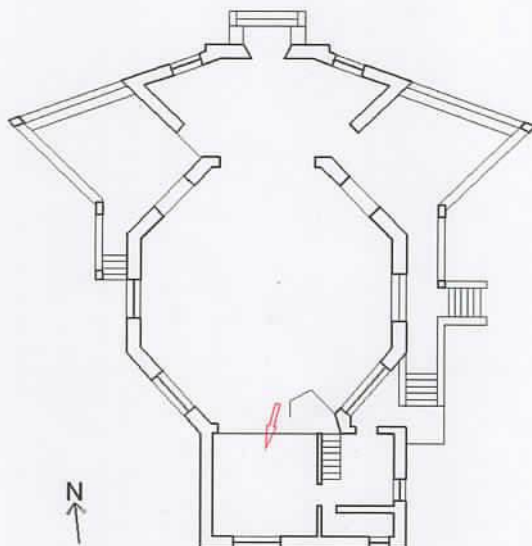


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Depósito de entulhos no porão.

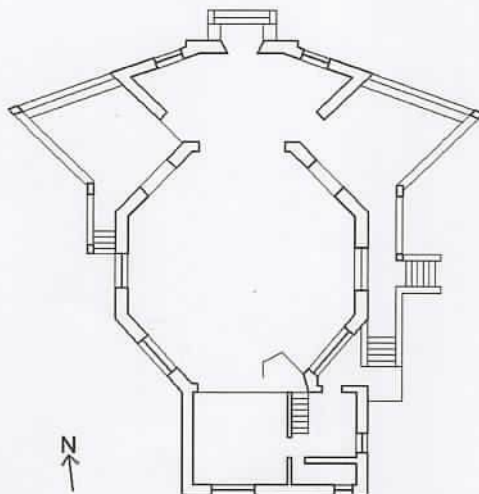


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Banco original da Igreja.

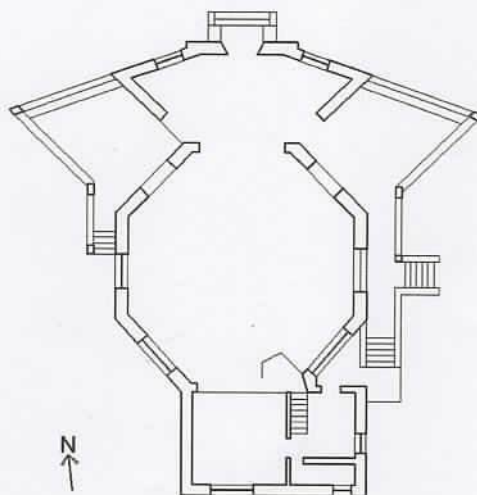


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO
Banco original da Igreja.

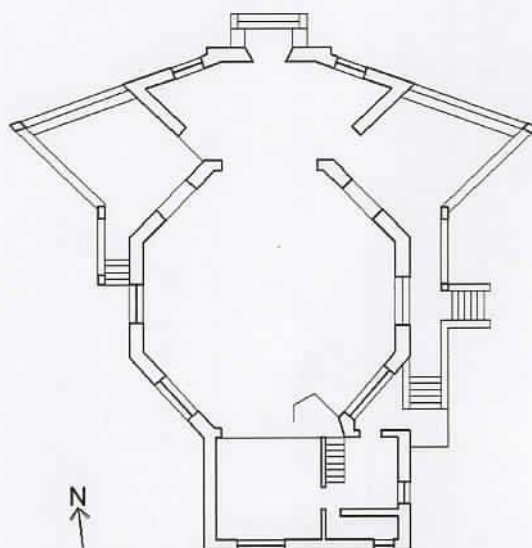


IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO

Fragments do lustre original da igreja depositados no almoxarifado do Hospital.

27. Julio 46

Colonia Tlapala 2 de Julio 1946.

IPHAE - R 5
Proc. n.º
Fls. 93 Rublr



Illmo

Sr Theodor Wessensper.

Petro. Alegre.

Muss Ihnen so verschiedenes mitteilen, es war schade das wir den Tag wo Sie hier waren nicht mehr sprechen konnten, die Zeit war etwas kurz, aber wir werden ja nun noch öfter mal zusammen kommen, wenn das mit dem Kirchenbau los geht, ich hoffe stark, das es wird, es wäre gut wenn wir es bald müsten das die Kirche gebaut wird, wenn das Casino fertig wird, gibt es sehr schönes Gerüstholz, das möchte ich gerne kaufen das wenn auf jeden Fall sehr billig zu haben, das wenn mal ein Teil was nötig were, dan bräuchte man kein neues Holz zu kaufen, und neues Holz ist heute sehr teuer, dan könnte man auch so almhlich Fundamentsteine fertig machen, Kachsteine werden schon vorzeitig gemacht und Sant Man man hier immer haben, die Zeichnungen haben Sie wohl bald fertig, ich wölte Ihnen den Tag wo Sie hier waren unsere Zeichnungen zeigen habe es vergessen, es ging alles etwas schnell an den Tag, wir haben Grundriss und Lang durchschnitt und querdurchschnitt, und dan eine über Ciment arbeiten und Eisen, das ist alles nicht so sehr wichtig für mich, die Zeichnungen brauchen nur die haupt sachen angeben dan ist es schon gut.

Für heute ohne mehr zeichnngt Hochachtungsvoll

Luis E. Ferrer.

Colonia Tlapala.

Ponta Grossa, den 28. Juli 1946.

IPHA
Proc. 94
Fls. C6

H e r r n

Luiz E. F E N N E R

C o l o n i a J T A P O Ã N

S e h r g e e h r t e r H e r r !

Erst gestern erhielt ich Ihre werten Zeilen vom 2. Mai a.c. und kann nicht verstehen, wo dieser Ihr Brief so lange gelegen hat.

Die erste Skizze für die dortige "EVANGELISCHE KAPELLE" übergab ich bereits am 27. April, Herrn Pfarrer Gottschald und habe bis heute nichts Weiteres darüber vernommen.

Am 21. d.M. bekam ich den Bescheid, einen Auszug der erforderlichen Backsteine (tijolos) für den Kapellenneubau zu machen und da ich heute (Sonntag) Nachmittag um 2 Uhr hier in Ponta Grossa abgeholt werden sollte, um in dieser Angelegenheit, an Ort und Stelle eine weitere Besprechung zu haben. Wenn diese stattfindet, werde ich Ihnen dieses Schreiben übergeben, sonst anderweitig zustellen lassen.

Zu Ihrer Orientierung füge ich diesem Briefe einen Durchschlag meiner Zusammenstellung für "Pedra de granito dos alicerces, dos revestimentos e de tijolos" bei, worüber wir ja evtl. noch persönlich sprechen können.

Wieweit meine Entwurfsskizzen einen Anklang gefunden haben, (wird) wird sich ja heute wohl ergeben und dürfte ich dann auch mit der Anfertigung der Bauausführungs-Zeichnungen beginnen können. Ich bin zwar augenblicklich sehr mit Arbeiten überhäuft, doch hoffe ich auch diese Arbeiten baldigst zu erledigen.

Ihre briefliche Mitteilungen haben mich sehr interessiert und zeugen von einem guten und praktischen Sinn, welcher für den Kapellenbau nur von großem Vorteil für uns sein kann. Ich bin überzeugt, daß Sie auch nach meinen Zeichnungen gut arbeiten können, denn von den gesehnen Ausführungen von Ihnen, war ich sehr zufriedengestellt.

Näheres über die Bauangelegenheit kann ich Ihnen heute leider noch nicht mitteilen, da ich selbst noch nichts darüber weiß und dürfte sich dieses wohl heute entscheiden.

Briefliche Nachrichten an mich erledigen sich schnell und sicher durch die Vermittlung meiner verheirateten Tochter in Porto-Alegre und gebe ich Ihnen nachstehend die entsprechende Adresse:

Theo Wiederspahn

a/c Gerda Lütz -AUXILHADORA PREDIAL-
Rua 7 de Setembro Nº 1116
Porto-Alegre.

Sendungen, welche bis Freitag jeder Woche dort eintreffen, sind stets ausnahmslos bis heute, den nächsten Tag in meinem Besitze hier in Ponta Grossa gewesen.

In der Annahme Sie heute evtl. noch persönlich begrüßen zu können

zeichne

Hochachtend

Theo Wiederspahn



CAPELLA EVANGÉLICA

No LEPROSÁRIO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

em ITAPOÁM

Porto-Alegre.

RELAÇÃO PRÉVIA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

de pedras de granito e de tijolos
de acordo com o esboço de 17.IV.46.

1). PEDRAS de GRANITO para os alicerces:

- 9,00 m² (5,50+2x1,00)x1,20 frente torre
- 9,60 " 4x4,00x0,60 lados da torre
- 1,30 " 2x0,80x0,80 colunas
- 36,00 " 8x5,00x0,90 corpo central
- 9,60 " (8,00+2x4,00)x0,60 sacristário
- 3,30 " (2x4,00+3,00)x0,30 item
- 7,00 " [2x(3,50+4,50)+2,50+3,00+2x1,00]x0,30 bases dos degrãos

45,60 m² 75,80 m² x 0,60 de pedras de granito para os alicerces

2). REVESTIMENTO com PEDRAS de GRANITO do socolo, pilares e colunas:

- 142,00 m² [5,50+2x(0,80+1,20)+4x3,80+5,5,00+2x4,00+8,00]x2,00 do socolo
- 42,00 " 4x(0,50+2x0,15)x4,00+[5x(2x0,50+2x0,15)]x4,50 dos pilares
- 4,00 " 8x0,40x4,00+2x(0,50x3,14)x1,50 das colunas

188,00 m² de revestimento das paredes externas com pedras de granito ou cr. 38,00 m² com pedras especiais de cr. 20cm de grossura.

3). Alvenaria de TIJOLOS:

- 147,00 m² [(9x5,00x0,45)+(4x3,50x0,30)]x6,00 do andar terreo
- 16,80 " (2x4,00+8,00)x0,30 x 3,50 item
- 45,20 " [(12x0,60x0,15)+(4x5,50x0,30)]x6,00 da torre

209,00 m² de alvenaria de tijolos à 320 tijolos = 67 mil

4). Paredes de meio TIJOLOS:

- 43,75 m² (2x4,00+3x1,50)x3,50 no andar terreo
- 33,00 " (3x1,50+2x1,00+4,50)x3,00
- 76,75 m² de paredes de meio tijolos à 60 tijolos = 4 mil

Soma T I J O L O S 70 mil



10. Agosto

Colonia Tapoa 30 de Julho 1946

Ilmo.
Sr. Wiederspahn
Ponte Grossa.

Vou mandar algumas peças daqui e mais
 alguma outra coisa, este negocio de eu fazer
 e simplicidade não sei, o Sr. podia fazer o
 preço de tudo o que pedem da para o metro
 cubico de alicerses e para tijolo tambem
 e o reboco tambem metro quadrado e o
 telhado quer dizer a madeira tambem se feir
 por metro quadrado, de tudo se de agua vou
 da os preços por hora, Pedreiros de 2.500 a 3.000
 por hora, serventes 1.500 e o amacador 1.800
 tudo por hora, e eu decerto um pouco mais
 como mestre ou chef, eu achava melhor por hora
 o Sr. não precisa ter medo que se bote
 dinheiro fora, mais trabalhemos ja 5 anos
 aqui e sempre por hora, e todos gostarem do
 nosso servico, agora as pedras de Granite
 ainda não posso da preço bem certo, mais ou
 menos 2.500 cada pedra de 60x30x30, como
 mais ja falemos, era bom o Sr. fazer censa
 lista de cada tamanho tantas pedras, mais
 ou menos, perego da areia grossa 2.000
 o metro cubico e areia fina 8.000 o metro
 e o Tijolo preço da Villa Tapoa,
 todo Material no lugar da obra,
 Prae hjj sem mais espero uma resposta
 breve, e subscrovo-me paterneiosamente
 Luiz E. Fenner.

22. Setembro

Colônia Itapúa 16 de Setembro 1946.

Ilmo. Sr. Wiederspahn

Porto Alegre.

Mais uma vez vou escrever algumas linhas para o Sr. assim como falei com o Pastor Tart aqui, sobre a construção da Igreja, elle dice que no dia 15 de Setembro vai ser o lançamento da primeira Pedra Fundamental, e muito bom assim, mais decerto o Sr. vem para cá antes para marcar tudo, e eu falei com o Pastor Tart, para me avisar se mais podia emcastar areia e alguma Pedra, era bom, o Pessoal não tem keráiso agora, e assim mais já tenho algum Material no lugar, mais antes disto mais tenho que marca tudo para saber aonde vai as Pedras, assim espero que o Sr. breve vem da uma chegada aqui, talvez o Sr. podia me mandar dizer, para eu arumar as estecas e algumas travessas para marcação do Alicerço.

Para hoje sem mais subscrevo-me

Atenciosamente
Luiz O. Fenner.

Colônia Tapoá 7 de Outubro 1946
 Ilm^o
 Sr. Wiederspahn
 Ponte Grossa.

Recebi as Plantas gostei muito das mesmas
 são bem feitas, mais eu acho que falta
 alguma Planta, uma sobre o Ferro nas
 Vigas e as chapas de Cimento, mais temos
 um bome aqui que sabe prepara o Ferro
 para tudo, mais precisa uma Planta das
 Vigas todas e que Ferro vai se botar, e a mesma
 causa da Lixa e agua, tambem não tem
 Plantas separadas, gente não falta aqui para
 fazer este serviço, Pintores bome temos
 tambem, agora eu estou esperando o Sr
 vir para a qual quer dia para mais
 fazer a marcação, e eu tenho que fazer
 um Galpão pequeno para poder guardar
 Cal, Cimento e outras cousas, este Galpão
 precisa se só até o Torão este com a chapa
 de Cimento ai da para desmanchar o
 mesmo, e ai se ocupa as tablas para
 andaime, e as Telhas vão na Torreja des-
 pois, de todo jeito mais temos que anume
 isto para o dia 15 de Novembro, o Homem
 das Pedras já arrumtorem umas Pedras
 ansim quando o Sr. vem temos que
 explicar tudo como se faz os serviços,
 Lara hoje sem mais subscrever me
 Luiz E. Ferrer.

Ponta Grossa, Porto-Alegre
den 19. October 1946.

IPHAE - R S
Proc. 99 Rub. 6

H e r r n

Luiz E. F E N N E R

Hospital Colonia Itapoã

in I T A P O ã

Município de VIAMÃO

S e h r g e e h r t e r H e r r !

Ihre Zuschriften vom 30. Juli, 16. September und 7. October, gelangten in meinen Besitz und danke ich Ihnen für die darin vermerkten Mitteilungen. Meinerseits hätte ich Ihnen Ihre jeweiligen Schreiben schon beantwortet, doch fehlte mir hierzu die Ermächtigung der Baukommission von dem Kirchenneubau. Auch heute liegt mir dieselbe nicht vor, doch möchte ich Ihnen aus meinen persönlichen Anschauungen einige Erklärungen zu Ihrem letzten Briefe mitteilen.

Ein mir befreundeter Herr von der Saúde Publica legte es mir nahe, an Ihren Herrn Dr. Manchão, dorten einen kompletten Satz Zeichnungen nebst Memorial und statischen Berechnungen, in gleicher Ausführung wie diejenigen welche für die Baugenehmigung angefertigt waren, für dessen Archiv zu senden, da er sehr großes Interesse auch für den Kirchenneubau besitze und für dessen Ausführung die maßgebende Persönlichkeit wäre. Mit diesen Archivunterlagen verband ich auch gleichzeitig die Sendung einer weiteren Ausführung des Eingabeprojectes mit seinen Anlagen, welche später für die Bauacten Verwendung finden soll. An eine Weitergabe derselben an Sie, war dabei nicht gedacht, zumal ja für den Beginn der Neubauarbeiten die nötigen weiteren Unterlagszeichnungen, wie Fundamentplan u.s.w. fehlten. Entsprechend dem Baufortschritt werden selbstverständlich noch alle weiteren Pläne, Auszüge und Materialberechnungen für die einzelnen Ausführungen der : Eisenbeton-, Zimmer-, Dachdecker-, Klempner-, Schlosser-, Entwässerungs-, Installations-, Schreiner-, Glaser-, und Malerarbeiten u.s.w. anzufertigen sein, um ein ungehindertes Arbeiten dorten zu ermöglichen.

Inzwischen habe ich die genehmigten Baugesuchs-Zeichnungen ohne jegliche Beanstandung zugestellt bekommen und bin mit der weiteren Bearbeitung beschäftigt. Bezüglich Baubeginn und Ausführungsart ist mir bisher nichts Näheres mitgeteilt worden, und dürfte dieses in den Händen von Herrn Dr. Manchão und dem Vertreter der Baukommission liegen. Wieweit ich hierbei noch zugezogen werde, entzieht sich vorerst meiner Kenntnissen und kann ich aus diesen Gründen auch keinerlei Bestimmungen oder sonstige Angaben treffen.

Dies heute nur kurz als Erwiderung zu Ihrem letzten Briefe und ist wohl anzunehmen, daß Sie gegebenen Falles nähere Auskünfte durch Herrn Dr. Manchão oder dem Vertreter der Kommission, Herrn Dr. Diefentäler erfahren können.

Sie bestens grüßend, zeichnet

Hochachtend

Heinrich W. ...



Herrn

Pfarrer K. G O T T S C A L D

P ò r t o - A l e g r e

Betrifft: Kirchenneubau Itapoã.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Entsprechend unserer mündlichen Vereinbarung vom 16. a. c. sende Ihnen nachstehend eine unverbindliche Zusammenstellung der ungefähren Baukosten für die projektierte Kirche, welche ich entsprechend der vorzunehmenden Ausführung zusammenstellte:

1). Fundamente und Untergeschohs:	cr. 168,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 400,00	Cr. \$	70.000,00
2). Erdgeschoss:	cr. 250,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 800,00	Cr. \$	200.000,00
3). Galerie:	cr. 150,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 500,00	Cr. \$	75.000,00
4). Turm:	cr. 30,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 500,00	Cr. \$	15.000,00
		<u>Summa</u> cr. Cr. \$	<u>360.000,00</u>

Hierbei berücksichtigte ich schon etwas die mir im Juli mitgeteilten Preise von FENNER, welcher mir damals folgende Angaben machte:

<u>Arbeitslöhne:</u>	Contermeister:	Cr. \$	3,50/Stunde
	Maurer und Zimmermann	Cr. \$ 2,50 -	3,00/Stunde
	Mörtelmacher	Cr. \$	1,80/Stunde
	Handlanger	Cr. \$	1,50/Stunde

<u>Materialien</u>			
frei Baustelle:	Granitsteine von 60x30x30cm	Cr. \$	3,00/Stück
	grober Sand	Cr. \$	20,00/m ³
	feiner Sand	Cr. \$	8,00/m ³
	Backsteine, wie in Villa Itapoã	Cr. \$	320,00/mil

Wieweit diese Preise heute noch maßgebend sind, entzieht sich natürlich meiner Beurteilung. Um einen genaueren Anhaltspunkt darüber zu erhalten, müßte man sich wohl am besten nähere Angaben von Herrn Dr. Maachão, resp. von dessen Administrator machen lassen.

Sie mit Ihrer langjährigen Erfahrung in Bauangelegenheiten und Ihrer engeren Fühlungnahme mit der dortigen Geschäfts- und Bauwelt, dürften sich noch leichter wie ich, weitere und auch nähere Unterlagen beschaffen können. Sie wissen ja auch selbst, mit welchen Schwierigkeiten man heute durch die Transportverhältnisse und Arbeitsausführungen von auswärtigen Bauten, und hier in besonderen für ITAPOA, zu rechnen hat.

Ich hoffe, daß die vorstehenden kurzen Angaben für Ihre vorerstigen Zwecke genügend dienlich sein dürften und sende Ihnen, in der Anlage, die genehmigten Bauzeichnungen, zur Aufbewahrung in Ihren Acten, wieder zurück, da ich zur Weiterbearbeitung genügende Unterlagen besitze und Sie nötigenfalls dieselben benötigen werden.

Für die weitere Uebersendung von Cr. \$ 1.000,00 an meine Tochter, Ihnen

19.8.40

Fonta Grossa, Porto-Alegre,
den 20. October 1946.

IPHAÉ - R S
Proc. nº
Fls. 101 Rub. Cs

Herrn

Pfarrer K. G O T T S C A L D

Porto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau Itapoã.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Entsprechend unserer mündlichen Vereinbarung vom 16. a. c. sende Ihnen nachstehend eine unverbindliche Zusammenstellung der ungefähren Baukosten für die projektierte Kirche, welche ich entsprechend der vorzunehmenden Ausführung zusammenstellte:

1). Fundamente und Untergeschoß:	cr. 168,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 400,00	Cr. \$	70.000,00
2). Erdgeschoss:	cr. 250,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 800,00	Cr. \$	200.000,00
3). Galerie:	cr. 150,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 500,00	Cr. \$	75.000,00
4). Turm:	cr. 30,00 m ² bebaute Fläche		
	à cr. Cr. \$ 500,00	Cr. \$	15.000,00
		<u>Summa</u> cr. Cr. \$	<u>360.000,00</u>

Hierbei berücksichtigte ich schon etwas die mir im Juli mitgeteilte Preise von FENNER, welcher mir damals folgende Angaben machte:

<u>Arbeitslöhne:</u>	Contermeister:	Cr. \$	3,50/Stunde
	Maurer und Zimmermann	Cr. \$ 2,50 -	3,00/Stunde
	Mörtelmacher	Cr. \$	1,80/Stunde
	Handlanger	Cr. \$	1,50/Stunde

Materialien

frei Baustelle:	Granitsteine von 60x30x30cm	Cr. \$	3,00/Stück
	grober Sand	Cr. \$	20,00/m ³
	feiner Sand	Cr. \$	8,00/m ³
	Backsteine, wie in Villa Itapoã	Cr. \$	320,00/mil

Wieweit diese Preise heute noch maßgebend sind, entzieht sich natürlich meiner Beurteilung. Um einen genaueren Anhaltspunkt darüber zu erhalten, müßte man sich wohl am besten nähere Angaben von Herrn Dr. Marchão, resp. von dessen Administrator machen lassen.

Sie mit Ihrer langjährigen Erfahrung in Bauangelegenheiten und Ihre engeren Fühlungsnahme mit der dortigen Geschäfts- und Bauwelt, dürfte sich noch leichter wie ich, weitere und auch nähere Unterlagen beschaffen können. Sie wissen ja auch selbst, mit welchen Schwierigkeiten man heute durch die Transportverhältnisse und Arbeitsausführungen von auswärtigen Bauten, und hier im besonderen für ITAPOA, zu rechnen hat.

Ich hoffe, daß die vorstehenden kurzen Angaben für Ihre vorerstige Zwecke genügend dienlich sein dürften und sende Ihnen, in der Anlage, die genehmigten Bauzeichnungen, zur Aufbewahrung in Ihren Acten, wieder zurück, da ich zur Weiterbearbeitung genügende Unterlagen besitze und Sie nötigenfalls dieselben benötigen werden.

24/12.
Colônia Tapoá 13 de Dezembro 1946

Illmo

Sr H. Wiederspath

IPHAÉ - R S
Proc. nº
Fls. 102 RUC6

Santa Grassa

Poucas linhas no eu escrever sobre a Igreja
nós estava esperando no dia 15 de Novembro
o lançamento da primeira Pedra, mais nada
aquele dia, agora mais tarde recebi uma
carta do Pastor Fort, dizendo que este data
foi transferido para mais tarde, agora para
quando não sei, era bem nós fazer o começo
bem breve, si não depois vai demora muito
aqui vai sair mais Obras talvez em Janeiro
já o Sr. Romann já fala, elle quer 150 mil
tijolos e muitas Pedras de Granit para alisar o
terreno uns 40000 tijolos pronto se nós podiamos
comprar aqueles e também tem bastante pedra
Granit pronto, em Janeiro elles vem vender
tudo para o Sr. Fort, e depois vai demora muito
para receber este material, e ainda outra se
a Igreja não sai, então o Presidente da Igreja
quer botar o Romann neste lugar aonde é
para botar a Igreja, eu ansim aviso o Sr.
como esta isto aqui, e o Sr. podia falar com
elles la da humidade,

ansim termino para hoje, sem mais subscrever me

Atenciosamente
Leir G. Fournier

Comunidade Evangélica de Pôrto Alegre

Av. de P. A. (onibus).

IPHAÉ - R S
Proc. n.º
Fls. 103 Rub. 66

Pôrto Alegre, den 20. Dezember 1946

21.12.46

Sehr geehrter Herr Wiederspahn!

Am naechsten Sonntag, den 22. Dezember vormittags 9 Uhr soll die Grundsteinlegung der Kapelle in Itapoan stattfinden.

Ich lade Sie zu dieser Feierlichkeit hiermit herzlichst ein.

Gerne haette ich Ihnen schon frueher von der Grundsteinlegung Mitteilung gemacht, aber die letzte Sicherheit der Verwirklichung kam erst in dieser Woche zustande.

Mit herzlichen Gruessen,

Ihr *Gottshald,*
Pfarrer

Mit Liebe den Feiern beigewohnt.

CHJF 4 104 Rub. 46
Proc. 104
Fis. 46



Besprechung mit Herrn Pfarrer G o t t s c h a l d am 26. März 1947.

in Porto Alegre.

Von Gerda und Heinz hatte ich bereits vor cr. 14 Tagen den Bescheid bekommen, dahs Herr Dr. Manchão, in Itapoã, mit mir wegen der Kirchenangelegenheit sprechen wolle, doch liehs mir dabei Herr Pfarrer sagen, vorher mit ihm eine Aussprache zu haben. Wegen Unpässlichkeit meinerseits, war mir es aber bisher nicht möglich nach Porto Alegre zu fahren.

Dies erklärte ich auch heute Herrn Pfarrer und hatte ihm durch Heinz ausrichten lassen, dahs wenn die Sache sehr eilig wäre er mich hier aufsuchen solle.

Das Kirchenproject soll nunmehr zur Ausführung gelangen und soll mir in der Hauptsache die technische Ueberwachung der Ausführung wie auch die weitere Bearbeitung der Bauausführungs-Zeichnungen übertragen werden. Herr Dr. Manchão soll mit den örtlichen Arbeiten betraut werden und als Baukommission sind von Herrn Pfarrer die Herrn Dr. Diefentäler und Sperrb vorgesehen.

Ich erklärte Herrn Pfarrer, dahs ich inzwischen mit Herrn F. Rhoden in Hamburgo Velho, eine Firma unter " WIEDERSPAHN & RHODEN Ltda, CONSTRUÇÕES: NOVO HAMBURGO " eröffnet hätte, und daher auch nur unter diesem Namen, und unter dieser Firma die Arbeiten für die Kirche übernehmen könne, da ja auch für die Ausführungen am Bau ein Constructionsschild aufgehangen werden müsse.

Die Sammlung der Baugelder soll mit verschärftem Eifer jetzt fortgesetzt werden und gröhstmöglichste Sparsamkeit bei der Ausführung obwalten. Im allgemeinen wurde die von mir errechnete Bausumme von ungefähr Cr. \$ 360.000,00 (vergleiche Brief vom 20. October 46) zu hoch befunden und sollen die Baukosten möglichst verringert werden. Unter diesem Gesichtspunkte soll auch vorerst die im Project vorgesehene Galerie (Empore) in Wegfall kommen. Weitere Verbilligerungen sollen meinen Vorschlägen anheimgestellt werden.

In Anbetracht des guten Zweckes der Kirche stellte ich auch meine Forderungen für die Bauüberwachungen und die Ausführungs-Zeichnungen sehr gering und zwar mit 5% der efectiven Baukosten, wabt wobei mir jedoch alle meine sonstige Spesen und Auslagen besonders vergütet werden mühten. Im besonderen vermerkte ich die erforderlichen Autaresen zur und von der Baustelle für die einzelnen Besichtigungen und Bauangaben. Herr Pfarrer erkannte diese Vorschläge an.

Zwecks weiterer Rücksprache mit Herrn Dr. Manchão in Itapoã, wurde der 2. oder 3. April festgelegt und will Herr Pfarrer eine dementsprechende Anfrage nach dorten richten und mir Bescheid zukommen lassen.

29. März 1947.

Von Heinz erhielt ich den Bescheid, dahs mich Herr Pfarrer am Mittwoch den 2. April, morgens 7 1/2 Uhr hier abholen will.

i/Firma:
WIEDERSPAHN & RHODEN Ltda.
CONSTRUÇÕES: NOVO HAMBURGO
Rua Borges de Canto N° 22.

IPHAE - R S
Proc. n°
Fls. 105 Rub. 6



HAUPTGRUNDZUEGE aus der BESPRECHUNG mit Herrn Dr. MANCHÃO
in ITAPOÁ, am Mittwoch den 2. April 1947,
den EVANGELISCHEN KIRCHENNEUBAU
dortselbst betreffend:

Um 8 1/2 Uhr vormittags wurde ich durch die Herrn Pfarrer VAHT,
und Pfarrer SCHLIEPER, im Auto von hier abgeholt, welche in der
COLONIA ITAPOA die kirchliche Osterfeier und das Abendmal gaben.

Während dessen hatte ich die vereinbarte Besprechung mit Herrn
Dr. MANCHÃO. Derselbe war verhältnismäßig ungehalten über die ko-
losale Verzögerung, welche dem Beginn des Baues für die Kirche ent-
gegengebracht wurde. Ich entschuldigte mein etwas verspätetes heuti-
ge Kommen, durch die gehabte Unpässlichkeit, welche mich ans Haus
fesselte und konnte ihm aber sonst keine Gründe der Verzögerung an-
geben. Befragt, wann nun endlich mit den Arbeiten begonnen wurde,
konnte ich ihm nur sagen, das mein heutiges Kommen damit zusammen-
hänge, um ihn in der Hauptsache über seine baulichen Entschlüsse,
bezüglich der Benutzung von dortigen Bauhandwerker und Hilfskräfte
zu befragen. Aus diesem Grunde sei auch bisher noch nichts weiter
beschlossen und sollte ich von ihm noch nähere Angaben erbitten.
Im Laufe der Unterhaltung darüber, waren die Hauptbeachtungen von
Herrn Dr. M. kurz folgende:

- 1). Lieferungen von dorten, welche vorgenommen werden können:
 - a). Granitsteine für Fundamente, Mauern und Verblendungen
 - b). Backsteine
 - c). feiner und grober Sand.

Alle sonstigen Materialien müssen bauseitig anderweitig be-
schafft werden.

- 2). Handarbeiten: (Mão de obra:) Es sind Maurer, Zimmerleute
und Tagelöhner, anscheinend in genügender Anzahl vorhanden
um diese Arbeiten mit dem dortigen Personal vornehmen zu
können. Auch sollen einige Leute schon etwas Erfahrung in
Eisenbetonarbeiten haben.

- 3). Bauarbeiten: Die Anfertigung aller SCHLOSSER= KLEMPNER=
SCHREINER= und GLASERARBEITEN pp. sind bauseitig von au-
ßerhalb zu erledigen, während für deren Anbringungen und
Versetzungen im Bau selbst, von dorten selbst Leute zu be-
schaffen sein dürften. Für die Ausführungen von ENTWÄS-
serungs= und INSTALLATIONS=ARBEITEN von Wasser und electr.
Licht, pp. sollen dort sachverständige Fachleute vorhanden
sein. Auch können die MALER= und ANSTREICHER=ARBEITEN mit
dortigem Personal ausgeführt werden.

- 4). Lieferungs= und Arbeits=Ueberwachung: Sämtliche bauseitig
zu beschaffende Lieferungen, laufen mit den entsprechenden
Lieferungszetteln durch die Kontrolle der ADMINISTRATIONS=
Verwaltung der dortigen Colonie, wie auch die Arbeitsleis-
tungen der Bauarbeiter, soweit es möglich ist, einem ent-
sprechenden Beamten der Verwaltung, überwacht werden
sollen.

- 5). Alle Zahlungen der Arbeitslöhne und Lieferungen von den
dortigen Leuten, erfolgt durch die Administrations-Verwält-
tung und sind die bauseitigen Ueberweisungen dazu, dorthin
zu richten.

Mahsnahmen im Bezug der Bauausführung der Kirche im besonderen über die Mitbenutzung der dortigen Arbeitskräfte. Jch erklärte ihm, dahs auch hierüber noch keine näheren Abmachungen getroffen seien, sondern dahs ich seine Ansicht darüber einzuholen beauftragt wäre. Anscheinend angenehm berührt, dahs unsererseits keine besondere Abkommen mit FENNER dorten vorlagen, glaubte er mir einen beiderseits günstigen Vorschlag unterbreiten zu können, doch müsse er vorher noch mit einigen seiner diesbezüglichen Leute Rücksprache nehmen und sollte ich mit FENNER während dessen mich an die Baustelle begeben.

Besonders angenehm waren die darauffin gehalten Meinungs austausche mit diesem gerade nicht, zumal er sich auf seine ihm bisher übertragenen Vorarbeiten berufen konnte und daraus anzunehmen glaubte, dahs ihm die Hauptleitung des Baues auch zustehe. Jch konnte ihn einigermaßen beruhigen und ihn darauf hinweisen, die kommenden Erklärungen von Herrn Dr. MANCHAO abzuwarten, welchem im Bezug der Arbeitsbeschaffung aus Leuten der dortigen Colonie, die Entscheidung übertragen wäre.

In der nun folgenden Erklärung von Herrn Dr. M. welcher mit einigen (cr. 6) Leuten, die weiteren Unterhandlungen im Beisein von FENNER aufnahm, ist im Besonderen folgendes bestimmt worden:

- : Unter seiner und der dortigen Administrationsleitung stehenden Beaufsichtigung, hat sich eine sogenannte PREFECTUR gebildet, welche für die Folge auch alle bauliche Arbeiten und Ausführungen überwachen und unter den dort ansässigen Leuten zu vergeben hat, soweit die entsprechenden Arbeiten von diesen ausgeführt werden können.

Damit dürfte für uns die ganze Angelegenheit einigermaßen geklärt sein und glaube ich, dahs mit dieser Mahsnahme, Herr Dr. M. einen günstigen Mittelweg zur Befriedung seiner dortigen Arbeitsleute gefunden hat. Es muhs ihm, resp. den jetzigen neuen PREFECTUR-BEAMTEN überlassen bleiben, in welcher Weise sie sich mit FENNER in dieser Angelegenheit auseinandersetzen, denn m. A. n. wurde er vor einen Beschlus gestellt, von dem er keine Ahnung hatte und diesem auch vorerst nicht gewillt war beizutreten.

Da ich nur beauftragt war, die Auffassungen und Mahsnahmen von Herrn Dr. M. in unserer Angelegenheit einzuholen, sagte ich die Weiterleitung der getroffenen Beschlusfassung an die mahsgebenden Stellen der Kirchengemeinde zu.

Annehmend, dahs keine besondere Bedenken dorten vorliegen dürften, bat ich dann um weitere Angaben, zwecks Ausführung der vorgesehenen Bauarbeiten. Hierüber wurden im Besonderen folgende Erwägungen getroffen:

- a). Die projectierten Bauausführungen, in Bezug der " ERDARBEITEN, MAURERARBEITEN, EISENBETO- u. CEMENTARBEITEN, ZIMMERARBEITEN, DACHDECKER- u. VERPUTZARBEITEN, können nur im Tagelohn (por dia, resp. por hora) übernommen werden.
Für die Entwässerungs- und Installations-Arbeiten, des Wasserters und dem electricischen Lichtes, u.s.w. können evtl. Einzelpreise für die Handarbeiten (impretade para mão de obra) durchzuführen sein.
Eventl. weitere Sonderarbeiten unterliegen der jeweiligen Ausführung und Vereinbarung.
- b). Auf Vorschlag von Herrn Dr. M. sollen die Herrn der Prefectur, bis Anfang nächste Woche eine Preisliste für die einzelnen Berufsarbeiter und Tagelöhner ausarbeiten, worin der Stundenlohn genau festgelegt wird, welcher für die Dauer der Bauzeit stricke beiderseitig beibehalten werden muhs. Auch sollen bei dieser Aufstellung schon tunlichst Einzel-

Die abgegebenen Einzelpreise bedingen ein ununterbrochenes Arbeiten der gesamten Bauausführung, zumal durch Uebernahme dieser Arbeiten, andere projectierte Bauten zurückgestellt werden sollen. Man erwartet, dafs der Baubeginn bestimmt innerhalb der nächsten 14 Tagen erfolgen dürfte.

Proc. n.º 107
Rub. Cc

- d). Bauseitig sollen Lohnlisten (folhas de pagamentos) und Bücher für die Eintragung der gelieferten Baumaterialien (Memorial) beschafft werden, welche von den Prefecturbeamten geführt und von der dortigen Administrations-Verwaltung überwacht und geprüft werden.

Die Einwendungen von FENNER, dafs er ja bereits ähnliche Preisangaben in letzter Zeit, wunschgemafs eingesandt habe, wurden als ungültigt, durch die jetzt neue Beschlufsfassung, bezeichnet.

Auf meine Befragung, wieweit auhsenstehende Arbeiter evtl, zur Mitarbeit herangezogen werden könnten, erhielt ich keinen mahsgebenden Bescheid, sondern glaubte Herr Dr. M. dafs er sicher annehmen könne, alle Arbeiten mit seinen dortigen Leuten auszuführen und dies ihm auch ganz besonders angenehm wäre.

Im Verlauf der weiteren Besprechungen wurde meinerseits noch erwähnt, dafs man evtl. FENNER in der Hauptsache die Einschaltungen für die Eisenbetonarbeiten und die Ausführungen der Zimmerkonstructionen zuweisen könne, da er wie die Leute selbst zugab, eine besondere Fertigkeit darin besähe. Auch könne er bei den Maurerarbeiten für den erforderlichen Gerüstbau und Anderes stets herangezogen werden.

Der von Herrn Dr. M. vorgesehene Maurercontract, soll die Berechtigung für die Ausführung eines zweistöckigen Hauses besitzen, doch sind ihm Eisenbetonausführungen bisher noch nicht zugebilligt. Er kann auf die Mitarbeit von 6 bis 8 ausgebildeten Maurer und ebensoviel Halbmaurer (meio colher) rechnen. An Handlanger u.s.w. sei kein Mangel.

Die FENNER s.Z. übergebene Mappe mit den Lichtpausen und Berechnungen u.s.w. der Baugesuch-Zeichnungen, sollen den Leuten der Prefectur ausgehändigt werden und übergab ich diesen auhserdem heute noch eine neu gefertigte Lichtpause der Grundrihszeichnungen (Blatt 1) zum Studium und für die evtl. Bauausführung.

Die weiter reklamierten Bauconstructions-Zeichnungen, versprach ich entsprechend dem Baufortschritt rechtzeitig anzufertigen, da ja gedacht wäre mir die technische Ueberwachung der Ausführungsarbeiten zu übertragen.

Herr Dr. M. erkundigte sich noch über die erforderliche Anbringung des Firmenschildes eines verantwortlichen Constructores für die Ausführungen und gab ich ihm nähere Auskünfte über die neu geschaffene Firma: WIEDERSPAHN & RHODEN Ltda. CONSTRUÇÕES: Novo HAMBURGO, welche alle gesetzliche Vorschriften in dieser Beziehung besähe.

Für alle Beteiligten und vor allem aber bei Herrn Dr. M. war das Hauptinteresse auf den beschleunigten Beginn der Bauarbeiten gerichtet und erbot ich mich, mein Möglichstes in diesem Sinne an mahsgebender Stelle zu befürworten. Immer wieder war es Herr Dr. M. welcher mich darauf aufmerksam machte, dafs er bisher noch, trotz aller unliebsamen Verzögerungen ein besonderes Interesse an dieser Bauausführung hätte und selbst andere, teils wichtige Arbeiten, dadurch zurückgestellt habe, um für uns den vorhandenen Bestand an Backsteinen (tijolos) und bereits gebrochenen Granitsteinen (pedras de obra) zu reservieren. Sollten nun doch noch weitere Verzögerungen eintreten, so müsse er seine Entschliesungen anderen Ausführungen zuwenden.

Um sein bisheriges Wohlwollen für unsere Sache nicht zu verlieren, bemühte ich mich sein Interesse weiter zu erzielen und befragte ihn über den

über den ungefähren Bestand der vermerkten Baumaterialien. Da sein Administrator nicht anwesend war, konnte er genaue Angaben hierüber nicht machen, doch wurde auf Befragen der anderen Anwesenden festgestellt, dahs cr. 30 Tausend fertiggebrannter Backsteine u. cr. 20 Tausend derselben zum Fertigbrennen bereit lagen.

An gebrochenen Granitsteinen sollen cr. 300 bis 400 Stück vorhanden sein.

Ich bat ihn daher diesen vollen Bestand für uns zu reservieren und würde ich veranlassen, dahs ihm der endgültige Bescheidabschluhs im Laufe der nächsten Woche zugehen würde. Ueber die verlangten Preisangaben konnte er mir keine nähere Auskunft geben, doch glaubte er versichern zu können, dahs sein Administrator, auf meine diesbezügliche frühere Anfrage hin, diese Angaben schon schriftlich mitgeteilt haben dürfte.

Um unsere bestehende Absicht, baldmöglichst mit den Arbeiten zu beginnen besonders zu betonen, erklärte ich auf Befragen, dahs tunlichster Weise schon im Laufe der nächsten Woche mit den erforderlichen Vorarbeiten begonnen werden könne. Hierunter endfielen vor allem:

die Errichtung eines Bauschuppens für die Lagerung von Baumaterialien (galpão para depositos de materiais) wie vorübergehend Kalk, dauerndes Depot von Cement, Bauhölzer für Gerüst Eisenbetonschalungen, Rundeisen, Nägel u.s.w. u.s.w.

Ebenso wäre die Anlage einer gröhseren Kalkgrube mit dem erforderlichen Wasseranschlus zum Kalkloschen und späterer Mörtelbereitung anzuordnen

und damit verbunden ein ebenfalls gröhseres mit Brettern eingefahstes Sanddeposito für Bausand und Steinschlag.

das Schlagen und Anliefern von Eucalyptusholzer für Gerüstzwecke.

Danach könnte dann schon mit dem Austellen des Schnurgerüstes (andaimes para marcação dos eixos e paredes) begonnen werden.

Jch würde versuchen zu veranlassen, dahs alle erforderlichen Materialien für diese Zwecke tunlichst zeitgemähs dorten eintreffen würden.

Auf Anraten einiger Leute, vor allem von FENNER, erscheint es wünschenswert, dahs der Bauschuppen einigermahsen geräumig und gut diebessicher ausgeführt wird, da verschiedentlich schon des Oefteren Sachen an Baustellen pp. abhanden gekommen wären.

Im grohsen und ganzen waren dies die Hauptpunkte der Besprechung im Beisein der Leute. Hiernach kam Herr Dr. Manchão nochmals auf die Ausführung im allgemeinen zu sprechen und hoffe er, dahs dieselbe doch sicherlich nach den Entwurfsplänen des Projectes vorgenommen würde. Dies konnte ich ihm wohl zusichern, doch deutete ich an, dahs wohl vorerst einige Baukostenreduzierungen geplant seien, wie u.a. auchder evtl. spätere Ausbau der vorgesehenen Galerie (Empore) in Betracht gezogen sei. Er bedauerte dies sehr und bat mich doch zu veranlassen, auch diesen Ausbau jetzt schon zu ermöglichen, da ja die schöne Wirkung einer solchen, er immer wieder in der dortigen katholischen Kirche bewundere. Er führte sogar noch an, dahn wenn der Bau früher, mit weit billigeren Baumaterialien in Angriff genommen worden wäre, die Ausführungskosten der Galerie mit diesen Preisdifferenzen heute erzielt ~~wären~~ hätte werden können.

In Bezug auf die im Project vorgesehen Entwässerungs-Anlage machte mich Herr Dr. M. darauf aufmerksam, dahs dorten ein Strahsenkanalnetz vorhanden sei, in welches alle sanitären Anlagen anzuschliessen seien. Ebenso ist für die Wasserversorgung und die elektrische Beleuchtung aller Häuser und Neubäten, in den angelegten Strahsen die nötige Fürsorge für die entsprechenden Anschlüsse, Sorge getragen.

In weiterer Erwähnung einer evtl. persönlichen Beförderungsmöglichkeit meinerseits, während der Bauzeit nach draussen, wurde mir der Bescheid, dahs vorerst keine derartige Gelegenheit dafür bestände, doch sei zu erwarten, dahs in nächster Zeit die Anschaffung eine Ca-

Caminhães vorgenommen werden dürfte. Möglicherweise könnte aber evtl. die jeden Montag der Woche erfolgte Sendung des Camonhetes der Hygiene oder der Saude Publica, für derartige Zwecke in Erwägung gezogen werden.

Jch bat dann noch, vorerst alle Nachrichten in der Bauangelegenheit oder an mich, telefonisch oder schriftlich, an Herrn Dr. Diefentäler gelangen zu lassen.

Ponta Grossa, den 3/4. April 1947.

Freudlicherweise

Dem Briefe vom 6. April 47. an
Herrn Pfarrer Gutschwald
Ponta Grossa

eine Abschrift hieran als Anlage
beigefügt.

Freudl.

Die nächste Fahrt der Frau Puchner
erfolgt am Mittwoch von Pflingden, am
St. Mari. a. c. *Freudl.*

Ponta Grossa, Porto-Alegre,
den 6. April 1947. (Ostern)

a/Firma:
WIEDERSPAHN & RHODEN Ltda.
CONSTRUÇÕES: NOVO HAMBURGO
Rua Borges de Canto N° 22.

IPHAÉ - R S
Proc. n°
Fls. 110 Rub. C₄

Herrn

Pfarrer K. G O T T S C H A L D

P o r t o - A l e g r e

Betrifft: Kirchenneubau-Project ITAPOÁ:
im besonderen die Besprechung
mit Herrn Dr. MANCHÃO, am 2.d.M

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Durch Ihre Amtsbrüder, die Herrn Pfarrer Vaht und Pfarrer Schlieper, werden Sie ja wohl bereits erfahren haben, dafs ich mit diesen Herrn am Mittwoch den 2. d.M. nach der Colonie ITAPOÁ gefahren bin und während der Zeit ihrer Amtshandlung, eine ausgiebige Besprechung mit Herrn Dr. Manchão, über die Ausführung des Kirchenprojects dortselbst gehabt habe. Ueber die Einzelheiten der Verhandlungen, erhalten Sie am besten einen Ueberblick, durch die beigefügte Abschrift meiner Vermerke, welche ich für meine Bauacten gemacht habe.

Wenn ich geahnt hätte, dafs ich bei dieser Gelegenheit, gewissermaßen als Blitzableiter in der XX Kirchensache zu dienen hatte, würde ich bestimmt, Sie oder Herrn Dr. Diefentäler mit zugezogen haben.

Der Brasilianer ist ja im allgemeinen und selbst bei stärkeren Mihsfallungseinstimmungen, von einer gewissen vornehmen Zurückhaltung in seinen Ausführungen, doch war ich, gelinde ausgedrückt, nicht besonders erbaut, von den verstecktesten Angriffen, welche mir durch die Verzögerung des Baubeginns unterbreitet wurden. Welche Rechtfertigung sollte ich anführen, da mir doch hierbei nicht die geringste Schuld zugewiesen werden kann und da ich diese nicht auf andere abwälzen wollte, mußte ich notgedrungen, die Anzüglichkeiten über mich ergehen lassen.

Zur Hebung meiner idealen Anschauungen für die Verwirklichung des schwebenden Projectes, dürften die gehaltenen Erörterungen gewifs nicht beigetragen haben und sollte, aus mir unbekanntem Grund, eine weitere Verschleppung der Bauausführung vorgesehen sein, so bin ich mir durch aus noch nicht schlüssig, ob ich für die Folge an der Sache weiterarbeiten soll und kann. Man ist ja schliesslich auch kein Jüngling mehr, um mit voller Kraft die herrschenden Unannehmlichkeiten zu beseitigen. Neben diesen tritt auch immer mehr der mihsliche Umstand von den armen Kranken in der dortigen Colonie und die ungünstige Lage, mit der noch dadurch verbundenen Besuchsmöglichkeit der Baustelle, in den Vordergrund. Außerdem ist mein Gesundheitszustand nicht von konstanter Festigkeit und bin ich mit sonstigen Arbeiten sehr überhäuft, sodafs ich kaum eine volle Garantie für eine regelrechte Ueberwachung der Arbeiten übernehmen kann. Für Sie wäre ja, außerdem noch in Erwägung zu ziehen, ob es nicht vorteilhafter wst, eine nähere und standige Fühlungnahme mit der Bauleitung zu haben. Vielleicht war Letzteres auch der Hauptgrund, dafs mir in letzter Zeit die engere Fühlungnahme in den bautechnischen Angelegenheiten fast ganz versagt blieb.

Ich würde es Ihnen in keiner Weise verdenken, wenn Sie auf Grund all dieser meiner Ausführungen es vorziehen sollten, evtl. einen jüngeren Colegen die begonnenen Arbeiten zu überweisen. Selbstverständlich wäre ich auch dann noch weiter bereit, Ihnen mit meinem Rat und Erfahrungen zur Seite zu stehen.

Es haben aber diese Betrachtungen vorerst nicht das Geringste mit

Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 6. April 1947.

MAE - R S
Proc. n.º
Fls. 111 2. Rub. 6

der erforderlichen weiteren Erörterung meiner begonnenen Besprechung mit Herrn Dr. Manchão zu tun und komme ich damit wieder auf dieselbe zurück, indem ich gewisse persönliche Schlussetrachtungen über meinen beigefügten Bauactenauszug Ihnen zu unterbreiten mir erlaube:

Nach den gesammelten Eindrücken war es m.A.n. schon von Anbeginn der Angelegenheit an, ein Fehler, sich nur mit FENNER in eingehendere Unterhandlungen einzulassen, ohne vorher auch eine engere Fühlung mit Herrn Dr. Manchão zu nehmen. FENNER dürfte ja wohl bestimmt, einer der befähigsten Leute für Bauausführungen von der dortigen Colonie sein, welchem man auch volles Vertrauen entgegenbringen kann. Sein Selbstvertrauen ist aber für die dortigen Verhältnisse zu stark ausgebildet und deshalb erfreut er sich keiner besonderen Beliebtheit. Es sind daher gegen ihn und damit auch gegen unsere Sache Intrigien geschmiedet worden, welche uns sicher nicht zum Vorteil waren. Da ich nun auch noch zu Beginn meiner Arbeiten an ihn verwiesen wurde, hat die Lage gerade nicht gebessert und erst durch die Hinzuziehung von Herrn Dr. Diefenthaler zu den engeren Verhandlungen mit Herrn Dr. Manchão, machte sich eine gewisse Wendung bemerkbar. Leider wurden mir aber damals keine Möglichkeiten zugestanden, mich auch in bautechnischer Beziehung mehr zu betätigen, was vielleicht zu einer schnelleren Klärung der ganzen Sache beigetragen hätte.

Die Hauptschuld der herrschenden Unzufriedenheiten dürfte aber in der bisherigen Verschleppung für den Baubeginn zu suchen sein und war ich diesen in der letzten Besprechung fast ununterbrochen ausgesetzt. Selbst mein Hinweis auf die noch nicht abgeschlossene Finanzierung und die bestehende Absicht eines baldmöglichsten Arbeitsbeginns, fand anscheinend keinen richtigen Glauben.

Der Schachzug von Herrn Dr. Manchão mit der Ueberweisung unserer Bauangelegenheit an die anscheinend neu gebildete PREFECTUR mit dortigen internierten Leuten, war wohl schon etwas länger vorbereitet und dürfte ja manchen Vorteil für sich haben.

Für uns ist er aber eine weitere Bindung, da wir dadurch wohl nur mit den in der Colonie ansässigen Leuten für die Bauausführung zu rechnen haben. Durch die isolierte Zone der Kranken, dürfte es ja auch schwer fallen den Zutritt aussonstehender Arbeiter zu ermöglichen oder gar mit den Insassen gemeinsam zu arbeiten, da ja jeder interne Verkehr nicht gestattet ist. Daher dürfte es wohl auch ganz ausgeschlossen sein, irgendwelche fernstehende Bauarbeiter dorthin zu verpflichten.

Selbst mir oder einem anderen Colegen werden andere Maßnahmen für eine technische Bauüberwachung auferlegt, als wir es sonst gewohnt sind. Persönlich müßte ich meine bisherigen Handhabungen bei der Bauleitung ganz umstellen, und mich nur auf ferne Besichtigungen beschränken, da ja jede Berührung von Gegenständen, welche mit den Kranken in Verbindung waren, strengstens untersagt ist. Selbst bei den bisherigen Besichtigungen machte mich Herr Dr. Manchão wiederholt auf meine diesbezügliche Nichtbeachtung dieser Bestimmung aufmerksam. Für ängstliche Gemüter ist eine derartige Berufsausübung nicht angebracht.

Wieweit nun die dortigen Arbeitsleute selbst die nötigen Kenntnisse für die von uns vorgesehenen Ausführungen besitzen, entzieht sich vorerst meiner Beurteilung, doch darf man wohl annehmen, daß nach den von mir vorgenommenen Besichtigungen, der von ihnen dort ausgeführten Arbeiten, ganz tüchtige Leute darunter sein müssen.

Weit schwieriger gestaltet sich aber die Beurteilung über die jetzt vorgesehene eigene Bewachung der Arbeitsleistungen und Materialanlieferungen von Seiten der neuen Prefecturbeamten. Wenn auch der Administrations-Verwaltung die Kontrolle über die richtigen Angaben darüber zusteht, so ist die ganze Ausübung dorten, doch im allgemeinen eine grobse Vertrauenssache, wie man ja schließlich eine solche an jedem Neubau dem jeweiligen Capataz entgegenbringen muß. Für uns von besonderem Vorteil wäre es evtl, wenn von Herrn Dr. Manchão eine verantwortliche Vertrauensperson bestimmt würde, welche in unserer

Brief vom 6. April 1947.

AE - R S
1123
Fl. Pub. Cb

jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallsversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigelegtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da außer ihm wohl kaum noch jemand draussen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemäss nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnisse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weis ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewisses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, im besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermassen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Massnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigelegte Abschrift meiner Bauactennotizen über die Hauptgrundzüge der Besprechung, erfolgt ist.

Ihre Herrn Amtsbrüder bat ich, Ihnen mitzuteilen, das ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Ihnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sperb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von draussen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten.

Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Ihnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, das es Ihnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Ihnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefassten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Ihnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber im besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefassten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.
- 2). Zusage für den Erwerb des dortigen Bestandes von cr. 50 Tausend Backsteinen und cr. 400 Granitsteinen, sowie Auftrag zum Anliefern der noch fehlenden Steine. Erkundigung über evtl. abgegebene Preise darüber, von Seiten der Administration.



Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 6. April 1947.

3.

jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallsversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigelegtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da auhser ihm wohl kaum noch jemand draussen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemähs nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnisse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weihls ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewihses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, in besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermaßen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Mahnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigelegte Abschrift meiner Bauactenotizen über die Hauptgrundzüge der Besprechung, erfolgt ist.

Ihre Herrn Amtsbrüder bat ich, Ihnen mitzuteilen, dahs ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Ihnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sperb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von draussen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten.

Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Ihnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauhungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, dahs es Ihnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Ihnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefahsten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Ihnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber in besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefahten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.



Jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallsversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigelegtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da auhser ihm wohl kaum noch jemand drauhsen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemähs nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnihsse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weihls ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewihses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, im besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermahsen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Mahnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigelegte Abschrift meiner Bauactennotizen über die Hauptgrundzuge der Besprechung, erfolgt ist.

Jhre Herrn Amtsbrüder bat ich, Jhnen mitzuteilen, dahs ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Jhnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sperb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von drauhsen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten. Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Jhnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauhungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, dahs es Jhnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Jhnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefahsten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Jhnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber im besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefahten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.
- 2). Zusage für den Erwerb des dortigen Bestandes von cr. 50 Tausend Backsteinen und cr. 400 Granitsteinen, sowie Auftrag zum Anliefern der noch fehlenden Steine. Erkundigung über evtl. abgegebene Preise darüber, von Seiten der Administration.

Hier ist

Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 6. April 1947.

IPHAE - R S
Proc. n^o 4
Fls. 115 Rub. C₆

Hier ist noch in Betracht zu ziehen, dass wohl sicherlich schon grössere Ausgaben für den vorhandenen Bestand gemacht worden sind, sodass mit einer entsprechenden Anzahlung, welche auch gleichzeitig zur Sicherung des Abschlusses dienen könnte, zu rechnen ist.

- 3). Zusage im Prinzip für die vorgesehene Bauausführung im Tagelohn, mit den dortigen Arbeiter.
Nachfrage ob die verabredete Preisliste hierfür eingegangen ist und dabei die meinerseits gemachten Vermerke evtl. schon erwähnt sind.
- 4). Stellungnahme zu einem evtl. Ersatz für mich, zu den weiteren Arbeiten der Bauleitung.

Bei sofortigem Beginn der Bauarbeiten müssten dann vor allem die Materialbestellungen für die dazu erforderlichen Vorarbeiten, im besonderen des Bauschuppens, erfolgen und werde ich versuchen falls es mir möglich bis Mittwoch, Ihnen dementsprechende Auszüge und Skizzen dafür zu übergeben.

Somit sind dann für heute meinerseits die bemerkenswertesten Punkte aus der stattgehabten Besprechung hier angeführt und können ja noch evtl. herrschende Unklarheiten, in mündlicher Aussprache erledigt werden.

Sie bestens grüßend, verbleibe

Jhr

Heinrich Gottschald

Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 6. April 1947.

HAE - R S
Proc. n. 2.
Fls. 116 Rub. Cx

der erforderlichen weiteren Erörterung meiner begonnenen Besprechung mit Herrn Dr. Manchão zu tun und komme ich damit wieder auf dieselbe zurück, indem ich gewisse persönliche Schlusssbetrachtungen über meinen beigefügten Bauactenauszug Ihnen zu unterbreiten mir erlaube:

Nach den gesammelten Eindrücken war es m.A.n. schon von Anbeginn der Angelegenheit an, ein Fehler, sich nur mit FENNER in eingehendere Unterhandlungen einzulassen, ohne vorher auch eine engere Fühlung mit Herrn Dr. Manchão zu nehmen. FENNER dürfte ja wohl bestimmt, einer der befähigsten Leute für Bauausführungen von der dortigen Colonie sein, welchem man auch volles Vertrauen entgegenbringen kann. Sein Selbstvertrauen ist aber für die dortigen Verhältnisse zu stark ausgebildet und deshalb erfreut er sich keiner besonderen Beliebtheit. Es sind daher gegen ihn und damit auch gegen unsere Sache Intrigien geschmiedet worden, welche uns sicher nicht zum Vorteil waren. Da ich nun auch noch zu Beginn meiner Arbeiten an ihn verwiesen wurde, hat die Lage gerade nicht gebessert und erst durch die Hinzuziehung von Herrn Dr. Diefenthaler zu den engeren Verhandlungen mit Herrn Dr. Manchão, machte sich eine gewisse Wendung bemerkbar. Leider wurden mir aber damals keine Möglichkeiten zugestanden, mich auch in bautechnischer Beziehung mehr zu betätigen, was vielleicht zu einer schnee schnelleren Klärung der ganzen Sache beigetragen hätte.

Die Hauptschuld der herrschenden Unzufriedenheiten dürfte aber in der bisherigen Verschleppung für den Baubeginn zu suchen sein und war ER ich diesen in der letzten Besprechung fast ununterbrochen ausgesetzt. Selbst mein Hinweis auf die noch nicht abgeschlossene Finanzierung und die bestehende Absicht eines baldmöglichsten Arbeitsbeginns, fand anscheinend keinen richtigen Glauben.

Der Schachzug von Herrn Dr. Manchão mit der Ueberweisung unserer Bauangelegenheit an die anscheinend neu gebildete PREFECTUR mit dortigen internierten Leuten, war wohl schon etwas länger vorbereitet und dürfte ja manchen Vorteil für sich haben.

Für uns ist er aber eine weitere Bindung, da wir dadurch wohl nur mit den in der Colonie ansässigen Leuten für die Bauausführung zu rechnen haben. Durch die isolierte Zone der Kranken, dürfte es ja auch schwer fallen den Zutritt auhensstehender Arbeiter zu ermöglichen oder gar mit den Insassen gemeinsam zu arbeiten, da ja jeder interne Verkehr nicht gestattet ist. Daher dürfte es wohl auch ganz ausgeschlossen sein, irgendwelche fernstehende Bauarbeiter dorthin zu verpflichten.

Selbst mir oder einem anderen Colegen werden andere Maßnahmen für eine technische Bauüberwachung auferlegt, als wir es sonst gewohnt sind. Persönlich müßte ich meine bisherigen Handhabungen bei der Bauleitung ganz umstellen, und mich nur auf ferne Besichtigungen beschränken, da ja jede Berührung von Gegenständen, welche mit den Kranken in Verbindung waren, strengstens untersagt ist. Selbst bei den bisherigen Besichtigungen machte mich Herr Dr. Manchão wiederholt auf meine diesbezügliche Nichtbeachtung dieser Bestimmung aufmerksam. Für ängstliche Gemüter ist eine derartige Berufsausübung nicht angebracht.

Wieweit nun die dortigen Arbeitsleute selbst die nötigen Kenntnisse für die von uns vorgesehenen Ausführungen besitzen, entzieht sich vorerst meiner Beurteilung, doch darf man wohl annehmen, daß nach den von mir vorgenommenen Besichtigungen, der von ihnen dort ausgeführten Arbeiten, ganz tüchtige Leute darunter sein müssen.

Weit schwieriger gestaltet sich aber die Beurteilung über die jetzt vorgesehene eigene Bewachung der Arbeitsleistungen und Materialanlieferungen von Seiten der neuen Prefecturbeamten. Wenn auch der Administrations-Verwaltung die Kontrolle über die richtigen Angaben darüber zusteht, so ist die ganze Ausübung dorten, doch im allgemeinen eine grohse Vertrauenssache, wie man ja schliehlich eine solche an jedem Neubau dem jeweiligen Capataz entgegenbringen muhs. Für uns von besonderem Vorteil wäre es evtl, wenn von Herrn Dr. Manchão eine verantwortliche Vertrauensperson bestimmt würde, welche in unserer

Brief vom 8. April 1947.

HAE - R S
Proc. n° 3.
Fls. 117 Rub. Cc

Jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigefügtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da auhser ihm wohl kaum noch jemand drauhsen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemähs nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnisse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weihls ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewihses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, im besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermahsen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Mahnsnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigefügte Abschrift meiner Bauactennotizen über die Hauptgrundzüge der Besprechung, erfolgt ist.

Ihre Herrn Amtsbrüder bat ich, Jhnen mitzuteilen, dahs ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Jhnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sperb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von drauhsen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten.

Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Jhnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, dahs es Jhnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Jhnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefahsten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Jhnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber im besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefahten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.
- 2). Zusage für den Erwerb des dortigen Bestandes von cr. 50 Tausend Backsteinen und cr. 400 Granitsteinen, sowie Auftrag zum Anliefern der noch fehlenden Steine. Erkundigung über evtl. abgegebene Preise darüber. von Seiten der Administration.

Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 8. April 1947.

PHAE - R 3
Proc. 118
Fls. 118 Rub. C6
3.

Jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigelegtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da auhser ihm wohl kaum noch jemand draussen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemähs nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnisse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weihns ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewihses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, im besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermahsen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Mahnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigelegte Abschrift meiner Bauactennotizen über die Hauptgrundzüge der Besprechung, erfolgt ist.

Ihre Herrn Amtsbrüder bat ich, Jhnen mitzuteilen, dahs ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Jhnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sperb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von draussen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten.

Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Jhnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, dahs es Jhnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Jhnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefahsten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Jhnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber im besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefahten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.

Jeweiligen Administrations-Vermerk versehen, weiterleitet, selbst wenn für diese Arbeitsleistung auch eine besondere Vergütung zu leisten ist.

Bei der nächsten Besprechung müßte noch die Regelung der gesetzlich festgelegten Abgaben für die am Bau beschäftigten dortigen Arbeiter und die evtl. Unfallsversicherungen pp. derselben, erordert werden, falls solche nicht schon in der zu erwartenden Aufstellung der Löhne u.s.w. angegeben sind. Ebenso müssen noch die Angaben der dort eingeführten Lohnzahlungen, ob wöchentlich, alle 14 Tage oder anders, erbeten werden, um danach die bedingten und erforderlichen Lohnlisten pp. anfertigen zu lassen.

Wie ich schon in meinem beigelegtem Besprechungs-Vermerk andeutete dürfte FENNER anscheinend bei der Ernennung der neuen Prefectur-Beamten übergangen worden sein, was ihn wahrscheinlich sehr kränkte. Er zeigte nach der Bekanntgabe davon nur noch sehr wenig Interesse für unsere Sache und würde es mir wirklich leid tun, ihn bei der Mitarbeit zu verlieren, da außer ihm wohl kaum noch jemand draußen sein dürfte, welcher die teils schwierigen Arbeiten der vorgesehenen Dachkonstruktionen richtig ausführen und auch sachgemäß nach Zeichnungen arbeiten kann.

Nähere Befugnisse der Prefectur wurden mir vorerst nicht mitgeteilt und weis ich überhaupt nicht, ob das Ganze ein gewisses Scheinmanöver ist, nur um Fenner leichter ausschalten zu können.

Um die dortigen Gemüter, im besonderen dasjenige von Herrn Dr. M. einigermassen zu beruhigen und für unsere Sache wieder bessere Stimmung zu erzielen, halte ich es für sehr angebracht, wenn schnellstens mit den Bauarbeiten begonnen werden kann. Ich konnte ja bei meiner Rücksprache nur die Zusage machen, alle vorgebrachten Wünsche und getroffenen Maßnahmen an die Gemeinde weiterzuleiten, was ja auch hier mit und durch die beigelegte Abschrift meiner Bauactennotizen über die Hauptgrundzüge der Besprechung, erfolgt ist.

Ihre Herrn Amtsbrüder bat ich, Ihnen mitzuteilen, daß ich am Mittwoch den 9. a.c. Vormittags zwischen 9 und 9 1/2 Uhr bei Ihnen vorsprechen würde und Sie auch gleichzeitig ersuchen sollten, für dieselbe Zeit die Herrn Dr. Diefentäler und Sporb zu bestellen, welche Sie ja als Baukommission vorgesehen hatten, um einen genauen Bericht meiner gehaltenen Besprechung entgegenzunehmen. Ich wählte den Mittwoch schon aus dem Grunde, da bis dahin die Nachricht der Prefectur von draußen, bezüglich der Lohnforderungen pp. eingetroffen sein konnten. Inzwischen kamen mir aber Bedenken in Bezug der vorgesehenen Zeitbestimmung, zu welcher die Herrn vielleicht beruflich schlecht abkommen konnten. Aus diesem Grunde machte ich die Anlage und gab ich Ihnen in dem Vorstehenden, einen möglichst eingehenden Ueberblick von meinen persönlichen Anschauungen und Eindrücken bei der stattgehabten Besprechung. Ich nahm ferner noch an, daß es Ihnen vielleicht wünschenswerter erscheine, vor meinem Kommen eine engere Aussprache mit diesen Herrn oder auch noch weiteren Vorstandsmitglieder zu ermöglichen, die in einer für Sie zusagenderen Zeitbestimmung fallen könnte. In meiner Vorsprache bei Ihnen zu der oben angegebenen Zeit, brauchen mir ja dann nur die gefassten Entschlüsse und sonstige Angaben mitgeteilt zu werden.

Um Ihnen bei der evtl. Rücksprache mit den Herrn, mir aber im besonderen bei der Entgegennahme der Beschlüsse pp. eine gewisse Erleichterung zu beschaffen, gebe ich in dem Nachstehenden einen zusammengefaßten Ueberblick, der zur Erledigung bestimmten Hauptpunkte aus der gehaltenen Besprechung an:

- 1). Beschleunigter Baubeginn, zum mindestens der erwähnten Vorarbeiten.
- 2). Zusage für den Erwerb des dortigen Bestandes von cr. 50 Tausend Backsteinen und cr. 400 Granitsteinen, sowie Auftrag zum Anliefern der noch fehlenden Steine. Erkundigung über evtl. abgegebene Preise darüber, von Seiten der Administration.

Hier ist

Herrn Pfarrer Gottschald!
Brief vom 6. April 1947.

PHAE - R S
Proc. n°
Fis. 720 Rab. Cl

Hier ist noch in Betracht zu ziehen, dahe wohl sicherlich schon grössere Ausgaben für den vorhandenen Bestand gemacht worden sind, sodass mit einer entsprechenden Anzahlung, welche auch gleichzeitig zur Sicherung des Abschlusses dienen könnte, zu rechnen ist.

- 3). Zusicherung im Prinzip für die vorgesehene Bauausführung im Tagelohn, mit den dortigen Arbeiter.
Nachfrage ob die verabredete Preisliste hierfür eingegangen ist und dabei die meinerseits gemachten Vermerke evtl. schon erwähnt sind.
- 4). Stellungnahme zu einem evtl. Ersatz für mich, zu den weiteren Arbeiten der Bauleitung.

Bei sofortigem Beginn der Bauarbeiten müßten dann vor allem die Materialbestellungen für die dazu erforderlichen Vorarbeiten, im besonderen des Bauschuppens, erfolgen und werde ich versuchen falls es mir möglich bis Mittwoch, Ihnen dementsprechende Auszüge und Skizzen dafür zu übergeben.

Somit sind dann für heute meinerseits die bemerkenswertesten Punkte aus der stattgehabten Besprechung hier angeführt und können ja noch evtl. herrschende Unklarheiten, in mündlicher Aussprache erledigt werden.

Sie bestens grüßend, verbleibe

Jhr

Heinrich Gottschald



Mittwoch den 9. April 1947

auf dem evangelischen Gemeindeamt in Porto-Alegre.

Mit Herrn Dr. Diefentäler traf ich gleichzeitig um 9 Uhr Vormittags dorten ein. Die Herrn Pfarrer Gottschald und Pfarrer Vaht, waren schon anwesend. Außerdem waren noch eingeladen Herr Pfarrer Schlieper und Herr Sperb.

Nach kurzem Rückblick über die Vorbesprechungen des Kirchenprojectes, nahm Herr Pfarrer G. dann eine Auszugserklärung zu meinem Schreiben vom 6. a. c. vor und verwahrt sich in gewissen Sinne gegen den von mir gebrauchten Ausdruck eines Fehlers in der FENNER'schen Angelegenheit. Hierüber wurden dann die einzelnen Ansichten ausgetauscht, die im allgemeinen im Einklang mit meinen brieflichen Mitteilungen standen.

Bevor nähere Entschliessungen gefasst wurden, gab Herr Pfarrer G. seine Absicht kund, eine engere Baukommission zu bestimmen, welcher alle baulichen Angelegenheiten zur Erledigung ~~zur~~ überwiesen werden sollen und bat Herrn Dr. Diefentäler das Obmanns-Amt darin zu übernehmen, welcher auch zusagte. Des weiteren habe er noch an Herrn SPERB gedacht, was von den Anwesenden auch gebilligt wurde und welchem davon Mitteilung gemacht werden solle. Außerdem soll in allen bautechnischen Angelegenheiten meine Person zugezogen werden.

Herr Pfarrer G. bat sich aus, nur die erforderlichen Vermittlungen und Erledigungen in der Gemeinde und bei der Synode betätigen zu dürfen, wie er auch für die entsprechende Finanzierung und den Einkauf der Baumaterialien u. s. w. Sorge tragen wolle.

Auf Befragen von Herrn Dr. Diefentäler, welche Baugelder augenblicklich schon zur Verfügung ständen, gab Herr Pfarrer G. die Summe von ungefähr Cr. \$ 100.000,00 an.

Eine längere Aussprache ergab sich über meinen brieflich gemachten Vorschlag, der unsererseits zu bestimmenden Vertrauensmann, zur Ueberwachung der örtlichen Bauarbeiter und anzuliefernden Baumaterialien. Die Meinungen klärten sich dahin, daß derselbe möglichst ein Mitglied der Gemeinde, und dñhsen ansäßig sein solle. Ein entsprechender Rat soll von Herrn Dr. Manoão eingeholt werden.

Als endgültige Beschluhsfassungen können vermehrt werden:

1). der sofortige Beginn der Bauarbeiten, durch

- a). den Erwerb der vorhandenen Backsteine und Granitsteine und
- b). die Inangriffnahme der erforderlichen Vorarbeiten u. s. w.

Zu a). Die von dem dortigen Administrador erbetenen Preise über Baumaterialien wie Backsteine, Granitsteine, Sand u. s. w. welche dorten gefertigt und frei Baustelle geliefert werden können, sind noch nicht verabfolgt worden und sollen diese nochmals eingefordert werden. Gleichzeitig soll der Abschluß des Ankaufes erfolgen und eine größere Anzahlung zu leisten sein.

Zu b). Meine vorgelegten Skizzen für den geschlossenen u. offenen Bauschuppen fanden die Zustimmung, ebenso die vorgesehene Platzanordnung desselben wie auch diejenige des Sanddepot, der Kalkgrube, des Wasseranschlusses und des Bau- resp. Schnurgerüstes. Ich wurde beauftragt baldmöglichst die entsprechenden Unterlagen für deren Ausführung und den dazugehörigen Materialauszug anzufertigen und einzusenden.

2). Zusicherung der Bauausführung mit den dortigen Leuten im Tagelohn.

Da über die Stundenlöhne dieser Arbeiter, trotz der Zusicherung der Prefecturbeamten, bis heute noch keine Angaben hier eingetroffen sind, sollen diese baldmöglichst nachgefordert werden.

Fast allen den Erwähnungen meines oben erwähnten Schreibens wurden kurze Aussprachen gezollt und will sich Herr Dr. D. schnellstens mit Herrn Dr. Manoão in Verbindung setzen, um ihm die wichtigsten Ein-

vermerken

Mit Herrn Dr. Diefentäler traf ich gleichzeitig um 9 Uhr Vormittags dorten ein. Die Herrn Pfarrer Gottschald und Pfarrer Vaht, waren schon anwesend. Außerdem waren noch eingeladen Herr Pfarrer Schlieper und Herr Sporb.

Nach kurzem Rückblick über die Vorbesprechungen des Kirchenprojectes, nahm Herr Pfarrer G. dann eine Auszugserklärung zu meinem Schreiben vom 6. a. c. vor und verwahrt sich in gewissem Sinne gegen den von mir gebrauchten Ausdruck eines Fehlers in der FENNER'schen Angelegenheit. Hierüber wurden dann die einzelnen Ansichten ausgetauscht, die im allgemeinen im Einklang mit meinen brieflichen Mitteilungen standen.

Bevor nähere Entschliessungen gefasst wurden, gab Herr Pfarrer G. seine Absicht kund, eine engere Baukommission zu bestimmen, welcher alle baulichen Angelegenheiten zur Erledigung ~~zur~~ überwiesen werden sollen und bat Herrn Dr. Diefentäler das Obmanns-Amt darin zu übernehmen, welcher auch zusagte. Des weiteren habe er noch an Herrn SPERB gedacht, was von den Anwesenden auch gebilligt wurde und welchem davon Mitteilung gemacht werden sollte. Außerdem soll in allen bautechnischen Angelegenheiten meine Person zugezogen werden.

Herr Pfarrer G. bat sich aus, nur die erforderlichen Vermittlungen und Erledigungen in der Gemeinde und bei der Synode betätigen zu dürfen, wie er auch für die entsprechende Finanzierung und den Einkauf der Baumaterialien u.s.w. Sorge tragen wolle.

Auf Befragen von Herrn Dr. Diefentäler, welche Baugelder augenblicklich schon zur Verfügung ständen, gab Herr Pfarrer G. die Summe von ungefähr Cr. \$ 100.000,00 an.

Eine längere Aussprache ergab sich über meinen brieflich gemachten Vorschlag, der unsererseits zu bestimmenden Vertrauensmann, zur Ueberwachung der örtlichen Bauarbeiter und anzuliefernden Baumaterialien. Die Meinungen klärten sich dahin, dahs derselbe möglichst ein Mitglied der Gemeinde, und dñhsen ansähsig sein sollte. Ein entsprechender Rat soll von Herrn Dr. Manchão eingeholt werden.

Als endgültige Beschluhsfassungen können vermerkt werden:

- 1). der sofortige Beginn der Bauarbeiten, durch
 - a). den Erwerb der vorhandenen Backsteine und Granitsteine und
 - b). die Jnangriffnahme der erforderlichen Vorarbeiten u.s.w.

Zu a). Die von dem dortigen Administrador erbetenen Preise über Baumaterialien wie Backsteine, Granitsteine, Sand u.s.w. welche dorten gefertigt und frei Baustelle geliefert werden können, sind noch nicht verabfolgt worden und sollen diese nochmals eingefordert werden. Gleichzeitig soll der Abschluß des Ankaufes erfolgen und eine gröhsere Anzahlung zu leisten sein.

Zu b). Meine vorgelegten Skizzen für den geschlossenen u. offenen Bauschuppen fanden die Zustimmung, ebenso die vorgesehene Platzanordnung desselben wie auch diejenige des Sanddepot, der Kalkgrube, des Wasseranschlusses und des Bau- resp. Schnurgerüstes. Ich wurde beauftragt baldmöglichst die entsprechenden Unterlagen für deren Ausführung und den dazugehörigen Materialauszug anzufertigen und einzusenden.

2). Zu Sicherung der Bauausführung mit den dortigen Leuten im Tagelohn.

Da über die Stundenlöhne dieser Arbeiter, trotz der Zusicherung der Prefecturbeamten, bis heute noch keine Angaben hier eingetroffen sind, sollen diese baldmöglichst nachgefordert werden.

Fast allen den Erwähnungen meines oben ^{vermerkten} erwähnten Schreibens wurden kurze Aussprachen gezollt und will sich Herr Dr. D. schnellstens mit Herrn Dr. Manchão in Verbindung setzen, um ihm die wichtigstgen Einzelheiten der heutigen Besprechung mitzuteilen.

Herr Pfarrer G. übergab ihm mein Schreiben nebst Anlage vom 6. a. c. zur näheren



zur näheren Kenntnissnahme, worauf sich Herr Dr. verabschiedete, da er beruflich anderweitig sehr benötigt wurde.

In der weiteren Aussprache berührte Herr Pfarrer G. u.a. auch die von mir erbetene Stellungnahme zu einem jüngeren Ersatzmann für mich. Er deutete an, daß meine diesbezüglichen Begründungen ihm durchaus nicht einleuchteten und würde er dafür Sorge tragen, daß meine örtlichen Besichtigungen möglichst beschränkt werden sollten. Er rechnete bestimmt damit, daß ich ihm keine Absage gebe und alle weiteren erforderliche technische Ausführungen von mir weiterbearbeitet würden. Er sicherte mir zu, daß die Herrn der Baukommission und der noch zu bestimmende dortige Vertrauensmann mir weitgehend die Ausführungen erleichtern helfen würden. Eine bedingungsweise Zusage gab ich ihm damit, daß ich versuchen wolle, mit der zugesagten Hilfeleistung der erwähnten Herrn, in der Sache weiterzuarbeiten.

Nachdem sich dann auch Herr Pfarrer Vaht verabschiedet hatte, erschien auch noch Herr Serb, welchem anscheinend eine andere Zeitanzeige der Besprechung ausgerichtet worden war. Herr Pfarrer G. setzte ihn von der Sachlage in Kenntniss und erklärte sich auch Herr Sperb zum Beitritt der Baukommission bereit. Außerdem gab er bekannt, daß er einen großen Teil der Backsteine zu Gunsten der Sache stiften resp. bezahlen wolle und war der Ansicht, daß man sofort für die 50 Tausend der vorhandenen Steine die volle Zahlung leisten solle. Des weiteren gedenkt er seine Frachtcaminhões für volle Baumaterialien-Ladungen kostenlos, frei Baustelle, zur Verfügung zu stellen, da er in der dortigen Nähe, Abtransporte von Brennholz für seine Ziegelei habe. Mit den Beschlusfassungen ist auch er einverstanden und schlägt als Vertrauensmann, Herrn Julio Kunz vor, welcher draussen ansässig ist. Er machte dann weitere Vorschläge zur billigeren Beschaffung von Baumaterialien, so u.a. auch durch den evtl. direkten Import von Cement u. den Bezug von losem gebranntem Kalk in geschlossenen Waggons.

Eine weitere Besprechung mit Herrn Dr. Diefentäler will Herr Pfarrer für heute nachmittag nach 6 Uhr veranlassen und bittet auch Herrn Sperb dann zu kommen.

Schluss nach 11 Uhr.

Ponta Grossa, Pôrto-Alegre,
den 14. April 1947.

IPHAÉ - R S

Proc. No. 124 Rub. Ct.

Herrn

Pfarrer K. G O T T S C H A L D

P ô r t o - A l e g r e

*Durch den jungen Mann
welcher hier am demontieren
arbeitete, diesem Brief anlehend
Anlagen am Gerale am Be-
zugsmg übergeben
14/IV. 47.*

Betrifft: Kirchnneubau ITAPOÃ
i. B. Material-Auszüge pp. für
die Vorarbeiten.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

In der beigefügten Anlage erlaube ich mir, Ihnen einige Auszüge von den Material-Bestellungen, nebst den von mir gedachten Ausführungs-Skizzen der Vorarbeiten für den Neubau, zu übersenden, mit der Bitte um Einsichtnahme und gefälligen Weiterleitung an die Herrn der Baukommission und zur Baustelle.

Die Anlagen umfassen:

1). Für die Baukommission:

- a). Die Gesamt-Aufstellung (Resume geral) der zu bestellenden Materialien und einiges Handwerkzeug pp. für den Bauschuppen (Galpão da obra) und des Sanddepot (Deposito de areia)
 - b). Auszug der Rohre und Zubehöerteile für den erforderlichen Bauwasser-Anschluhs (Ligação d'agua para a obra)
- Von a). habe ich einen Durchschlag mehr gemacht, zur besseren Erledigung der Bestellungen und konnten ja evtl. die einzelnen Teilanführungen ausgeschnitten werden.

2). Für die Uebersendung nach der Baustelle:

- a). Eine Gesamt-Aufstellung, wie oben
- b). Die Situations-Skizze (Planta de localização, folha: 7) mit der gedachten Anordnung der einzelnen erforderlichen und provisorischen Anlagen von, Bauschuppen, Sand- und Kalkdepot, usw. wie auch dem Wasseranschlus, welcher endgültig bleibt und später weitergeführt wird.
- c). Skizze für den Bauschuppen (Galpão da obra, 1:100, folha: 6) nebst
- d). dem gesonderten Material-Auszug für diesen, damit bei der Ausführung leichter zu ersehen ist, für welche Zwecke ich die einzelnen Materialien bestimmt habe.
- e). Die Skizze für das Sanddepot (Deposito de areia) nebst dem darauf vermerkten Materialverbrauch, hierzu.
Ich sah hierbei 2 Kästen von je 10 m³ Inhalt vor, damit diese, unabhängig vom Verbrauch gefüllt oder entleert werden können und dadurch eine bessere Kontrolle der Lieferung ermöglicht wird.
- f). Rohrauszug der Wasserzuführung (Ligação d'agua na obra)
Es ist wohl anzunehmen, dahs drauhsen auch Instalateure, mit dem entsprechenden Handwerkzeug sind, welche die Verlegung pp. vornehmen können.

Bezüglich der Material-Beschaffung mögte ich noch erwähnen, dahs bei der Holzlieferung der Bretter u.s.w. nicht zu minderwertiges Ware verlangt wird, da wohl fast alles, am Neubau selbst wieder Verwendung finden wird und soll, was nur bei besserer Qualität (evtl. Ita. boa) zu ermöglichen ist. Das Gleiche gilt auch für die Dachziegel, die am besten in Ita. bestellt werden.

An Handwerkzeug (Ferramentas) habe ich vorerst nur einiges für den Beginn vermerkt und wenn verschleißbare Räume vorhanden sind, können



sonst müßte auch noch ein Teil derselben bestellt werden.
Da die von Herrn Sperb zur Verfügung gestellten Frachtcaminhöes für den Transport zur Baustelle, möglichst mit voller Ladung versehen sein sollen und falls dazu vorerst nicht genügend in meinen Aufstellungen vorgesehen sein sollten, so können Bretter und Guias zur weiteren Komplettierung noch beigegeben werden, da ja meine Auszüge für das Schnur- und Baugerüst, wie auch die Einschaltungen für Eisenbeton u.s.w. noch ausstehen. Ebenso können bei günstigem Abschlus der Nägel, von diesen eine Mehrlieferung erfolgen.

Zu allen Sendungen vergesse man nicht die genauen Notas der einzelnen Gegenstände, möglichst in doppelter Ausfertigung, mitzugeben und zwar eine für draussen und die andere als Empfangsbestätigung. Jedem falls dürfte Herr Sperb hierbei die besten Erfahrungen haben, wie er auch wohl sonst noch mit seinen Vorschlägen für die Beschaffung der Materialien uns sehr gut unterstützen kann.

Bei meinen Aufstellungen über Beschläge und Handwerkzeug (Ferragen e Ferramentas) nahm ich Bezug auf den Katalog der Firma Kircher, Hillmann & Co. jedoch vorerst lediglich nur, um die von mir gedachten Gegenstände besser bezeichnen zu können. In der jetzigen Zeitlage werden wohl kaum die gleichen Sachen, wie sie der Katalog anführt, zu erhalten sein, doch hoffe ich, dahs wenigstens ähnliche davon zu erwerben sind. Auch soll damit nicht bedingt sein, bei der vermerkten Firma die Sachen zu kaufen, wenn wir wo anders günstigere Preislagen erzielen können. Nur mögte ich darauf aufmerksam machen, dahs mindestens bei der Beschaffung des Handwerkzeuges, keine zu billige Artikel ausgesucht werden, da diese nach meinen erst kürzlich gemachten Erfahrungen hierbei, nur einen ganz kurzen Gebrauch zeitigten und eine Neubeschaffung erforderlich war.

Zum Beginn der Arbeiten sind zweckdienliche Lohnlisten (Folhas de pagamentos) und Lohnbücher (Livro ponte) mitzuschicken, welche wohl vorrätig in den entsprechenden Buchhandlungen (Siegmann) zu haben sein dürften. Dieselben sind zweckmähsig für 14 tägige Lohnzahlungen (Quirzina) vorzusehen.

Die Eucalyptusstangen für den Bauschuppen pp. wie auch für das spätere Baugerüst und für die Absteifungen der Eisenbetoarbeiten u.s.w. können ja von der Administration draussen geliefert werden und dürfte die Bestellung zu beschleunigen sein, da das Abholzen dazu erst noch vorgenommen werden muhs. Auch ist für die Sandlieferung von draussen an der gleichen Stelle der Auftrag zu erteilen.

Für die Ausführungen der Vorarbeiten dürften die gefertigten Skizzen und Auszüge, von jedem einigermaßen angehenden Fachmann, verständlich sein. Leider bin ich vorerst noch nicht im Bilde, wie die Arbeiten draussen geleitet werden sollen, denn ohne einen Obmann oder Vertrauensmann, welcher in ständiger Fühlung mit den auszuführenden Arbeiten, den Anlieferungen und Nachbestellungen, steht, kann ich mir die richtige Handhabung garnicht denken. Wem soll ich Angaben machen und wer ist verantwortlich ?

Meine Anfertigungen für den Baubeginn habe ich ja möglichst eingehend behandelt und verursachten allerhand Arbeit. Ob sie aber von den dortigen Leuten verstanden werden, kann ich vorerst nicht sagen. Zweckdienliche schriftliche Ausführungs-Beschreibungen meinerseits in brasilianisch, könnten zu Unklarheiten in der Auffassung führen und evtl mündliche und persönliche solcher Art, wöhs ich nicht an wen ich sie geben soll.

Diese ganzen Unklarheiten könnten m.A.n. einigermaßen behoben werden, wenn es zu ermöglichen ist, den von Herrn Sperb vorgechlagenen Herrn Julio Kunz, als Vertrauensmann zu gewinnen. Mit ihm könnte ich in ständigem brieflichen und auch teilweise mündlichem Verkehr stehen und durch ihn alle Angaben und Aufträge an die zuständige Stellen, weitergeben lassen. Mir persönlich wäre diese Zwischenverbindung ähusers angenehm und bin ich auch überzeugt, dahs sie zum gesamten Bauwerk nur von Vorteil sein kann. Vielleicht ist es möglich, eine Beschleunigung zur Klärung in dieser Angelegenheit herbeizuführen.

Bezüglich des erforderlichen Bauschildes von dem verantwortlichen Constructeurs

Herrn Pfarrer Gottschald!
Betrifft: Kirchenneubau Itapoã:
Brief vom 14. April 47.

3.

Constructeurs oder Baufirma, ist baldmöglichst eine Fühlungsnahme mit Herrn Dr. Manchão zu nehmen, zumal ein solches ja noch angefertigt werden muhs. Meinerseits kann nur ein Schild mit der neuen Firma: Wiederspahn & Rhoden: Construções: Novo Hamburgo. zugesichert werden.

Sollte eine Besprechung mit Herrn Dr. Manchão für die nächste Zeit in Aussicht stehen, zu welcher mein Kommen wünschenswert erscheint, so könnte evtl. eine telefonische Nachricht, an die hiesige "Estação Experimental de Caça e Pesca" Telefon Balnearios N.º 51, ermöglicht werden, mit dem Ersuchen dorten, den Bescheid mir durch einen Boten zukommen zu lassen. Es wäre mir jedoch sehr wünschenswert, wenn ich eine solche Nachricht, möglichst einen Tag früher erhalten könnte, da ich mitunter nach auhwärts muhs. Zwischen 9 -11 Vormittags und 3 - 5 Nachmittags dürften die besten Zeiten des Anrufes auf der erwähnten Station sein. Andernfalls mühte mir schon ein Auto nach hier geschickt werden.

In weiterer Bearbeitung habe ich die Skizzen für das Schnur- und Baugerüst, die Kalkgrube, die Plattform für die Concretanfertigung u.s.w. nebst allen erforderlichen Materialien-Auszügen dafür. Außer dem will ich den Fundamentplan mit allen Achsen- und sonstigen Bau-mahsen, für den Beginn der Bauarbeiten baldmöglichst anfertigen. Vor Mitte nächster Woche können Sie aber kaum mit der nächsten Zustellung rechnen, da ich noch andere dringende Arbeiten fertigzustellen habe.

Sie und die anderen Herrn bestens grüßend

verbleibe

Jhr

Frank Wiederspahn

Hospital Colônia Itapoã, 30 de abril de 1947

OFICIO

Nº 153/47-H.C.I.

Senhor Dr.:

Envio anexa, à V.S., a relação dos preços para construção a capela Luterana. Solicito seja esta enviada ao Sr. Dr. A. Theo Wiederspahn.

Atenciosas saudações

asgn. Dr. Gilberto Mangeon
Diretor.

Ao Ilmo. Sr. Dr. ERVINO DIEFENTHAELER

Porto-Alegre

G/M/BO.

Colônia de Itapoã, 28 de Abril de 1947.

Prezado Snr.

Saudações.

Conforme combinamos, envio-lhe a relação dos preços dos materiais que podemos fornecer e do salario hora do pessoal a ser empregado na construção da Igreja Evangélica.

Materiais:

<u>Pedras:</u>	preço por unidade, na pedreira:	Gr. \$
	de 30 x 30 cm	3,00
	" 45 x 30 cm	3,00
<u>Cascalho:</u>	posto na obra:	
	metro cub.	70,00
<u>Tijolos:</u>	posto na obra:	
	milheiro	380,00
<u>Areia grossa:</u>	metro cub.	22,00
<u>Areia fina:</u>	posto na obra: metro cub.	8,00

Operarios:

Salario hora:

<u>Na alvenaria:</u>	
Contramestre:	4,00
Pedreiros:	3,00
item meia colher:	2,00 à 2,50
Serventes:	1,20 à 2,00
<u>No madeiramento:</u>	
Contramestro	3,50
Carpinteiros:	2,50 à 3,00
Adjudantes:	1,20 à 2,00
<u>Na pintura:</u>	
Pintores:	2,00 à 2,50
Adjudantes (meio oficial)	1,50 à 2,00

Copia dos preços dos materiais e salario hora de Colonia Itapoã: fol.2.

	Cr. \$.
<u>Na instalação d'agua e esgotos:</u>	
Instalador:	3,50
Ajudante:	1,50 à 2,50
<u>Preços por empreitada:</u>	
(agua e esgotos)	
Canos de gres: metro	4,00
item d'agua de 1/2" e 3/4" metro	2,00
item de ferro (ventilação) metro	4,00
item de chumbo: metro	4,00
Caixas de inspeção: cada	10,00
item de gorduras: cada	8,00
Aparelhos:cada	20,00
<u>Na instalação de calhas e condutores:</u>	
Funileiro: salario hora	3,50
Ajudante: item	1,50
<u>Na instalação eletrica:</u>	
Eletricista: salario hora:	3,50

Aproveito a oportuniidade de juntar a esta, a relação do material e ferramentas que necessitam os para inicio da obra:

- 1 Té de redução, de 2" por 3/4"
- uma união de 2"
- 8 canos de 3/4"
- um registro de 3/4"
- duas luvas de redução de 3/4" por 1/2"
- uma torneira de 1/2"
- dois joelhos de 1/2"

Madeira para galpão:

Ferramentas: Dois carros de mão
 duas pás de corte
 6 pás de concha
 2 enchadas
 uma picareta
 e baldes.

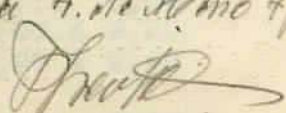
Aguardo V. ordem para iniciarmos o corte das pedras.

assign.

D. E. S.
 Colonia Itapoã

.....
 Prefeitura

visto:
 assign.
 Dr. ???

recebi, pelo Gerente
 no dia 4 de Maio 47




IGREJA EVANGÉLICA

DO HOSPITAL DA COLÔNIA ITAPOÁ

PARA O USO NA OBRA:

Contem:

- a). Resume geral, dos materiais para os Antes-Trabalhos.
- b). Esboço da Localização: Folha: 7.
- c). Esboço do galpão da obra. Folha: 6.
- d). Relação dos materiais para o galpão.
- e). Esboço para o deposito de areia, com a relação dos materiais.
- f). Relação do material para a ligação d'agua.

Ponta Grossa, Pôrto-Alegre, em 14 de Abril de 1947.

Frederico de Aguiar



O B R A : I G R E J A E V A N G É L I C A
DO H O S P I T A L C O L Ó N I A I T A P O ã :

P A R A O U S O N A O B R A :

~~~~~

C o n t e m :

~~~~~

- a). Planta dos ALINHAMENTOS e EIXOS: folha: N° 8.
- b). Planta do EMBASAMENTO dos ALICERCES: folha: N° 9.
- c). Relação dos MATERIAIS para principiar a obra do andaime etc. Ia. e IIa. via.
- d). Relação dos materiais para a execução de ALVENARIA de GRANITO e ALVENARIA de TIJOLOS até o respaldo do telhado. IIa. via.

Ponta Grossa, em 6 de maio de 1947.

Frederico



OBRA: IGREJA EVANGÉLICA
no HOSPITAL DA COLONIA ITAPICÁ



R E S U M O G E R A L
 ?????????????????????????????????

dos M A T E R I A I S para os ANEXOS-TRABALHOS da OBRA,
 de acôrdo com as relações anexas.

EUCALYPTOS: a fornecer pela a Administração do Hospital:

	Comprimentos:			
	3 à 4m.	4 à 5m.	6 à 7m.	
a). para o galpão da obra:		50	50	
b). para o depósito de areia:	30			
Soma:	20	50	50	péças.

M A D E I R A M E N T O :
 ?????????????????????????????????

Tabuas brutas de 1" de grossura com cr. 30cm de largura e 5,50m de comprimento

- a). para o galpão da obra: = 1 dz.
- b). para o depósito de areia: = 2 dz.
- Soma: = 3 dz.

Guias brutas de 1" de grossura com cr. 15cm de largura e 5,50m de comprimento

- a). para o galpão da obra: = 2 dz.
- b). para o depósito de areia: = 1 dz.
- Soma: = 3 dz.

1/2 dz. de Sarafos brutos de assoalho de cr. 5cm de grossura com 5cm de largura e 5,50m de comprimento, para o depósito de areia e do galpão.

2 dz. de Sarafos brutos de 1" de grossura, com 7cm de largura e 5,50m de comprimento, para o galpão da obra.

4 dz. de Tabuas brutas de ferro de 30cm de largura e 5,50m de comprimento, para o galpão da obra.

7 dz. de Ripas de ferro de cr. 3cm de largura e 5,50m de comprimento para a cobertura do galpão.

C O B E R T U R A do galpão:
 ?????????????????

- 2500 Telhas francesas inteiras (Weidmann)
- 50 Meias telhas item
- 50 Cumieiras item

A R A M E para o depósito de areia:
 ????????????

Ponta Grossa, Porto-Alegre,
den 6. Mai 1947.

IPHAE - R S
Proc. n°
Fls. 133 Rub. ~~133~~

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD
Porto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau: ITAPOÃ.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Durch Gerda wurde mir am Sonntag den 4. a.c. das OFICIO N° 153/47 vom 30. April, vom Herrn Dr. Mangeon, in Itapoã, nebst bezeichneter Anlage, überbracht und machte ich davon eine Abschrift für meine Bauacten. Das erhaltene Original füge ich diesem Schreiben wieder bei.

Die in meinem Briefe vom 14. April angesagten weitere Zusendungen für den Neubau, verzögerten sich etwas, da ich geschäftlich einige Tage auhswärts zubringen mußte.

Heute übersende Ihnen in der weiteren Anlage folgende Fertigstellungen:

- 1). Blatt: N° 8, für das Schnurgerüst, mit allen erforderlichen Achsen- und sonstigen Mahsen.
- 2). Blatt: N° 9, der Grundrihs des Fundamentplanes.
- 3). Materialauszug für das Schnurgerüst u.s.w.
- 4). Baumaterial-Auszug für die Maurerarbeiten des Rohbaues ohne den Eisenbeton, welcher in Bearbeitung ist.

Jch bitte Sie die Anlagen pp. an die Herrn des Bauausschusses und von dorten an die Baustelle weiterleiden lassen zu wollen.

Für die Bestellungen der erforderlichen Materialien durch den Bauausschuhs ist die IIa. und IIIa. via von 3), und die IIIa. via von 4). bereits zusammengeheftet und enthält die von mir vorgesehene Sendung nach der Baustelle: sämtliche oben bezeichneten Anlagen.

Von Gerda effuhr ich noch, dabs die Herrn Dr. Diefentähler und Sperb, eine Rücksprache drauhsen in Itapoã hatten und dabs evtl. FENNER doch mit der Beaufsichtigung am Neubau beauftragt werden soll. Da eine mündliche Aussprache in dieser und in den sonst noch schwebenden Angelegenheiten den besten Erfolg haben dürfte, werde ich mir erlauben an einem der nächsten Tage, bei Ihnen vorzusprechen.

Sie, wie auch die Herrn der Baukommission bestens grühsend,

verbleibe

Jhr

Dr. Wiederspahn

Obra: IGREJA EVANGÉLICA
no HOSPITAL COLÔNIA ITAPOÃ:

Escuderia

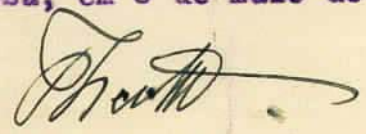
RELAÇÃO DOS MATERIAIS:

para a execução: da ALVENARIA de GRANITO,
e da ALVENARIA de TIJOLOS,
até a altura dos RESPALDOS dos TELHADOS, respectivos.

As PEDRAS de GRANITO tem as dimensões de : 45 por 45 por 30 cm
A ARGAMASSA deve ser de: 0,5 de cimento por 1 de calnata e 6 de areia.

	Pedras de granito	Cimento: sacos de 50 kg	Cal virgem kg	Areia: m³	Tijolos: mil
<u>1) ALVENARIA DE GRANITO:</u>					
a). 26,00m³ dos alicerces	500	15	270	8	
b). 106,00" das paredes do porão	1850	60	1200	35	
c). 150,00m² do revestimento do socolo	650	20	330	10	
<u>2) Alvenaria de TIJOLOS:</u>					
a). <u>em muros retos:</u>					
7,00m³ no porão					
163,00" no andar terreo					
50,00" no torre					
Sa. 220,00m³ de alvenaria		123	2150	65	68
b). <u>paredes de 1/2 tijolos</u>					
Sa. 55,00 m²		2	50	2	3
<u>T o t a l :</u>	3000	220	4000	120	71
	pedras de granito	50 kg de cimento.	kg de cal virgem	m³ de areia.	mil tijolos

Ponta Grossa, em 6 de maio de 1947.



Obra: IGREJA EVANGÉLICA
no HOSPITAL COLÔNIA ITAPOÃ:

Escritório

R E S U M E D O S M A T E R I A I S

~~~~~

para principiar a obra:

a) do MADEIRAMENTO:

EUCALYPTOS: a fornecer pela administração do Hospital:

|                         |                 |       |   |       |                  |
|-------------------------|-----------------|-------|---|-------|------------------|
| Para o andaime da obra: | 10 peças de cr. | 16,00 | à | 18,00 | m de comprimento |
|                         | 10 item " "     | 10,00 | " | 12,00 | " " item         |
|                         | 10 item " "     | 8,00  | " | 10,00 | " " item         |
|                         | 30 item " "     | 6,00  | " | 8,00  | " " item         |
|                         | 10 item " "     | 4,00  | " | 6,00  | " " item         |

4 dz de GUIAS brutas de assoalho, de cr. 15cm de largura e 5,50m de comprimento, para a parte baixa do andaime e o embasamento da plataforma de concreto.

1 dz de TABOAS brutas de polegada de cr. 30cm de largura e 5,50m de comprimento, para o andaime, massador, caixa a queimar cal e caixões de cal.

3 dz de GUIAS de polegada, de 15 cm de largura e 5,50 m de comprimento aplainadas d'um lado (com a mesma grossura) para a plataforma de concreto.

2 dz de SARAPOS brutos de polegada, de 5 cm de largura e 5,50 m de comprimento, para o andaime, escadas etc.

b). MATERIAIS:

PREGOS: 2 pac. de 22/45, 2 pac. de 18/36, e 1 pac. de 15/24. para o andaime, plataforma de cimento etc.

Tela PATENTE: um pedaço de cr. 30 por 60 cm, para a caixa a queimar o cal.

A relação coresponde os riscos nas folhas N° 7, e 8.

Ponta Grossa, em 6 de Maio de 1947.

*Pharto.*

*2 fehlen mitcheinend.*

Ponta Grossa, Porto-Alegre,  
den 29. Juni 1947.

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Porto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau: ITAPOÁ.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Durch Herrn Pfarrer Schrieper werden Sie ja bereits erfahren haben, daß ich am 25. a.c. mit ihm in Itapoá gewesen bin.

Die Arbeiten dortselbst sind nunmehr begonnen und fand ich bei den ausgeschachteten Fundamenten einen Schlamm von nur geringer Tragfähigkeit vor. Je tiefer man ausschachtet, um so schlechter sollen die Bodenverhältnisse werden, was mir von dem dortigen Administrator und den Arbeitern angegeben wurde.

Ich mußte daher meine Bodendruck-Berechnungen alle ändern und diese nur höchstens mit  $1 \text{ kg/cm}^2$  beanspruchen. Bei der stark belasteten Pfeiler und Mauern der Fundamente, müssen wir unbedingt erst eine Betonschicht von mindestens 15 cm Stärke auf den ausgeschachteten Sandboden anbringen und diese teilweise noch mit etwas Rundeseisen armerieren. Die Berechnungen hierfür habe ich gleich nach meiner Rückkunft angefertigt, doch sind leider die dazugehörigen Zeichnungen noch nicht fertig geworden, um Sie Ihnen heute schon zustellen zu können. Ich möchte Sie daher bitten, Herrn Dr. Diefenthaler oder Herrn H. Sporb tunlichst umgehend zu benachrichtigen, damit ein baldigster Bescheid (evtl. per Telefon) nach draussen gelangt, wodurch mitgeteilt wird, daß aus den oben angeführten Gründen, vorerst noch nicht mit dem Versetzen der Fundamentsteine begonnen werden darf und daß erst an einzelnen Stellen erst eine "armierte Concretschicht" neu angeordnet werden muß. Die dortigen Leute können ja die restierenden Ausschachtungs-Arbeiten für die Fundamente, vorerst noch fertig machen. Ich muß dann nach Eriedigung der erforderlichen Zeichnungen nochmals persönlich hinaus, um die entsprechenden Anordnungen für die Ergänzungsarbeiten näher anzugeben. Ich hoffe daß dies in den nächsten Tagen (Mittwoch oder Donnerstag) geschehen kann und werde Sie dabei vorher noch aufsuchen.

Besondere Verteilungen dürften durch diese Nebenanordnungen kaum eintreten und dürften sich diese mit einigen Sack Cement nebst etwas Rundeseisen und Gascalho ermöglichen lassen.

Die sonstigen Vorarbeiten für den Baubeginn sind bis auf Einiges fertiggestellt und weitere Granit- und Backsteine angeliefert. Vorerst war von den ausgeführten Arbeiten soweit nichts zu beanstanden.

Die Nachbestellungen und fehlenden Lieferungen, welche ich Herrn Pfarrer Schrieper für Sie, resp. für Herrn Sporb mitgab, enthielten die baldmöglichste Sendung von:

2 dz. de taboas de ferro brutas, 30cm de largura e 5,50m

4 dz " item de poigada brutas item "

Cal e Cimento (da der Bauschuppen zur Lagerung fertig)

2 barras de aço de  $7/8"$  à 3,00 - 4,00 m de comprimento

2 maretinhas de 1 kg

welche Gegenstände für den Baubeginn unbedingt erforderlich sind. Leider hatte ich dabei vergessen noch

2 latas de pinche (ia Gröhse von Gazolin-Laten)

für die Isolierungen der Mauern zu bestellen.

Falls die bestellten Sachen bereits nach draussen gegangen sind, so kann ja der Teer (pinche) mit der weiteren Bestellung, welche für den Concret der Fundamente erforderlich ist mitgehen.

Diese Nachbestellung umfaßt:

Herra

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Porto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau: ITAPOA.

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Durch Herrn Pfarrer Schlieper werden Sie ja bereits erfahren haben<sup>n</sup> das ich am 25. a.c. mit ihm in Itapoã gewesen bin.

Die Arbeiten dortselbst sind nunmehr begonnen und fand ich bei den ausgeschachteten Fundamenten einen Schlamm von nur geringer Tragfähigkeit vor. Je tiefer man ausschachtet, um so schlechter sollen die Bodenverhältnisse werden, was mir von dem dortigen Administrator und den Arbeitern angegeben wurde.

Ich mußte daher meine Bodendruck-Berechnungen alle ändern und diese nur höchstens mit 1 kg/cm<sup>2</sup> beanspruchen. Bei der stark belasteten Pfeiler und Mauern der Fundamente, müssen wir unbedingt erst eine Betonschicht von mindestens 15 cm Stärke auf den ausgeschachteten Sandboden anbringen und diese teilweise noch mit etwas Rundeseisen ar-  
mieren. Die Berechnungen hierfür habe ich gleich nach meiner Rück-  
kunft angefertigt, doch sind leider die dazugehörigen Zeichnungen noch nicht fertig geworden, um Sie Ihnen heute schon zustellen zu kön-  
nen. Ich möchte Sie daher bitten, Herrn Dr. Diefentäler oder Herrn H. Sperrb tunlichst umgehend zu benachrichtigen, damit ein baldigster Be-  
scheid (evtl. per Telefon) nach draussen gelangt, wodurch mitgeteilt wird, das aus den oben angeführten Gründen, vorerst noch nicht mit dem Versetzen der Fundamentsteine begonnen werden darf und das erst an einzelnen Stellen erst eine "armierte Concretschicht" neu angeord-  
net werden muß. Die dortigen Leute können ja die restierenden Aus-  
schachtungs-Arbeiten für die Fundamente, vorerst noch fertig machen. Ich muß dann nach Eriedigung der erforderlichen Zeichnungen nochmals persönlich hinaus, um die entsprechenden Anordnungen für die Ergän-  
zungsarbeiten näher anzugeben. Ich hoffe das dies in den nächsten Tagen (Mittwoch oder Donnerstag) geschehen kann und werde Sie dabei vorher noch aufsuchen.

Besondere Verteuerungen dürften durch diese Nebenanordnungen kaum eintreten und dürften sich diese mit einigen Sack Cement nebst etwas Rundeseisen und Cascalho ermöglichen lassen.

Die sonstigen Vorarbeiten für den Baubeginn sind bis auf Einiges fertiggestellt und weitere Granit- und Backsteine angeliefert. Vor-  
erst war von den ausgeführten Arbeiten soweit nichts zu beanstanden.

Die Nachbestellungen und fehlenden Lieferungen, welche ich Herrn Pfarrer Schlieper für Sie, resp. für Herr Sperrb mitgab, enthielten die baldmöglichste Sendung von:

- 2 dz. de taboas de forro brutas, 30cm de largura e 5,50m
- 4 dz " item de poigada brutas item "
- Cal e Cimento (da der Bauschuppen zur Lagerung fertig)
- 2 barras de aço de 7/8" à 3,00 - 4,00 m de comprimento
- 2 maretinhas de 1 kg

welche Gegenstände für den Baubeginn unbedingt erforderlich sind. Lei-  
der hatte ich dabei vergessen noch

- 2 latas de pinche (in Grohse von Gazolin-Laten)

für die Isolierungen der Mauern zu bestellen.

Falls die bestellten Sachen bereits nach draussen gegangen sind, so kann ja der Teer (pinche) mit der weiteren Bestellung, welche für den Concret der Fundamente erforderlich ist mitgehen.

Diese Nachbestellung umfaßt:

- cr. 2 bis 3 m<sup>3</sup> cascalho (pedras regulhos de cr. 2 à 3cm de gros-  
sura)



Brief vom 29. Juni 1947,  
Herrn Pfarrer GOTTSCHALD  
betreffend: Kirchenneubau Itaboã.

2.

(die Nachbestellung umfasst weiter:)

- cr. ~~5~~<sup>30</sup> barras de ferros redondos de 3/8" de diametro e 12,00m de comprimento
- cr. ~~20~~<sup>10</sup> kg de arame recozido (ausgeglühter Draht) de cr. 1,5 à 2m/m de grossura (zum Binden der Randeisen)
- cr. 25,00mc. de sarafos chonfrados de madeira de lei, de cr. 5cm de grossura, em comprimentos de 2,00 à 4,00m com o perfil de

Die Eisen und den Draht benötigen wir, neben den Fundament-Verstärkungen, auch noch zur Anfertigung der Mittelgewände und Stürze für die Fenster u.s.w. welche rechtzeitig vorher fertiggestellt sein müssen, um sie Versetzen zu können. Die konischen Leisten sind für denselben Zweck bestimmt und werden daran später die Fenster- und Tür-rahmen befestigt.

Die Zeichnungen für die Eisenbeton- und Zimmerarbeiten, nebst ihren Material-Auszügen, müßten durch die erst vorzunehmenden Ergänzungsarbeiten, etwas zurückgestellt werden, doch hoffe ich Ihnen auch diese in cr. 8 Tagen zusenden zu können.

Vorerst ohne Mehrablaß für heute, begrüße ich Sie und die Herrn der Baukommission und

verbleibe

Jhr

*Handwritten signature: Gottschald*

*1 caixa de tijolos de fôrma de 6x16cm de 550m  
für den Tisch zum Eisenlegen*



IGREJA EVANGÉLICA

DO HOSPITAL DA COLÔNIA ITAPOÃ

~~~~~

PARA O USO NA OBRA:

~~~~~

Conteúdo:

~~~~~

- a). RELAÇÃO dos FERROS para os trabalhos de
CONCRETO ARMADO no PORÃO.
Ia. e IIa. via.
- b). RELAÇÃO d'uma parte de MATERIAIS do PORÃO
até o piso terreo.
- c). PLANTA das ESCADAS EXTERNAS de concreto armado
no Porão: FOLHA: Nº 13.
- d). PLANTA da ARMADURA dos FERROS
para as Vigas de Concreto
Armado no porão: FOLHA: Nº 14.
- e). PLANTA de ARMADURA dos FERROS
Tijolos
para as Lajes de Concreto
Armado no Porão: FOLHA: Nº 14a.

Ponta Grossa, Porto-Alegre, em 16 de Agosto de 1947.

Theo Wiederspahn

A. Theo Wiederspahn.

*Im. Speck entrega estas plantas e
relações no dia 10 de Setembro
ao Sr. Ferraz na obra.
Atenciosos no vem até d'esta data
Theo*



OBRA: Igreja Evangélica
no Hospital Colonia ITAPOÃ.

RELAÇÃO d'uma parte de MATERIAIS
até o piso do andar terreo:

M A D E I R A S de L E I :



Peças para pregar as tabuas de madeira do piso na SACRISTIA e uma parte do piso da GALERIA, no lugar do "Harmonio" como também para os tacos nas janelas das colunas de toda a obra, que serão imbutidas no concreto respectivo.

16 Sarafos chonfrados de 5cm por 5cm e com 3,30m de comprimento, de acôrdo com o perfil ao lado.

M A D E I R A S de P I N H O :

A). do BAROTEAMENTO TERREO:

- Tirantes de 8cm por 16cm = 20 peças de 5,50m
- + 8 item " 4,40"
- + 4 item " 3,30"

B). para o ANDAIME e das FORMAS de CONCRETO ARMADO:

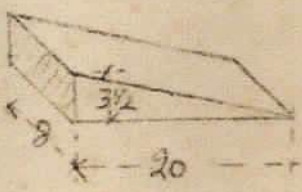
- Caibrinhos de 5cm por 8cm = 5 duz. de 5,50m
- + 5 duz. " 4,40"
- + 3 duz. " 3,30m

- Tabuas largas brutas de 1" de grossura: = 10 duz. de 5,50m
- + 4 duz. de 4,40m

- Guias brutas:
- a) de asualho, de cr. 16cm de largura: = 4 duz. de 5,50m

- b) de 1" de grossura e cr. 16cm de largura: = 2 duz. de 5,50m
- + 2duz. " 4,40m

- Sarafos brutos de 1" de grossura:
- = 2 duz. de 5,50m x 7cm
- + 4 duz. " 5,50m x 5cm
- + 2 duz. " 5,50m x 2,5cm.



500 Cunhas brutas de 8cm por 4cm por 20cm, de acôrdo com o risco lateral:

- Tabuas aplainadas d'um lado com a mesma grossura de tabuas de 1" de grossura:
- = 1 duz. de 30cm de largura por 5,50m
- + 1 duz. " item item " 4,40m
- = 8 duz. de 15cm de largura por 5,50m
- + 8 duz. " item item " 4,40m

Obra: Igreja Evangélica
no Hospital Colonia ITAPOÁ
Relação de Materiais
Continuação:

EUCALYPTOS:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Para o escoramento das formas de madeira de concreto armado:
A encomendar pela a Administração do Hospital.

cr. 600,00mc. em peças de 3,00m à 6,00m de comprimento e 7cm à 10cm de grossura.

FERROS REDONDOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

para as construções de CONCRETO ARMADO das vigas e lajes
de acôrdo com a RELACAO GERAL anexa:
em barras de 12,00m de comprimento:

cr.	2,30	kg	de	3	barras	de	1/8"	9
"	108,50	"	"	65	item	"	3/16"	9
"	17,80	"	"	6	item	"	1/4"	9
"	42,00	"	"	9	item	"	5/16"	9
"	212,80	"	"	32	item	"	3/8"	9
"	396,00	"	"	33	item	"	1/2"	9
"	203,70	"	"	11	item	"	5/8"	9
"	267,00	"	"	10	item	"	3/4"	9

Fonta Grossa, Pôrto-Alegre, em 16.VIII.47

A. Theo Wiederspahn

IPHAE - R
Proc. 172
Fls. Rub. 66

~~CONFIDENTIAL~~

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Pó r t o - A l e g r e

Betrifft: Kirchenneubau: "ITABOÁ"

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Durch Gerda wurde mir bereits am 19. Juli, der Bescheid Ihres Sohnes, bezüglich der noch fehlenden Materialauszüge, im besonderen von dem Eisen für Eisenbeton und dem Holz für den Dachstuhl u.s.w. zugestellt.

Gleichzeitig bekam ich dabei die Nachricht, dahs ich mich mit Herrn Pastor Braun in Novo Petropolis, wegen einem Kirchenproject für dorten in Verbindung setzen sollte. Hierüber möchte ich jedoch vorher mit Ihnen eine persönliche Rücksprache vornehmen.

Durch meine Kinder wurde Ihnen ja danach mein damaliges Kranksein mitgeteilt und die Erledigung bezüglich der gewünschten Aufstellungen u.s.w. bei der Eintretung einer Krankheitsbesserung zugesagt. Leider war mein Krankheitszustand aber so langwierig, sodahs ich erst Anfang des Monats August einigermaßen wieder arbeiten konnte.

Anscheinend habe ich mir die starke Erkältung bei meiner Fahrt am 2. Juli nach der Baustelle in Itapoá zugezogen, wobei es morgens noch warm, später aber Regen und Kälte einsetzte. Die Fahrt nach dorten war bedingt, durch die Uebergabe und Erklärung des Planes (Nº 9) der Fundament-Verstärkung in Eisenbeton, wegen dem angetroffenen schlechten Baugrund an der Baustelle. Außerdem nahm ich im Beisein von Herrn Rhoden aus Novo Hamburgo, einige Nivellierungsangaben an Ort und Stelle vor, wozu genannter Herr, meine erforderlichen Instrumente mitbrachte.

Von der weiteren Besichtigung an der Baustelle, am 6. d.M. werden Sie ja bereits Näheres von den mitgeführten Herrn Vahrt und Sperb, gehört haben. Selbst bin ich auch soweit mit den ausgeführten Arbeiten zufrieden, wenn auch in der Mörtel-Zubereitung etwas mehr Cement verwendet wurde, als meine Mischungsverhältnisse angaben. Schaden kann dies bei dem schlechten Baugrund jedenfalls nichts, zumal ja bisher nur an den Fundamenten gearbeitet wurde. Ich machte den "mestro da obra, Sr. Jorge" nochmals besonders darauf aufmerksam und wird wohl in der Folge das richtige Mischungs-Verhältnihs angewendet werden.

Inzwischen habe ich ununterbrochen die weitere Bearbeitung an Bauzeichnungen und Material-Auszüge vorgenommen und trotzdem ich auch schon wieder einen grohsen Teil der Nachtstunden hierfür zu Hilfe nahm, konnte ich nur eine verhältnismäßige geringe Erledigung erzielen.

Anscheinend sind die führenden Leute am Bau: Sr. Jorge u. Fenner, mit den geplanten Ausführungen einigermaßen vertraut und kommen mit meinen Zeichnungen und Angaben zurecht. Da ich aber bisher mit ihnen noch nicht gearbeitet habe und vorerst nur einmal im Monat eine Baubesichtigung vornehmen soll, so muhs ich einen besonderen Wert auf die ausführliche Bearbeitung der erforderlichen Pläne und Zusammenstellungen legen, damit keine Fehler und damit auch unnötige Kosten entstehen. Ich glaubte zu Beginn des Baues im allgemeinen, mit näheren Angaben über die Zeichnungen des "Eingabe-Projectes" für die Ausführung auszukommen und habe daher diese schon sehr eingehend bearbeitet. Ich fand aber jetzt, dahs eine noch engere Bearbeitung der Baupläne erforderlich ist, um die gewisse Aengstlichkeit der führenden dortigen Leute einigermaßen zu beseitigen. Es macht mir daher auch viel mehr Arbeit und dadurch auch mehr Zeitbeanspruchung, um alle diese Ausführlichkeiten vorzunehmen. Für die übernommene Verantwortung der Bauausführung wird es wohl erforderlich werden, dahs ich in nächster Zeit doch eine öftere Baubesichtigung vornehme, um vor allem die Vorarbeiten und die Ausführungen

Ausführungen der Eisenbeton-Arbeiten zu überprüfen, da nach eigenen Angaben der dortigen Leute, sie hierbei noch keine besondere Erfahrung besitzen. Dieses sind in kurzen Umrißsen meine Eindrücke, welche ich nach den gehaltenen Besichtigungen und Besprechungen an der Baustelle gesammelt habe.

Als Beilage zu diesem Briefe sende Ihnen für weitere Material-Lieferungen:

einen Auszug von einigen Baumaterialien bis zur Höhe des Erdgeschoss-Fußbodens. Die angeführten Holzlieferungen sind bezüglich ihrer Verwendung darin näher verzeichnet und enthalten auch einen größeren Teil meiner Aufstellung vom 6. Mai a.c. für das Schnurgerüst, welche Gegenstände nach dortigen Angaben bisher noch nicht angeliefert wurden.

Für die Eisenbeton-Arbeiten im Erdgeschoss und des Turmes wird wohl für die Einschalung noch etwas mehr Holz benötigt, doch kann ich dies erst später angeben, da ich das meiste davon durch die Ausschaltungen der Kellergeschos-Decke wieder zu verwenden gedenke.

Der vermerkte Eisenauszug (ferros redondos) ist eine Wiederholung aus der Gesamt-Aufstellung des Eisenbedarfes für das Kellergeschos. Für die Ausführung aller Betonarbeiten des Baues dürfte sie ungefähr die Hälfte des zu benötigenden Eisens darstellen, natürlich mit anderen dimensionierungen der Eisenstärken.

Die Materialauszüge sende ich Ihnen in zweifacher Ausführung um dadurch die entsprechenden Bestellungen evtl. etwas erleichtern zu können.

Die Verbrauchs-Aufstellung des Eisens erfolgt zu Ihrer Orientierung und nur in einfacher Ausführung.

Zur gefälligen Weiterleitung an die Baustelle (para o uso na obra) ist die weitere Anlage bestimmt und können Sie daraus ersehen, welche Zeichnungen und Angaben hierbei erforderlich waren. Diese Anlage umfaßt

- 1) Verbrauchs-Aufstellung der Rundeisen für die Eisenbeton-Arbeiten im Kellergeschos, in doppelter Ausführung.
- 2) Abschrift des oben erwähnten Material-Auszuges, als Unterlage und Angaben zu den entsprechenden Verwendungen am Bau.
- 3) Zeichnung Blatt: N° 13.
Planta das escadas externas no porão.
- 4) Zeichnung Blatt: N° 14.
Planta da armadura dos ferros para as vigas no porão.
- 5) Zeichnung Blatt: N° 14a.
Planta da armadura dos ferros para as laje de tijolos armados.

Diese Aufstellungen und Zeichnungen benötigen die "mestros" draußen baldmöglichst, damit sie die nötigen Aussparungen für Träger und Decken in den Mauern entsprechend richtig vornehmen können.

Mehr Zusammenstellungen, nach meiner Wiederherstellung, konnte ich in der kurzen Zeit nicht bewältigen und wollen Sie dabei in Betracht ziehen, daß ich alles allein anfertigen muß.

In Anbetracht meines Krankseins bin ich nun leider mit allen meinen Baubearbeitungen sehr im Rückstand, doch machte ich zunächst die nötigen Bestellungen und Zeichnungen für Ihren Kirchenneubau fertig. Sobald ich jetzt die wichtigsten Bearbeitungen der anderen Bauten erledigt habe, werde ich Ihnen bestimmt auch die weiteren verlangten Auszüge von den noch fehlenden Baumaterialien zustellen.

Heute möchte ich Sie dann noch bitten, mir eine weitere Zahlung im Betrage von Cr. \$ 3.000,00 gefälligst anzuweisen und den Betrag bei Gerda abgeben zu wollen.

Im voraus bestens dankend, begrüße ich Sie und die Herrn des Bauausschusses und verbleibe

Jhr

Heinrich Dieckmann

~~Handwritten scribble~~

Herrn

Pfarrer K. G O T T S C H A L D

IPHAE - R S
Proc. n.º
Fis. 144 Pub. Ct

Porto-AlegreBetrifft: Kirchenneubau: "ITAPOÃ"

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Bei unserer Besichtigung der Baustelle, am 10. d.M. waren leider schon einige Auhsenmauern in der Bautiefe (Rück- und Seitenfront) mit der Granitverblendung aufgeführt, ohne meine diesbezüglichen Angaben der gefertigten Zeichnung auf Blatt: N.º 11. zu berücksichtigen. Anscheinend waren meine früheren mündlichen Ausführungen hierüber nicht verstanden worden. Auherdem glaubte ich den "Mestro da obra" Snr. Jorge, im Besitze des oben vermerkten Blattes, doch wurden erst an unserem Besichtigungstage, meine ganze Sendung vom 16. August, an der Baustelle an FENNER übergeben, da Snr. JORGE nicht anwesend war.

Bei dem Besuch im Steinbruch hatte ich das Empfinden, dahs Herr SCHMIDT (Prefect) noch immer nicht recht im Bilde ist, welche gröheren Steine und solche für unsere Arbeiten, auher der Granitverblendung der Sockelmauern, wir benötigen, trotz meinen bisherigen Angaben und Zeichnungen.

Um nun für die Folge keine weiteren Unklarheiten aufkommen zu lassen habe ich noch weitere Zeichnungen angefertigt, welche ich Ihnen in der Anlage, zur gefälligen Weiterleitung an die Baustelle, durch die Herrn der Baukommission, übersende. Die Anlage umfast:

FOLHA: N.º 11. Planta para os trabalhos externos em PEDRAS rústicas de GRANITO: in zweifacher Ausfertigung und zwar eine für den Steinbruch und die andere für die Baustelle. Hier sind auf das Uebersichtlichste alle besonderen Steine vermerkt und dürfte jeder, welcher nur etwas Ahnung von Zeichnungen hat, ersehen können was benötigt wird und wie die betreffenden Stücke angefertigt werden sollen.

FOLHA: N.º 15. Planta baixa terrea, com as vistas necessárias das frentes.

In dieser Zeichnung machte ich mir die Mühe, den Steinverband für die sichtbaren Sockelmauern in Granitsteinen, nochmals näher anzudeuten, da mit Snr. mestro JORGE, einen noch besseren Ueberblick erhält. Ich hoffe zwar, dahs Herr SCHMIDT und FENNER ihm schon meine diesbezüglichen Erklärungen bei der letzten Besichtigung, mitgeteilt haben, doch ist es immerhin besser, wenn er nochmals darauf aufmerksam gemacht wird. Da diese Zeichnung nur an der Baustelle benötigt wird, befindet sich nur eine Anfertigung in der Anlage.

Es wäre nun sehr wünschenswert, wenn auf dem schnellstmöglichen Wege die Zeichnungen an die Baustelle gelangen könnten, damit nicht wieder weitere Unklarheiten entstehen. Ich übersende Ihnen dieselben daher in einem gröheren Briefumschlag, doch ist mir leider eine entsprechende Anschrift dafür nicht bekannt. Soweit mir gesagt wurde, ist drei bis viermal wöchentlich eine Verbindung nach draussen und werden die Herrn der Baukommission, schon das Richtigeste dafür zu treffen wissen.

Bin augenblicklich mit den Zeichnungen der Dachkonstructionen und den entsprechenden Holzauszügen hierfür beschäftigt und hoffe auch diese Ihnen baldigst übersenden zu können.

Ohne mehr für heute, verbleibe mit den besten Grühsen von Haus zu Haus

Jhr

Handwritten signature

OBRA :

IGREJA EVANGÉLICA

IPHA - RS
Proc. nº
Fls. 145 Rub. Cb

no HOSPITAL DA COLONIA ITAPOÃ :

PARA O USO NA OBRA :

Contem :

PLANTAS e MADEIRAMENTOS

para as CONSTRUÇÕES dos TELHADOS :

COMO: FOLHA: Nº 19.

do TELHADO PRINCIPAL.

FOLHA: Nº 20.

do TELHADO DA ÁBSIDE.

FOLHA: Nº 20a.

do TELHADO DOS PÓRTICOS.

FOLHA: Nº 20b.

do TELHADO DO TORRE.

Ponta Grossa, Porto-Alegre, em 15 de Outubro de 1947.

Theo Wiederspahn

A. Theo Wiederspahn.

*entreguei no dia 15.10.47 junto com os Srs
Ruben Gottschalk, Speck e Blawinger
na obra de
Srs Jorge e Ferman*

den 19. October 1947.

[Handwritten scribble]

IPHAÉ - R S
Proc. n°
Fls. 146 Rub. C

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Pórt o - A L E G R E

Betrifft: Kirchenneubau : ITABOÁ:
(Holzliste für den Dachstuhl)

Sehr geehrter Herr PFARRER !

Bei unserem Besuch der Baustelle am 15. a.c. übergab ich dem "mestre da obra" enr. JORGE und FENNER, die fertiggestellten Pläne der einzelnen Dachaufbauten und zwar:

- FOLHA: N.º 19. do telhado principal:
- item N.º 20. " " da ábside
- item N.º 20a. " " das verticais
- item N.º 20b. " " do tórre

nebst den jeweilig dazugehörigen Zusammenstellungen der Holzauszüge.

Inzwischen konnte ich noch die fehlende Gesamtaufstellung des ganzen Holzbedarfes für die Dachconstructions fertigmachen und erlaube mir Ihnen dieselbe in doppelter Ausführung, ebenso die zugehörigen Einzelauszüge in einfacher Anfertigung, zu übersenden zur gefl. Weiterleitung an die Herrn der Baucommission.

Die in der Aufstellung vorgesehenen "Sabuss brutas de 2x por 30 cm" wie auch ein grösserer Teil der angeführten "Guias brutas de 2x x 15cm" dürften aus den vorhandenen Bretter der Eisenbetonschalung mit zu verwenden sein. Ebenso die für dort bereits gesandten "Tirantes de 8/16x5,0" und einige "Saibrinhos de 5/8cm".

An Hand dieser Unterlagen dürfte es wohl möglich sein, die Holzlieferung vorzunehmen und falls diese von auswärts kommen sollte, müßte diese baldmöglichst erfolgen, damit kein allzugroßer Einhalt der Bauarbeiten entsteht.

Fenner erklärte mir, daß er an Hand der erhaltenen Zeichnungen, die ganzen Dachconstructions vorher auf einem Werksatz zurichten kann, wenn das erforderliche Holz rechtzeitig angeliefert wird. Die ihm von mir zugesagte "Hobelbank" welche ja Herr SPERB hier abholen lassen will, dürfte ihm auch für diese Arbeiten sehr gute Dienste tun.

Mit den besten Grüßen an Sie und die andern Herrn, verbleibe

Jhr

[Handwritten signature]



Fonta Grossa, Pôrto-Alegre,
den 22. November 1947.

IPHAE - R S
Proc. n°
Fls. 148 Rub. Cc

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Pôrto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau "ITAPOÃ"

Sehr geehrter Herr PFARRER !

Am 10. a. c. war mir endlich wieder einmal die Gelegenheit gegeben eine Neubau-Besichtigung der Kirche mit Herrn Pfarrer VAHT und Herrn SPERB vornehmen. Ich war dabei ungemein überrascht über den Fortgang des Baues und im allgemeinen auch zufriedengestellt über die Ausführungen der vorgenommenen Arbeiten. Eine Verzögerung der Bauarbeiten war nun leider dadurch eingetreten, daß die bereits vor 14 Tagen fertiggestellten Einschaltungen der Eisenbeton-Arbeiten des Untergeschosses, nicht eingegossen werden konnten, da die "mestres da obra" snrs. JORGE und FENNER, meine Abnahme der Vorarbeiten erwarteten. Diese ist jetzt nun auch geschehen und soll die Concret-einfüllung schnellstens erfolgen, wozu Herr SPERB die dafür noch fehlende Cementlieferung schnellstens besorgen will.

Um die Arbeiten am Bau nicht ganz zum Stillstand zu bringen, hat snr. "mestro JORGE" schon die Mauern des Erdgeschosses hochgeführt, welche nicht in Berührung der rückständigen Eisenbeton-Arbeiten kamen. Diese Arbeiten umfassen die Mauern der Eingangsfront und sind diese dort schon fast bis zur Höhe des Galerie-Fußbodens hochgeführt. Wenn auch die Haupt-Angaben hierfür bereits in den ihm übergebenen Zeichnungen zu ersehen waren, so fehlen ihm aber jetzt die näheren Angaben für die Ausführungen der Eisenbeton-Arbeiten des Erdgeschosses. Von den hierfür bereits fertig gestellten Zeichnungen habe ich daher umgehend Lichtpausen anfertigen lassen und diese für den Gebrauch am Bau entsprechend ausgebildet.

In der Anlage füge ich

FOLHA: N° 18. Planta baixa terrea para as formas de madeira
dos trabalhos de concreto armado
und

FOLHA: N° 18a. Escada terrea de concreto armado

bei und bitte Sie veranlassen zu wollen, daß diese Zeichnungen gefl. schnellstmöglichst nach draussen gelangen, um am Bau keine Unklarheiten, oder gar Aenderungs-Arbeiten eintreten zu lassen, da diese unbedingt zur Weiterführung der dortigen Arbeiten benötigt werden.

Auch FENNER hat seine Zimmerarbeiten für die Eisenbeton-Einschaltungen sehr gut ausgeführt und mit dem "WERKSATZ" für die Dachkonstruktionen bereits sehr vorteilhaft begonnen.

Einigermassen beruhigt bin ich jetzt doch über die vorgenommene bautechnische Ausführung der Arbeiten nach meinen Zeichnungen und darf man wohl den Aussagen der beiden "mestres" Glauben schenken, wenn sie erklären, daß entsprechend meiner ausführlichen Zeichnungen, auch sie bemüht wären eine einwandfreie Ausführung vorzunehmen.

Herr Pfarrer VAHT sagte mir, daß er für seine nächste dortige Tätigkeit den 26. Dezember festgesetzt habe. Mir wäre es aber sehr wichtig, in der Zwischenzeit eine weitere Baubesichtigung vorzunehmen, da gerade jetzt für die einzelnen Bauausführungen ein öfterer Besuch der Baustelle erforderlich ist, wobei engere mündliche Erklärungen abgegeben werden können.

Ich werde mir erlauben am Mittwoch Nachmittag den 26. d. M. bei

OBRA: IGREJA EVANGÉLICA
no HOSPITAL COLONIA ITAPOÁ

IPHAE - R S
Proc. nº 148
Fls. 148 Rub. Cc

-148-

PARA O USO NA OBRA:
~~~~~

PLANTAS e RELACÕES de DIVERSOS:  
~~~~~

Contem: FOLHA: Nº 21. Planta dos FERROS para as construções dos TELHADOS: Escala 1 : 10
1 para o carpinteiro e
1 para o ferreiro
COM
2 RELACÃO dos ferros necessários.

FOLHA: Nº 23. PLANTAS BAIXAS da GALERIA e do TORRE
com os cortes e vistas necessárias Escala 1 : 100
1 via para o mestre da obra.

FOLHA: Nº 24. PLANTA das ESQUADRIAS: Escala 1:33 1/3
~~~~~

FOLHA: Nº 24a. Plantas baixas da LOCALIZAÇÃO das  
ESQUADRIAS: Escala 1 : 100  
~~~~~  
com uma RELACÃO dos TRABALHOS para
a execução.

FOLHA: Nº 26. Plantas baixas para a
DISTRIBUIÇÃO da LUZ ELETRICA:
~~~~~  
Escala 1 : 100 em 2 vias,  
1 para o eletrisista e  
1 para o uso na obra.

Ponta Grossa, Porto-Alegre, em 29 de Janeiro de 1948

*A. Theo Wiederspahn*  
A. Theo Wiederspahn.

OBRA: Igreja Evangélica  
no HOSPITAL COLONIA ITAPOÁ

A comissão da obra !

a/m de snr. H. S P E R B !

- C o n t e m :
- a). RELAÇÃO dos FERROS  
para as construções dos TELHADOS
  
  - b). PLANTAS DAS ESQUADRIAS  
FOLHA: N° 24. para a execução e  
FOLHA: N° 24a. para a localização, com  
3 VIAS de RELAÇÃO dos trabalhos.

Ponta Grossa, Pôrto-Alegre, em 30 de Janeiro de 1948.

*Theo Wiederspahn*  
A. Theo Wiederspahn.

OBRA: Igreja Evangélica  
no Hospital Colonia ITAPOÁ

IPHAÉ - R S  
Proc. nº  
Fls. 150 Rub. 06

PARA O USO NA OBRA:  
OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

PLANTAS e RELAÇÃO dos FERROS  
TTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTTT

para os trabalhos de

CONCRETO ARMADO no TÓRRE  
OOOOOOOOOO

Contem:  
NNNNNNNNNNNN

FOLHA: Nº 25. Plantas baixas para as  
FORMAS de MADEIRA: Escala 1:50  
NNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNN

FOLHA: Nº 25a. ARMADURA para as VIGAS:  
NNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNN  
Escala 1:40

FOLHA: Nº 25b. ARMADURA para as LAJES:  
NNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNN  
Escala 1:40

RELACAO DOS FERROS:

Relação das PLANTAS DE OBRA: até Nº 25.

Ponta Grossa, Porto-Alegre, em 18 de Fevereiro 1941

A. Theo Wiederspahn



OBRA: Igreja Evangélica no Hospital Colonia ITAPUÃ:

IPHAÉ - R S  
Proc. n.º  
Fis. 151 Rub. 66

RELAÇÃO dos MATERIAIS

para as construções de CONCRETO ARMADO:

em traco para o concreto por m<sup>3</sup> de: 1 de cimento = 207 kg  
por 3 de areia = 0,40 m<sup>3</sup>  
e 6 de cascalho = 0,99 m<sup>3</sup>

e a execução das lajes em tijolos armados.

As quantias dos ferros correspondem as relações separadas.

| Destinações:                                                                  | Concreto<br>m <sup>3</sup>             | Tijolos         | Ferros<br>kg.              |
|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------|----------------------------|
| 1). REFORÇOS dos alicerces:                                                   | 12,70                                  |                 | 258,00                     |
| 2). Construções no PORÃO:<br>(para o piso terreo +0,65)                       | 15,20                                  | 1000            | 1250,00                    |
| 3). Construções no ANDAR TERREO:<br>(para o piso da galeria +4,22<br>e +4,70) | 25,40                                  | 750             | 2522,00                    |
| 4). Construções no TORRE:<br>(altitudes: +7,85, +11,60, +15,00)               | 18,40                                  | 250             | 1540,00                    |
| SOMA:                                                                         | 71,60<br>m <sup>3</sup> de<br>concreto | 2000<br>tijolos | 5570,00<br>kg de<br>ferros |

Fonta Grossa, Pôrto-Alegre, em 20 de Fevereiro de 1948

*A. Theo Wiederspahn*

A. Theo Wiederspahn

Ponta Grossa, Porto-Alegre,  
den 4. April 1948.

*[Handwritten scribble]*

IPHAÉ - R S  
Proc. n.º  
Fls. 152 Rub. Cc

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Porto-Alegre

Betrifft: Kirchenneubau: ITAPOÃ:

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Erst heute gelangte ich in den Besitz Ihres werten Schreiben vom 19. März an Gerda, da Heinz es leider versäumt hatte mir dieses früher auszuhändigen. Ich ersah daraus, dass Sie am gleichen Tage mir eine weitere Zahlung von Cr. \$ 3.000,00 an Gerda überwiesen und danke ich Ihnen bestens dafür.

Ihren in dem gleichen Schreiben ausgesprochenen Wunsche nachkommend, füge ich weiterverzeichnet eine Aufstellung der bisher von Ihnen erhaltenen Abschlagszahlungen für meine Arbeiten am Kirchenneubau an. Die darin angegebenen Datums dürften vielleicht mit den Ihrigen nicht ganz übereinstimmen, da ich meine Buchungen an dem Tage vornahm, an welchem ich die Nachricht von Gerda oder Heinz erhielt.

Erhaltene Abschlagszahlungen bis zum heutigen Datum:

|              |              |               |                  |
|--------------|--------------|---------------|------------------|
| 1946.        | 5. October   | Cr. \$        | 2.000,00         |
| "            | 19. desgl.   | " "           | 1.000,00         |
| 1947.        | 5. Juli      | " "           | 2.000,00         |
| "            | 7. September | " "           | 2.000,00         |
| "            | 30. November | " "           | 2.000,00         |
| "            | 6. Dezember  | " "           | 1.000,00         |
| 1948.        | 19. März     | " "           | 3.000,00         |
| <u>Total</u> |              | <u>Cr. \$</u> | <u>13.000,00</u> |

Hoffend, dass wir mit unseren Buchungen übereinstimmen, verbleibe ich mit den herzlichsten Grüßen von Haus zu Haus

Jhr

*[Handwritten signature]*

Firma: WIEDERSPAHN & RHODEN Ltda.  
 Construções: Nove Hamburgo  
 Rua Borges do Canto Nº 22

Agreja Evangelica  
 Hospital Colonia ITAPOÁ:

MEMORANDUM para a

IPHAER - R S  
 Proc. nº  
 Esq: 153 Rub. 4

RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE FUNILERIA

de acordo com a PLANTA Nº 23.

A). EXECUÇÕES COM CHAPAS DE ZINCO: Nº 11:

I). CALHAS DOS BEIRADOS: Cortadas com 28,5cm.

a). na altura de: +2,55:

1) nos pórticos:

Calhas: A, e A', =  $2x(7,50+2x0,20+0,15)+5\%$   
 item B, e B', =  $2x(6,20+2x0,20)+5\%$   
 item C, e C', =  $2x(0,65+0,20+0,15)+5\%$   
 Sa. nos pórticos:

|  | Calhas. | Ferros. |
|--|---------|---------|
|  | 17,00   | 14      |
|  | 14,00   | 12      |
|  | 2,00    | 4       |
|  | 33,00   | 30      |
|  | 26,90   | 26      |
|  | 24,20   | 22      |
|  | 46,00   | 34      |
|  | 29,90   | 28      |

2) nos fundos:

Calhas: D, D', D'', e D''':  
 =  $[(5,75+2x0,20+0,15)+(0,65+2x0,20)+$   
 $+(7,75+2x0,20)+(0,75+0,20+0,15)]+5\%$

b). na altura de: +7,85:

1) na frente:

Calhas: E, e E', + F, e F', + G, e G':  
 =  $2x[(4,65+0,20)+(5,00+2x0,20)+$   
 $+(0,60+2x0,20+0,15)]+5\%$

2) central:

Calhas: H, e H', + J, e J', + K, e K', + L, e L':  
 =  $2x[(4,15+0,20)+(5,35+2x0,20)x2+$   
 $+(5,35+2x0,20+2x0,15)]+5\%$

c). na altura de: +15,00:

na torre: Calhas: N, + N', + N'', + N''':  
 =  $4x(6,70+2x0,20)+5\%$

Sa. das CALHAS: 160,00me

Sa. dos FERROS: 140

II). CALHAS NAS LIGAÇÕES DAS PAREDES: do torre com o telhado,  
na passagem: +7,85,  
 cortadas com 40cm.

5,00 me das Calhas: M, e M': =  $2x(0,15+1,35+0,55+0,25)+5\%$

III). CANALHAS NAS LIGAÇÕES DOS TELHADOS: com as paredes verticais:  
 cortadas: com 25cm + 10cm

a). na altura de: +2,55:

1) nos pórticos: (ata.)+(b+b.)+(ata.)

2). nos fundos:

Canaletas: d, + e:  
18,00 mc =  $[(6,85+0,50)+(6,50+1,50)]+10\%$

48,00 mc de CANALETAS na altura de: +4,55.

b). na altura de: +7,85:

1). laterais da Terra:

Canaletas: (f, e f<sub>1</sub>)+(g, e g<sub>1</sub>)+(h, e h<sub>1</sub>)  
18,30mc =  $2x[(2,10+2,50+0,80)]+10\%$

2). na passagem:

Canaletas: (i, e i<sub>1</sub>)+(k, e k<sub>1</sub>)  
8,70mc =  $2x[(1,70+2,50)]+10\%$

25,00 mc de CANALETAS na altura de: +7,85.

Sa. 71,00 mc de CANALETAS: nas ligações dos telhados com as paredes

IV). RINCÕES DO TELHADO: na passagem e nos telhados laterais,  
na altura de: +7,85.

cortadas: com 40cm.

6,00 mc  $2x[(2,20+0,50)]+10\%$  das rincões: I, e Ia:  
5,00mc  $2x[(1,25+2x0,50)]+10\%$  item II, e IIa:

Sa. 11,00 mc de RINCÕES: dos telhados, na altura de: +7,85.

V). CONDUTORES: para as ligações das calhas, incl. os  
joelhos e os ferros da colocação:  
cortadas: com 33 1/3cm.

|            |                                          |       |    |
|------------|------------------------------------------|-------|----|
| Nº 1 e 1a: | $2x(2,70+2,65+2x0,15)+10\%$              | 11,00 | 10 |
| Nº 2:      | $(0,15+2,50+0,25+3,55+1,20+0,30)+10\%$   | 8,80  | 5  |
| Nº 2a:     | $(0,30+3,00+1,00+0,20)+10\%$             | 5,00  | 2  |
| Nº 3:      | $(0,15+3,30+0,25+2,05+0,80+0,20)+10\%$   | 7,70  | 5  |
| Nº 3a:     | $(0,30+3,35+1,00+0,20)+10\%$             | 5,50  | 3  |
| Nº 4:e 4a: | $2x(0,15+2,20+0,25+5,25+1,00+0,20)+10\%$ | 20,00 | 12 |
| Nº 5:e 5a: | $2x(0,30+6,70+0,90+0,25)+10\%$           | 18,00 | 8  |

Condutores.Ferros.  
No.

Sa. CONDUTORES: 76,00mc

Sa. FERROS:

45

VI). REVESTIMENTO do CANO de 2" de  $\phi$ , da ventilação dos esgotos:

- 1). da ligação no telhado e do canno, de cr. 0,50x0,50m
- 2). do chapeo, no fim do cano.

B). EXECUÇÃO com FOLHAS DE CHUMBO: de cr. 1,5 m/m de grossura.

LIGAÇÃO DA LANTERNA: com o telhado:

11,00 mc =  $2x(1,00+2x0,15)$  em folhas de chumbo de 30cm de largura.

IPHA E - R S  
Proc. nº  
Fis. 154 Rub. Cp

R E S U M E G E R A L

IPHAERS  
Proc. n°  
Fls. 155 Rub. Ck

para as

EXECUÇÕES dos TRABALHOS de FUNILHEIRO:

de acordo com a PLANTA N° 22, e a RELAÇÃO de METRAGEM necessária.

A). TRABALHOS em CHAPAS de ZINCO N° 11:

- Pos. 1. 15 160,00 me. de CALHAS dos BEIRADOS, cortadas com 28,5cm, incl. os 140 ferros chatos de 3/4" x 1 1/8" para as colocações Cr. 3 .....  
Pos. 2. 5,00 me. de CALHAS de LIGAÇÃO dos telhados com as paredes do torre, cortadas com 40cm, mais sem ferros Cr. 3 .....  
Pos. 3. 71,00 me. de CANALETAS nas ligações dos telhados com as paredes verticais, cortadas com 25cm e mais 10cm Cr. 3 .....  
Pos. 4. 11,00 me. de RINCÕES dos telhados, cortadas com 40cm Cr. 3 .....  
Pos. 5. 78,00 me. de CONDUTORES cortados de 33 1/3cm, para as ligações das respectivas calhas, incl. os Joelhos e os 45 ferros necessários da colocação Cr. 3 .....  
Pos. 6. 1 REVESTIMENTO do CANO de 8" de φ, da ventilação dos esgotos, com uma ligação no telhado e um chapeo no cano Cr. 3 .....

B). TRABALHOS em FOLHAS de CHUMBO:

de cr. 1,5 m/m de grossura.

- Pos. 7. 11,00 me. de LIGAÇÃO da LANTERNE com o telhado em folhas de cr. 30cm de largura Cr. 3 .....

C). TRABALHOS em CHAPAS de COBRE:

de cr. 0,6 m/m de grossura.

- Pos. 8. 1 CRUZ da TORRE, com o globo no pé, em total de 4,00m<sup>2</sup> de desenvolvimento Cr. 3 .....  
Pos. 9. 20,00 m<sup>2</sup> de REVESTIMENTO do TELHADO da LANTERNE: da área desenvolvida Cr. 3 .....  
Pos. 10. 1 PONTA da LANTERNE com uma área desenvolvida de cr. 2,00m<sup>2</sup> total Cr. 3 .....

Soma total dos TRABALHOS de FUNILHEIRO: Cr. 3 .....

den 30. April 1948.

Herrn

Pfarrer K. GOTTSCHALD

Porto-Alegre

IPHAÉ - R S  
Proc. n°  
Fls. 156 Rub. 06

Betrifft: Kirchenneubau ITAPOÁ:

Sehr geehrter Herr Pfarrer!

Da ich seit meiner letzten Baubesichtigung, am 24. März, bisher keinerlei Nachricht von dorten erhielt, muhs annehmen, dahs die Bauarbeiter normal fortschreiten.

Es war nämlich damals mit den "mestres da obra" vereinbart worden, dahs bei irgend welchen Unklarheiten oder Schwierigkeiten in der Bauausführung, ein telefonischer Anruf bei Ihnen erfolgen sollte, welcher mein sofortiges Kommen zur Baustelle wünschenswert machte. Da dies bisher nicht geschah, darf man wohl annehmen, dahs alles in Ordnung ist, und dahs meine weitere Besichtigung, zusammen mit der nächsten kirchlichen Andacht eines Ihrer Herrn Amtsbrüder, also am Mittwoch vor Pfingsten, den 12. Mai a.c. vorgenommen werden kann. Falls kein anderer Bescheid Ihrerseits eintrifft, werde ich diesen Tag zu meiner Baubesichtigung beibehalten und bitte ich Sie, mich hier abholen lassen zu wollen.

Inzwischen habe ich noch einige weitere Bauzeichnungen und Berechnungen für dorten bearbeitet und diejenige der KLEMPNER-ARBEITEN (Trabalho de Funileiro) mit den erforderlichen Auszügen dazu fertiggestellt, welche ich Ihnen in der ANLAGE übersende.

Mit den "mestres" Jorge und Fenner vereinbarte ich, dahs zunächst der Turmaufbau fertiggestellt werden sollte, um dann von oben herunter, alles zur entgeltigen Ausführung zu vollenden. Aus diesem Grunde benötigen wir, neben den früheren Bestellungen, zunächst die Ausführungen der "Klempner-Arbeiten" und vor Allem die Anfertigung des "Turmkreuzes". Um nun hierbei keine Verzögerungen eintreten zu lassen, habe ich für die Einziehung von Offerten, den in der Anlage mit beigefügten "zweiten Durchschlag" der Zusammenstellungen dieser Arbeiten angefertigt, sodahs möglichst bald zwei Preisabgaben eingeholt werden können. Sollten noch weitere erwünscht sein, so konnten evtl. zur schnelleren Erledigung, die gleichen Zeichnungen und Unterlagen, welche ich für den Neubau bestimmt habe, vorübergehend benutzt werden.

"Mestre" Jorge erklärte mir, dahs die Versetzungen der einzelnen fertigen Klempnerarbeiten von dortigen Leuten zum gröhsten Teile vorgenommen werden könnten.

Falls es sich ermöglichen liehse, dahs die "Ausführungs-Vergebung" der Klempner-Arbeiten, bis zum 12. Mai erfolgt ist, wäre es wünschenswert, wenn der betreffende Klempnermeister an diesem Besichtigungstage mit zur Baustelle fahren könnte, um alles Nähere an Ort und Stelle zu besprechen.

Damit wäre in der Hauptsache die heutige Anlage genügend erwähnt, um eine baldigste Offerten-Einziehung zu ermöglichen.

Sie und die andern Herrn bestens grühend, verbleibe

Jhr

*Frederico*

den 23. April 1949.

*[Handwritten scribble]*

IPHAE - R S  
Proc. n°  
Fls. 157 Rub. Cb

Herrn

Luiz E. F E N N E R !

Hospital Colonia Itapoã

in I T A P O ã

Município de VIAMÃO

Sehr geehrter Herr !

Sie werden wohl staunen, von mir heute diese Zeilen zu erhalten. Ende vergangener Woche, wurde mir anlässlich der Erneuerung meiner Carroçen-Nummer, für dieses Jahr, in BELEM NOVO, ein Brief von Ihnen zugestellt, welcher vom 28. August 1948 datiert ist. Derselbe hat nun in gewissem Sinne eine Weltreise hinter sich. Da Sie ihn mit besonderer Betonung nach "PONTA GROSSA" adressierten und nur nebenbei den II. distrito de Porto Alegre, vermerkten, wurde er von der POST nach dem STAATE PONTA GROSSA, im Norden unseres Landes, gesandt und von dort aus wieder nach Porto Alegre respective Belem Novo beordert, woselbst er Anfang dieses Jahres eintraf. Da von dort aus die Briefsendungen abgeholt werden müssen, war es noch eine Gefälligkeit des Postbeamten, dahs er den Brief auf der dortigen Delegacia abgab, um ihn bei Gelegenheit mir auszuhändigen. Dies ist nun erfolgt und die Geschichte Ihrer Briefzustellung.

Ueber den Inhalt desselben erübricht es sich heute jegliches zu schreiben, da ja inzwischen der Kirchenbau fertiggestellt und die Einweihung auch ohne mich erfolgt ist. Die Gründe meiner Arbeitsniederlegung sind vielseitig genug und werde ich wohl noch eine diesbezügliche Auseinandersetzung mit den Herrn der Baukommission haben.

Jmmerhin haben mich Ihre baulichen Mitteilungen sehr interessiert und kann ich Ihnen nur versichern, dahs ich während meiner beschränkten Baubeaufsichtigung, an Ihren Zimmerarbeiten nicht das Geringste auszusetzen hatte und Sie als einen gewissenhaften und tüchtigen Fachmann kennengelernt habe.

Vielleicht ermöglicht es sich, dahs ich mir doch gelegentlich einmal das fertige Bauwerk ansehen kann.

Sie hatten wohl meine Adresse für Briefsendungen an mich verlegt, sonst wäre Ihr Schreiben spätestens nach 8 Tagen in meinem Besitze gewesen.

Anbei meine neue Adressenangabe, welche durch meinen Sohn erledigt wird:

Snr. Heinz Willi Wiederspahn  
para o seu pai  
Porto Alegre Rua Comendador Coruja N° 277.

Ohne weiteren Mehranlaß für heute, trug ich nur Ihrem Wunsche um Antwort zu Ihrem Schreiben Rechnung und

verbleibe mit den Besten Grüßen

Ihr

*[Handwritten signature]*

OBRA: Igreja Evangélica  
no Hospital Colonia ITAPOÁ.

IPHAE - R S  
Proc. nº  
Fls. 159 Rub. 02

RELAÇÃO das PLANTAS:

- ~~~~~
- A). DA APROVAÇÃO:  
~~~~~
- Folha: Nº 1. PLANTAS BAIXAS: Escala 1:100
- item Nº 2. CORTES: item 1:100
- item Nº 3. ELEVAÇÕES: item 1:100
- item Nº 4. PERSPECTIVAS: externas e internas.
Escala 1: 75
- item Nº 5. DISTRIBUIÇÃO dos trabalhos de
concreto armado: Escala 1:100
- com:
a). MEMORIAL descritivo das obras
b). CALCULO ESTÁTICO de concreto armado.
- B). DA CONSTRUÇÃO:
~~~~~
- Folha: Nº 6. GALPOA da OBRA: (espeço)
- item Nº 7. LOCALIZAÇÕES diversas (espeço)
- item Nº 8. Planta baixa dos ALINHAMENTOS e dos EIXOS  
Escala 1:100
- item Nº 9. EMBASAMENTO dos ALICERCES:  
Escala 1:100
- item Nº 9a. REFORÇOS dos ALICERCES:  
em concreto armado Escala 1:100
- item Nº 10. PLANTA BAIXA do PORÃO: Escala 1:100
- item Nº 11. Soleiras, degraus, vigas e colunas, em  
PEDRAS de GRANITO: Escala 1: 40
- item Nº 12. Planta baixa do porão, para as  
FORMAS de CONCRETO ARMADO e de  
BAROTEAMENTO: Escala 1: 50
- item Nº 13. ESCADAS EXTERNAS no PORÃO: de  
concreto armado Escala 1: 33 1/3
- item Nº 14. ARMADURA de FERROS para as VIGAS  
de concreto armado no PORÃO:  
Escala 1: 40
- item Nº 14a. ARMADURA DE FERROS para as  
LAJES de TIJOLOS ARMADOS no PORÃO:  
Escala 1: 40

Continuação: deRELATÓRIO das PLANTAS:

IPHAER - R S  
 Proc. nº 160  
 Fis. Rub. Or

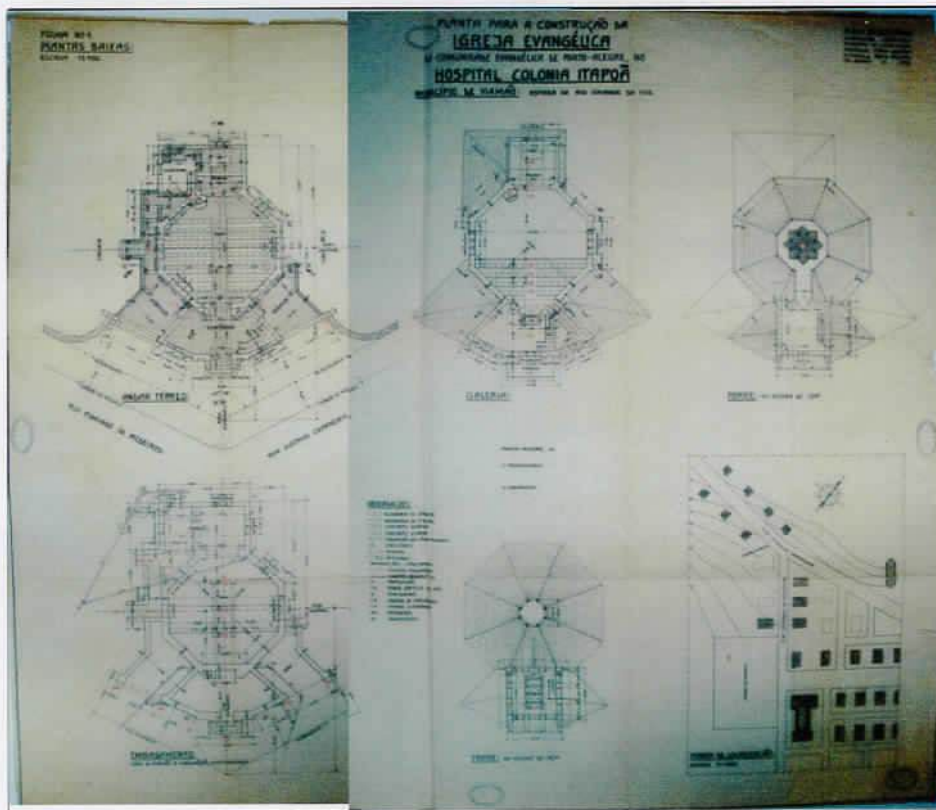
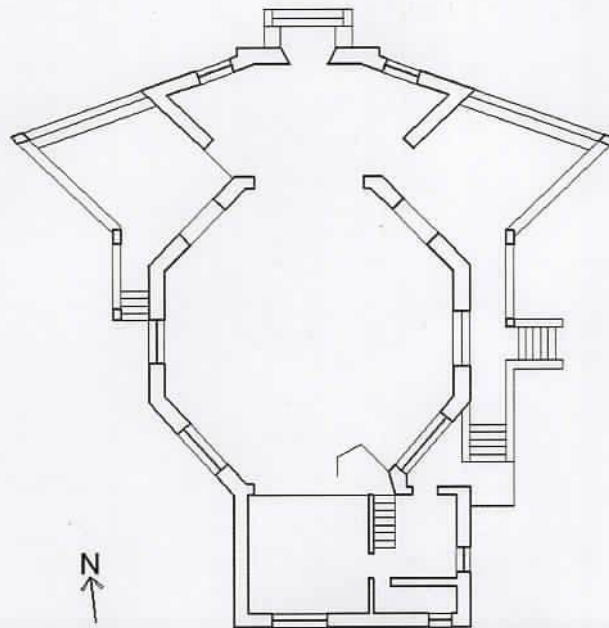
- Folha: Nº 15. PLANTA BAIXA TERREA: com  
 as vistas necessárias Escala 1:100
- item Nº 16. Planta dos ESGOTOS: com detalhes  
 necessárias Escalas 1:100 e 1:40
- item Nº 17. Planta das AGUAS PLUVIAIS com o  
 encaimento das AGUAS SERVIDAS  
 Escala 1:100
- item Nº 18. Planta baixa terrea, para as  
 FORMAS de CONCRETO ARMADO:  
 Escala 1: 50
- item Nº 18a. ESCADA TERREA de concreto armado  
 Escalas 1:40 e 1:20
- item Nº 18b. ARMADURA dos FERROS para as  
 COLUNAS e VIGAS de concreto armado no  
 ANDAR TERREO Escala 1: 50
- item Nº 18c. Armadura dos FERROS para o  
 PULPITO e a ABÓBADA na ABSIDE:  
 Escala 1: 40
- item Nº 18d. Armadura dos FERROS para as  
 LAJES de TIJOLOS ARMADOS TERREOS:  
 Escala 1: 40
- item Nº 19. Planta da CONSTRUÇÃO do TELHADO PRINCIPAL:  
 Escala 1: 50
- item Nº 20. Planta da construção do  
 TELHADO na ABSIDE: Escala 1: 50
- item Nº 20a. Planta da construção dos  
 TELHADOS nos PORTICOS: Escala 1: 50
- item Nº 20b. Planta da construção do  
 Telhado do TORRE: Escala 1: 50
- item Nº 21. Planta para os FERROS da construção  
 dos TELHADOS Escala 1: 10
- item Nº 22. Planta para os TRABALHOS de FUNILEIRO:  
 com os detalhes Escalas 1:100 e 1:5
- item Nº 23. PLANTA BAIXA da GALERIA e do TORRE:  
 com as vistas necessárias  
 Escala 1:100
- item Nº 24. Planta da ESQUADRIAS: Escala 1:33 1/3
- item Nº 24a. Planta baixa com a LOCALIZAÇÃO das  
 ESQUADRIAS: Escala 1:100
- item Nº 25. Plantas baixas do TORRE, para as  
 FORMAS de CONCRETO ARMADO:  
 Escala 1: 50

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



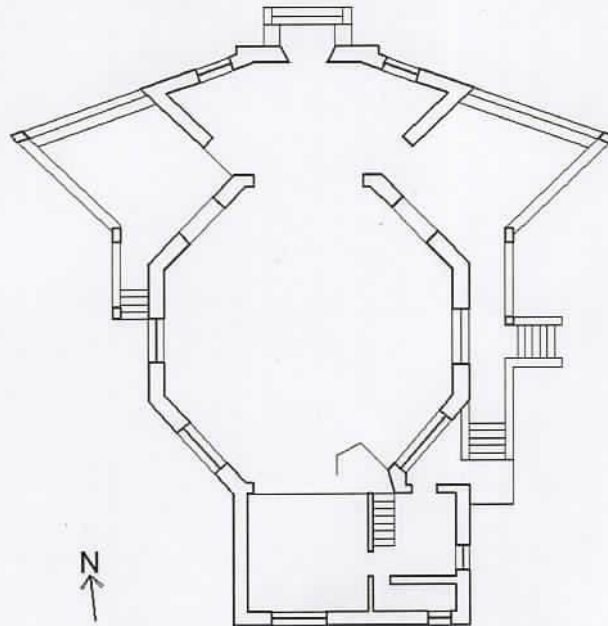
DESCRIÇÃO  
Plantas Baixas.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO  
Cortes.

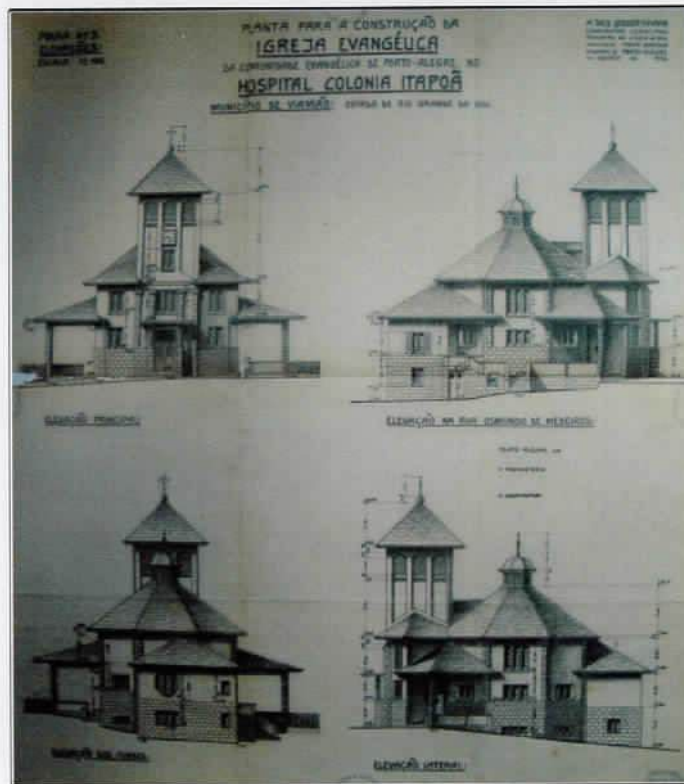
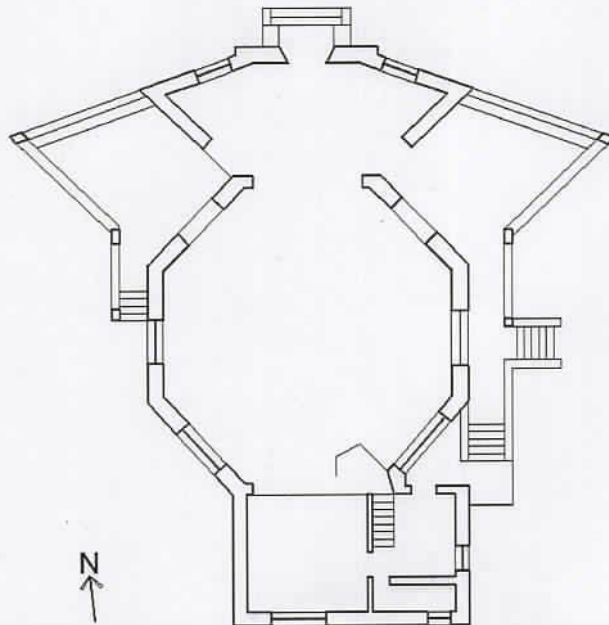
*[Handwritten signature]*

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



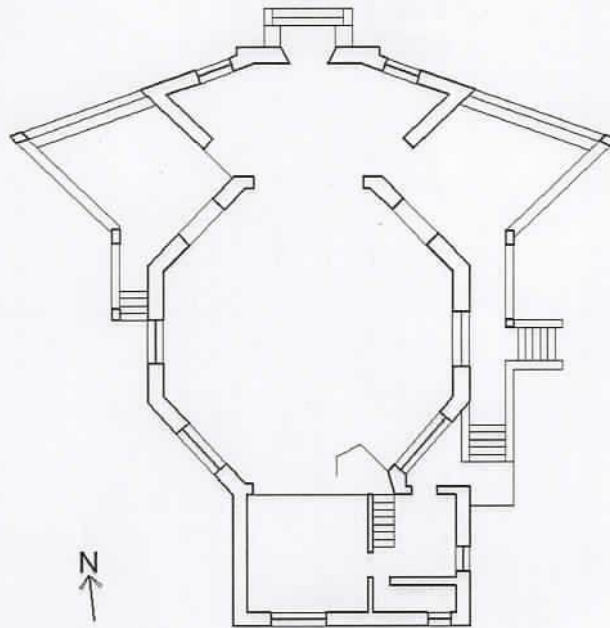
DESCRIÇÃO  
Elevações.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



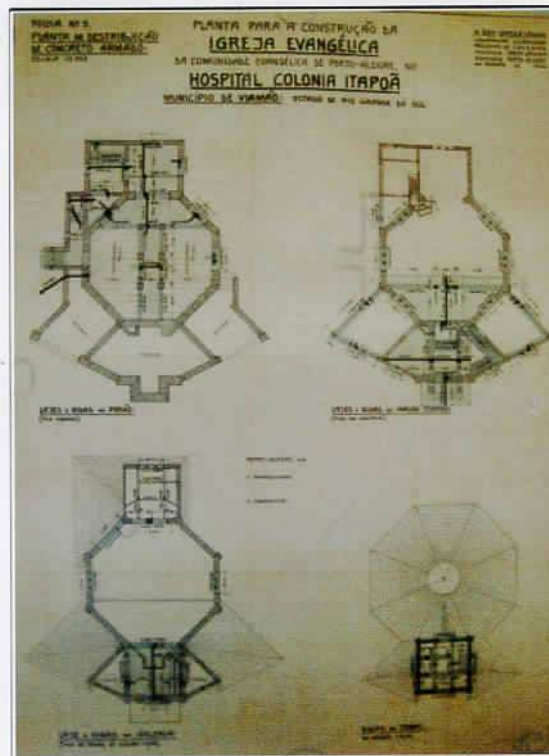
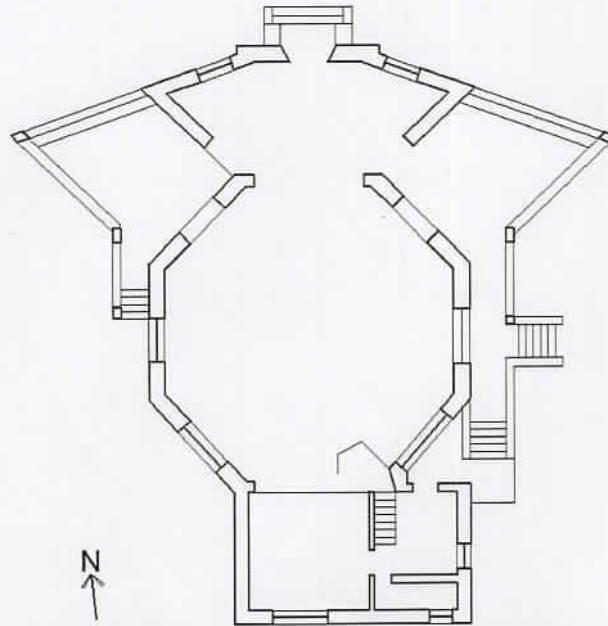
DESCRIÇÃO  
Perspectivas.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



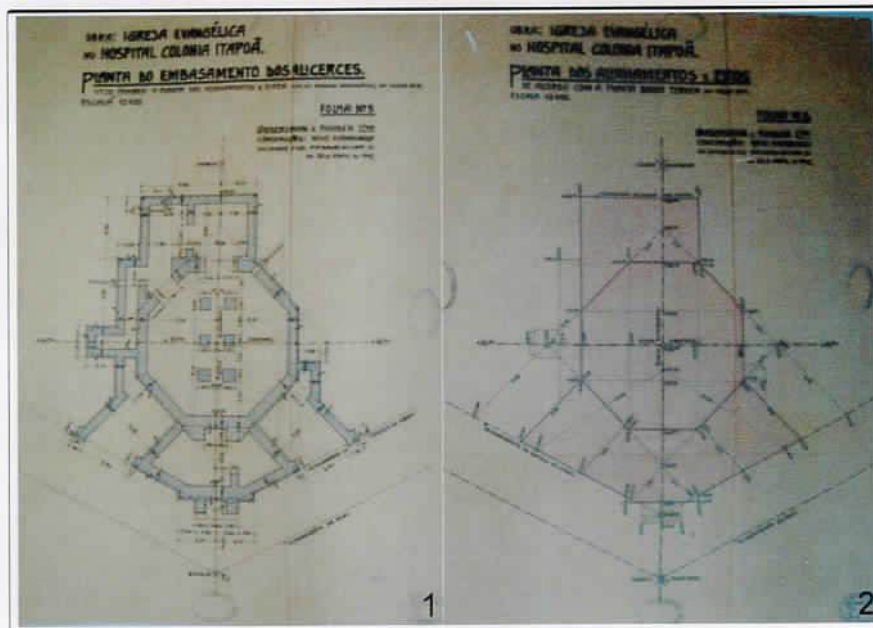
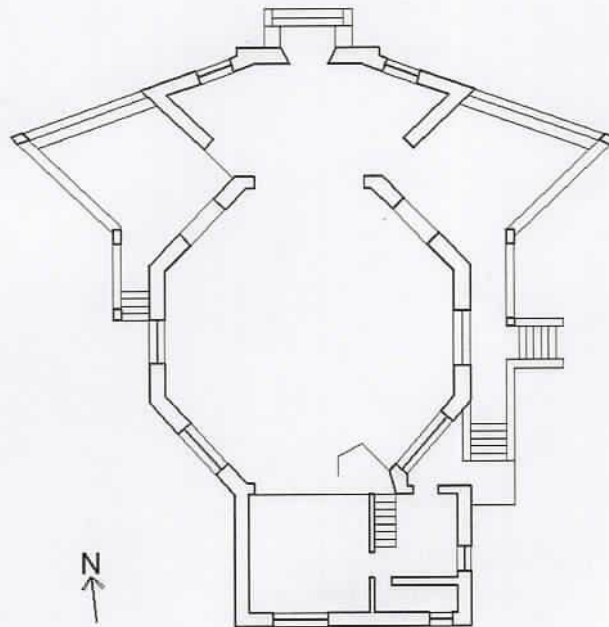
DESCRIÇÃO  
Plantas de distribuição do concreto armado.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

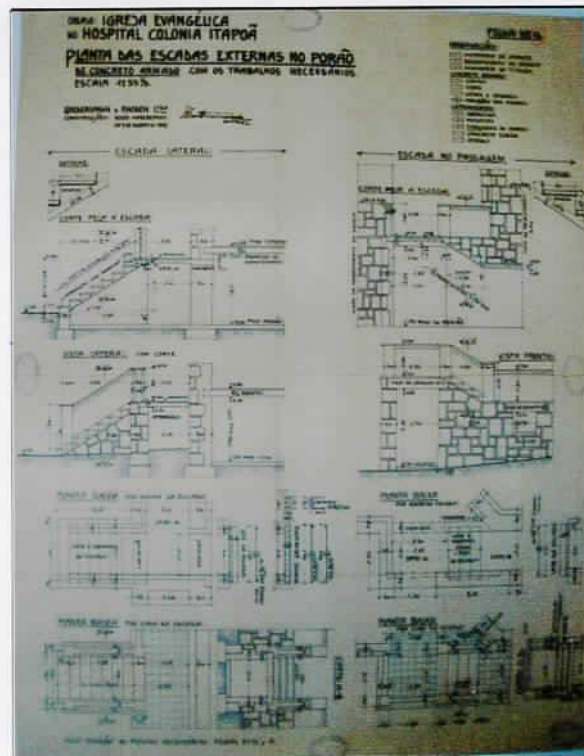
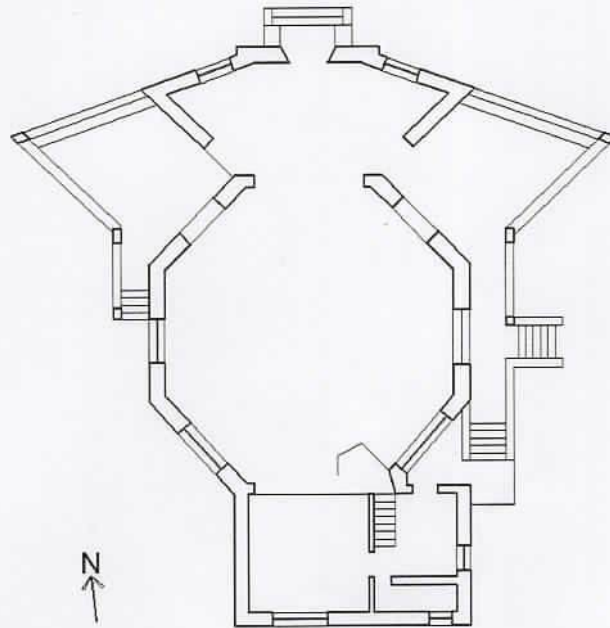
- 1- Planta do embasamento dos alicerces;
- 2- Planta dos alinhamentos e eixos.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



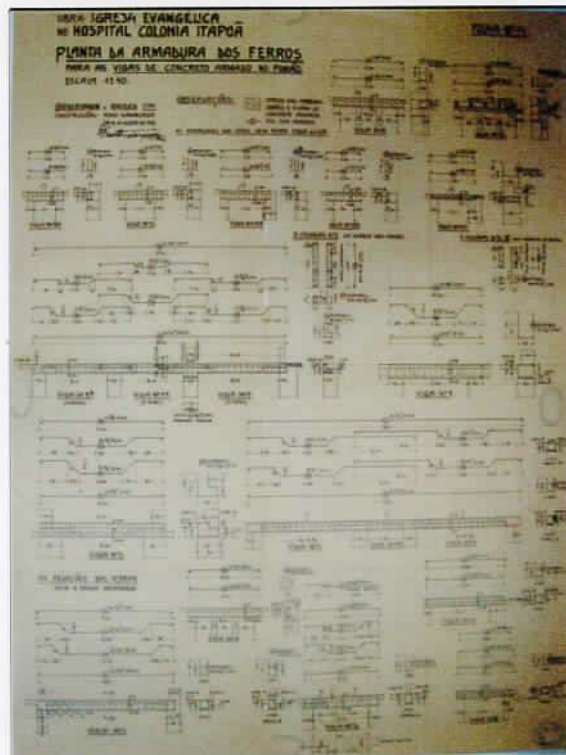
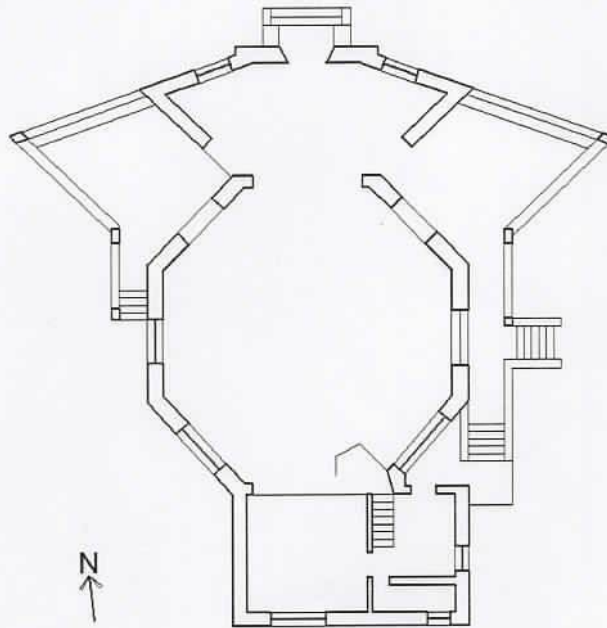
DESCRIÇÃO  
Planta das escadas externas no porão.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

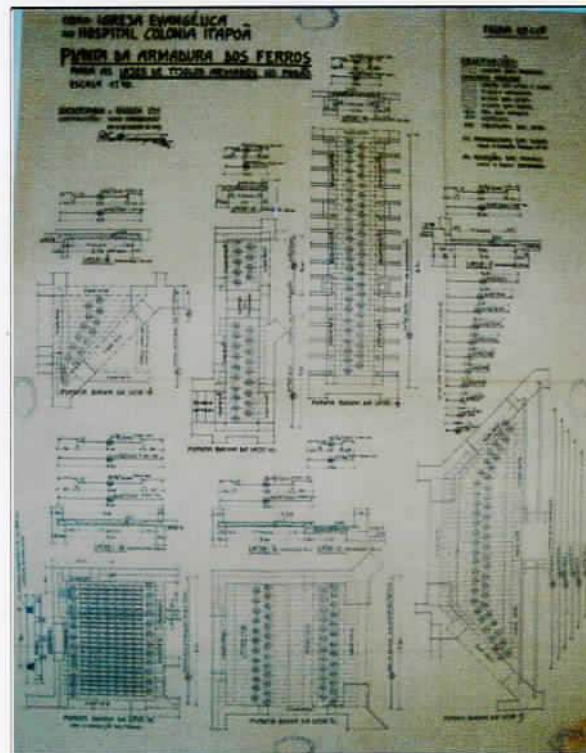
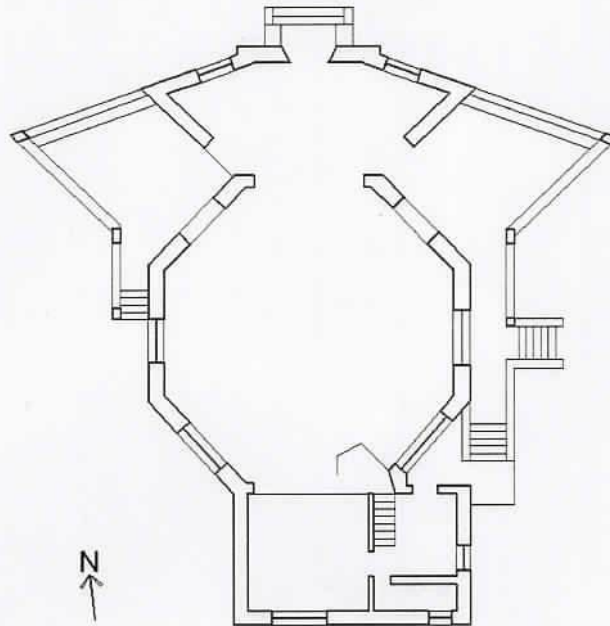
Planta da armadura dos ferros para as vigas de concreto armado do porão.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

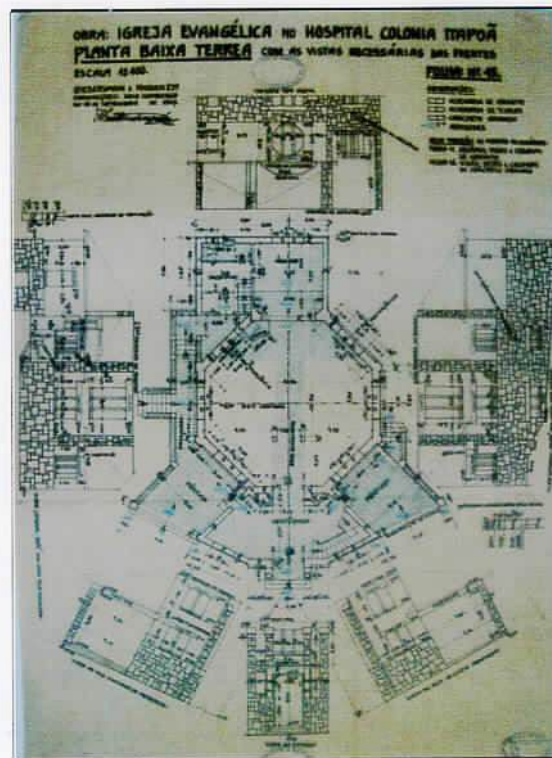
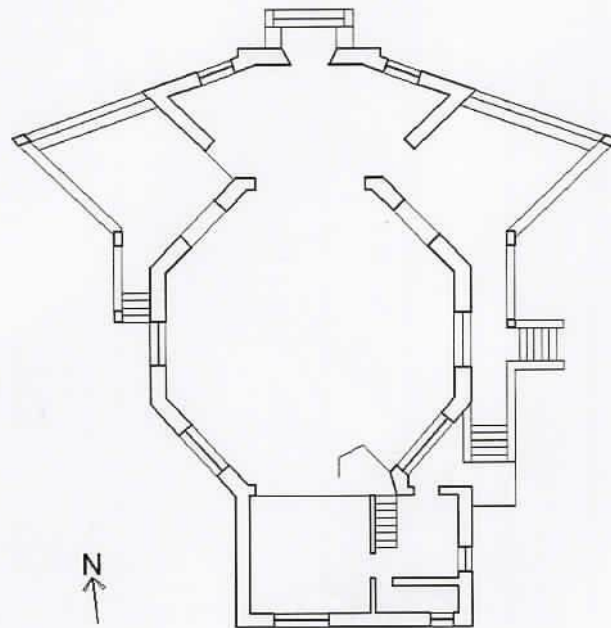
Planta da armadura dos ferros para a laje de tijolo armado do porão.

**IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ**

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



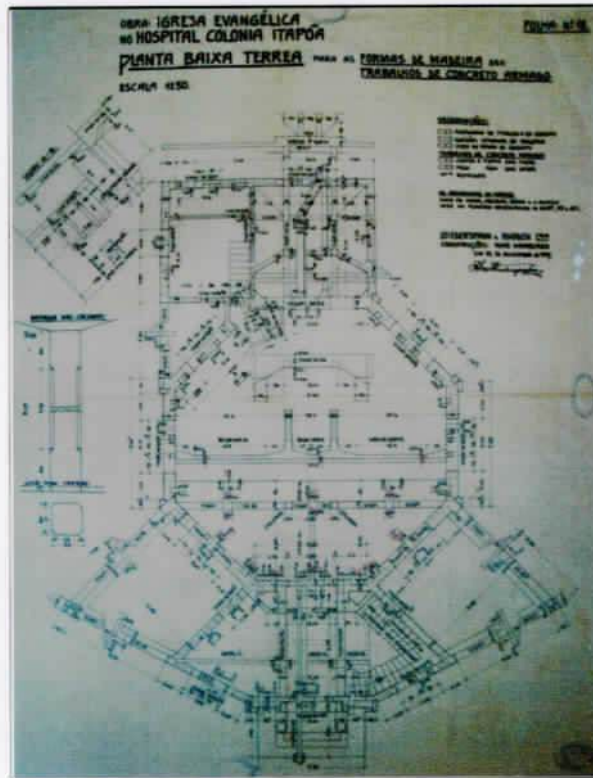
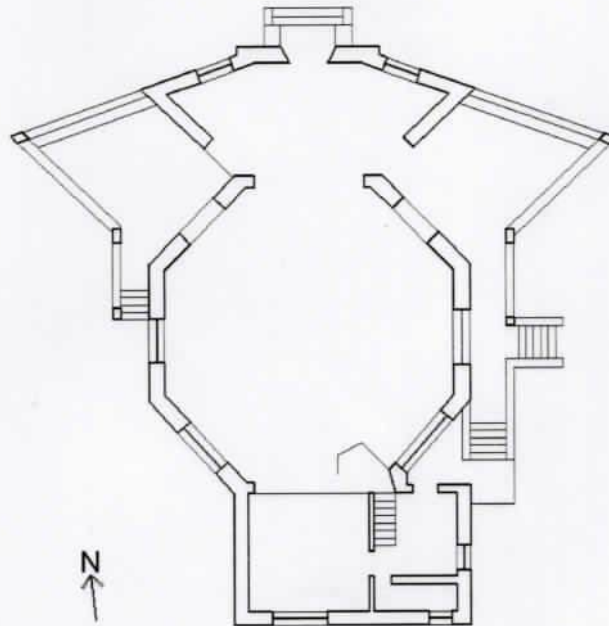
**DESCRIÇÃO**  
Planta Baixa Térrea, com as vistas necessárias das frentes.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



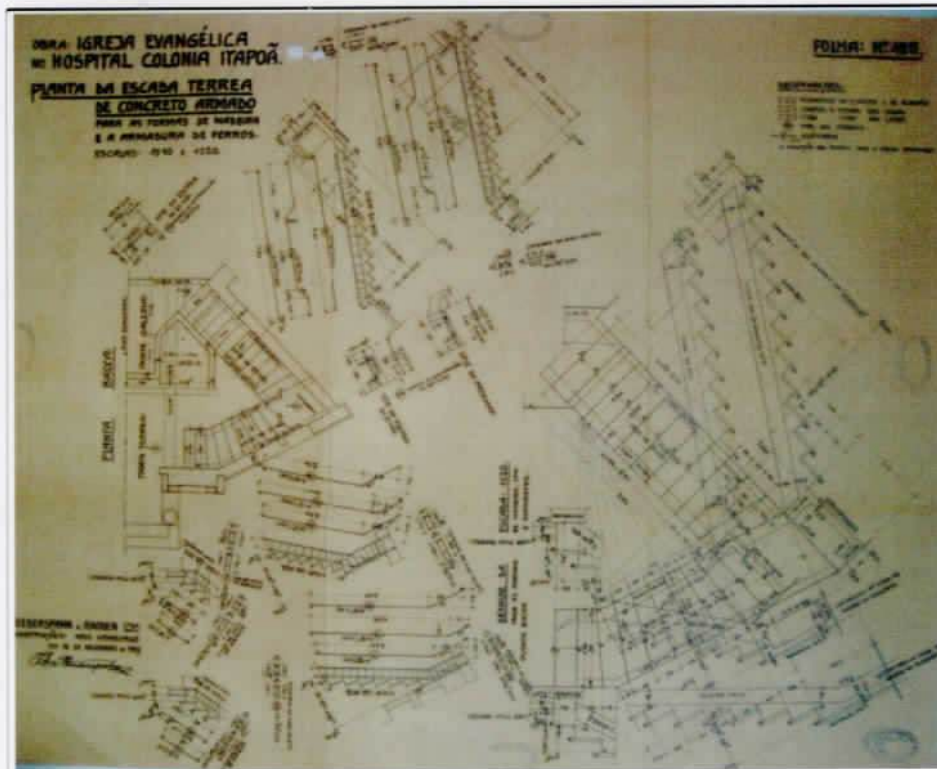
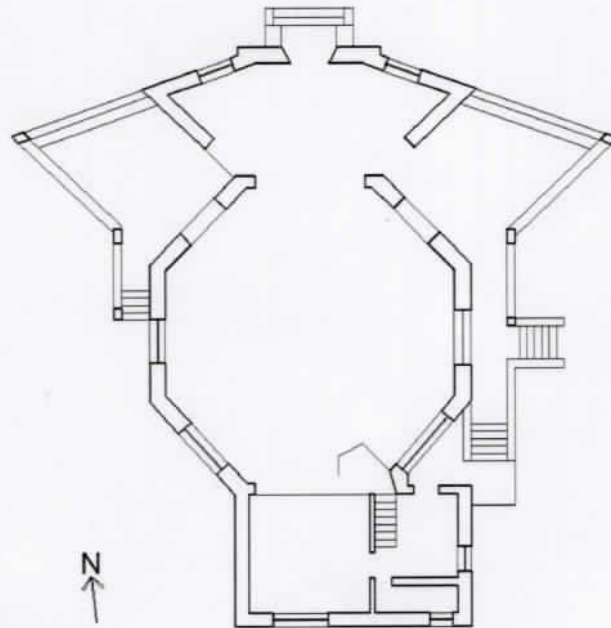
**DESCRIÇÃO**  
Planta Baixa Térrea para as formas de madeira dos trabalhos de concreto armado.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



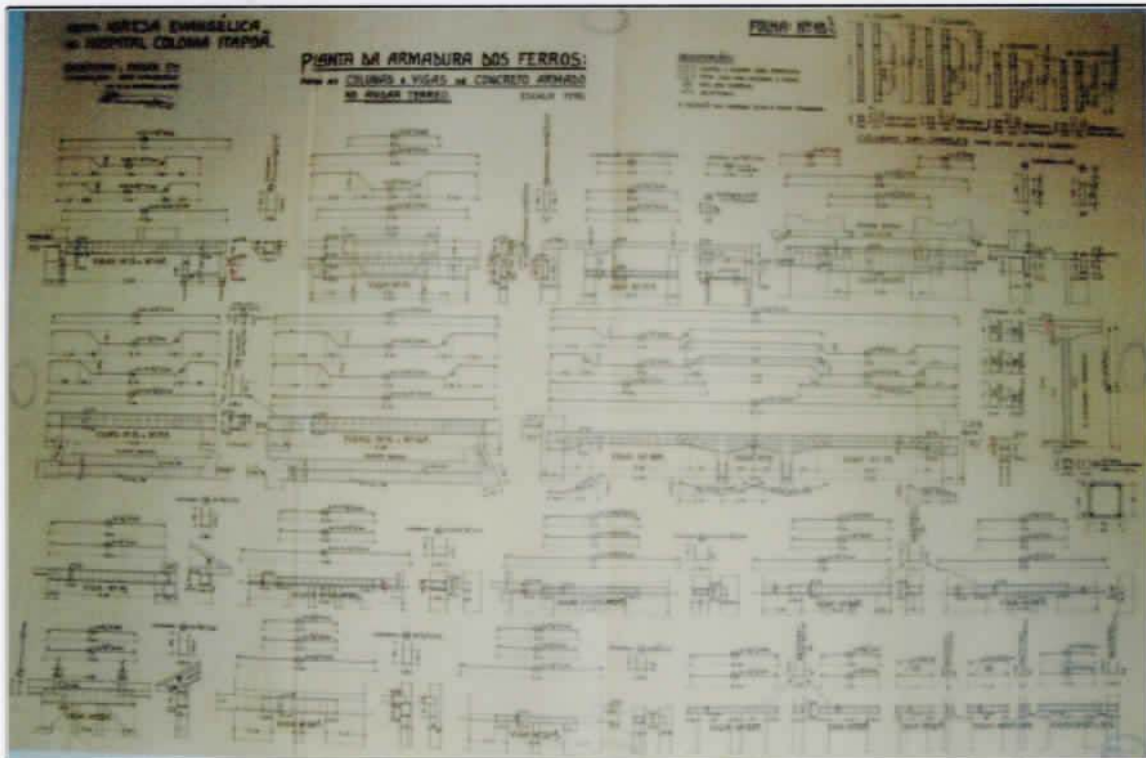
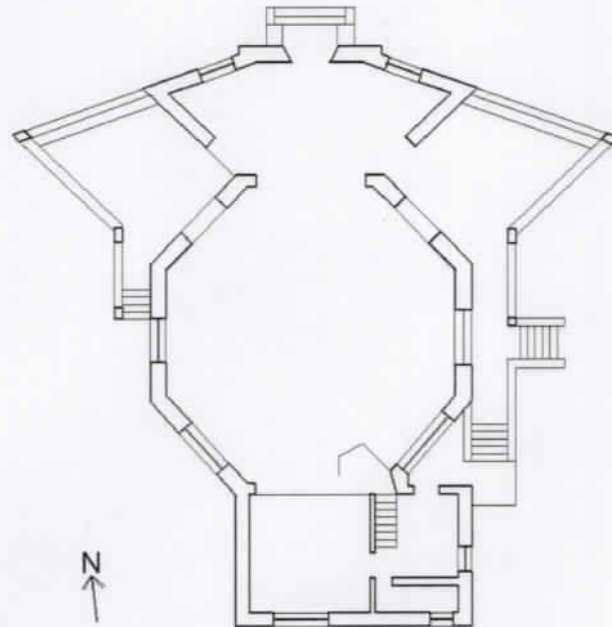
DESCRIÇÃO  
Planta da escada térrea de concreto armado.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

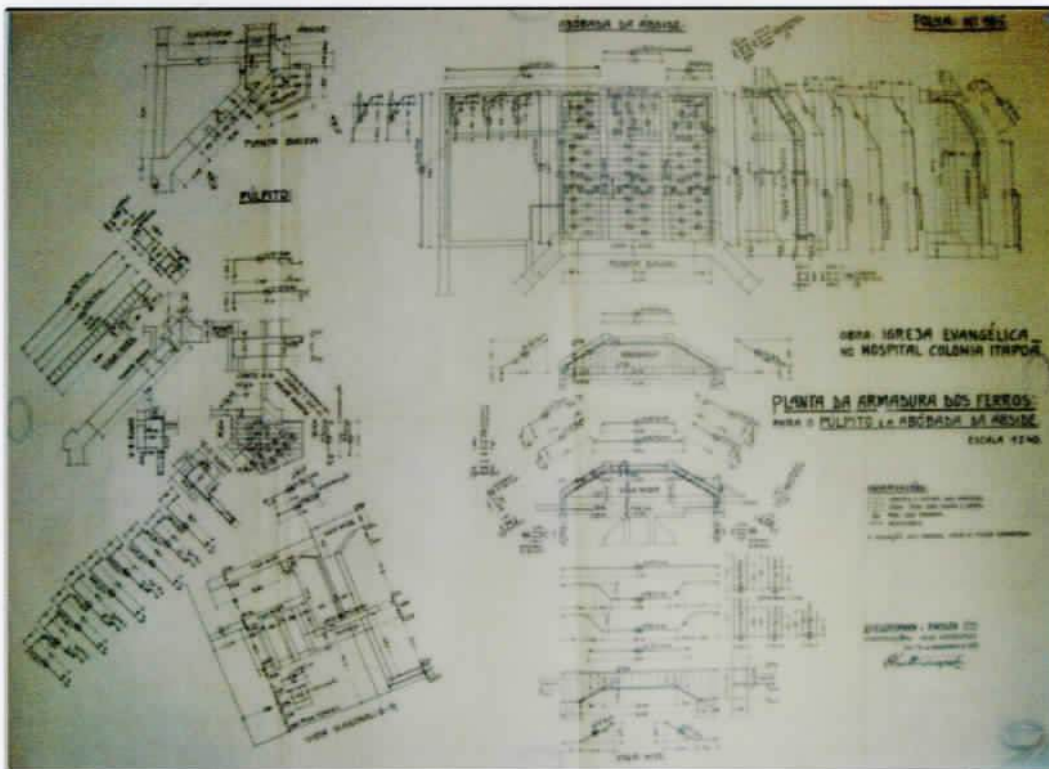
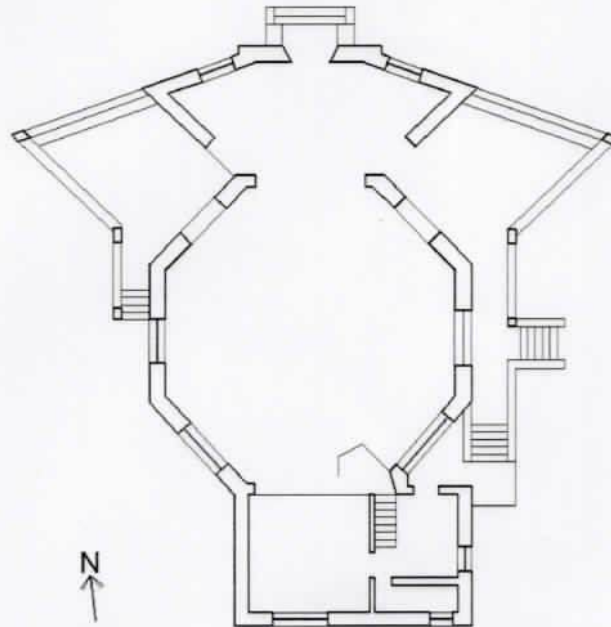
Planta da armadura dos ferros para as colunas e vigas de concreto armado do andar térreo.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

Planta da armadura dos ferros para o púlpito e abóbada da ábside.

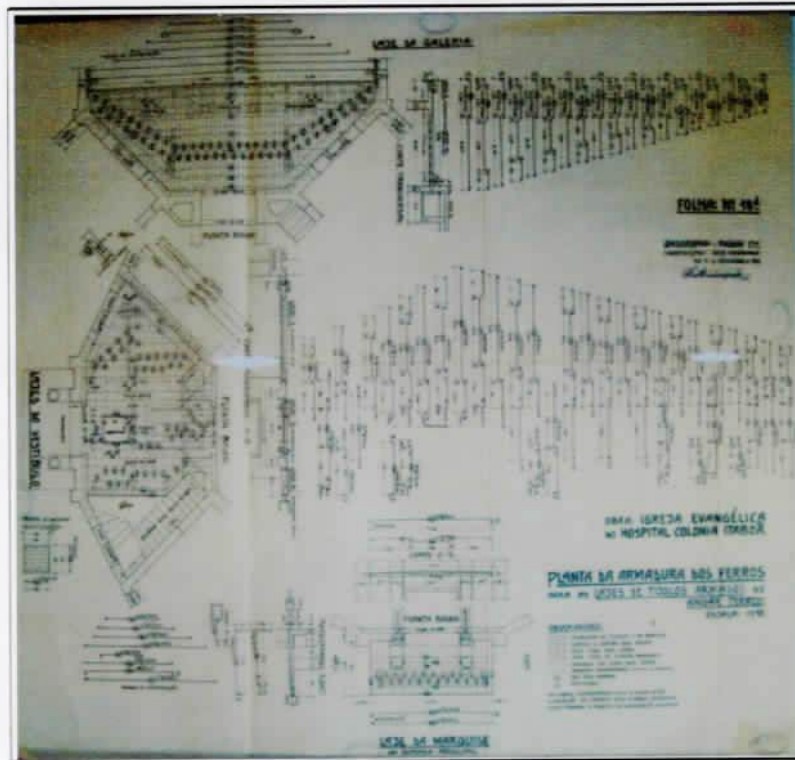
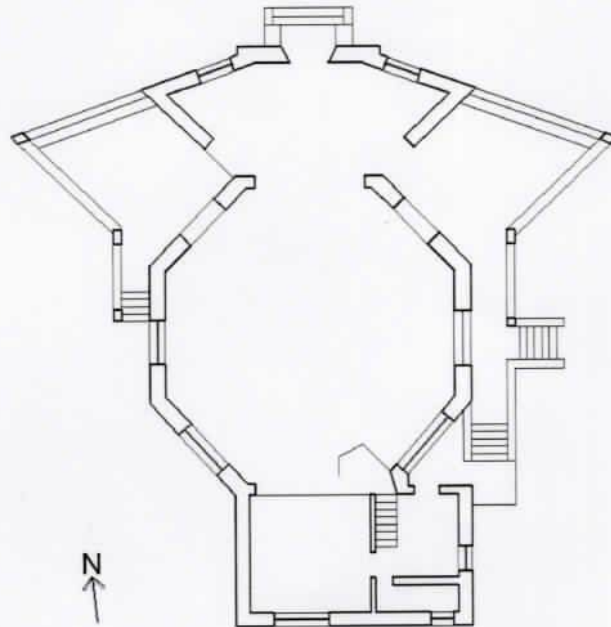
IPHAÉ - R  
Proc. 0571-11.00/08-0  
Fis. 145 Rub. C6

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

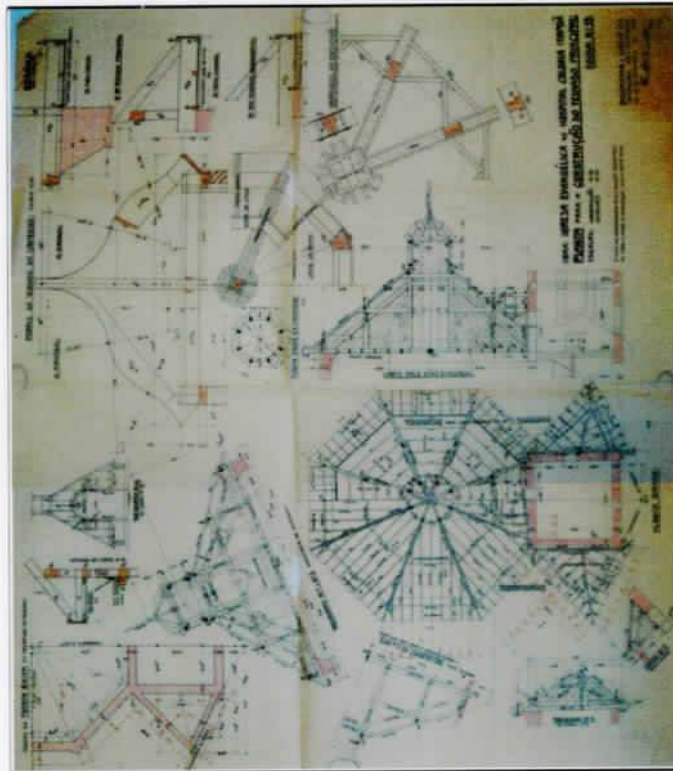
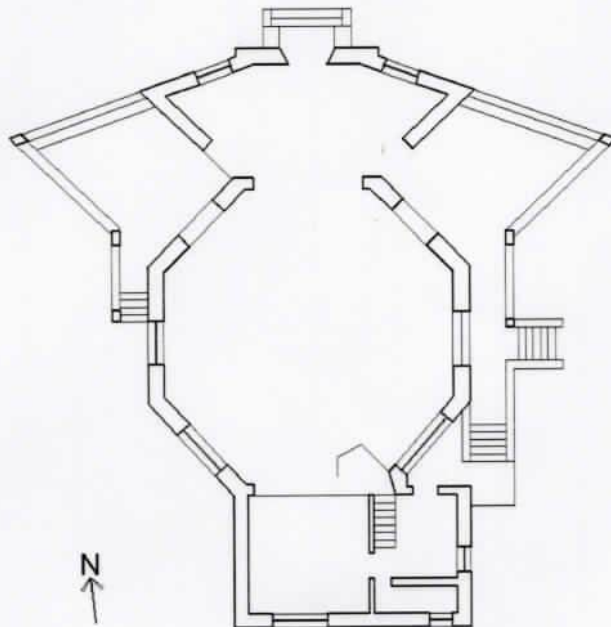
Planta da armadura dos ferros para as lajes de tijolos armados do andar térreo.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



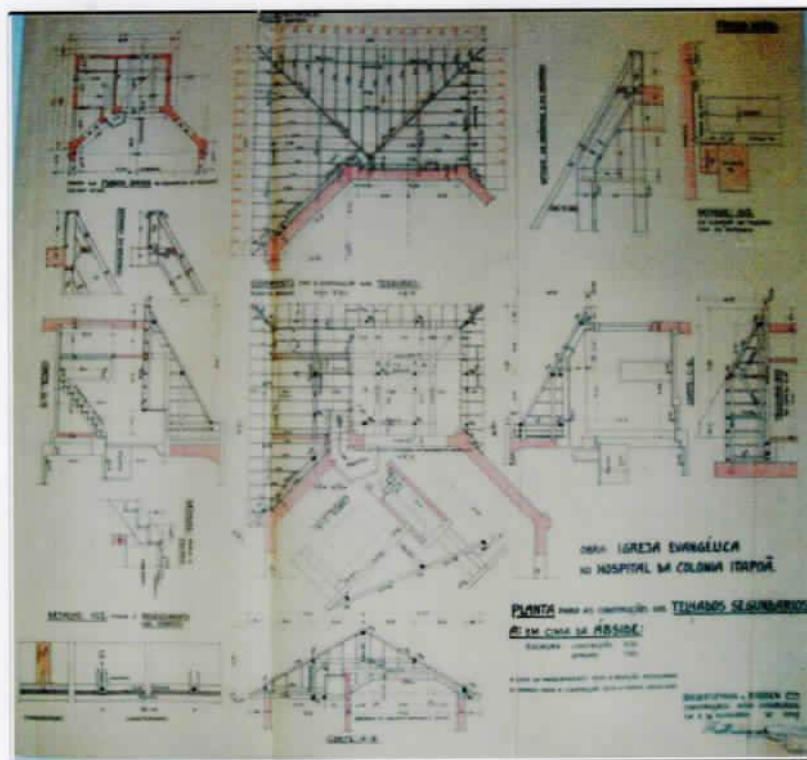
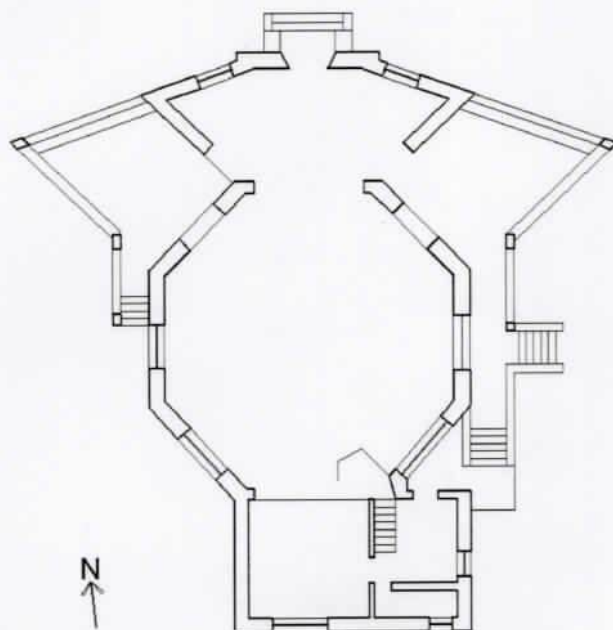
DESCRIÇÃO  
Planta - Construção do telhado principal.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



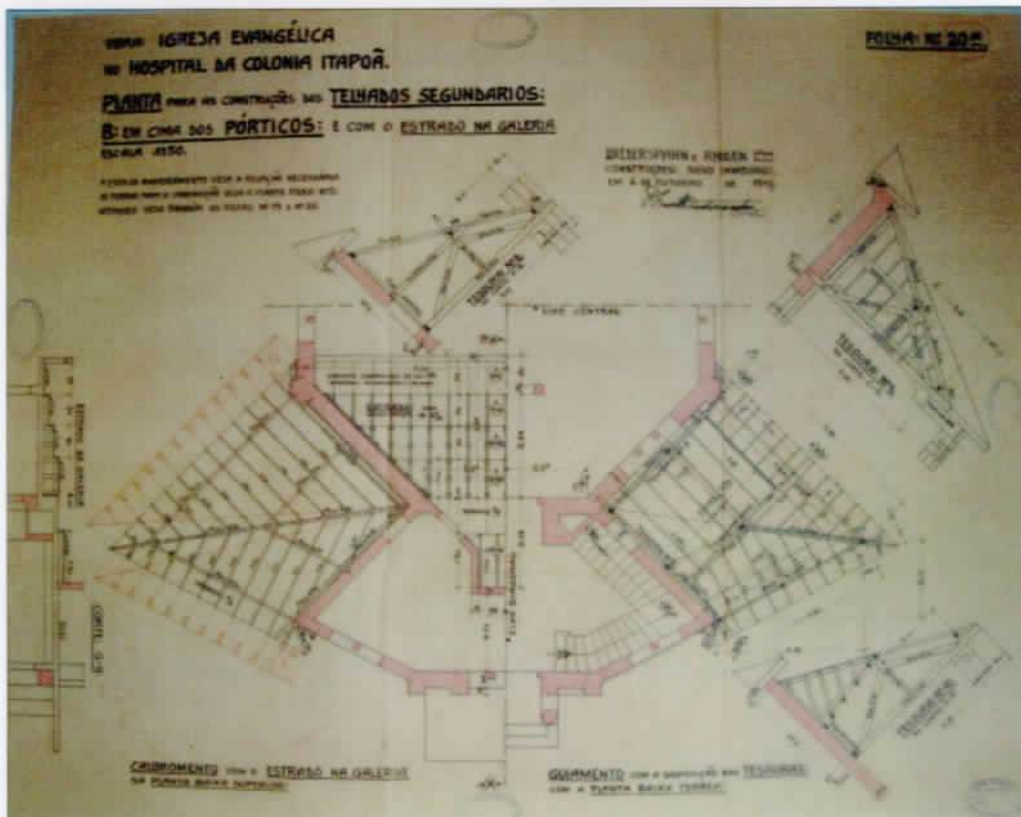
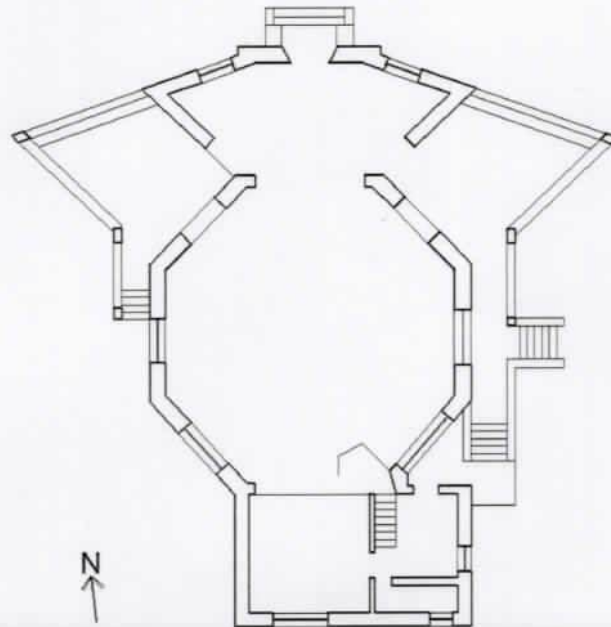
DESCRIÇÃO  
Planta - Telhados secundários (em cima da ábside)

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



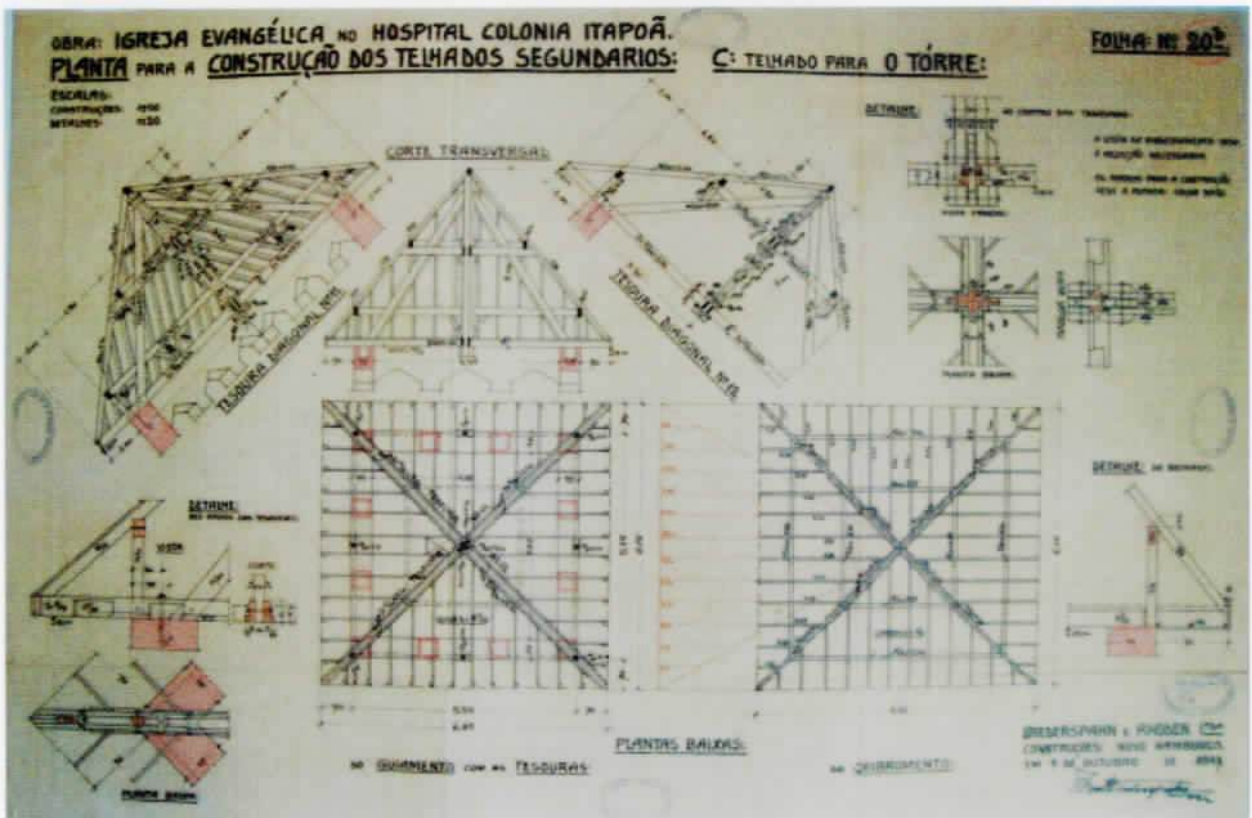
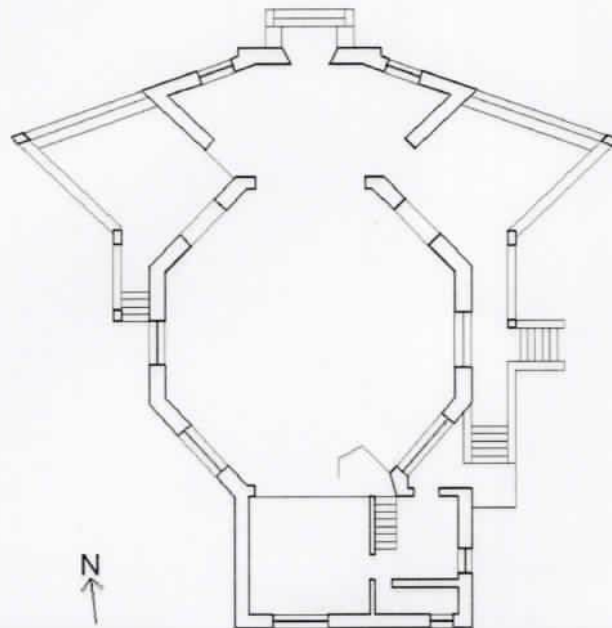
DESCRIÇÃO  
Planta - Telhados secundários (em cima dos pórticos)

**IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ**

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



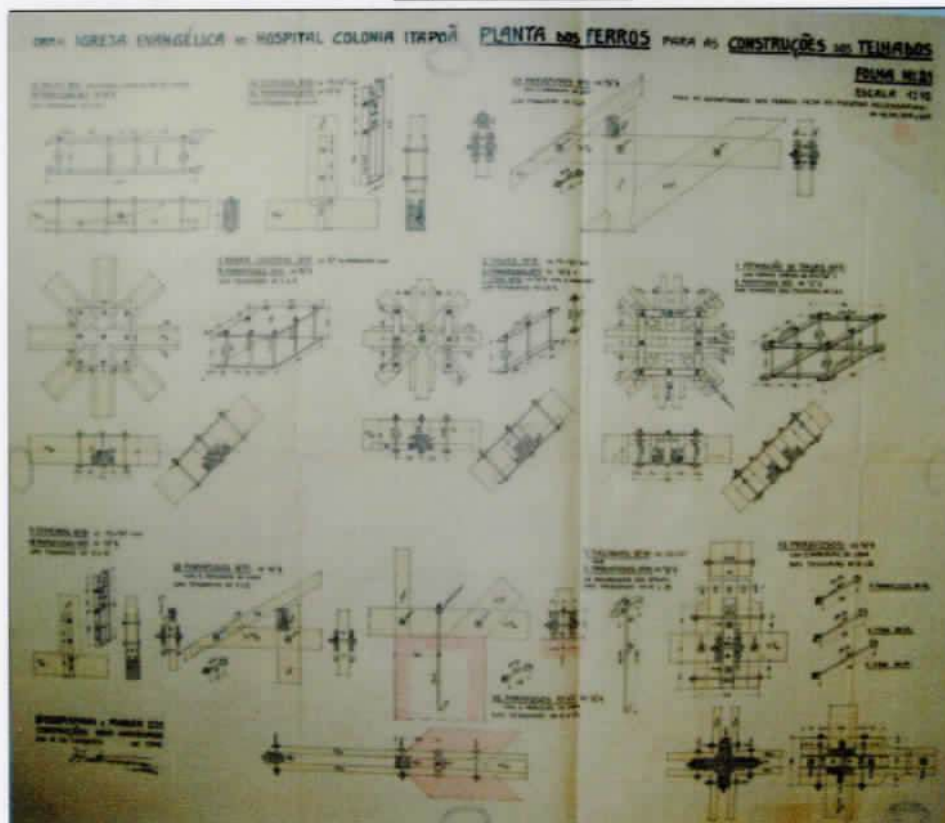
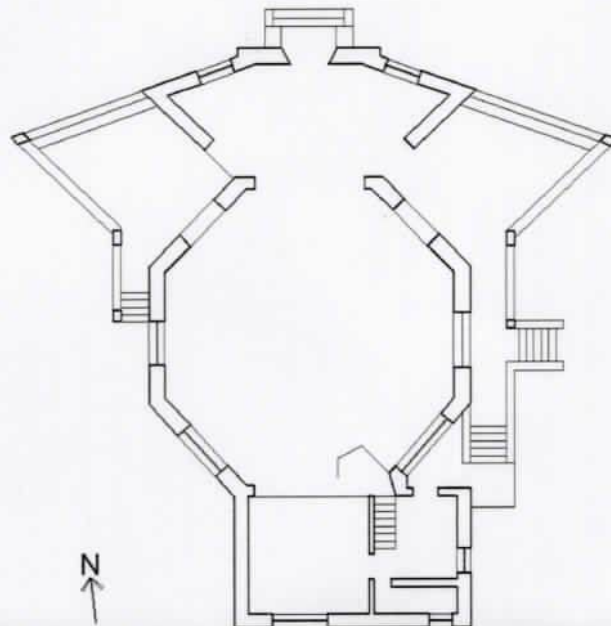
DESCRIÇÃO  
 Planta - Telhados secundários (em cima da torre).

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



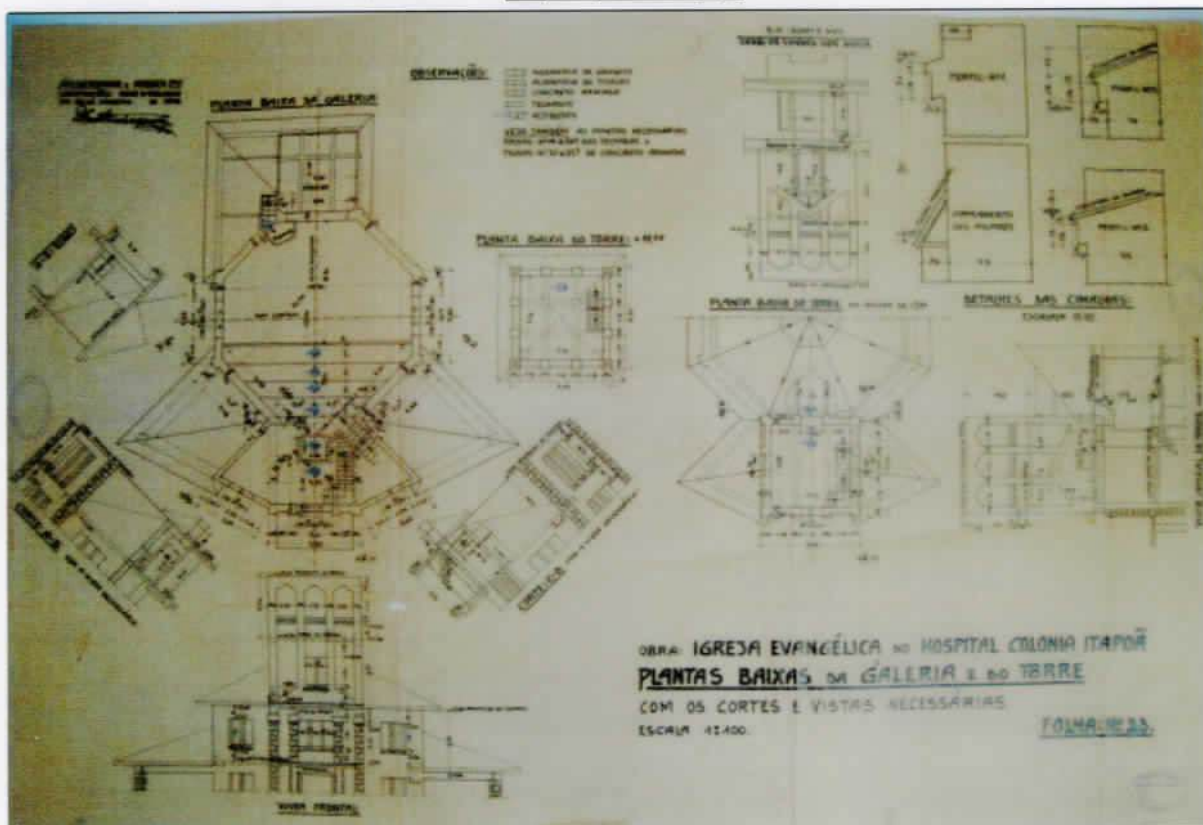
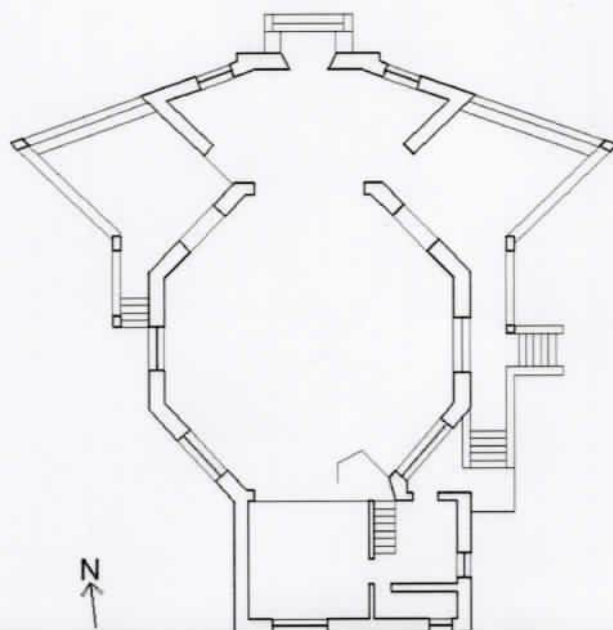
DESCRIÇÃO  
Planta dos ferros para a construção dos telhados.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



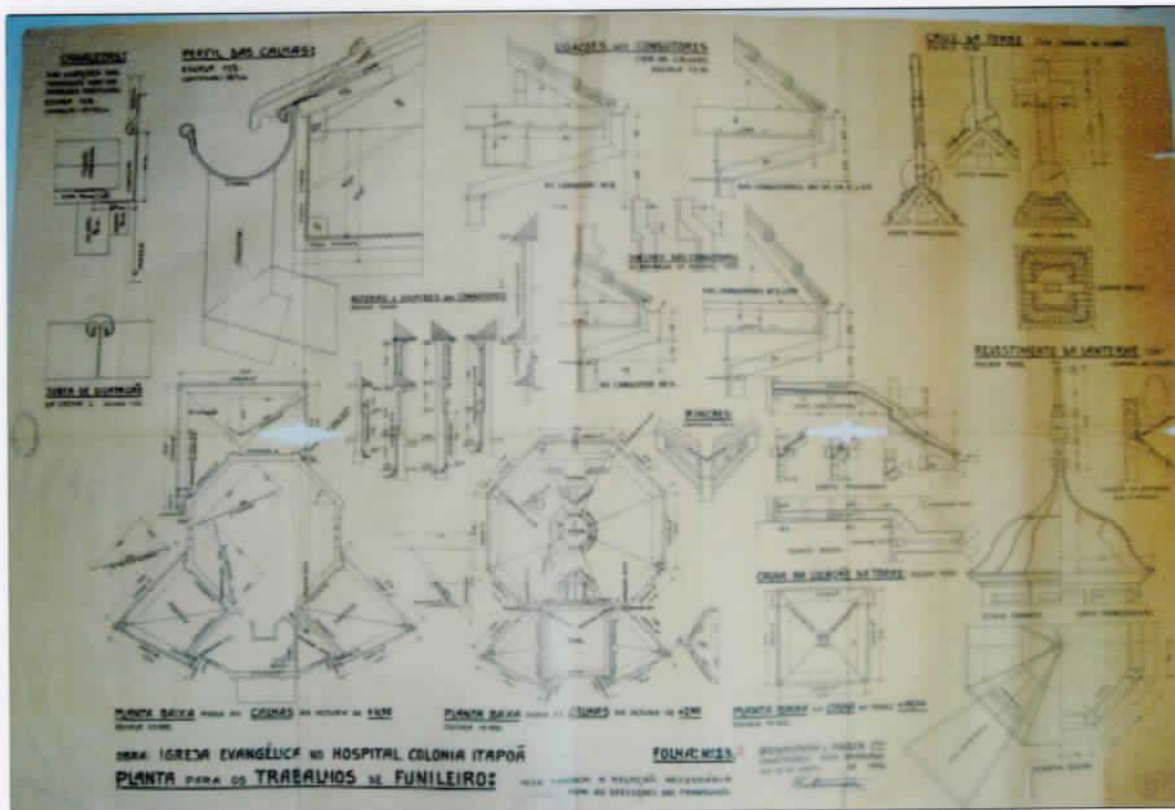
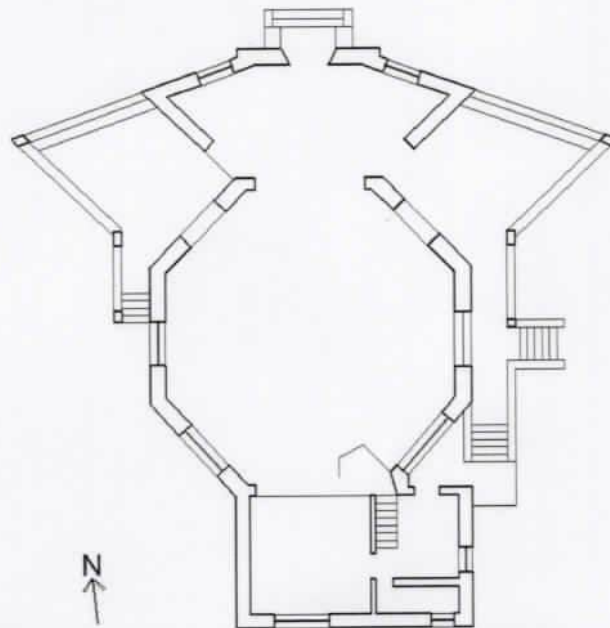
DESCRIÇÃO  
Planta baixa da Galeria e da Torre.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



DESCRIÇÃO  
Planta para o trabalho de funileiro.

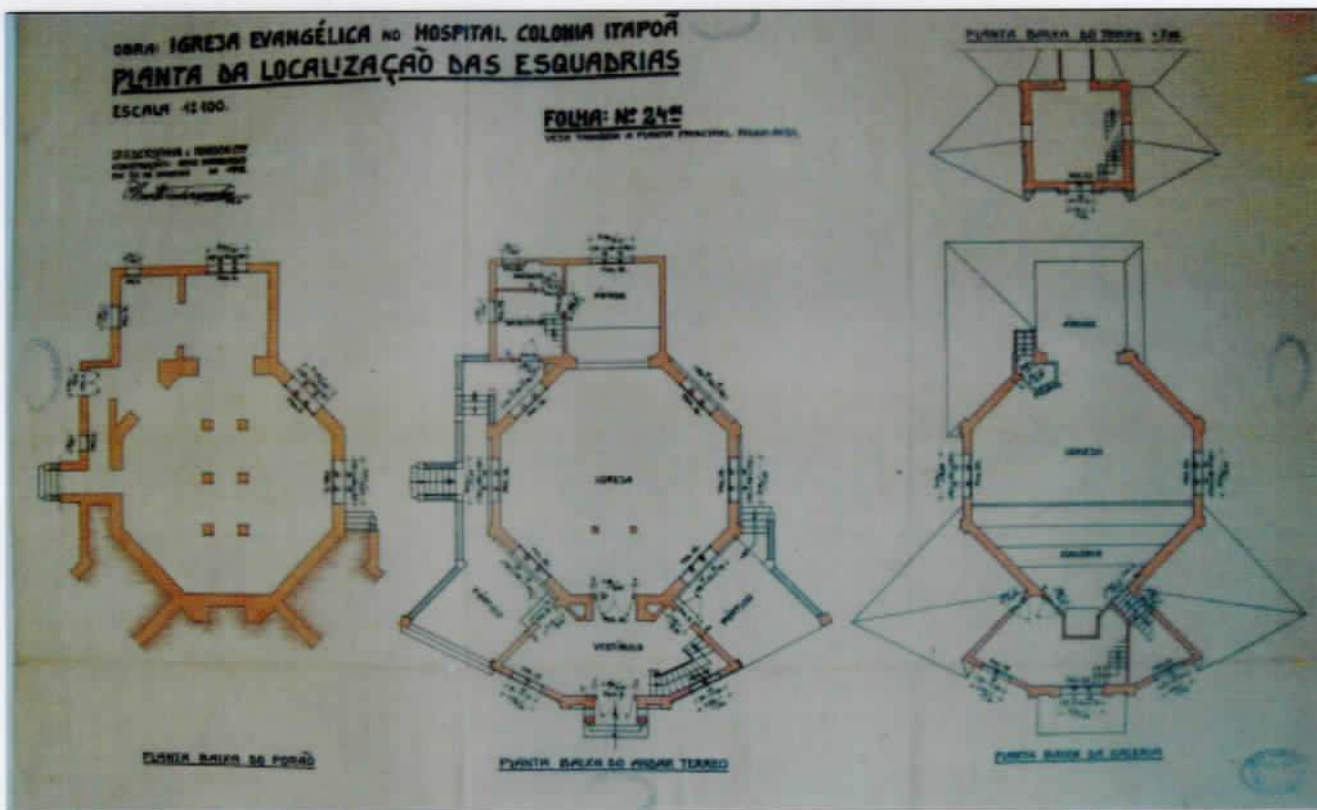
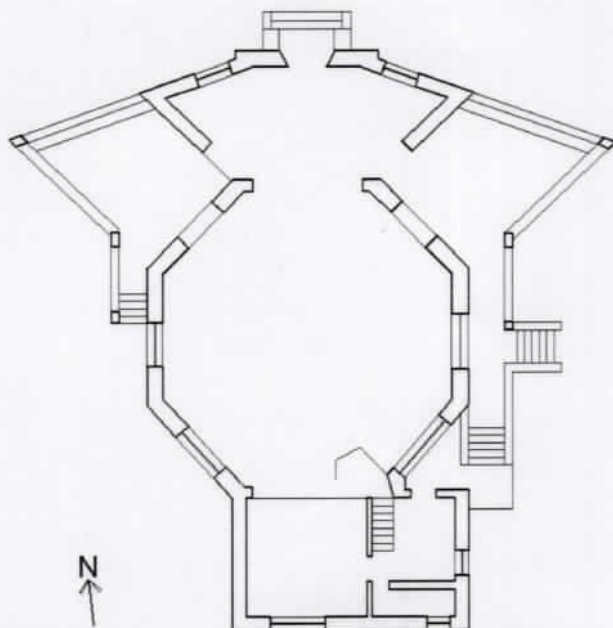
183

**IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ**

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



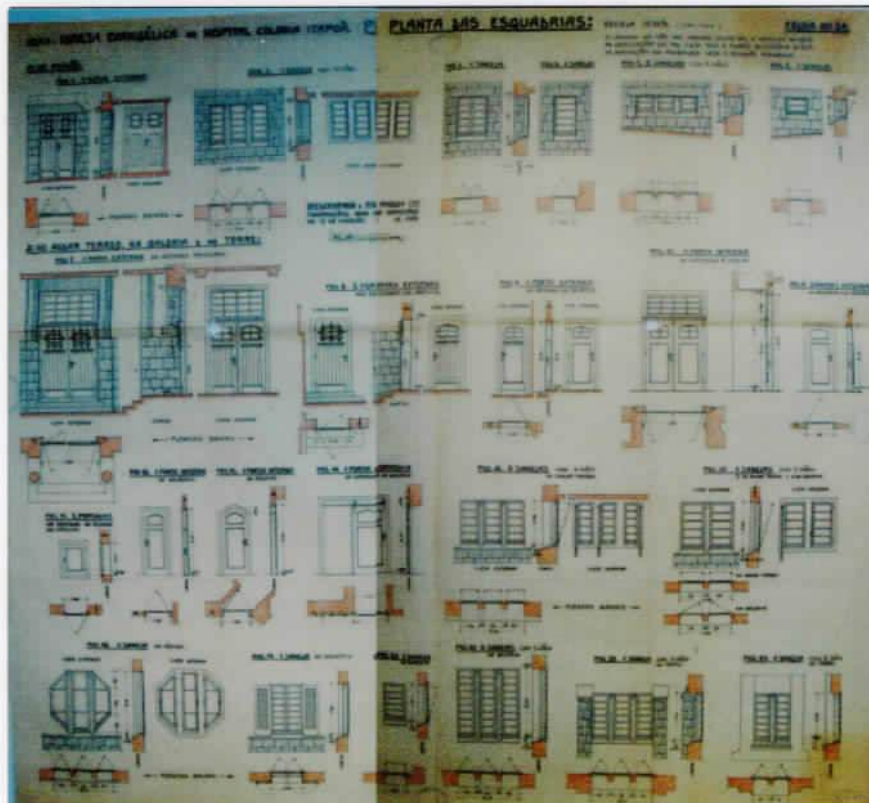
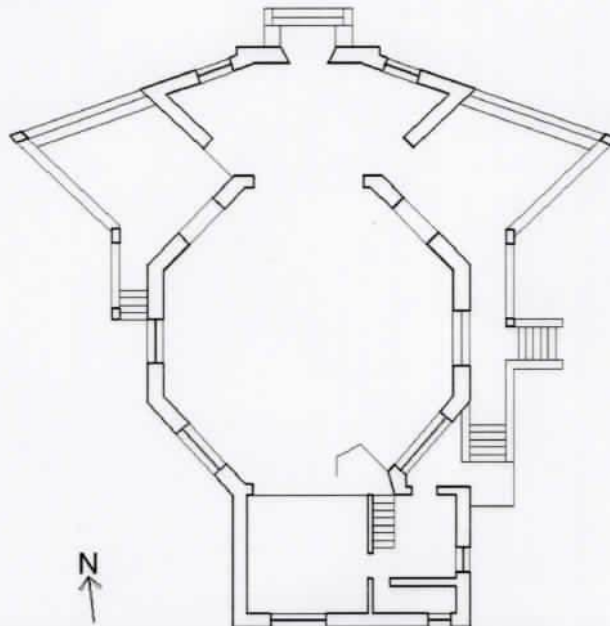
DESCRIÇÃO  
Planta da localização das esquadrias.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



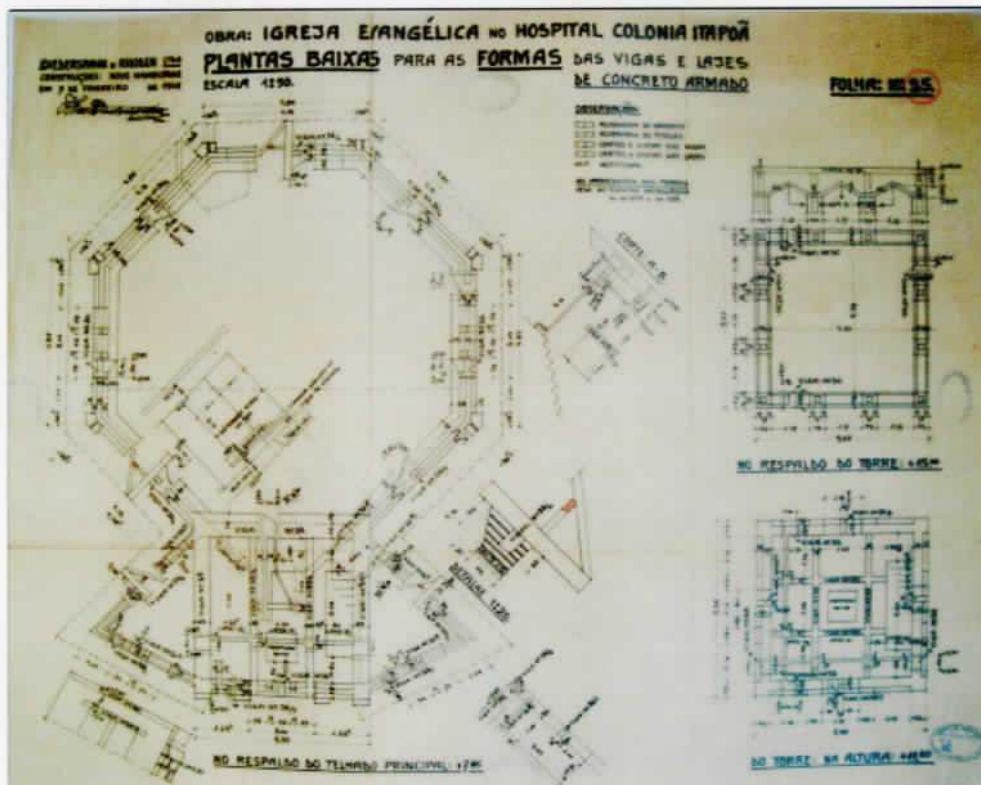
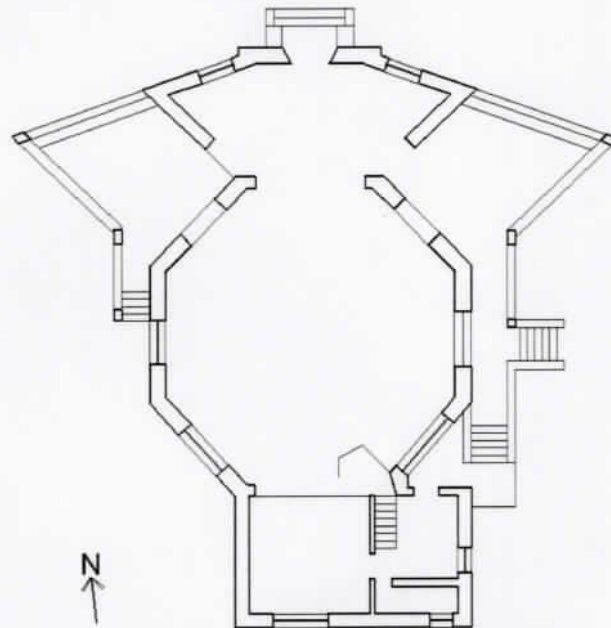
DESCRIÇÃO  
Planta das esquadrias.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

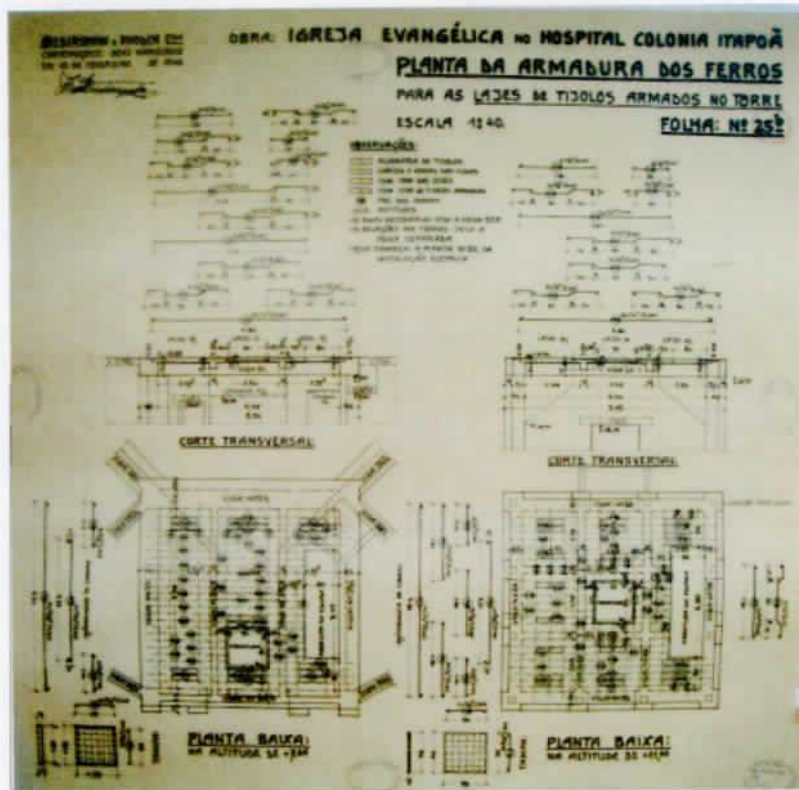
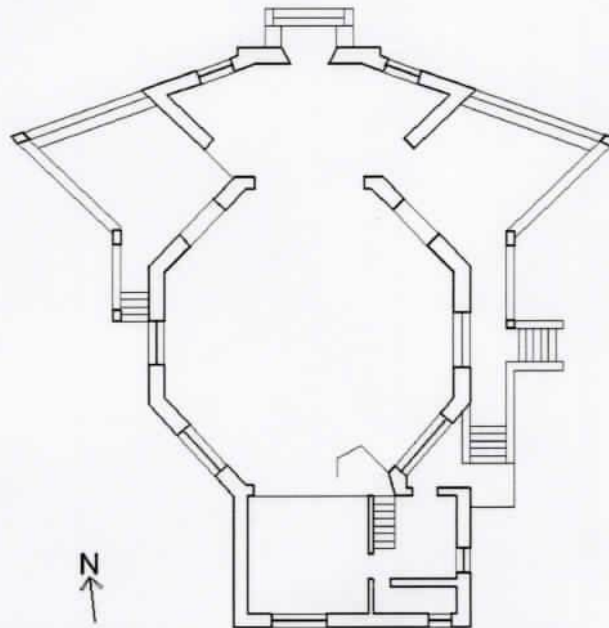
Planta baixa para as formas das vigas e lajes de concreto armado.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



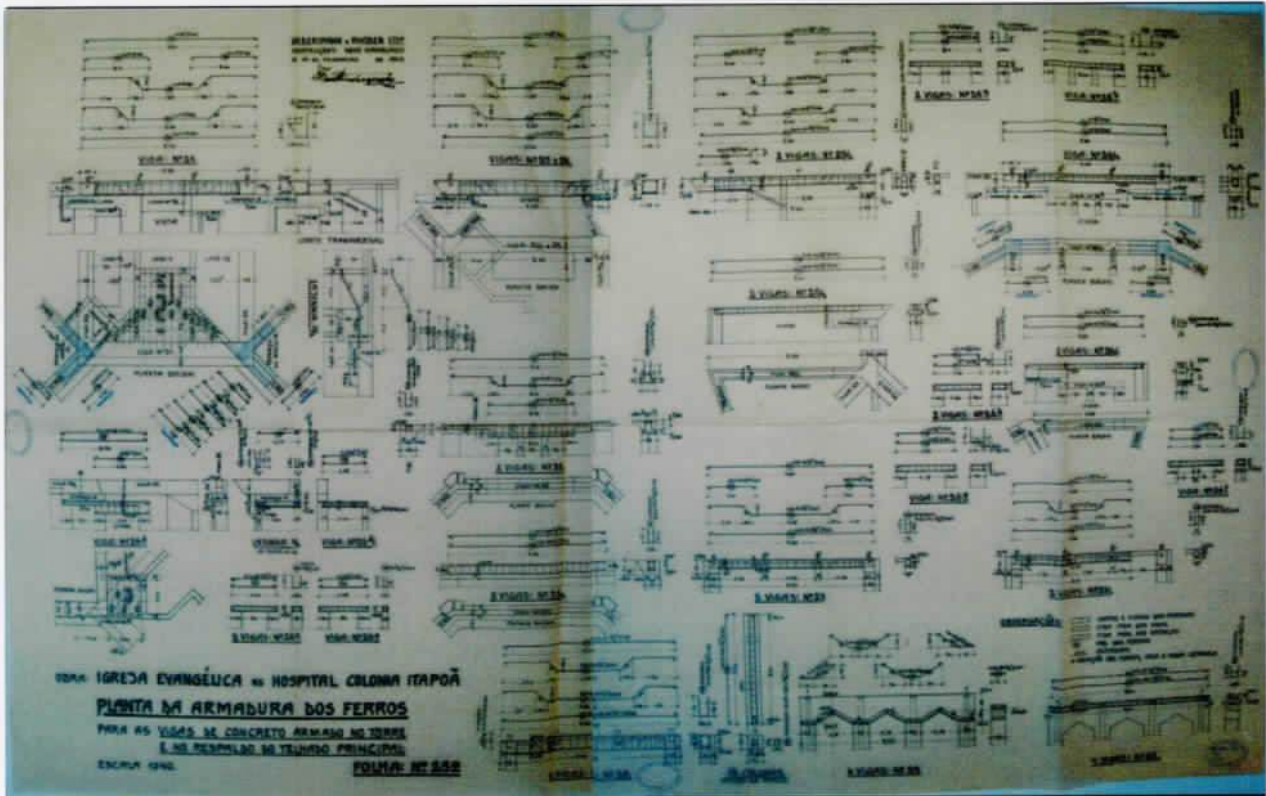
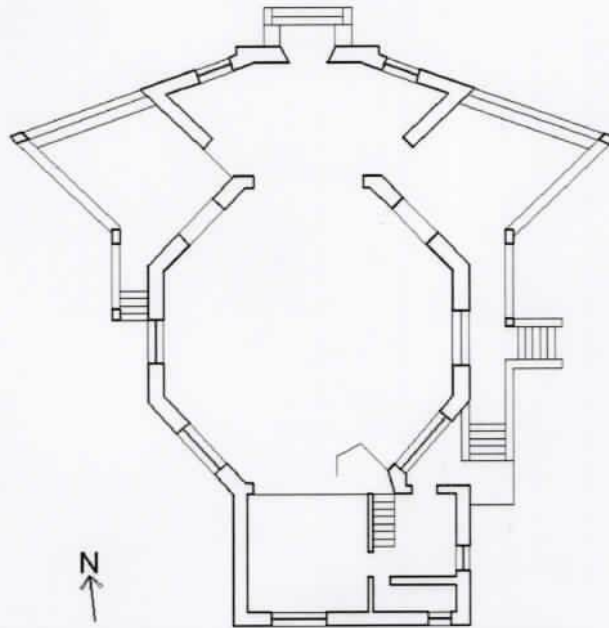
**DESCRIÇÃO**  
Planta da armadura dos ferros para as lajes de tijolos armados na torre.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



## DESCRIÇÃO

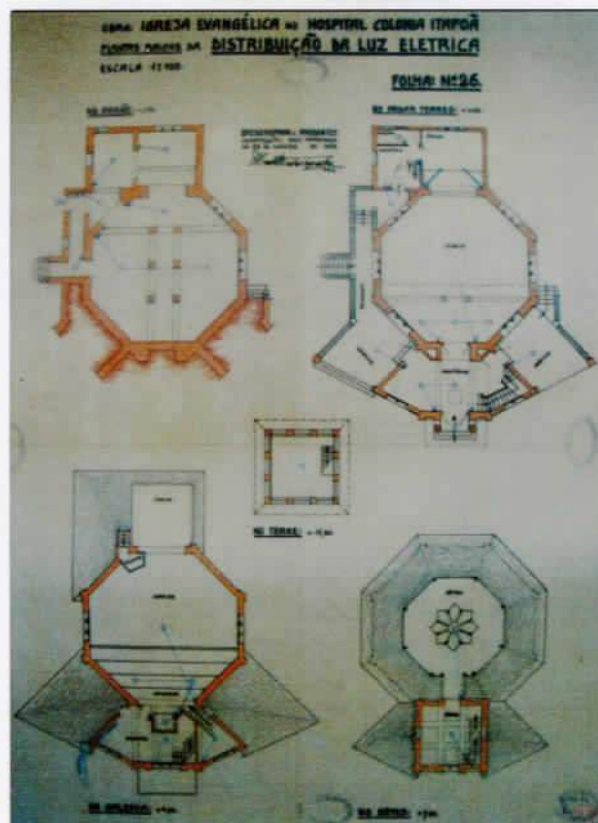
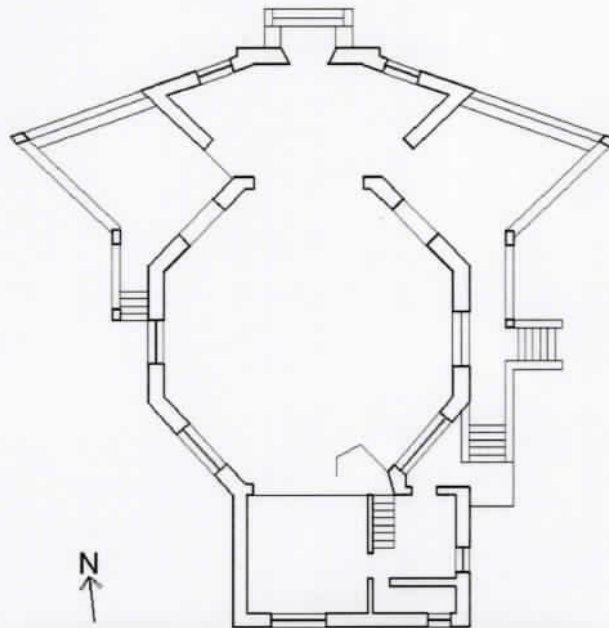
Planta da armadura dos ferros - vigas de concreto armado na torre e no respaldo do telhado principal.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



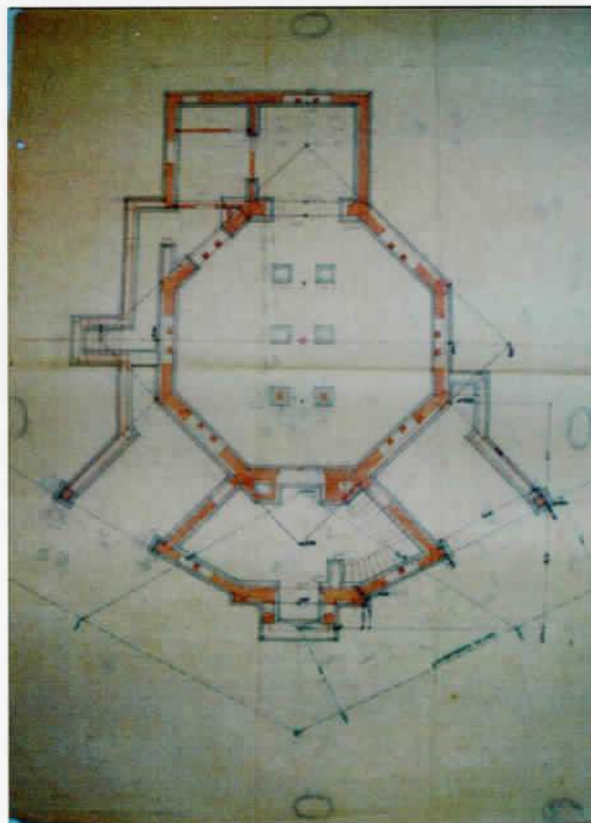
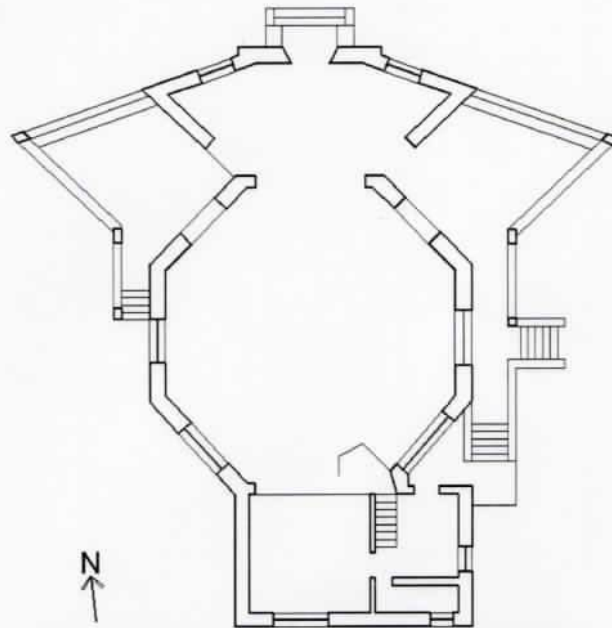
DESCRIÇÃO  
Plantas baixas da distribuição da luz elétrica.

# IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



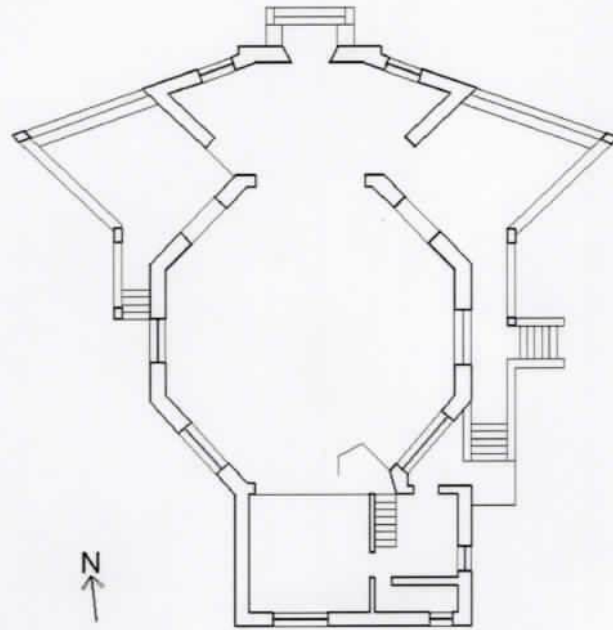
DESCRIÇÃO  
Planta Baixa.

**IGREJA EVANGÉLICA HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ**

Nº DO PROCESSO 571-1100/08.0

DATA JULHO DE 2008

AUTOR THEODOR ALEXANDER JOSEF WIEDERSPAHN



**WIEDERSPAHN E RHODEN LTDA.**  
**CONSTRUÇÕES: NOVO HAMBURGO.**  
**EM 2. DE OUTOUBRO DE 1947.**

*Theodor Wiederspahn*

BRASIL - INSTITUTO NACIONAL DE ARQUITETURA  
PR 726-54  
13  
EC 2  
CIDADE FEDERAL R. S. 50

DESCRIÇÃO  
Selo e assinatura do arquiteto.

fl 121

## HOSPITAL COLÔNIA ITAPUÃ

O Hospital Colônia Itapuã foi inaugurado em 11 de maio de 1940, em Itapuã, município de Viamão, Rio Grande do Sul. É vinculado à Secretaria de Estado da Saúde e, juntamente com o Hospital Sanatório Partenon e Hospital Psiquiátrico São Pedro, se constituem nos três grandes hospitais públicos, localizados na região da grande Porto Alegre.

A origem da maioria desses hospitais colônia, no Brasil, data do início do século XX, quando os portadores da hanseníase, pertencentes às classes populares, sem assistência médica, pública ou privada, buscavam ficar nos arredores das vilas, cidades e, sobretudo, nas áreas rurais onde eram mantidos pela caridade da vizinhança, manifesta através de doações e esmolas. O doente, via de regra, estava entregue à filantropia, leiga ou religiosa ou à própria sorte.

Diante dessa realidade, na primeira metade do século XX, surgiram algumas associações e sociedades beneficentes, cujo intuito era arrecadar recursos para construção de instalações permanentes que pudessem abrigar os portadores do mal de hansen. A estrutura pública voltada para o tratamento da hanseníase era precária e, em algumas situações, inexistente.

No período da república velha, 1889 -1930, as questões de saúde pública eram tratadas de forma descentralizada, obedecendo ao modelo de autonomia dos estados, ditado pela primeira constituição de 1891. Os serviços sanitários, o controle das epidemias e das endemias estava entregue aos Estados, responsáveis pela saúde pública. Ao governo federal, cabia a defesa do Distrito Federal e a vigilância dos portos. Sendo assim, a saúde pública era um problema regional e precariamente administrado, conforme mostram os relatórios oriundos dos órgãos competentes. Tudo indicava péssimas condições médico-sociais no interior de todo o Brasil. As soluções individualizadas representavam a regra para os problemas de saúde pública nacional. No Rio Grande do Sul a situação não era diferente.

17

fl 192

O Hospital Colônia Itapuã foi construído pela União e mantido pelo governo estadual. Obedeceu a um projeto nacional padrão seguindo as normas de combate à lepra.

A escolha e aquisição do terreno para o hospital foi uma tarefa difícil. A perspectiva de seleção se deu através da preocupação maior vigente, que era o isolamento do doente. O terreno deveria estar afastado das áreas urbanas, o que levou a escolha recair sobre uma área de terra localizada em Itapuã, distante de Porto Alegre e de Viamão. Uma vez adquirido o terreno, as obras do hospital iniciaram em 1937 e obedeceram ao projeto padrão nacional dividido em três zonas: a limpa, destinada à moradia dos funcionários saudáveis; a intermediária, para a administração e a zona suja, destinada à habitação dos doentes.

Após a inauguração oficial da instituição, dia 11 de maio de 1940, os portadores do mal de hansen passaram a ser localizados pelo Serviço de Profilaxia da Lepra, que identificava e providenciava a internação dos que representavam risco de contágio para a sociedade. Essa medida acarretou muitas internações compulsórias, mas completamente inseridas nas recomendações da época.

O hospital foi, portanto, concebido dentro de um modelo nacional de pequena cidade, cujo papel principal era o de manter os doentes isolados através de uma medida profilática que se manteve vigente até a década de 1950.

Como pequenas cidades, os leprosários contavam com todas as facilidades, visando movimentar o mínimo possível os doentes internos.

Na divisão espacial, a chamada área limpa se destinava à residência do médico diretor e administrador, havia casas geminadas para os funcionários, uma usina geradora de eletricidade, garagem e moradia para o motorista. Na zona intermediária, se localizavam os prédios da administração, da padaria, a casa das irmãs, o pavilhão de observação e casa do capelão. Na área suja, os 18 pavilhões "Carville" destinados aos doentes – seguindo o modelo adotado na Colônia Carville, na Louisiana, USA -, cada um com nove quartos, três camas cada, copa e sanitário. Havia 16 casas geminadas, para abrigar casais e famílias. Na entrada da zona suja ficavam o parlatório e o expurgo. A enfermaria era ampla, com quartos para receber pacientes com quadro de agravamento da doença, bloco cirúrgico, consultório e gabinete dentário.

193

À época da inauguração já estava em construção uma igreja católica financiada com recursos particulares, obtidos através de uma campanha das irmãs franciscanas. Mais tarde, foram agregadas novas edificações: um pavilhão de diversões, uma cadeia, sapataria, carpintaria e ferraria.

Em 1948, tendo em vista o grande número de doentes descendentes de imigrantes alemães, uma capela luterana foi projetada pelo arquiteto Theo Wiederspahn. Este foi o último projeto do renomado arquiteto e a capela foi erigida pelos próprios hansenianos. Como estes tinham poucos conhecimentos de construção, The Wiederspahn, detalhou o projeto até o nível dos pregos e parafusos. As dificuldades da construção podem ser avaliadas através da rica correspondência mantida entre enfermos e o arquiteto.

O hospital contou, também, com uma zona rural.

Os serviços prestados na mini-cidade hospitalar se estruturaram através de uma frutífera cooperação entre as irmãs franciscanas, alguns funcionários públicos e, também, pacientes internos que, não raro, continuaram a exercer a profissão praticada antes do internamento como: costureiras, sapateiros, agricultores. A dinâmica do isolamento conduziu a vida do hospital a uma profunda regulamentação interna. Havia o cargo de Prefeitura dos Internados, subordinado à Direção do Hospital que, via de regra, era ocupada, também, por um doente designado pelo diretor geral do hospital.

Os pacientes eram obrigados a pedir autorização para as atividades vinculadas ao cotidiano tais como: receber visitas, realizar festas, partidas de futebol, reuniões, bailes, encenações teatrais, casamentos, etc. A regulamentação das visitas se deu através do decreto 7.558, de 11 de novembro de 1938, que determinou que as mesmas devessem obedecer às disposições do regulamento internas do hospital. As transgressões internas também eram punidas pela ação da Prefeitura, na figura do delegado do hospital. As transgressões, na maioria das vezes, se limitavam a desavenças, furtos ou embriaguez. O consumo de bebidas alcoólicas era terminantemente proibido nas dependências do hospital.

Ao longo da história do Hospital Colônia, o principal problema enfrentado pelos responsáveis pela ordem foram as fugas, essas eram constantes durante todo o período em que prevaleceu o internamento compulsório. Houve casos de retorno espontâneo, provocado pela dificuldade de adaptação do doente fora do hospital. A hanseníase, doença estigmatizada desde a antiguidade, causa

✶

1994

profundas alterações no indivíduo, sofrimento, dor e deformidades físicas. A grande maioria dos portadores da doença era rechaçada fora do ambiente do hospital.

A presença das irmãs franciscanas, com seus ditames morais, associado ao regulamento interno do hospital, imprimiu um controle social bastante rígido na vida cotidiana da Instituição. No que diz respeito às relações entre homens e mulheres, estabelecida entre internos havia normas rígidas. Tais restrições, no entanto, não impediam que namoros se convertessem em noivados e casamentos. Os filhos nascidos dessas relações eram separados dos pais e encaminhados ao Amparo Santa Cruz, conhecido como preventório. Os filhos poderiam ver os pais duas vezes ao ano, à distância. Tal medida era adotada em todos os Hospitais Colônia do país.

Com o avanço do tratamento da doença e diminuição da incidência no Rio Grande do Sul, no final da década de 1950, o internamento compulsório não foi mais obrigatório e as altas tornaram-se freqüentes. Aos pacientes foi dada a possibilidade de retornar aos seus locais de origem. Como resultado houve a diminuição da população interna do hospital. Em 1960, caiu de 700 para 340 pacientes.

Muitos pacientes saíram do hospital buscando retornar suas vidas. O preconceito em relação à doença e a falta de possibilidade de sobrevivência econômica levaram muitos deles de volta à Colônia, e lá permaneceram transformando o hospital em moradia.

A diminuição do número de pacientes gerou uma área ociosa dentro do hospital e, em 1972, foi inaugurado o Centro Agrícola de Reabilitação. Esse projeto visava a reabilitação do paciente, inserindo-o em uma forma diferente de tratamento. Para execução foram escolhidos os pacientes internos do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Dessa forma, doentes psíquicos, juntamente com os antigos moradores do Hospital Colônia, tornaram-se usuários da Instituição. Em 1990, foi criada a unidade de Internamento Psiquiátrico que funciona até hoje como unidade do Hospital.

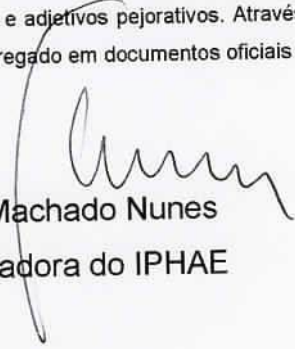
Nos dias de hoje, vivem no Hospital Colônia Itapuã aproximadamente 160 moradores/usuários, distribuído entre doentes psíquicos e portadores do mal de hansen, um número relativamente pequeno se comparado com a população que morou ou transitou pelo hospital ao longo de sua trajetória.

✶

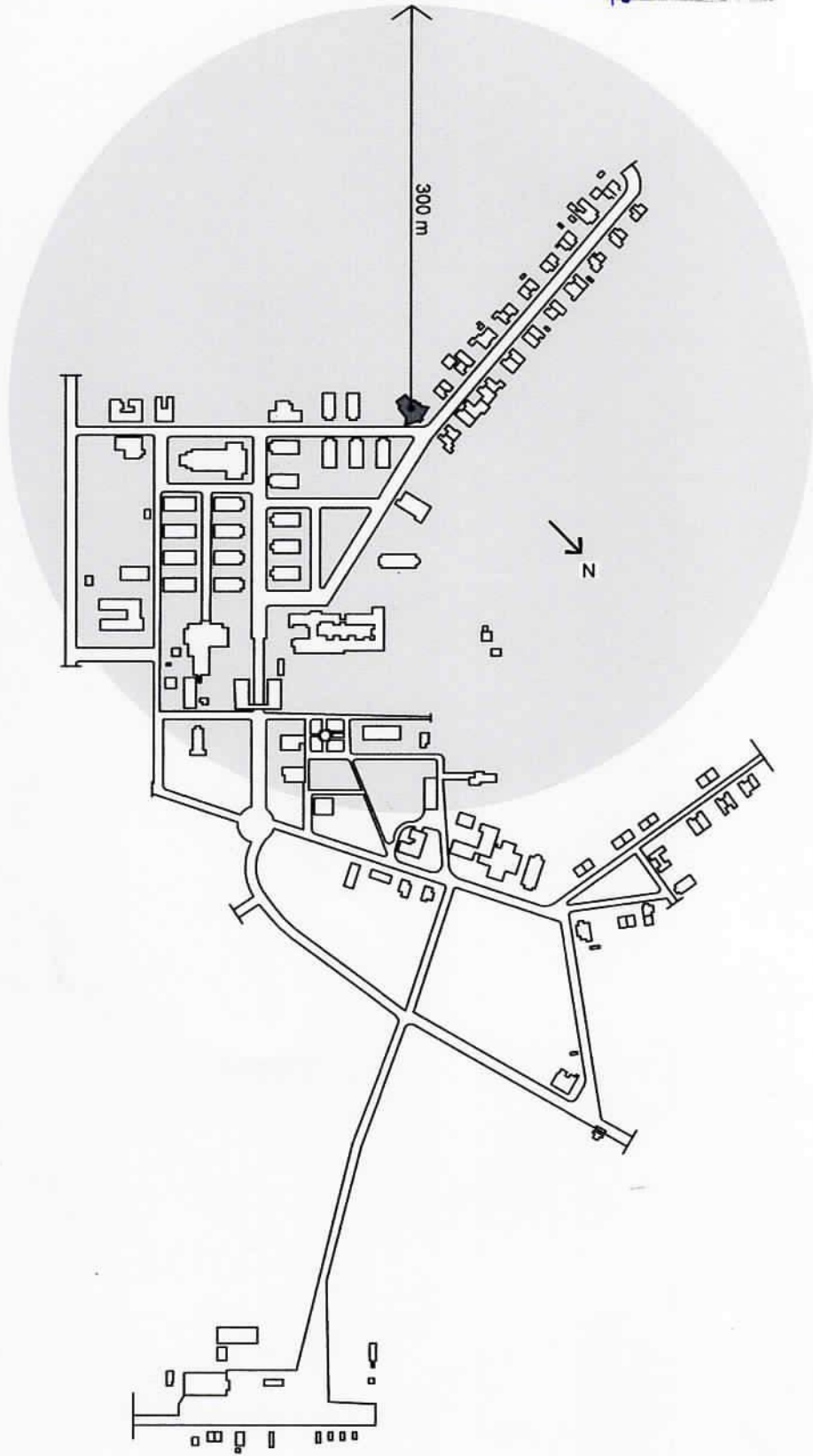
IPHAE

A Hanseníase é uma doença crônica, causada pelo bacilo de Hansen, que afeta, sobretudo, a pele, os nervos e a mucosa nasal. É contagiosa, transmitida para o homem pelo bacilo em fase contagiante. O período de incubação da doença é de, em média, cinco anos, podendo variar, em alguns casos, de meses a 10 anos. A primeira dose do medicamento específico é capaz de eliminar 99,99% da carga bacilar, impedindo, assim, o contágio.

É uma doença milenar conhecida, no senso comum, como lepra. A substituição de lepra por hanseníase não se deveu a questões meramente semânticas, mas, também, no sentido de livrar a doença do preconceito e estigma que a associou às metáforas e adjetivos pejorativos. Através de lei federal nº 9.010, de 29 de março de 1995, o termo Lepra passou a não ser mais empregado em documentos oficiais da administração da União e Estados.

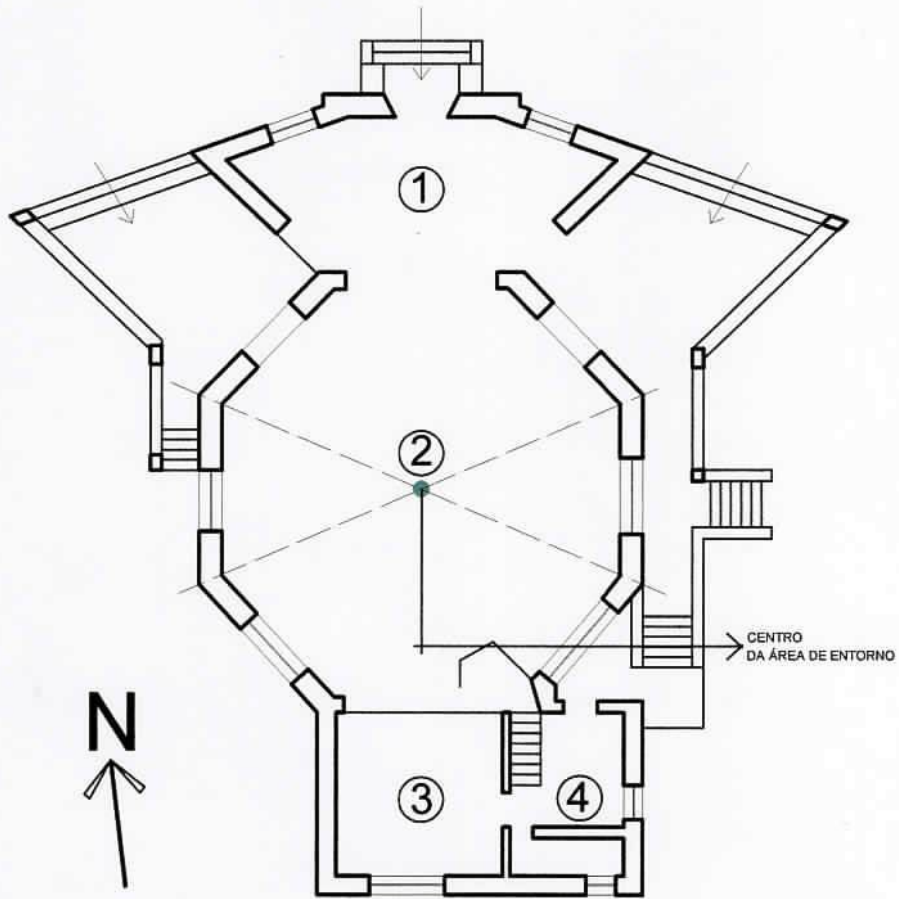
  
Nara Machado Nunes  
Historiadora do IPHAE

11/196



|                                                       |  |                      |                   |
|-------------------------------------------------------|--|----------------------|-------------------|
| ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE ITAPUÃ                    |  | LOCAL<br>ITAPUÃ - RS |                   |
| ENTORNO DE BEM TOMBADO                                |  |                      |                   |
| DIRETORIA IPHAE<br>Arq. Maria Ozétez Medeiros Kolter  |  |                      |                   |
| PROJETO<br>Arq. Angelo C. S. Braghittoli - CREA 25221 |  | ESCALA<br>1/5000     | DATA<br>Ago. 2008 |
|                                                       |  |                      | PARCELA<br>1      |

*Plat*

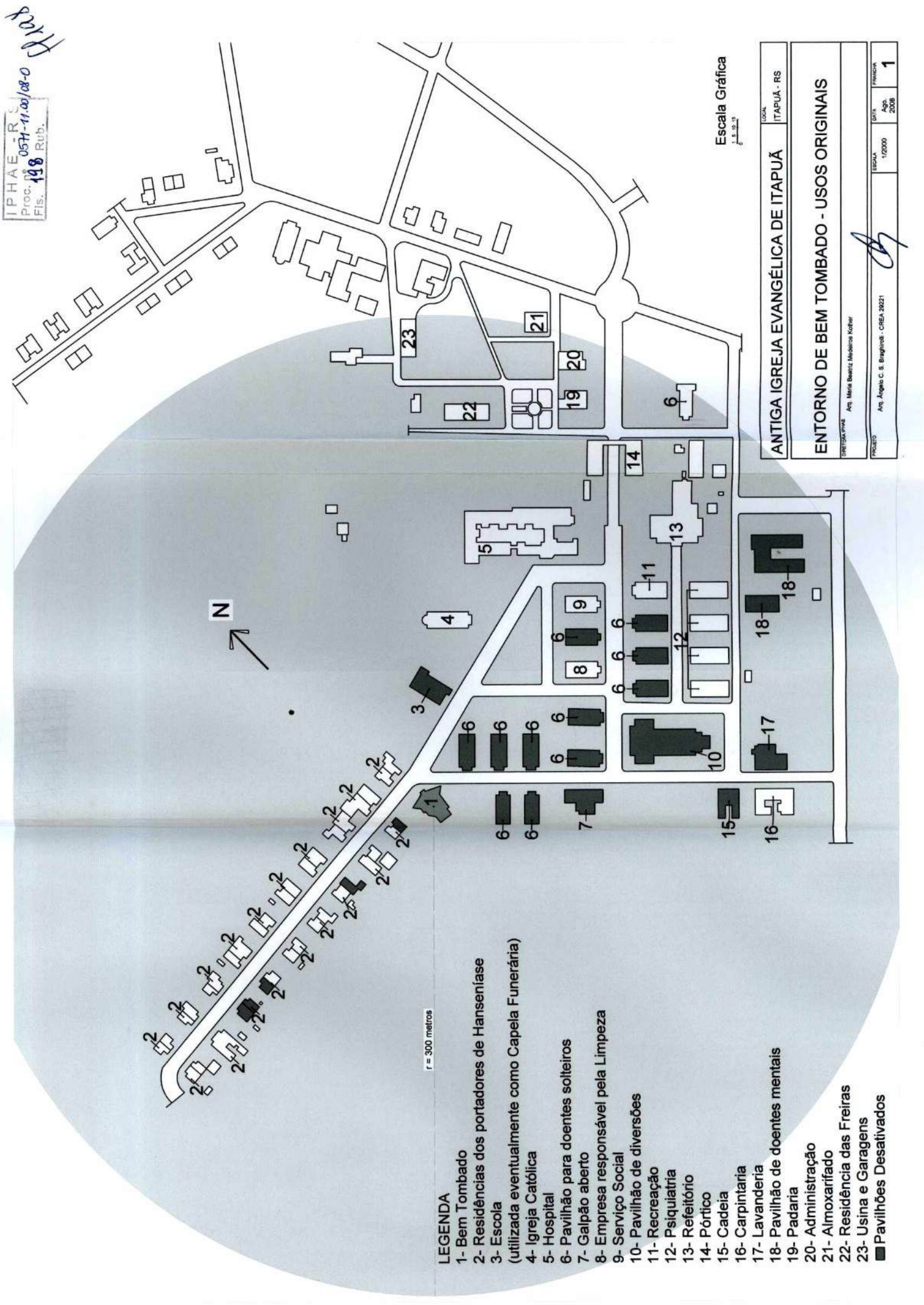


- Legenda:
- 1- Hall
  - 2- Nave
  - 3- Altar
  - 4- Preparação do ritual



|                                                                      |       |                       |             |
|----------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-------------|
| ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE ITAPUÃ                                   |       | LOCAL                 | ITAPUÃ - RS |
| <b>PLANTA BAIXA</b>                                                  |       |                       |             |
| <small>DESENHADA POR</small><br>Arq. Maria Beatriz Medeiros Kother   |       |                       |             |
| <small>PROJETO</small><br>Arq. Angelo C. S. Braghinioli - CREA 29221 |       |                       |             |
| <small>ESCALA</small>                                                | 1/200 | <small>DATA</small>   | Ago. 2008   |
| <small>PARTE</small>                                                 |       | <small>NUMERO</small> | 2           |

IPHAE - R.S.  
 Proc. 0577-11.00/08-0  
 Fls. 198 Rub.

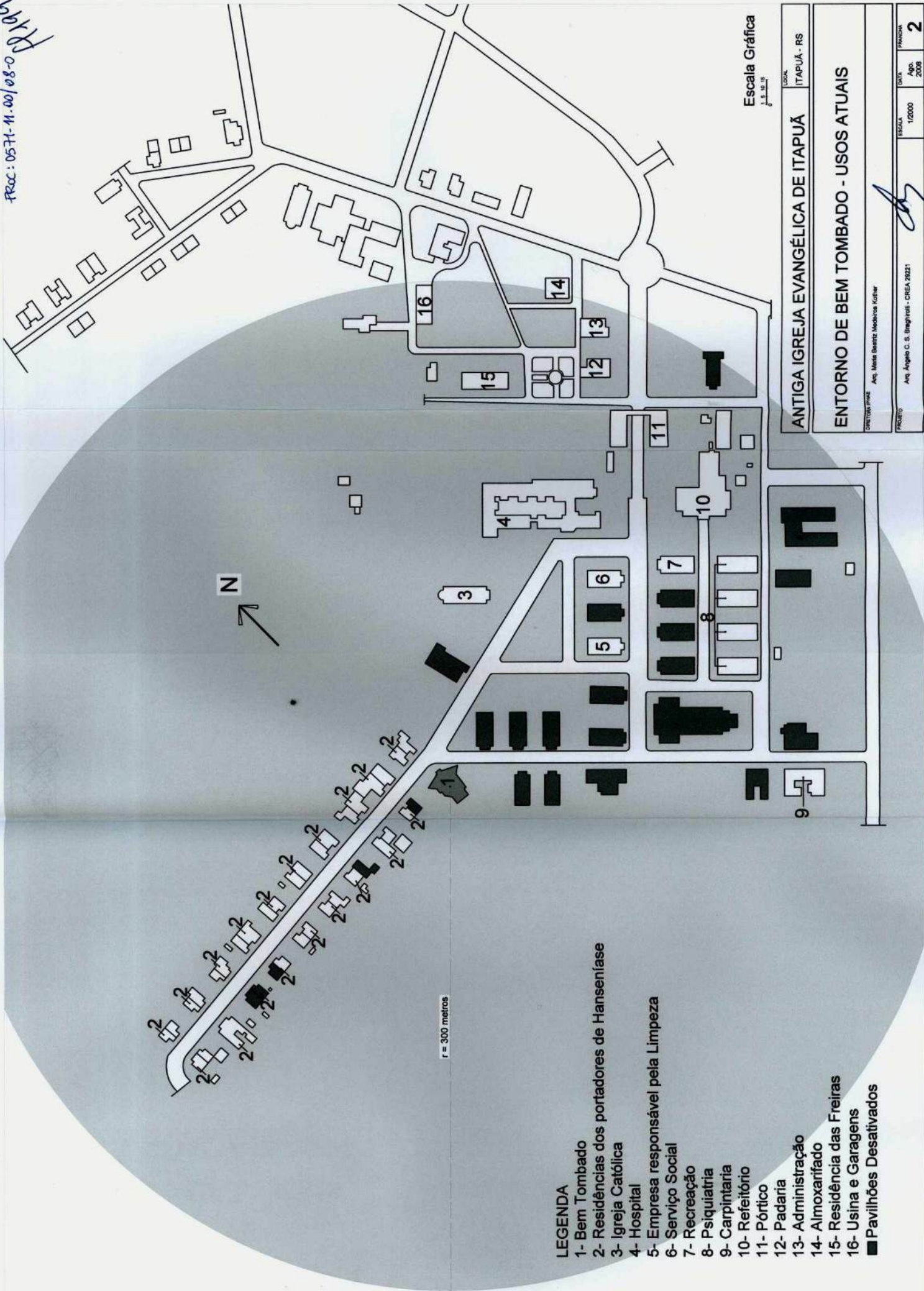


- r = 300 metros
- LEGENDA**
- 1- Bem Tombado
  - 2- Residências dos portadores de Hanseníase
  - 3- Escola  
(utilizada eventualmente como Capela Funerária)
  - 4- Igreja Católica
  - 5- Hospital
  - 6- Pavilhão para doentes solteiros
  - 7- Galpão aberto
  - 8- Empresa responsável pela Limpeza
  - 9- Serviço Social
  - 10- Pavilhão de diversões
  - 11- Recreação
  - 12- Psiquiatria
  - 13- Refeitório
  - 14- Pórtico
  - 15- Cadeia
  - 16- Carpintaria
  - 17- Lavanderia
  - 18- Pavilhão de doentes mentais
  - 19- Padaria
  - 20- Administração
  - 21- Almoxarifado
  - 22- Residência das Freiras
  - 23- Usina e Garagens
  - Pavilhões Desativados

Escala Gráfica  
 1:2000

|                                                    |                                           |             |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------|
| LOCAL                                              |                                           | ITAPUA - RS |
| ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE ITAPUA                 |                                           |             |
| ENTORNO DE BEM TOMBADO - USOS ORIGINAIS            |                                           |             |
| DIRETORIA GERAL Arq. Maria Beatriz Medeiros Kolter |                                           |             |
| PROJETO                                            | Arq. Angelo C. S. Bagnattoli - CREIA 2021 |             |
| ESCALA                                             | 1/2000                                    |             |
| DATA                                               | Agô. 2008                                 |             |
| FINANÇAS                                           |                                           | 1           |

Proc: 0574-11.00/08-0  
*bbtd*



Escala Gráfica  
 1:10.000

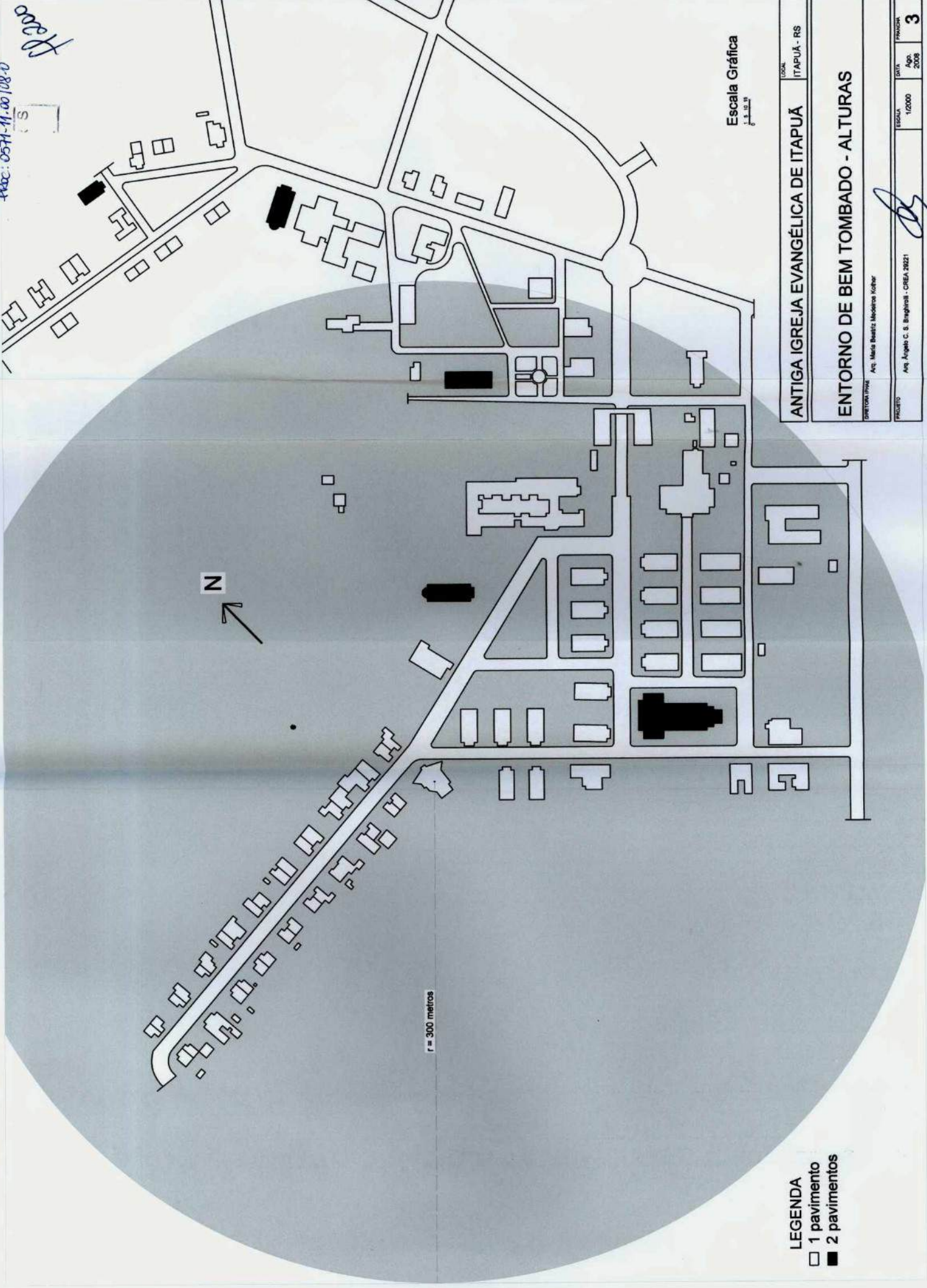
|                                      |                                      |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE ITAPUÁ   |                                      |
| LOCAL                                | ITAPUÁ - RS                          |
| ENTORNO DE BEM TOMBADO - USOS ATUAIS |                                      |
| PROJETO                              | Arq. Mateus Benedito Medeiros Kötter |
| ESCALA                               | 1/2000                               |
| DATA                                 | Agô. 2008                            |
| PRONÓIA                              | 2                                    |

- LEGENDA**
- 1- Bem Tombado
  - 2- Residências dos portadores de Hanseníase
  - 3- Igreja Católica
  - 4- Hospital
  - 5- Empresa responsável pela Limpeza
  - 6- Serviço Social
  - 7- Recreação
  - 8- Psiquiatria
  - 9- Carpintaria
  - 10- Refeitório
  - 11- Pórtico
  - 12- Padaria
  - 13- Administração
  - 14- Almoxarifado
  - 15- Residência das Freiras
  - 16- Usina e Garagens
  - Pavilhões Desativados

r = 300 metros



Proj: 0574-11.00/08-0  
05/07/08



Escola Gráfica  
L.L.L.V.

|                                     |                                      |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| LOCAL<br>ITAPUJÁ - RS               |                                      |
| ANTIGA IGREJA EVANGÉLICA DE ITAPUJÁ |                                      |
| ENTORNO DE BEM TOMBADO - ALTURAS    |                                      |
| PROJETO                             | Arq. Maria Beatriz Modesto Kötter    |
| PROJETO                             | Arq. Angelo S. Brighenti - CREA 2821 |
| ESCALA                              | 1/2000                               |
| DATA                                | Apr. 2008                            |
| PRONOME                             | 3                                    |

- LEGENDA
- 1 pavimento
  - 2 pavimentos

Parecer IPHAE n.º 01/09

Porto Alegre, 28 de maio de 2009.

**Assunto:** Delimitação da área de entorno do imóvel situado no hospital Colônia de Itapuã – Rodovia Frei Pacífico n.º 500, Município de Viamão, antiga Igreja Evangélica.

**Apresentação:** Este estudo tem como objetivo a preservação do entorno deste bem conforme previsto na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul e no Decreto Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, visando a sua preservação e a regulamentação de edificações e demais elementos que compõe a paisagem como forma de assegurar o relacionamento equilibrado entre todos estes componentes preservando visuais e ambiência do bem tombado.

A metodologia empregada para delimitação da área de entorno foi o trabalho de campo, levantamentos gráficos, fotográficos e mapeamento da área de forma a caracterizar o espaço de estudo.

**Caracterização da área:** a área circular a ser protegida abrange parte do antigo Leprosário de Itapuã e tem como objetivo manter as relações do conjunto arquitetônico com o bem tombado preservando a idéia de conjunto, valor fundamental para a leitura arquitetônica do bem tombado.

Como exemplar do período proto-modernista, o espaço materializa a transição entre modelos clássicos do passado e o pensamento moderno emergente, um período de racionalismo flexível com raízes culturalistas.

A análise do espaço pode ser feita em dois níveis:

Em nível de espaço público:

1. Parcelamento do solo – é tipicamente modernista – por projeção, não mais em forma de lotes mas caracterizando o espaço exterior a edificação como espaço público, de interação e circulação dos indivíduos, como área de convívio onde as funções aparecem distribuídas, favorecendo a ventilação e a aeração de todos os cômodos dos blocos, fundamental em tal ambiente onde a contaminação era um fator a ser evitado.

2. Sistema viário – a regularidade da malha urbana com segmentos retilíneos onde as vias tem tamanhos semelhantes e ortogonais. A regularidade da malha só é rompida pela pequena área onde residem os funcionários, organicamente distribuída em torno de uma praça triangular e condicionada pela topografia do local.

*per dh*

3. Predominância de vazios – prioriza-se na concepção dos espaços os vazios e os cinzas (áreas verdes) sobre os espaços cheios (construções). A implantação de um grande parque envolvendo a arquitetura, como área de convívio.

Em nível das edificações:

4. Intersticialidade dos blocos – todas as funções do hospital que variam desde enfermarias até o Pavilhão de Diversões, foram concebidas em blocos isolados dispersos entre a vegetação.

5. Semelhança entre temas base- blocos com funções semelhantes apresentam volumetria e solução de fachadas também semelhantes.

Obs. O projeto do HCI, elaborado pelo Ministério de Educação e Saúde, não menciona o nome de um autor. Consta da implantação de blocos padrão registrados sob o número 97.

6. Pontos de referência – se destacam da volumetria do conjunto os espaços de convívio da comunidade, ressaltados pela repetição dos blocos menores. São eles: o Pavilhão de Diversões, as igrejas evangélica e católica, o refeitório e o pórtico de acesso, sede da prefeitura na época.

7. Setorização de usos – é nítida dentro do conjunto a intenção de caracterização do uso pela repetição do tipo de bloco, definindo o espaço segundo suas funções: áreas de pacientes solteiros e casados, áreas hospitalares, de culto e recreação.

A área faz parte do Hospital Colônia de Itapuã. Tendo ao sul a Lagoa Negra, ao norte a cidade de Porto Alegre, a leste as praias do lago Guaíba e a oeste a Lagoa dos Patos.

O conjunto é composto na sua maioria por edificações de apenas um pavimento, com exceção do Pavilhão de Diversões e da Igreja Evangélica. Os blocos são isolados no centro dos lotes e setorizados funcionando como uma pequena cidade tendo em vista o confinamento compulsório vigente na época.

Todos os blocos são em alvenaria, a cobertura em telha de barro tipo francesa, as esquadrias de guilhotina em madeira com venezianas e as basculantes em ferro.

**Área de entorno:** fica estabelecida como área de entorno da antiga Igreja Evangélica de Itapuã o círculo com um raio de 300m formado a partir do ponto central da nave da igreja conforme planta n.º 2 em anexo.

**Legislação existente:**

- Decreto Lei n.º 25 de 30/11/1937 art. 18

- Lei 7231, de 18/12/1978.

- Resolução n.º 03, de 06 de dezembro de 1990, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA.

**Diretrizes da área de entorno:**

- Para fins de ampliação das edificações existentes ou inserção de novas, a altura máxima permitida será de um pavimento ou três metros de pé direito + altura da cumeeira.

- A largura máxima das fachadas deverá ser de 50m correspondente a largura do maior pavilhão existente: Pavilhão de Diversões, mantendo a setorização do projeto original.

- Toda e qualquer alteração do espaço deverá considerar como determinante a preservação do eco-sistema local, tendo em vista que se insere no Parque de Itapuã, área da Mata Atlântica também tombada.

- A vegetação existente deverá ser cadastrada e mantida, tendo em vista o seu papel fundamental na ambiência da área.

- Toda e qualquer intervenção que altere a concepção de conjunto, valor principal do espaço, deverá ser evitada.

  
Arq. Angelo Braghirolli  
CREA 29221

Ciente, em 18/06/2009

  
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora do IPHAE

Parecer Técnico IPHAE nº02/09

Porto Alegre, 28 de maio de 2009.

Assunto: Tombamento da Antiga Igreja Evangélica de Itapoã – Proc. N.º  
000571-11.00/08-0. ←

### Introdução:

Este parecer visa embasar o processo de tombamento da Antiga Igreja Evangélica situada no Hospital Colônia de Itapoã, Rodovia Frei Pacífico, n.º 500, município de Viamão. A obra é de autoria do arquiteto alemão Theo Wiederspahn datada de 1948.

A iniciativa de tombamento é do IPHAE.

Foram anexados ao processo documentos, o levantamento fotográfico do local e o parecer do Professor Günter Weimer, especialista na obra de Wiederspahn, sobre os valores do bem de forma a caracterizá-lo.

Pelo memorando IPHAE n.º 060/2008 o Instituto solicitou a abertura do processo de tombamento assim documentado:

- cópias xerox de fotos do hospital Colônia de Itapoã – fls. 03 a 12: inclui fotos com vistas aéreas e de diversos prédios que compõem o Hospital Colônia de Itapoã.

- cópias xerox do jornal Correio do Povo de 14 de junho de 1964, fl. 13, documentando a descontextualização do espaço do antigo Leprosário de Itapoã em função da cura da hanseníase.

- cópia xerox da lei n.º 575 de 1.º de abril de 1936, fl. 14 que autoriza o Governo do Estado a adquirir o terreno para construção do Leprosário até a importância de “quatrocentos e cinqüenta contos de réis”.

- cópia xerox da resolução n.º 03 de 06 de dezembro de 1990, fl. 15 do CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente estabelecendo normas de conservação visando a proteção dos ecossistemas.

- cópia xerox do Decreto do Governador do Estado Sival Guazelli, de 11 de março de 1991 (fl. 16) criando o Parque Estadual de Itapoã. – Cria o parque com área de 5.583 ha visando a proteção dos recursos naturais flora e fauna e a proteção de sítios de valor histórico e arqueológicos do local.

- parecer do arq. Günter Weimer sobre os valores arquitetônicos e históricos da Igreja Evangélica (fls. 17 a 28) – estabelecendo considerações sobre o autor do parecer, o autor do projeto da igreja, a descrição física do projeto, anotações sobre a história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, a questão de linguagem arquitetônica, o significado histórico da igreja do leprosário e conclusões.

Al 205

PROC: 0571-11.00/08-0

- fichas fotográficas com levantamento da área – (fls 29 a 91) – realizada pelo IPHAE em julho de 2008.
- cópias xerox da correspondência pessoal do arq. Theo Widerspahn (fls. 92 a 157)
- fichas do projeto original da igreja (fls. 158 a 190) .
- pesquisa histórica – Historiadora Nara Machado Nunes –IPHAE (fls. 191 a 195)
- plantas caracterizando o entorno do bem tombado (fls. 196 a 200)
- parecer IPHAE n.º 01/09 determinando o entorno do bem a ser tombado(fl. 201 a 203).
- parecer IPHAE n.º 02/09 embasando o tombamento do bem.

**Justificativa:**

O bem que constitui o alvo deste processo de tombamento foi projetado pelo arquiteto Theodor Alexander Josef Wiederspahn nascido em Wiesbadem, na Alemanha, em 1878. A sua formação profissional foi realizada na Escola Real dos Ofícios da Construção em Idstein, Alemanha. Em 1908 emigrou para o Brasil, fixando-se no Rio Grande do Sul por influência de seu irmão, envolvido com a Viação Férrea no Estado. Logo após transferiu-se para Porto Alegre, dadas as dificuldades de contratos na Viação Férrea, empregando-se na firma Rudolf Ahroris onde trabalhou de 1908 até 1915, quando a empresa foi fechada em função da 1.ª Guerra Mundial. Neste período realizou um grande número de projetos significativos em todo o Estado, tais como: o Hotel Majestic, os Correios e Telégrafos, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do RS, a Delegacia Fiscal da Receita Federal, a Cervejaria Bopp, etc.

Com o final da guerra, fundou uma firma particular onde solidificou sua atuação profissional realizando obras significativas para a iniciativa privada. Paralelamente a sua atuação como arquiteto, dirigiu a Escola de Artes e Ofícios, fundada em 1914.

Em 1930, com a crise, veio também a falência fazendo com que ele venha a dedicar-se a atividade sindical.

No ano de 1933, com a lei federal que estabeleceu a exigência de um registro profissional ficou reduzido a condição de "construtor licenciado" e passou a trabalhar quase que unicamente para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no interior do Estado. Com a segunda Guerra Mundial sua atividade profissional ficou comprometida em função de perseguições políticas. Faleceu em 1952.

O conjunto da obra de Widerspahn consiste portanto, em um referencial arquitetônico do Estado caracterizando o avanço técnico de corrente da industrialização que conforme o Prof. Günter Weimer: " criaram uma personalidade arquitetônica própria".

A antiga Igreja Evangélica, última obra deste importante arquiteto, evidencia desde o seu traçado até sua execução o rigor técnico e o alto grau de preciosismo do autor.

Desde a desativação do leprosário em função do fim do internamento compulsório, a igreja encontra-se sem uso. Recentemente houve a necessidade de remoção da cobertura da nave central, em adiantado estado de deterioração. Forros, entrepisos em madeira e a estrutura de cobertura remanescente também apresentam um adiantado grau de deterioração. A luminária em madeira da nave central e os bancos restantes foram retirados e encontram-se armazenados no Hospital com vistas a restauração futura do bem.

Concluindo, é nosso parecer que a Igreja Evangélica de Itapoã possui valores que justificam sua relevância em nível estadual, segundo os critérios de valoração utilizados para bens de interesse cultural tais como:

#### **Instância Histórica**

- É incontestável o valor histórico do bem centrado na trajetória profissional do autor e a relevância deste para a história do próprio Estado.

Conforme Weimer, ela é a obra derradeira do autor e testemunho da transição do historicismo para a modernidade.

#### **Instância Artística:**

Pela concepção formal e solução técnica adotadas o bem guarda em si mesmo uma grande quantidade de fatores que o qualificam como obra de arte. Concebido como uma obra fruto do artesanato e exaustivamente detalhada pela mão do próprio autor, desde o desenho até a sua execução, o esmero deste expoente arquitetônico testemunha o limiar de um período de transição marcado pela substituição de formas, materiais e técnicas construtivas.

#### **Descrição do bem:**

A edificação está implantada no Hospital Colônia de Itapoã, situado na Rodovia Frei Pacifico n.º 500, município de Viamão.

O prédio de esquina possui planta irregular obtida através das projeções de um polígono octogonal central, volume este ocupado pela nave da igreja. O programa de necessidades original é composto pelo hall de acesso principal que também dá acesso ao coro no 2.º pavimento, a nave central com o altar ao fundo, e o espaço de preparação do ritual, ligado ao altar, ambos com planta ortogonal, diferenciando-se do restante e o porão alto.

O conjunto é composto por sete volumes distintos sendo três do hall de acesso com a torre sineira do centro, dois dos alpendres laterais ao hall de acesso, o volume octogonal central e o volume posterior do altar e do espaço de preparação do ritual. O acesso principal coincide com a esquina do terreno valorizada em planta.

A cobertura é toda em telha de barro do tipo francesa com beirado em estuque e calhas metálicas. A cobertura da nave foi removida em função do risco de desabamento e colocada uma cobertura provisória em fibrocimento. O lanternim central com estrutura em madeira e cobertura metálica com ponteira central também foi removido e colocado na área do lado

da igreja. A torre principal com cobertura em quatro faces, possui ao centro um crucifixo metálico de acabamento. A porta de acesso é protegida por uma laje de cobertura marcando o acesso principal. A estrutura da cobertura é toda em madeira, assim como os forros.

As alvenarias são em tijolo maciço rebocado e soco em granito aparente externamente até a altura aproximada de 2,60m na fachada principal e 3,45 na posterior. Possui ainda detalhes verticais externos em alvenaria de granito aparente nos vértices e esquadrias do volume do hall principal como também nos vértices do octógono da nave central.

As duas pilastras de sustentação dos alpendres da fachada principal também são em granito aparente.

A fachada principal, ao norte, é marcada pelo volume maior, a torre sineira e pelo acesso principal em diagonal com a esquina. Diferentes planos das alvenarias de tijolo e pedra emolduram as esquadrias. Na parte superior da torre, três venezianas de madeira mantém a ventilação constante.

**Tomba-se:**

- todos os elementos que constam do projeto original de autoria do arq. Theo Wiederspahn cujas fotos foram anexadas ao processo:

- paredes de alvenaria de pedra granítica e tijolos.  
 - as estruturas de tijolo armado que compõem o entrepiso;

- os vãos e as esquadrias que compõem o conjunto;  
 - os vitreaux que vedam os vãos das esquadrias.  
 - a cobertura, telhamento e estrutura em madeira remanescente;

- o crucifixo de acabamento da torre sineira;  
 - a luminária de madeira da nave central (armazenada em outro local do Hospital).

- os bancos de madeira remanescentes (armazenados em outra área do Hospital).

**Não serão tombados:**

- todas as intervenções que alteram o projeto original tal como:

- a estrutura e o telhamento da cobertura da nave principal em cimento amianto.

  
 Angelo Braghirulli  
 Arq. CREA 29221

Ciente, em

  
 Maria Beatriz Medeiros Kother  
 Diretora do IPHAE



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



SERVIÇOS DE REGISTROS  
DE IMÓVEIS E ESPECIAIS.  
MOACIR DOS SANTOS  
Oficial  
RENATO GUTTERRES DA SILVA  
ALZEMIRO DA SILVA  
Of. Substituto:  
Viamão - RS

208

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SERVIÇOS DE REGISTROS DE IMÓVEIS E ESPECIAIS DA COMARCA DE VIAMÃO

IPHAER - R S  
OC.  
Fls. 102 Rub.

CERTIDÃO

PROC: 0571-11.00/08-0

*Certifico que,* às fls. 102 do Livro 3-G, sob o nº 1.867, consta a transcrição cujo teor "verbo ad-verbum" é o seguinte: -  
Transcrição das Transmissões: Anno de 1936. Número de ordem: 1867. Data: 18 de Agosto. Circunscrição: N. S. da Conceição de Viamão. Denominação ou ma e número: Santa Clara antigo Potreiro Grande e das Pombas. Característicos e confrontações: A fazenda denominada "Santa Clara" antigo Potreiro Grande e das Pombas, de campo e mattos, situado no quarto distrito deste município de Viamão, com arêa de Dois mil novecentos e noventa e um hectares m/menos (2,991h) ou seja tudo quanto os outorgantes possuem nas fazendas "Santa Clara", "Potreiro Grande" e "Pombas" contendo casa de moradia, galpão, aramados e mais benfeitorias, inclusive a Lagoa Negra contida nessa arêa, a qual tem as seguintes confrontações: Pelo Norte com a estrada geral do Gravatá e com terras de Manoel Sanhudo, Oliveiro José de Fraga; pelo sul, com terras de Podalyrio de Oliveira Fraga e Nascimento de Souza; pelo Sul, com terras do mesmo Nascimento de Souza e, pelo oeste, com terras ainda do dito Nascimento de Souza Felicio de tal, Antonio da Silva e família, Caetano de Souza, Dona Antonia de Oliveira Fraga e Torquato Antonio da Rosa; imovel este que elles outorgantes houve por compra feita ao casal Fernando Von Borowski. Que esta venda é feita pelo preço certo e ajustado de quatrocentos e cincoenta contos de reis (450:000\$000). O official int. José Pinto de Menezes. Nome, estado, profissão, domicilio e residência do adquirente: Estado do Rio Grande do Sul. Nome, domicilio e profissão do transmitente: Dr. Jorge Porto e sua mulher d.-

d. Celia de Aquino Porto, Porto Alegre. Título: Compra e -  
venda. Forma do título, data e serventário: Escripura -  
pública lavrada em 29 de julho de 1936 pelo notário Mario -  
Gilberto Mariath. Valor do contracto: Quatrocentos e cin-  
coenta contos de reis (450:000\$000). Condições do contracto  
As da Escripura. Averbações: Registrado no Lº 3D fls. 79  
nºs. (144), digo, 4.514 (sic). Lº 3ED, fls. 255, nº56.048.  
3ED, fls. 255, nº56.049, 3BE, fls. 135, nºs. 56.551, 56.552  
56.553, 56.554, 56.556, 56.557, 3BD, fls. 299, nº56.561, -  
56.562, 56.563 e 56.564, 3BE, fls. 163, nº56.656 e 56.657.-  
3BG, fls. 20, nº57.069. Certifico a requerimento do Governo  
do Estado do Rio Grande do Sul, instruído com certidões da  
Prefeitura Municipal de Viamão, foram construídos no ano de  
1962, seis (6) prédios de madeira simples com 30m2, cada um,  
no imóvel ao lado descrito. Viamão, 27 de outubro de 1975.  
A escrevente: Maria Guimarães Aguiar. O oficial, Renato Cae-  
tano da Silva. Matriculado sob nºs. 8088/89. 3BE, fls. 106,  
nºs. 56.437 e 56.438. R. 1/2416 e R. 2/2416, R. 1/2417. Ma-  
triculado sob nº3558 - 96750m2. R. 1/6166 e 1/6167. R. 1/61  
84 e 1/6185. 1/6200, 1/6201. 1/6182. 1/6191. 1/6.192. 1/6.1  
94, 1/6.183. Matriculado sob nº6843 118.000m2. Matriculado  
sob nº6844 - 5.000m2. Matriculado sob nº6914-7690 m2. Matri-  
culado sob nº6912, 265350m2. Matriculado sob nº8142, 441236  
m2. Matrículas nºs. 9277, 9278, 9693 a 9696. Matr. 9965 -  
295.239m2. Matr. 9966 - 4.430m2. Matr. 9967 - 238.624m2. -  
Matr. 10284 e 10285. Matr. 11418. Matrícula 11.521. Matrícu-  
las nºs. 11.522, 11.416 e 11.417. Matrícula nº11520, Matrícu-  
las 11.995 e 11.996, 14.826 e 14827. Mat. 14.967. Matrícu-  
las nºs. 15.457, 16.036, 16.037, 16.904, 20.565, 20.662, 25.  
092, 25.094, 27.576, 27.577, 27.578 e 27.575. Matrículas nºs-  
27.583 a 27.588, 29.217, 29.218, 18.357, 18.610, 18.611, 24.814,  
24.822, 24.823, 27.107, 27.108, 29138 a 29.141. Protocolo 40.  
473. Matrícula nº 8.088-295.759m2. Matrícula 8.089-5.750m2.  
Matrículas nºs. 31.897 e 31.898. Matrícula: 34140, Matrícula  
41.157. M. 55.797 M. 55.798 M. 55.799. " Nada mais consta  
O referido é verdade e dou fé. Viamão, 30 de abril de 2007

*Renato C. da Silva*

PHAE - R S  
Proc. nº  
Fls. 209 Rub.

Proc.: 0571-11.00/08-0

SERVIÇOS DE REGISTROS  
DE IMÓVEIS ESPECIAIS  
MOACIR DOS SANTOS  
Oficial  
RENATO GUTTERRES DA SILVA  
ALZEMIRO DA SILVA  
Of. Substitutos



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

IPHAER-RS  
Proc.º 210  
Fls. 210

Proc: 0571-11-00/08-0

210

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO  
FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

IDENTIFICAÇÃO

Número do Cadastro : 4472  
Classificação : PRÓPRIO  
Tipo de Imóvel : TERRENO RURAL  
Descrição : Lotes alienados (Leis 5.865-02/12/1969 e 6.793-10/12/1974) não tendo sido baixadas as respectivas alienações. Mário, Segundo CRI. Of. 600/2007, de 13/7/2007, remanesce a área de 14.857.759,00m<sup>2</sup>

Situação de Localização : LOCALIZADO Índice de Ocupação (%) : 100,000000  
Situação de Regularização : TOMBADO  
Situação de Ocupação : OCUPADO Data Lei Autorizativa Alienação :  
Irregular : Sim Tombado Patr. Histórico : Não  
Lei Autorizativa de Alienação : 0 Código Imóvel Incra :  
Número do Processo SPI :  
NIRF :  
Data da Baixa : Motivo da Baixa :  
Informações Adicionais Baixa. :

ENDEREÇO

Unidade da Federação : RS  
Município : VIAMAO  
Bairro/Distrito : ITAPUA  
Logradouro : ITAPOA-FAZENDA SANTA CLARA  
Complemento : Faz.Sta.Clara  
CEP : 94750-000  
Informações Adicionais :

PROPRIEDADE

Tipo de Documento : REGISTRO  
Número do Documento : 1867  
Livro : 3G Folha : 102  
Cartório : RI  
Município do Cartório : VIAMAO  
Data do Registro : 18/08/1936 Forma de Incorporação : COMPRA  
Valor de Incorporação : 450.000,00  
Proprietário : ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

TERRENO

Área (m2) : 29.910.000,0000 Frente (m) : 0,00  
Fração Ideal (m2) : 0,000000 Profundidade Equivalente (m) : 0,00  
Área Disponível (m2) : 0,0000

EDIFICAÇÕES

| Espécie de Edificação | Área Útil (m2) | Área Total (m2) | Dt Averbação | Nro Pavimentos | Nro Dependências | Área Disponível (m2) |
|-----------------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|------------------|----------------------|
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

IPHAÉ - F. 5  
Proc. nº 211  
Fls. 054  
Proc: 0571-11.00/08-0  
JRM

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

EDIFICAÇÕES

| Espécie de Edificação | Área Útil (m2) | Área Total (m2) | Dt Averbação | Nro Pavimentos | Nro Dependências | Área Disponível (m2) |
|-----------------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|------------------|----------------------|
| PRÉDIO                | 30,00          | 30,00           | 27/10/1975   | 1              | 0                | 0,00                 |

DOCUMENTOS ANEXOS

| Nome Documento              | Tipo Documento                 |
|-----------------------------|--------------------------------|
| Viamão_Introdução.doc       | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Viamão_Fotos_Imóvel.doc     | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Viamão_Capa.doc             | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Viamão_(Anexo 02).doc       | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Viamão_(Anexo 01).doc       | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Folha_de_Rosto_Viamão.doc   | LAUDO DE AVALIAÇÃO             |
| Transcrição_Imovel_4472.pdf | MATRÍCULA/REGISTRO TRANSCRIÇÃO |

DESTINAÇÃO DO IMÓVEL

|                             |                           |                             |                    |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------|
| Exercício                   | : 2006                    | Tipo Ocupação               | : HOSPITAL         |
| Órgão                       | : SECRETARIA DA SAUDE     | Nro Processo Administrativo | : 003318-1000/94-2 |
| Unidade Orçamentária        | :                         |                             |                    |
| Unidade Executora           | :                         |                             |                    |
| Usuário                     | : Hospital Colônia Itapuã |                             |                    |
| Área Destinada Terreno (m2) | : 25.154.298,5000         |                             |                    |
| Data Início                 | : 02/04/1993              |                             |                    |
| Informações Adicionais      | :                         |                             |                    |

EDIFICAÇÕES DESTINADAS

| Espécie Edificação | Área Dest. Edificação (m2) | Área Edificação (m2) | Área Disponível (m2) | Data Inicial |
|--------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |
| PRÉDIO             | 30,00                      | 30,00                | 0,00                 | 02/04/1993   |

DESTINAÇÃO DO IMÓVEL

|                             |                                                   |                             |                               |
|-----------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| Exercício                   | : 2006                                            | Tipo Ocupação               | : ASSENT. COMUNIDADE INDIGENA |
| Órgão                       | : SEC. AGRICULTURA E ABAST.                       | Nro Processo Administrativo | : 000012-3456/78-9            |
| Unidade Orçamentária        | :                                                 |                             |                               |
| Unidade Executora           | :                                                 |                             |                               |
| Usuário                     | : Ex-Secr.Extraord. da Reforma Agrária e Cooperat |                             |                               |
| Área Destinada Terreno (m2) | : 251.250,0000                                    |                             |                               |
| Data Início                 | : 13/09/2001                                      |                             |                               |
| Informações Adicionais      | : Lançamento Imóvel 4473. Mário.                  |                             |                               |



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

IPHA E - R S  
Proc. n.º  
Fls. 212 Rub.

Proc: 0571-11.00 / 08-0

212

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

USO TERCEIROS DO IMÓVEL

|                         |                    |                          |                                                      |
|-------------------------|--------------------|--------------------------|------------------------------------------------------|
| Número Solicitação      | : 0                | Data Início Aditivo      | :                                                    |
| Número Aditivo          | : 0                | Data Publicação Aditivo  | :                                                    |
| Tipo Uso Terceiros      | : PERMISSAO DE USO | Tipo Documento           | : CONTRATO                                           |
| Número Documento        | : 2/1984           | Finalidade Uso           | : ABERT. DO POÇO ITA I, P/ IMPLANT. DA REDE DE ABAST |
| Área Mov. Terreno (m2)  | : 4.500.000,0000   | Quantidade Prazo         | :                                                    |
| Prazo                   | : INDETERMINADO    | Data Pub. Diário Oficial | : 12/01/1984                                         |
| Tipo Dia Mês Ano Prazo  | :                  | Data Término             | :                                                    |
| Data Início             | : 12/01/1984       | Representante Legal      | : NÃO                                                |
| Interveniência          | : NÃO              | Nome Repres. Legal       | :                                                    |
| Nome Interveniente      | :                  |                          |                                                      |
| Processo Administrativo | : 025497-1400/92-1 |                          |                                                      |

ONEROSIDADE

|                           |          |                        |          |
|---------------------------|----------|------------------------|----------|
| Valor Arrecadação         | : 100,00 | Periodicidade Reajuste | : ANUAL  |
| Periodicidade Recebimento | : ANUAL  | Percentual Juros       | : 100,00 |
| Percentual Multa          | : 100,00 | Índice Reajuste        | : 1,00   |
| Vencimento (dia)          | : 10     |                        |          |

DADOS USUÁRIO

|                      |                                  |          |   |
|----------------------|----------------------------------|----------|---|
| CPF/CGC              | :                                | Telefone | : |
| Nome Usuário         | : CIA RIOGR DE SANEAMENTO CORSAN |          |   |
| Unidade da Federação | : RS                             |          |   |
| Nome Município       | : PORTO ALEGRE                   |          |   |
| Bairro/Distrito      | : CENTRO                         |          |   |
| Nome Logradouro      | : RUA - CALDAS JUNIOR, 120       |          |   |
| Cep                  | : 90010-260                      |          |   |



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

IPHAÉ - R S  
Proc. nº  
Fls. 213 Rub.  
PROC: 0571-11.00/08-0

213

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

**USO TERCEIROS DO IMÓVEL**

|                         |                    |                          |                                                     |
|-------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------|
| Número Solicitação      | : 0                | Data Início Aditivo      | :                                                   |
| Número Aditivo          | : 0                | Data Publicação Aditivo  | :                                                   |
| Tipo Uso Terceiros      | : PERMISSAO DE USO | Tipo Documento           | : CONTRATO                                          |
| Número Documento        | : 2006/1989        | Finalidade Uso           | : IMPLANT. DA REDE DE ABASTECIMENTO-S/N A PERMISSÃO |
| Área Mov. Terreno (m2)  | : 200,0000         | Quantidade Prazo         | :                                                   |
| Prazo                   | : INDETERMINADO    | Data Pub. Diário Oficial | : 23/06/1989                                        |
| Tipo Dia Mês Ano Prazo  | :                  | Data Término             | :                                                   |
| Data Início             | : 23/06/1989       | Representante Legal      | : NÃO                                               |
| Interveniência          | : NÃO              | Nome Repres. Legal       | :                                                   |
| Nome Interviente        | :                  |                          |                                                     |
| Processo Administrativo | : 025497-1400/92-1 |                          |                                                     |

**ONEROSIDADE**

|                           |         |                        |         |
|---------------------------|---------|------------------------|---------|
| Valor Arrecadação         | : 1,00  | Periodicidade Reajuste | : ANUAL |
| Periodicidade Recebimento | : ANUAL | Percentual Juros       | : 1,00  |
| Percentual Multa          | : 1,00  | Índice Reajuste        | : 1,00  |
| Vencimento (dia)          | : 1     |                        |         |

**DADOS USUÁRIO**

|                      |                                  |          |   |
|----------------------|----------------------------------|----------|---|
| CPF/CGC              | :                                | Telefone | : |
| Nome Usuário         | : CIA RIOGR DE SANEAMENTO CORSAN |          |   |
| Unidade da Federação | : RS                             |          |   |
| Nome Município       | : PORTO ALEGRE                   |          |   |
| Bairro/Distrito      | : CENTRO                         |          |   |
| Nome Logradouro      | : RUA - CALDAS JUNIOR, 120       |          |   |
| Cep                  | : 90010-260                      |          |   |



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

IPHAE - R S  
Proc. nº  
Fig. 214 Rub.

Proc: 0571-11.00/08-0

214

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

**USO TERCEIROS DO IMÓVEL**

|                         |                    |                          |                                   |
|-------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| Número Solicitação      | : 0                | Data Início Aditivo      | :                                 |
| Número Aditivo          | : 0                | Data Publicação Aditivo  | :                                 |
| Tipo Uso Terceiros      | : USO IRREGULAR    | Tipo Documento           | : NOTIFICACAO                     |
| Número Documento        | : 485/2007         | Finalidade Uso           | : CENTRO DE PESQUISAS CIENTIFICAS |
| Área Mov. Terreno (m2)  | : 251,5000         | Quantidade Prazo         | :                                 |
| Prazo                   | : INDETERMINADO    | Data Pub. Diário Oficial | :                                 |
| Tipo Dia Mês Ano Prazo  | :                  | Data Término             | :                                 |
| Data Início             | : 12/07/2001       | Representante Legal      | : NÃO                             |
| Intervenção             | : NÃO              | Nome Repres. Legal       | :                                 |
| Nome Interviente        | :                  |                          |                                   |
| Processo Administrativo | : 001384-2400/07-0 |                          |                                   |

**ONEROSIDADE**

|                           |        |                        |        |
|---------------------------|--------|------------------------|--------|
| Valor Arrecadação         | : 0,00 | Periodicidade Reajuste | :      |
| Periodicidade Recebimento | :      | Percentual Juros       | : 0,00 |
| Percentual Multa          | : 0,00 | Índice Reajuste        | : 0,00 |
| Vencimento (dia)          | : 0    |                        |        |

**DADOS USUÁRIO**

|                      |                                                |          |   |
|----------------------|------------------------------------------------|----------|---|
| CPF/CGC              | :                                              | Telefone | : |
| Nome Usuário         | : FUND DE ESTUDO PESQUISA MEDICINA VETERINARIA |          |   |
| Unidade da Federação | : RS                                           |          |   |
| Nome Município       | :                                              |          |   |
| Bairro/Distrito      | :                                              |          |   |
| Nome Logradouro      | :                                              |          |   |
| Cep                  | :                                              |          |   |



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO  
E DOS RECURSOS HUMANOS

|               |
|---------------|
| IPHAE - R S   |
| Proc. nº 215  |
| Fls. 215 Rub. |

PROC. 0571-11.00/08-0

215

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

FICHA CADASTRAL DO IMÓVEL - Nº 4472

USO TERCEIROS DO IMÓVEL

|                         |                       |                          |                                                                 |
|-------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Número Solicitação      | : 0                   | Data Início Aditivo      | :                                                               |
| Número Aditivo          | : 0                   | Data Publicação Aditivo  | :                                                               |
| Tipo Uso Terceiros      | : CESSAO DE USO       | Tipo Documento           | : CONTRATO                                                      |
| Número Documento        | : 78/2002             | Finalidade Uso           | : CONSTR. DE UM PREDIO MAIS ADEQUADO NA E.E.E.F. FREI PACIFICO- |
| Área Mov. Terreno (m2)  | : 4.000,0000          | Quantidade Prazo         | :                                                               |
| Prazo                   | : INDETERMINADO       | Data Pub. Diário Oficial | : 10/07/2002                                                    |
| Tipo Dia Mês Ano Prazo  | :                     | Data Término             | :                                                               |
| Data Início             | : 10/07/2002          | Representante Legal      | : SIM                                                           |
| Interveniência          | : SIM                 | Nome Repres. Legal       | : MARIA LUIZA JAEGER                                            |
| Nome Interveniente      | : SECRETARIA DA SAUDE |                          |                                                                 |
| Processo Administrativo | : 053090-2000/01-6    |                          |                                                                 |

ONEROSIDADE

|                           |        |                        |        |
|---------------------------|--------|------------------------|--------|
| Valor Arrecadação         | : 0,00 | Periodicidade Reajuste | :      |
| Periodicidade Recebimento | :      | Percentual Juros       | : 0,00 |
| Percentual Multa          | : 0,00 | Índice Reajuste        | : 0,00 |
| Vencimento (dia)          | : 0    |                        |        |

DADOS USUÁRIO

|                      |                            |          |   |
|----------------------|----------------------------|----------|---|
| CPF/CGC              | :                          | Telefone | : |
| Nome Usuário         | : PREF MUN DE VIAMAO       |          |   |
| Unidade da Federação | : RS                       |          |   |
| Nome Município       | : VIAMAO                   |          |   |
| Bairro/Distrito      | : CENTRO                   |          |   |
| Nome Logradouro      | : RUA - JULIO DE CASTILHOS |          |   |
| Cep                  | : 94510-060                |          |   |

MEMO. IPHAÉ n.º 113/09

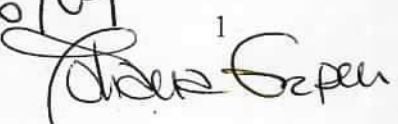
DE: Maria Beatriz Medeiros Kother – Diretora IPHAÉ

PARA: Setor Jurídico SEDAC

Em: 18/06/09

Estamos encaminhando a Minuta de Portaria e o processo de tombamento da Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã para providências.

  
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora IPHAÉ

-X A ACESSORIA JURÍDICA,  
PROVIDENCIAR NA ELABORAÇÃO  
DE OFÍCIO DA SENHORA  
SECRETÁRIA, INFORMANDO  
O TOMBAMENTO DO  
IMÓVEL A TODOS OS  
FUNDOS PÚBLICOS QUE  
TENHAM PODER SOBRE O  
MESMO.  
APÓS A CONFIRMAÇÃO  
DO RECEBIMENTO DOS OFÍCIOS,  
RETOURNE A ESTA DG.  
EM 23/06/09  


Proc: 0571-11.00/08-0



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DA CULTURA

Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 4º andar, CAFF, Porto Alegre/RS  
e-mail: [ajur@cultura.rs.gov.br](mailto:ajur@cultura.rs.gov.br)

Ofício Circ. nº 128/2009/GAB/AJU/SEDAC

Porto Alegre, 23 de junho de 2009.

**Assunto:** Tombamento pelo Estado da “Antiga Igreja Evangélica de Itapuã”

Prezados Senhores,

Ao cumprimentá-lo, dentro das atribuições a nós conferidas pelo art. 90. inc. V , art. 221, inc. V, alíneas “d” e “e” e o art. 222 e seus parágrafos da Constituição Estadual, pela Lei nº 7231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, tendo em vista os pareceres técnicos constantes no processo administrativo nº 571-1100/08-0, e considerando a importância de preservar integralmente o bem cultural “Antiga Igreja Evangélica de Itapuã”, situado no Hospital Colônia de Itapuã – Rodovia Frei Pacífico, nº 500, Município de Viamão - antigo Leprosário, temos a informar que estamos em vias de proceder no Tombamento do referido bem, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RS, com a posterior delimitação da área de entorno do imóvel.

Esclarecemos ainda que, a partir do tombamento oficial, o bem passa a ser tutelado por esta Secretaria para toda e qualquer intervenção física.

Atenciosamente

  
**Mônica Leal,**

Secretária de Estado da Cultura.

**Secretaria de Administração e Recursos Humanos;  
Secretaria da Saúde;  
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio;  
CORSAN e  
FUNDAVET**

Devolva-x ao ZPHAE,

a pedido, ut que jã

foi enviada correspondência

aos detentores de posse bem,

sem que tenha havido

impugnação do tombamento,

ege. aut. 9º, Dt. 25/37

Ⓟ

Recebido  
em

19/11/91



*[Faint, illegible text]*

*[Faint, illegible text]*

MEMO. IPHAE n.º015/2010

DE: Maria Beatriz Medeiros Kother – Diretora IPHAE

PARA: Juliana Erpen – Secretária de Cultura Adjunta SEDAC

EM: 19/02/2010

Prezada Senhora:

Conforme solicitado, estamos enviando o processo 571-11.00/08-0, referente ao tombamento da Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã do município de Viamão, com a minuta da portaria de tombamento retificada, para os encaminhamentos necessários.

Atenciosamente,

  
Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora IPHAE

Foi CONVICADO A  
CHIEFA DE GABINETE  
A IMPORTANCIA DO ATO  
DE ASSINATURA E O  
AGENDAMENTO. O PROCESSO  
FICARÁ NA DG RECORRENDO  
MANIFESTAÇÃO DA MESMA  
23/02/2010

~~RETORNE~~ O ~~EXPERIMENTE~~

AO IPRDE, CONSIDERANDO

QUE A ~~SECRETARIA~~ MÔNICA

LEAL NÃO HONOROU A

PORDEIA.

SOMENTE APÓS DESTINICAÇÃO

DE NOVO ~~SECRETARIO~~ NOMEADO

PELA GOVERNADORA, DAR-SE-Á

CONTINUIDADE AO PROCESSO,

POR TRATAR-SE DE ATO DISCRETIONÁRIO.

01.04.2010

Alencar G. S. Pen  
DIRETORA GERAL.

PROVAE  
PROIBIDO  
Em 30/04/10  
Ass.: 

0102/20/02

MEMO. IPHAE n.º063/2010

DE: Maria Beatriz Medeiros Kother – Diretora IPHAE

PARA: AJUR/SEDAC

Em: 03/05/2010

Estamos encaminhando o processo 000571-11.00/08-0 para instrução de Audiência Pública sobre a Antiga Igreja Evangélica de Itapuã.

Atenciosamente,

*Roberto Luiz Sant'Ana*  
P/ Maria Beatriz Medeiros Kother  
Diretora IPHAE

Memo. IPHAE n.º 92/2010

De: Maria Beatriz Kother - Diretora do IPHAE

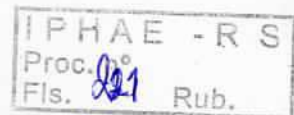
Para: Cézar Prestes – Secretário de Estado da Cultura

Em : 22/06/2010

Estamos encaminhando o processo n.º 000571-11.00/08-0<sup>↙</sup> referente ao tombamento da Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã.

Atenciosamente,

**Maria Beatriz Medeiros Kother**  
Diretora do IPHAE



Proc: 0571-11.00/08-0

FL-221

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

### PORTARIA N.º 29/2010

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã - Antigo Leprosário, no Município de Viamão, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º 571/11.00/08-0

#### RESOLVE

Tombar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã, sito à Rodovia Frei Pacifico n.º 500, matriculado no Cartório do Registro de Imóveis e Especiais de Viamão sob n.º 1867 do Livro 3-G, fls 102, tendo como base o Parecer Técnico do IPHAE n.º 02/09. O imóvel, de autoria do Arquiteto Theodor A. J. Wiedersphan, é constituído por um prédio de alvenaria com um pavimento e subsolo, com área total construída de 230 m<sup>2</sup>, assente em um terreno com área total de 2991 ha. Seu entorno, composto pela área resultante de um círculo com origem no ponto central da nave principal da Antiga Igreja com um raio 300 metros ao redor deste ponto central, fica resguardado pelo Parecer n.º 01/09, constante no referido processo.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2010.



**César Prestes**  
Secretário de Estado da Cultura

Proc: 0571-11.00/08-0

~~EXCERTE - S~~

A AJOR / SEDAC

p/ PEDIR A INSERÇÃO  
DA PORTADA NO SGM.

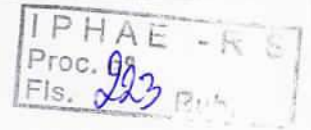
~~APÓS~~ RETORNE AO  
GABINETE C/ O DOCUMENTO,  
A FIM DE SER LIBERADO  
PELA CASA CIVIL A  
PUBLICAÇÃO.

EM 01.11.2010

  
Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul



Assunto: Portaria  
Expediente: 000571-1100/08-0



PORTARIA N.º 29/2010/SEDAC

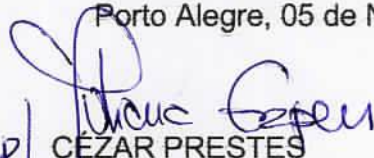
O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã - Antigo Leprosário, no Município de Viamão, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º 571-11.00/08-0

RESOLVE

Tombar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã, sito à Rodovia Frei Pacifico n.º 500, matriculado no Cartório do Registro de Imóveis e Especiais de Viamão sob n.º 1867 do Livro 3-G, fls 102, tendo como base o Parecer Técnico do IPHAE n.º 02/09. O imóvel, de autoria do Arquiteto Theodor A. J. Wiedersphan, é constituído por um prédio de alvenaria com um pavimento e subsolo, com área total construída de 230 m<sup>2</sup>, assente em um terreno com área total de 2991 ha. Seu entorno, composto pela área resultante de um círculo com origem no ponto central da nave principal da Antiga Igreja com um raio 300 metros ao redor deste ponto central, fica resguardado pelo Parecer n.º 01/09, constante no referido processo.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Porto Alegre, 05 de Novembro de 2010.

  
p/ CÉZAR PRESTES  
Secretário de Estado da Cultura

  
Juliana Erpen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul

Visto  
05/11/10  


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA CULTURA

RELATÓRIO SINTÉTICO DOS ATOS DESTA SECRETARIA em 05 de novembro, para aprovação da Casa Civil

| ESPÉCIE            | ORIGEM                      | ASSUNTO/TEMA                                                                                                                                     | DECISÃO | ATO FORMAL |     |  | SUG. DATA |
|--------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|------------|-----|--|-----------|
|                    |                             |                                                                                                                                                  |         | SIM        | NÃO |  |           |
| 2 Inexigibilidades | Instituto Estadual do Livro | Projeto autor presente: em Santa Maria do Herval e Novo Hamburgo. R\$ 250,00 por cidade                                                          | OK      |            |     |  |           |
| 2 Portarias        | Gabinete                    | 1) Regramento para programação visual no centro histórico de São José do Norte.<br>2) Tombamento da antiga Igreja evangélica, em ITAPUÁ, VIAMÃO. | OK      |            |     |  |           |
| Portaria           | Jurídico                    | Designa Comissão de concurso de teatro                                                                                                           | OK      |            |     |  |           |
| Diversos           | Sistema LIC                 | Em anexo                                                                                                                                         |         |            |     |  |           |

Proc.: 0571-11.00/08-0

Visto em 05/11/2010.

*Juliana Erpen*  
Juliana Erpen – adjunta

CASA CIVIL

IPHAER - R S  
Proc. nº 0571  
Fls. 24 Pub.

RS.

**PRAZO:** 90 (noventa) dias.

**VALOR:** R\$ 127.721,99 (cento e vinte sete mil, setecentos e vinte um reais e noventa e nove centavos).

**RECURSO FINANCEIRO:**

**U.O.:** 1901

**Atividade/Projeto:** 6343

**Elemento:** 3390

**Recurso:** 0292

**Empenho n.º:** 10003381133

**Data:** 04/10/2010

PROCESS: 0571-11.00/08-0



Contratação p  
Partes: SECRE  
CPF nº 131831  
Objeto: 01 (urr  
2010, na Escol  
RS  
Valor unitário p  
Recurso Finan  
" Unidade Orç  
Fundamento L

Porto Alegre, 5 de Novembro de 2010.

Código: 746555

## Secretaria de Estado da Cultura

### Secretaria da Cultura

**Secretário de Estado da Cultura : CÉZAR PRESTES**

End: Av. Borges de Medeiros 1501 - 19º andar, 1501 - 7º Andar  
Porto Alegre/RS - 90110-150

### Gabinete do Secretário

**CÉZAR PRESTES**

End: Av. Borges de Medeiros, 1501 - 19º andar  
Porto Alegre/RS/90110-150  
Fone: (51) 3226-0599

### PORTARIAS

Assunto: Portaria  
Expediente: 000571-1100/08-0

PORTARIA N.º 29/2010/SEDAC

O Secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 90, inciso V, artigo 221, inciso V, alíneas "d" e "e" e artigo 222 e seus parágrafos, da Constituição do Estado, e fundamentando-se pela Lei 7.231, de 18 de dezembro de 1978, combinada com o Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 e, considerando a importância de preservar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã - Antigo Leprosário, no Município de Viamão, corroborado nos Autos do Processo Administrativo n.º 571-11.00/08-0

### RESOLVE

Tombar a Antiga Igreja Evangélica do Hospital Colônia de Itapuã, sito à Rodovia Frei Pacifico n.º 500, matriculado no Cartório do Registro de Imóveis e Especiais de Viamão sob n.º 1867 do Livro 3-G, fls 102, tendo como base o Parecer Técnico do IPHAE n.º 02/09. O imóvel, de autoria do Arquiteto Theodor A. J. Wiedersphan, é constituído por um prédio de alvenaria com um pavimento e subsolo, com área total construída de 230 m², assente em um terreno com área total de 2991 ha. Seu entorno, composto pela área resultante de um círculo com origem no ponto central da nave principal da Antiga Igreja com um raio 300 metros ao redor deste ponto central, fica resguardado pelo Parecer n.º 01/09, constante no referido processo.

Publique-se no Diário Oficial do Estado. Ratifique-se e registre-se no respectivo Livro Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Promova-se a averbação no Registro de Imóveis competente.

Código: 746120

Assunto: Portaria  
Expediente: 001544-1100/10-2

PORTARIA N.º 28/10/SEDAC

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no Processo Administrativo n.º 1544-1100/10-2 e Edital de Concurso n.º 004/2010, DESIGNA os servidores públicos abaixo relacionados para formarem a Comissão de Habilitação do Concurso para o Prêmio de Incentivo à Pesquisa Teatral no Teatro de Arena: MELISSA SANTOS FERREIRA - id. funcional n.º 1822292/01 CLARICE DAPPER - id. Funcional n.º 1863487/01 VIVIANE JUGUERO MARTINS - id. funcional n.º 2937891/01.

Código: 746121

Assunto: Inexi  
Expediente: 01

Contratação p

Contratante: S  
Contratado: M  
CPF nº 49580  
Objeto: 01 (un  
10 de novemb  
Valor da desp  
Recurso Final  
" Unidade Orç  
Fundamento I

O Presidente  
buições legai  
agosto de 19  
da Comissã  
verbalmente,

Registre-se  
Domingos M  
Diretor Admi

Sec

legais, auto  
rões, como  
aviso de lici  
04.01, Proje  
por meio de

D.O 9/11/2010 P. 70

~~ENCAMINHE-SE~~ O

~~PRESENTE~~ EXPEDIENTE

AO ITHAE P/

PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS

APÓS A PUBLICAÇÃO DA

PORTARIA DO TOMBAMENTO,

CUIX COMA ESTÁ X TC PASTO.

~~em~~ 09.11.2010

Juliana Eryen  
Secretária Adjunta da Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul

Recebido  
em 09/11/2010



Memo. IPHAE N.º 152/2010

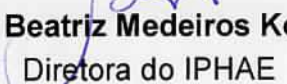
De: Maria Beatriz Kother - Diretora do IPHAE

Para: Protocolo SEDAC

Em : 10/12/2010

Solicitamos que o processo 571-11.00/08.0 <sup>↓</sup> fique arquivado neste Instituto.

Atenciosamente,

  
**Maria Beatriz Medeiros Kother**  
Diretora do IPHAE

IPHAE - R S  
Proc. n°  
Fls. 227 Rub. D.

PROC. 0571-11.00/08-0

SEDAC  
PROTOCOLO  
266  
ENTRADA 100215

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SERVIÇOS DE REGISTROS DE IMÓVEIS E ESPECIAIS DA COMARCA DE VIAMÃO

Viamão, 15 de janeiro de 2015.

Ofício nº. 12/2015

Senhor Juiz

Em atenção ao ofício número 461/2014, estamos enviando certidão da averbação do tombamento.

Atenciosamente

  
Renato Guterres da Silva  
Oficial Substituto

Ilmo. Sr.  
Assis Brasil  
Secretário de Estado da Cultura  
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre - RS

IPHAE  
RECEBIDO

18/02/15





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ESPECIAIS DA COMARCA DE VIAMÃO

**CERTIDÃO**

Certifico que às fls 102 do livro 3-G, sob o número 1.867, consta a transcrição, cujo teor " verbo ad-verbum " é o seguinte: " Número de ordem: 1.867. Data: 18 de agosto de 1936. Circunscrição: N.S. da Conceição de Viamão. Denominação ou rua e número: Santa Clara antigo Potreiro Grande e das Pombas. Caracteristicos e confrontações: A fazenda denominada " Santa Clara " antiga Potreiro Grande e das Pombas, de campos e mattos, situado no quarto districto deste município de Viamão, com a arêa de dois mil novecentos e noventa e um hectares m/menos (2.991ha) ou seja tudo quanto os outorgantes possuem nas Fazenda Santa Clara e " Poteiro Grande" e Pombas, contendo casa de moradia, galpão, aramados e mais benfeitorias, inclusive a Lagôa Negra contida nessa arêa , a qual tem as seguintes confrontações: Pelo Norte com a estrada do Gravatá e com terras de Manoel Sanhudo, e Oliveira José de Fraga; pelo sul, com terras do mesmo Nascimento de Souza; e, pelo Oeste, com terras ainda do dito Nascimento de Souza e Felicio de tal, Antonio da Silva e família, Caetano de Souza, Dona Antonia de Oliveira Fraga e Tarquato Antonio da Rosa; imóvel esse que eles outorgantes houve por compra feita ao casal Fernando Von Boronski. Que esta venda é feita pelo preço certo e ajustado de quatrocentos e cinquenta contos de reis (450:000\$000) O official int. José Pinto de Menezes. Nome, domicilio e profissão do adquirente: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Nome, domicilio e profissão do transmittente: DR. JORGE PORTO e sua mulher d. Cintia de Aquino Porto-Porto Alegre. TITULO; Compra e venda. Forma do titulo Data e serventuário: Escripura pública lavrada em 29 de julho de 1936, pelo notário Mario Gilberto Mariatth. Valor contracto: Quatrocentos e cinquenta contos de reis (450:000\$000). Condições do contracto: As da escriptura. Averbções; Registrado no Lº 3-D fls 79 nº (144),digo 4.514. Certifico a requerimento do Governo do Estado do rio Grande do Sul, instruído com certidões da Prefeitura Municipal de Viamão, foram construídos no ano de 1962, seis (6) prédios de madeira simples, com 30m2 cada um. Viamão, 27 de outubro de 1975. A escrevente: Maria Guimarães Aguiar,digo, cada um no imóvel ao lado descrito. Viamão, 27 de outubro de 1975. A escrevente: Maria Guimarães Aguiar. O oficial, Renato Caetano da Silva.Lº 3BD fls 255 nº 56.048 3BD fls 255 nº 56.049 3BD fls 135 nºs 56.551, 56.552, 56.553, 56.554, 56.556, 56.557; 3BD fls 299 nºs 56.561, 56.562, 56.563 e 56.564. 3BE fls 163 nº 56.656 e 56.657 3BG fla 20 nº 57.069 Matrículas nº s 27.107 e 27.108 Matrículas Nºs29.138, 29.139, 29.140e 29.141. Mat. Nº 21.822 e 21.823 Matrículas nº s 18.357, 18.610 e 18.611 Mat. 24.814 Matr. 55,797, 55.798, 55.799. Matrículas nºs 8088/ 89 3BE fls 106 nºs 56.437 e 56.438 R. 1/2416 R 2/2426 R. 1/2417 Matriculado sob o nº 3558-96.750m2 R. 1/6166 e 1/6167; R. 1/6184 e 6.185; 1/6200 1/6201; 1/6182 ;1/6191Matriculado sob o nº 8/42441-236m2. 1/6192; 1/6194; 1/6183 Matriculado sob o nº 6843 118.000m2; matriculado sob o nº 6844-5.00-0m2 Matriculado sob o nº 6914 7690m2. Matriculado sob o nº 6912265.350m2 Matriculado sob o nº 6200-99.050m2,digo, Matrículas nºs 9277e 9178,9693 a 9696 Matr. 9965 245.239m2- Matr. 9966- 4.430m2 Matr. 9967 238.624m2; Matr. 10.284 e 10.285 Mat. 11418 Matrícula 11.521. Matrículas nºs 11.522 ;11.416 e 11.417; Matrícula nº 11520.Matrículas nºs 11.995 e 11.996 14.826, 14.827 Matr. 14.967. Matrículas nºs 15,457, 16.036, 16.037; 16.904, 280.565; 20,662; 25.092; 25.094; 27.576; 27.577; 27.578 e 27575 ; Matrículas nºs 27.583 a 27.588 29.217 e 29.218 31.897 e 31.898 Matrícula 34.140 Matr. 41.157 M. 55.747, 55.798 e 55.799. conforme requerimento,digo, certifico que , conforme Portaria de Tombamento número 29/2010, publicada no Diário

Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, em 09/11/2010, o prédio da antiga Igreja Evangelica edificada sobre a gleba de terra transcrito sob o número 1867, as fls 102 do livro 3-G, relativo ao Hospital Colonia de Itapuã, foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE). Viamão, 23 de dezembro de 2.014. O oficial substituto: Renato G. da Silva. Protocolo número 230948. livro 1-AA fls 97 de 05/12/2014. Emol. Nihil Selo dig. e fisc. nº 0738031300007 15021. " Nada mais consta. O referido é verdade e dou fé.

Viamão, 24 de dezembro de 2014.

*Adriano Felicit Feij Paulo*

OFICIAL / SUBSTITUTO

Emol.: Nihil

Certidão 1 página: Nihil (0738.01.1400005.37581 = Nihil)

Busca em livros e arquivos: Nihil (0738.01.1400005.37580 = Nihil)